

05 A 09 DE AGOSTO



2024
UFSC
FLORIANÓPOLIS

XIII
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE HISPANISTAS



ABH ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE HISPANISTAS

Comissão Organizadora

Coordenação

Dra. Leandra Cristina de Oliveira (UFSC)
Dra. Viviane Cristina Garcia de Stefani (IFSP)
Dr. Jorge Rodrigues de Souza Júnior (IFSP)
Dr. Antonio Ferreira Silva Júnior (CAp UFRJ)
Prof. Dr. Wagner Monteiro Pereira (UERJ)
Dr. Daniel Mazzaro Vilar de Almeida (UFU)

Comissão Organizadora Local

Dra. Andrea Cesco (Letras Espanhol UFSC)
Dra. Beatrice Távora (Letras Espanhol UFSC)
Dra. Camila Teixeira Saldanha (Letras Espanhol UFSC)
Dra. Eleonora Frenkel Barretto (Letras Espanhol UFSC)
Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann (Letras Espanhol UFSC)
Dra. Mary Anne Warken Soares Sobottka (IEESC)
Dra. Meritxell Hernando Marsal (Letras Espanhol UFSC)

Comitê Científico

Dr. Adrián Pablo Fanjul (USP)
Dra. Ana Cecilia Arias Olmos (USP)
Dr. Antonio Esteves (UNESP)
Dr. Alfredo Adolfo Cordiviola (UFPE)
Dr. Benivaldo José de Araújo Júnior (USP)
Dra. Carolina Paola Tramallino (UNR- Argentina)
Dra. Concepción Company Company (Colegio Nacional de México)
Dr. David Morales Ramírez (Universidad de Costa Rica)
Dra. Doris Cristina Vicente da Silva Matos (UFS)
Dra. Elzimar Goettenauer de Marins Costa (UFMG)
Dra. Livia Márcia Tiba Rádis Baptista (UFBA)
Dra. Luciana Maria Almeida de Freitas (UFF)
Dra. Luizete Guimarães Barros (UEM)
Dra. Marcia Andrea Arbusti (Universidad Nacional de Rosario)
Dra. Marcia Paraquett Fernandes (UFBA)
Dra. María Teresa Celada (USP)
Dr. Miguel Ángel Zamorano Heras (UFRJ)
Dra. Neide Therezinha Maia González (USP)
Dra. Rosa Yokota (UFSCar)
Dra. Silvia Inés Cárcamo de Arcuri (UFRJ)
Dra. Virginia Bertolotti (UDELAR- Uruguai)
Dr. Wanderlan da Silva Alves (UEPB)

Arte

Juliana Barbosa - Criolá design

Edição e Diagramação

Daniel Mazzaro Vilar de Almeida
Antonio Ferreira Silva Júnior
Viviane Cristina Garcia de Stefani

Realização:



Apoio:



PGET
Pós-Graduação em
Estudos da Tradução



Caderno de resumos

Simpósios Temáticos (ST)

ST 01 - América Latina: poéticas e estéticas de resistência

Coordenadoras: Carla Dameane Pereira de Souza e Sara Rojo

Mecanismos literários de resistência: As crônicas dissidentes de Raúl Rivero, espelhos da Cuba cotidiana

(Antonio Martínez Nodal)

As crônicas de Raúl Rivero são observadas como elos que demarcam, em seu relato do cotidiano, um reduto textual que tensiona o poder da palavra além do extremismo ideológico da ilha. Possuem um efeito simbólico particular e denuncia, ao visibilizar o contexto social da Cuba do fim do séc. XX e começo do séc. XXI. Analisaremos a constituição profissional do pensador e poeta, observado pelo regime desde a década de 90, sendo visto como um intelectual subversivo, devido ao exercício narrativo fora do campo revolucionário e a descrição exata da sua realidade e a de todos os cubanos, mediante seu jornalismo independente. Examinaremos o valor da crônica como texto e instrumento expressivo de luta e o ponto de vista crítico com o qual Rivero reflete, mediante essas narrativas do povo o desigual contexto socioeconômico e político cubano. O estudo será desenvolvido por meio de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de caráter bibliográfico. O objetivo do presente trabalho é analisar algumas de suas crônicas dissidentes mais importantes. Demonstraremos que suas narrativas funcionam como mecanismos literários de resistência e de autoafirmação na defesa de uma verdade sem limiares e sem a censura insular.

Palavras-chave: Raúl Rivero; jornalismo independente; resistência; crônicas dissidentes; cotidiano de Cuba.

Estratégias simbólicas para a lembrança dos mortos: a práxis dos *Artistas unidos contra la dictadura*, do Peru

(Carla Dameane Pereira de Souza)

A práxis dos *Artistas unidos contra la dictadura* tem início com a primeira convocatória lançada pelo coletivo contra o regime de morte do governo da atual presidenta do Peru, Dina Boluarte, e se consolida com ações artístico-culturais que têm insistido em lembrar os peruanos que foram mortos em situação de abuso do poder e da violência do Estado. Nesta comunicação pretendendo apresentar algumas ações artístico-culturais realizadas pelo coletivo e destacar estratégias simbólicas que caracterizam seu trabalho como uma poética e estética de resistência. Serão consideradas: a diversidade dos símbolos que as estruturam, já que que o coletivo reúne artistas de várias regiões do país; a importância dos espaços urbanos e dos monumentos, lugares e ambientes de memória em que podem eclodir as comemorações da história oficial e as lembranças das histórias coletivas; a relação com os mortos e a forma como a dor e o luto individuais são levados à esfera pública e comunitária. Serão estabelecidos diálogos com teóricos

cujos estudos contribuem para uma reflexão em torno das dinâmicas das políticas da memória de modo geral, como Jeanne Marie Gagnebin (2006), e na América Latina, especialmente, como Diana Taylor (2013, 2020), Ileana Diéguez (2017, 2020), e Víctor Vich (2020).

Palavras-chave: Artistas unidos contra la dictadura, luto, poéticas, estéticas, resistências.

Mariana Callejas o el arte al servicio de la dictadura

(Sara del Carmen Rojo de la Rosa)

Mariana Callejas se transformó en un ícono, durante los oscuros días dictatoriales chilenos, para la intelectualidad ávida de espacios en los cuales se pudiesen compartir debates artísticos que a veces servían, como en este caso, para olvidar el contexto social. La casa de la escritora, que realizaba talleres literarios, tenía, así, una función doble. Por un lado, oficialmente era un espacio para la literatura y de la vida doméstica (con niños jugando), y, por otro, era un laboratorio de tortura. Este pasaje histórico ha sido reproducido por célebres escritores como Pedro Lemebel, Roberto Bolaño y Nona Fernández. En esta comunicación nos detendremos en la relación entre el campo histórico donde ella era una agente de la Dina encubierta que, junto a su marido, Michel Townley, tuvieron como meta el exterminio de dirigentes progresistas o/y de izquierda y las representaciones de Bolaño en la novela *Nocturno de Chile* (2000), Fernández en la obra dramática *El taller* (premio de la dramaturgia chilena, 2013) y el experimento escénico *Postremus*, de Assis Benevenuto Vidigal, dirigido por mí en 2023. El foco será la forma de representación y la problemática ética relativa al papel del escritor dentro de determinadas realidades sociales.

Palabras clave: Callejas, Chile, Literatura, Tortura

Dramaturgias pretas como práticas teóricas e estéticas de resistência

(Marcos Antônio Alexandre)

Na história da Arte, o teatro tem sido utilizado, através dos séculos, como uma ferramenta de resistência para responder aos contextos em que dramaturgos/dramaturgas escrevem e inscrevem seus textos, respondendo e contestando questões socioeconômicas e políticas relacionadas aos contextos de produção das obras e discutindo sobre como os sujeitos leem o seu tempo. Dentro desta perspectiva, as produções dramáticas e espetaculares negras produzidas nas Américas, principalmente no Brasil, podem ser visualizadas como práticas de resistência para colocar em pauta questões diversas relacionadas com as pessoas pretas, seus afetos, identidades, memórias e subjetividades. Os teatros negros têm sido tema de pesquisas diversas nos últimos anos. Não obstante, no mercado editorial, ainda existem poucas dramaturgias criadas e escritas por autores, autoras e artistas negros e que se dedicam à produção das artes pretas. Assim, o propósito deste trabalho é tecer algumas reflexões sobre produções específicas dos teatros negros que contribuem estética e dramaturgicamente para uma discussão comprometida com as poéticas pretas, lidas nesse estudo como uma possibilidade efetiva de práticas de resistência. Para minhas leituras analíticas, busco estabelecer diálogos com as provocações e aportes teóricos produzidas por Martins (2021) e outros pensadores que se dedicam aos estudos performáticos e teatrais.

Palavras-chave: poéticas pretas, resistência, teatros negros

Biodrama: arquivos e narrativas

(Mayra Martins Guanaes)

O Biodrama é uma estética teatral desenvolvida pela encenadora argentina Vivi Tellas para propor um olhar sobre a vida das pessoas comuns e histórias reais, promovendo uma tensão entre ficção e realidade. A primeira peça documental produzida dentro desta proposta foi *Mi mamá y mi tía* (2003), de Vivi Tellas em colaboração com Graciela Ninio e Luisa Ninio. Na peça, a mãe e a tia de Vivi Tellas estão em cena e conversam sobre as memórias familiares, amor, casamento, traições e luto a partir de arquivos pessoais como fotografias e um vestido de noiva. Esta comunicação tem como foco a análise da dramaturgia da peça *Mi mamá y mi tía* observando como ocorre a articulação entre a presença dos corpos e as narrativas a partir de arquivos pessoais que trazem à tona as questões da memória familiar, do íntimo e do gênero feminino, para discutir a teatralidade que existe no cotidiano. Para realizar essa discussão temos como premissas teóricas, principalmente, as perspectivas de Sylvia Molloy, Florencia Garramuño, Tununa Mercado e Ileana Diéguez ao abordarem os conceitos de autobiografia, arquivo, gênero e teatralidade.

Palavras-chave: biodrama, arquivo, autobiografia, teatralidade

A criação de *communitas* em poéticas latino-americanas contemporâneas

(Eleonora Frenkel Barretto)

A partir do conceito de *communitas*, oriundo da leitura de Victor Turner e Ileana Diéguez Caballero, ou seja, entendido como espaços anti-estruturais nos quais se suspendem as hierarquias, investiga-se o trabalho artístico e cultural de poetisas-performers latino-americanas, como Cecilia Vicuña (Chile), Regina José Galindo (Guatemala) e Mónica Carrillo Zegarra (Perú). Através de articulações singulares entre poesia e performance - bem como sua imbricação com outras linguagens artísticas e não artísticas-, as artistas desenvolvem estratégias para intervir na esfera pública e/ou provocar reflexões históricas e políticas em sociedades latino-americanas. Procura-se pensar exemplos de suas ações poéticas e performáticas como motivadoras de práticas de convívio e de políticas da presença e da memória. Interessa em particular a poética de Vicuña com a vocalidade e o ritual; o trabalho de Galindo com a violência, o trauma e o testemunho; e o de Carrillo Zegarra com a memória e os direitos de pessoas afrodescendentes.

Palavras-chave: poesia, performance, memória, *communitas*.

El resquebrajamiento de la reciprocidad andina en la performance Rosa Cuchillo de Yuyachkani

(Abraham Vargas Bautista)

El conflicto armado interno en el Perú nos legó una crisis económica, moral e institucional que continúa mermando nuestra precaria democracia. En el mundo andino, el terrorismo produjo un resquebrajamiento del orden social. Historias de degolladores, condenados y otros seres fueron muy populares durante este periodo. Estos suelen ser runas que no cumplieron con las dinámicas de la reciprocidad. Así, podría pensarse que Rosa Wanka es un alma en pena que no cumplió con la reciprocidad en su comunidad; pero no, ella fue víctima de esa ruptura del orden social. En este estudio buscamos entender cómo el teatro expresa e interpreta ese caos. Para nuestra lectura nos acercaremos al teatro épico propuesto por Bertolt Brecht, quien define este

tipo de arte por su capacidad de despertar el sentido crítico del público. Asimismo, este teatro enfatiza en la exposición de elementos esenciales, lo cual supone que todo lo que se disponga en escena tiene un sentido: voz, cuerpo y objetos cumplen una función en la representación. Esto nos recuerda la puesta en escena de Rosa Cuchillo donde la blancura de Rosa Wanka, tanto de su maquillaje como de su vestuario, nos anuncia que estamos ante un espíritu.

Palabras clave: Reciprocidad, Andes, Terrorismo, Yuyachkani

Graciela Huinao: a literatura indígena e os direitos humanos

(Joise Anaí Corrent Castiglioni)

Este trabalho trata da escrita de resistência da escritora mapuche Graciela Huinao e de como sua literatura se constitui como fonte de direitos humanos conforme a teoria crítica desses direitos proposta pelo jurista espanhol Joaquín Herrera Flores, que os postula como produtos culturais que resultam das lutas sociais. Por meio da perspectiva representacional dos estudos de Direito e Literatura e abordando o livro Desde el fogón de una casa de putas williche, estabelece-se a referida obra como fonte de direitos humanos e como contra-história do Chile. A partir do estabelecimento da alteridade do pensamento ameríndio se verifica que a escrita indígena, tema pouco estudado, tem características peculiares e distintas da chamada ocidental, o que proporciona insights epistemológicos e morais diversos que instituem novos valores sociais a desafiar a atenção e a proteção do direito. Com auxílio do pensamento de Cornelius Castoriadis e Wolfgang Iser percorre-se um caminho teórico que ilumina a forma como a literatura institui significações sociais e cria realidade.

Palavras-chave: Graciela Huinao; Literatura indígena em espanhol; Direito e Literatura; Direitos Humanos.

La fiesta Tapati Rapanui como espacio de restauración y resistencia de tradiciones y relatos orales. Isla de Pascua, Chile.

(Ilsen Alejandra Jofré Seguel)

Esta investigación está centrada en el Pueblo Rapa Nui que habita el territorio chileno insular desde hace cientos de años, quienes anualmente en la fiesta Tapati Rapanui a través de sus distintas competencias, visibilizan costumbres y tradiciones que han sobrevivido hasta nuestros días gracias a la transmisión oral. Dentro del acervo cultural inmaterial de Rapanui basamos esta investigación, especialmente en la Tapati como escenario de restauración y visibilidad de relatos y prácticas de tradición oral, contribuyendo a mantener su identidad cultural que por diversas situaciones estuvo a punto de desaparecer. Estos relatos encuentran en la voz, el cuerpo y el movimiento; soportes para ser restaurados por generaciones, los que dan vida a la Tapati Rapanui/Semana Rapanui instancia que divide a la Isla en dos bandos que compiten por lograr que su reina y clan familiar gane y pueda reinar y representar a la Isla durante un año. Analizamos la fiesta como un conjunto de repertorios que cumplen una función de “archivos”, que vuelven a ver la luz en febrero de cada año.

Palabras clave: archivo, repertorio, fiesta, resistencia, relatos.

ST 02 - Tradução literária e pós-colonialidade no âmbito hispanista: nações em tradução

Coordenadores: Andréa Cesco, Beatrice Távora e Wagner Monteiro

Tradução translíngue: uma nova estratégia tradutória em "A Fantástica Vida Breve de Oscar Wao" e a recepção brasileira

(Vanessa de Figueiredo Coutinho)

Esta pesquisa de Mestrado tematiza as estratégias de tradução e os impactos da cultura de chegada na edição brasileira traduzida por Flávia Anderson (2022, 2ª edição, Editora Record) da obra *The Brief Wondrous Life of Oscar Wao*, de Junot Díaz. Os pressupostos teóricos se pautam em referenciais ligados aos estudos de tradução e translinguismo literário. Com Wolf (2013) refletimos sobre o texto-alvo e, principalmente, a cultura-alvo. O/A tradutor/a trabalha na mediação cultural e linguística, no espaço de contato e tensão, em que diferentes experiências e mundos se confrontam, onde lutas de poder se estabelecem. A atividade tradutória é um lugar de negociação de sentidos, de autoria por parte do/a tradutor/a. Em paralelo a isso, por meio da escrita híbrida consciente de Díaz, atentamos para o conceito de “poética translíngue” de Pratt (2014), espaço discursivo em que dois ou mais sistemas linguísticos operam, permitindo a experiência de se ler uma língua ouvindo-se outra. Entendemos o translinguismo como um elemento constitutivo da escrita conectado à identidade linguístico-cultural das comunidades dominicanas radicadas nos EUA. Indagamos como são trabalhadas as relações interculturais na tradução, comparando o texto-fonte e o texto-alvo e discutindo sobre os impactos e a recepção da cultura de chegada.

Palavras-chave: Literatura contemporânea, tradução translíngue, relações interculturais.

A gênese da criação literária em tradução: reflexões a partir da epistolografia quevediana

(Beatrice Távora)

Considerado um dos grandes representantes da literatura do século XVII espanhol, Francisco de Quevedo y Villegas (1580-1645) foi também um prolífico escritor de cartas, aspecto pouco destacado em sua extensa e variada produção, que abarca prosa e verso. Nas missivas de caráter privado, Quevedo relata a dinâmica da sociedade da época através de sua perspectiva particular, o que permite identificar elementos utilizados para a elaboração das sátiras, gênero no qual alcançou maior expressão segundo a crítica. Desta forma, as cartas possibilitam o acesso à gênese da criação literária, como apontado por Diaz (2016) e Moraes (2007). A tradução destas cartas permite resgatar esta faceta pouco conhecida, e, sobretudo, evidenciar a relevância do epistolário quevediano e seu caráter estético-literário. A partir destes pressupostos, a presente comunicação tem como objetivo apresentar e discutir as estratégias empregadas ao longo do processo tradutório de cartas redigidas na década final de vida do escritor, assim como fomentar uma reflexão sobre o processo de criação de Quevedo. Para tanto, adota-se como base teórica os postulados de Antoine Berman (2013) e Paulo Henriques Britto (2012).

Palavras-chave: Epistolografia, Estudos da Tradução, Quevedo y Villegas, Sátira.

O Parlache: Tradução Intralingual e Terceiro Espaço na Literatura de Heli Ramirez

(Adriana dos Santos da Silva (Adriana Kairos))

O presente trabalho propõe uma análise pós-colonial da relação entre linguagem e literatura de parlache, com enfoque no autor periférico Heli Ramirez, de Medellín. A partir do desenvolvimento da proposta metodológica da tradução (Revollo Pardo, 2023) que compreende as categorias de tradução análogas e empíricas, a partir da compreensão do parlache como um terceiro espaço (Bhabha, 1998), examinaremos a materialidade linguística da obra literária "Golosina de sal" (1988), uma coletânea de poemas publicada pelo poeta Heli Ramirez pela editora Universidad de Antioquia. O parlache é entendido como uma tradução intralingual e um terceiro espaço pós-colonial, caracterizado por contestação, resistência e hibridismo. A análise se baseia no método de tradução cultural de Bhabha, explorando a obra como um espaço que transcende tanto a academia quanto a favela, reivindicando uma posição entre-lugares. O estudo visa aprofundar nossa compreensão das dinâmicas culturais e linguísticas envolvidas na produção e recepção da literatura de parlache, destacando seu papel como forma de resistência e expressão identitária nas periferias da cidade de Medellín.

Palavras-chave: Pós-colonialidade, literatura de periferia, tradução intralingual, glotopolítica.

A tradução de bordões em alguns textos da prosa festiva de Quevedo.

(Cleonice Marisa de Brito Naedzold)

A produção de textos satíricos de Francisco de Quevedo é bastante variada, além de obras maiores como *Los sueños*, *La hora de todos* e *El buscón* o grande polígrafo também publicou vários opúsculos que foram organizados em coletâneas chamados de prosa festiva. Os textos chamados de *Premáticas* são sátiras de leis e avisos publicados na Espanha do século de ouro nos quais aparecem anunciados castigos e determinações, proibições de cunho burlesco e risível. A edição utilizada traz como título *Prosa satírica* e foi organizada por Ignacio Arellano (2003). São textos em que abundam a engenhosidade e expressões que desafiam a compreensão do leitor do século XXI e de sobremaneira o tradutor, que em alguns casos, encontra a solução na recriação dessas expressões. Esse trabalho tem como objetivo apresentar as recriações de bordões e ditados populares de acordo com a teoria de Haroldo de Campos (2006) e Humberto Eco (2007) acerca da escrita criativa e importância de manter a lealdade ao texto fonte.

Palavras-chave: Quevedo, tradução, sátira, bordões.

Considerações da tradução de entremeses de Cervantes e Quevedo

(Esteban Reyes Celedón)

O objetivo deste trabalho é apresentar algumas considerações críticas do processo tradutório de obras literárias do chamado Século de Ouro espanhol (século XVII) para o português atual. Destacamos o uso de ferramentas específicas da época: dicionário (parte linguística) e outras literaturas (parte literária). Tomamos como base a experiência dos últimos anos traduzindo obras teatrais de Miguel de Cervantes Saavedra (*El viejo celoso*), de forma individual, e de Francisco de Quevedo y Villegas (*La ropavejera*; *La venta*), de forma coletiva com o Núcleo Quevedo, Cesco (2021). Nossos textos de partida são edições críticas recentes desses entremeses: Cervantes (2013) e Quevedo (2001; 2006). Buscamos apoio teórico específica em tradução nas obras de Britto (2012), Eco (2007), Berman (2008), entre outros. Já para a teoria e crítica

literária, essencial neste caso pois traduzimos obras ficcionais, utilizamos principalmente os ensaios de Maestro (2017). Aspectos fundamentais e relevantes nesta pesquisa são, por um lado, o contexto linguístico e literário (destacando que se trata de obras para serem lidas e representadas), e, por outro lado, o contexto histórico, geográfico e social. Um possível contexto cultural fica excluído por ser anacrônico e inapropriado, conforme estudo do filósofo Bueno (2016).

Palavras-chave: Tradução literária, Entremeses, Cervantes, Quevedo y Villegas.

A tradução de arcaísmos como recriação temporal

(Claudio Luiz da Silva Oliveira)

A tradução de arcaísmos pode se tornar um desafio para o tradutor. Manter ou não estes termos deve ser uma decisão muito bem pensada, a depender do objetivo da tradução. Neste trabalho, buscamos apresentar e comentar trechos de cartas escritas por Mariquita Sánchez, dama da sociedade da Buenos Aires do século XIX, cuja tradução procurou reproduzir os termos arcaicos empregados pela missivista. Baseado nos trabalhos de crítica e análise tradutória de Costa (2019), apoiado nas teorias e estratégias tradutórias explicitadas por teóricos da área dos Estudos da Tradução, como Levý (2012), Berman (1999), Steiner (1975) e Rónai (2012), refletimos que a reprodução de arcaísmos na tradução recria a atmosfera e o tipo de linguagem utilizada por falantes do período em que os textos foram escritos, criando uma espécie de “ilusão” no leitor, como se estivessem lendo a obra escrita no seu idioma original, mesmo que esse cause uma certa “estranheza”.

Palavras-chave: Arcaísmos; Tradução Epistolar; Recriação Temporal.

Calderón de la Barca e Miguel de Cervantes em português: uma análise das traduções do teatro espanhol do Século de Ouro

(Wagner Monteiro Pereira)

Esta apresentação tem como objetivo refletir sobre a prática de tradução de dois autores canônicos da literatura espanhola ao português brasileiro, a partir de algumas de suas peças de teatro. Tendo como base as ideias de fluidez e invisibilidade de Venuti (2021), de ética na tradução de Berman (2002), de tradução cultural de Bhabha (1994), analisaremos os projetos e as escolhas tradutórias que as pesquisadoras lançam mão e como suas propostas se alinham ou não a esses conceitos. Discutiremos, em um segundo momento, aspectos da tradução teatral (Bassnett, 2011), a partir de um possível cotejo entre o texto poético e as possibilidades de colocá-lo em cena. Finalmente, verificaremos como a construção de uma imagem nacional na Espanha dos Austrias é traduzida no contexto do século XXI na América Latina, em um novo aqui e agora, levando em conta contexto de recepção e o público leitor especializado, diferente do espectador dos corrais de comédia.

Palavras-chave: Tradução; Século de Ouro; Teatro.

ST 03 - Estudios de gramática del español: descripción, teoría, variación, historia y adquisición

Coordenadores: Adriana Martins Simões e Carlos Felipe Pinto

O tratamento dos artigos em gramáticas de espanhol como língua estrangeira no século XX (Laís Vitória Nascimento)

Este trabalho objetiva analisar como se têm tratado e registrado os artigos definidos (el, los, la, las) e indefinidos (un, una, unos, unas) em gramáticas de Espanhol/Língua Estrangeira (E/LE) destinadas a brasileiros e produzidas no século XX. Buscamos (i) descrever o processo da descrição dos artigos nas gramáticas de E/LE para brasileiro publicadas no século XX; (ii) comparar a descrição da classe gramatical entre as diferentes gramáticas analisadas. Para tanto, nos embasamos no referencial teórico da Historiografia da Linguística (Swiggers (2013), Batista (2020), Auroux (2014)), da Gramaticografia da língua espanhola (Maquiera (1993), Calero Vaquera (2015)), da Norma Linguística (Aleóng (2011), Faraco (2017)) e dos estudos sobre os artigos (Laca (1999), Leonetti (1999), RAE (2011) e Juliá (2006)). Desse modo, esta pesquisa orienta-se por uma abordagem qualitativa e documental voltada à análise de gramáticas. Em um primeiro momento, o trabalho volta-se à coleta das gramáticas representantes do século XX, seguido pela análise da seção destinada aos artigos, passando pela fase de comparação e sistematização dos dados encontrados. Este trabalho se justifica pela necessidade de compreender como a gramatização da língua espanhola para brasileiros se estrutura e como registra a classe dos artigos. O trabalho recebe apoio da FAPEMIG.

Palavras-chave: artigos, língua espanhola, gramática, gramaticografia.

A variação diatópica do demonstrativo: contrastes no espanhol peninsular (Graziela Bassi Pinheiro)

A pesquisa descreve o uso dos demonstrativos nas modalidades orais e escritas de variedades diatópicas do espanhol peninsular: Sevilha e Madri e contribui para a revisão da norma gramatical da língua espanhola, a fim de se aproximar de uma abordagem pluricêntrica. O interesse decorre da redução no sistema ternário dos demonstrativos, podendo ser identificadas duas normas em espanhol: (i) “ese” encaixa-se no campo funcional de “aquele”, estabelecendo uma variável que se opõe a “este”; (ii) “ese” se neutraliza e “este” estabelece uma variável que se opõe a “aquele”. A opção por Madri se deve a que essa comunidade de fala tem sido tomada como norma de referência da Língua Espanhola. Sevilla, pois tem possível impacto sobre a formação de algumas variedades do espanhol na América. Assim, partimos da hipótese de que as variedades analisadas podem apresentar normas próprias de uso e que essa variação corresponde ao processo sócio-histórico de acomodação do idioma. A análise se baseará em dados orais de entrevistas sociolinguísticas disponibilizadas pelo Proyecto Para el Estudio Sociolingüístico del Español de España y de América e em dados escritos compilados em um corpus com artigos de jornais eletrônicos das duas localidades. O trabalho recebe apoio da FAPEMIG e Capes.

Palavras-chave: demonstrativos, língua espanhola, variação linguística.

Sobre presença e ausência de determinantes em variedades da língua espanhola

(Adriana Martins Simões)

Laca (1999) demonstra que a língua espanhola é bastante restringida para a ocorrência de nomes sem determinante, já que sua ausência ocorreria com nomes contínuos no singular e descontínuos no plural em restringidas posições sintáticas. No entanto, conforme essa autora, em alguns contextos, seria possível a ocorrência de nomes descontínuos no singular sem determinante na função de objeto acusativo. Em Simões (2015), encontramos algumas ocorrências de nomes descontínuos sem determinante em função de objeto acusativo nas variedades de espanhol de Madri e Montevidéu e, considerando o estudo de Raposo e Kato (2005), tecemos uma reflexão sobre se haveria uma relação entre a possibilidade de nomes descontínuos no singular sem determinante na função de objeto acusativo e os objetos nulos nas variedades investigadas. Partindo das concepções biológica (CHOMSKY, 1981, 1986) e social de língua (LABOV, 2008; WEINREICH, LABOV e HERZOG, 2009), neste trabalho, nosso objetivo é apresentar os resultados iniciais de nosso estudo sobre a presença e ausência de determinantes em nomes contínuos e descontínuos na posição de objeto acusativo na variedade de espanhol de Madri, a fim de verificar quais contextos linguísticos e sociais poderiam favorecer a ausência de determinante. Expandiremos a pesquisa com a análise da variedade de Montevidéu.

Palavras-chave: Espanhol; determinantes; variação linguística.

V2 no espanhol medieval: mudança linguística e aquisição

(Camilla Rastely Reis e Carlos Felipe da Conceição Pinto)

Muitos teóricos afirmam que o fenômeno V2 ocorreu no espanhol medieval. Para estes, o fenômeno pode ser simétrico ou assimétrico. Pinto (2011) e Wolf (2015) defende que o espanhol antigo não era um idioma V2 simétrico, ao contrário de Fontana (1993, 1997). Outrossim, Sitaridou (2006) e outros autores contestam a hipótese de que o espanhol medieval era uma língua V2. Estes argumentam o fato de o espanhol apresentar ordem V1 e V3, o que o torna incompatível com uma gramática V2; dados insuficientes para provar uma ordem XP-V-SPronominal nos textos medievais e outros argumentos contrários. Neste trabalho, temos como objetivo expor os resultados da dissertação intitulada Evidências para a Aquisição do Efeito V2 no Espanhol Medieval, a qual tinha como objetivo averiguar evidências para a aquisição de uma língua-I [+V2] no espanhol medieval. A pesquisa se deu por meio da análise do banco de dados de Pinto (2011), e como resultado, é possível perceber que os estudos da sociolinguística-histórica são essenciais para compreender como pode ter ocorrido essa mudança. Uma vez que a mudança no ambiente linguístico oferece input para a aquisição, tornando necessário analisar os processos de aquisição de L1 e L2 para entender o processo de mudança.

Palavras-chave: Aquisição de L1 e L2. Efeito V2. Espanhol medieval.

ST 04 - Perspectivas contra-coloniais/decoloniais e práticas de linguagem em diferentes materialidades no Sul Global

Coordenadores: José Veranildo Lopes da Costa Junior e Livia Márcia Tiba Radis Baptista

Colonialidade de gênero e feminicídio em Chicas Muertas, de Selva Almada: o caso de três mulheres mortas na Argentina

(José Veranildo Lopes da Costa Junior)

Em sua obra crítica, Lugones (2019) defende que a colonialidade não se restringe exclusivamente à classificação racial. Para esta autora, há uma interseccionalidade entre raça, classe, gênero e sexualidade como marcadores que atravessam o projeto de poder colonial (QUIJANO, 2019). Não obstante, são diversas as práticas de linguagem desenvolvidas no Sul Global que, a partir de uma perspectiva de natureza não somente política, mas também ética, denunciam e escancaram os efeitos da colonialidade de gênero na vida de grupos marginalizados, a exemplo das mulheres latino-americanas. Dentre estas práticas de linguagem, a literatura contemporânea tem funcionado como um espaço para compartilhar e visibilizar narrativas de vidas de mulheres violentadas pela colonialidade de gênero. Neste trabalho, tendo como corpus de análise a obra “Chicas muertas”, de Selva Almada (2014), proponho discutir de que modo a colonialidade de gênero explica o feminicídio de três mulheres na Argentina do século XX. A hipótese principal é de que a obra de Selva Almada permite que as vozes dessas mulheres mortas constituam um lócus de enunciação (BAPTISTA, 2021) capaz de denunciar e de instituir uma memória narrativa sobre os casos de feminicídio debatidos, alertando para as relações de gênero e sexualidade atreladas aos direitos humanos.

Palavras-chave: Colonialidade de Gênero, Feminicídio, Selva Almada.

Ni una menos: um estudo dos manifestos de um coletivo de mulheres do sul global e suas aplicações como práxis decoloniais na formação de professores de língua espanhola

(Viviane Carina Soares Gomes)

Considerando a ausência de investigações que tenham como objeto o estudo de um Coletivo Feminino do Sul Global, tendo como corpus uma de suas formas de manifestação e prática de resistência, o gênero textual: manifesto, pretende-se apresentar nesta comunicação os estudos iniciais - relacionados com a pesquisa de mestrado atualmente desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da UFBA - referentes a análise destas práticas discursivas produzidas e publicadas pelo Coletivo Ni Una Menos, entre os anos de 2016 e 2021, e a partir de alguns destes textos, refletir sobre como propor possíveis modelos de aplicação no processo formativo de professores de língua espanhola que propiciem aulas com abordagens decoloniais, contra-hegemônicas e também contribua para a (re)construção das identidades de gênero. Justifica-se o estudo deste corpus, devido a necessidade de construção do debate sobre gênero no âmbito das relações sociais, lugar no qual se reproduzem as relações de desigualdades. Para isso, serão usados como fundamentação teórica a Linguística Aplicada com contribuição dos Estudos Críticos do Discurso e dos Letramentos Críticos. A metodologia adotada inicialmente será a exploratória, entretanto poderá ser convertida e redefinida em uma pesquisa descritiva.

Palavras-chave: Ni Una Menos, manifestos, estudos de gênero, formação de professores.

Conexões (im)possíveis entre letramento digital e educação linguística decolonial/contracolonial: ampliando meandros epistemológicos para a aula de espanhol
(Tiago Alves Nunes e Karoline da Conceição Santos)

Uma abordagem decolonial/contracolonial associada ao letramento digital pode impulsionar práticas educativas pluriversais e dialógicas nas aulas de espanhol, fomentando a participação social e democratização de acesso aos meios de informação com toda a ética e criticidade demandada. Nesse contexto, esta comunicação objetiva discutir de que modo o uso de TDIC (Tecnologias digitais de informação e comunicação) pode ser um dispositivo (de)colonial na educação linguística em língua espanhola bem como problematizar e elucidar as contribuições teóricas do uso das TDIC para fundamentar uma educação linguística decolonial/contracolonial, com especial atenção à práxis, à reflexão crítica, à ética e à democracia. Assim, por meio de uma encruzilhada epistêmica, propõe-se uma articulação entre os construtos da decolonialidade, do letramento digital e das tecnologias. Para tanto, discutimos as bases do letramento digital (Buzato, 2018; Hissa, 2021) e em que consiste essa opção epistemológica educativa relacionando-a à educação linguística decolonial/contracolonial (Argüello Parra, 2015; Grosfoguel, 2016; Bispo, 2015). Metodologicamente, este estudo é de cunho bibliográfico-reflexivo, de perspectiva qualitativa e abdução. Este estudo contribui para uma educação linguística outra, fomentando práticas decoloniais/contracoloniais em contextos virtuais que priorizem modelos de educação linguística atentos à diversidade/pluriversalidade com o intuito de formar professoras(es) de espanhol agentes de (transform)ação social.

Palavras-chave: TDIC; Educação Linguística; Decolonialidade; Letramento Digital; Espanhol.

Colonialidade da linguagem e racialização linguística no Sul Global: sujeitos racializados e discursos racializantes em espanhol
(Lívia Márcia Tiba Rádis Baptista)

Esta proposta visa contribuir para a discussão acerca do que se denomina colonialidade da linguagem (VERONELLI, 2016), (BAPTISTA, 2019; 2022) e racialização linguística (NASCIMENTO, 2020; 2022; CERQUEIRA; CARVALHO, 2022) - ou ainda “linguistificação da raça” ou “discursivização racial da língua” (SEVERO, 2019) -, a partir da proposição de lócus de enunciação (BAPTISTA, 2019; 2021; 2022). Revisitar como a problemática da raça e a racialização afetam as práticas de linguagem permite abrir caminhos para mudanças relevantes quanto à compreensão das relações entre linguagem, raça e racismo no Sul Global no âmbito do hispanismo brasileiro. Assim, pretendemos problematizar o entendimento relativo à colonialidade da linguagem, atentando para a ressignificação da raça e para as práticas de linguagem, ao refletir acerca das relações entre língua e raça e discutir através de exemplos textuais-discursivos como as identidades étnico-raciais são estilizadas, performadas e construídas linguisticamente e discursivamente nas práticas de linguagem de sujeitos racializados. Por fim, salientamos a importância das relações entre língua e raça, com ênfase nas práticas de linguagem situadas no Sul Global e da expansão dos conhecimentos relativos aos processos de racialização por meio de exemplos de performances de sujeitos racializados e produção de discursos racializantes com fulcro no espanhol.

Palavras-chave: Racialização, práticas de linguagem, espanhol, identidades étnico-raciais.

Como traduzir o contemporâneo sudaca? Da poética de Susy Delgado por onde ronda a “Tatatina” à distopia racista que rasga O avesso da pele (2021) de Jefferson Tenorio.

(Alai Garcia Diniz)

A tradução do contemporâneo sul-americano passa por armar uma metodologia decolonial. Começando pelo conceito de Aisthesis, no uso de Mignolo (2010), a fim de expor a reflexão sobre uma estética que faz da retórica da modernidade europeia a naturalização da colonialidade do ser e do sentir. Em *Desalma de los Adioses*, a catástrofe planetária de 2020 tem seus efeitos em um locus doméstico de perdas, ausências e partidas. Ler e traduzir essa obra de Susy Delgado, paraguaia, ensina-me um repertório guarani a forjar ambivalências, pois, desde os anos 80, a poeta assume a ponte com o lirismo em guarani. Em fase de edição, a tradução ao português: "*Desalma dos Adeuses*" é resultado de uma poética do traduzir (Meschonnic, 2010). E do lado de cá da fronteira, na prosa, a recepção da obra "*O avesso da pele*" de Jefferson Tenório, premiado em 2021, narra a perda trágica de um pai. Sua coloquialidade e as memórias de gozo do personagem adulto seriam motivos para censurar aos jovens a ficção sobre o racismo que finda em violência? Entre estética e ética no presente, a literatura luta entre letra e voz em rastros de Cornejo Polar (2003) e seja pela tradução interlingual que assume a tridimensionalidade (com o guarani) e na tradução cultural como descolonizar o sudaca na obscuridade do contemporâneo (Agamben, 2006)?

Palavras-chave: Literatura Paraguaia, Tradução, *Desalma dos Adeuses* (no prelo), *O avesso da pele* (2021).

En Abya Yala se Baila Así, en Abya Yala se habla así, en Abya Yala se vive así: cosmovisões e cosmopoéticas indígenas para um ensino de espanhol contra-colonial e cosmopolítico

(Thiago Alexandre Correa)

O título desta proposta de comunicação faz referência direta à composição *Cerquita*, da multiartista mapuche Brisa Flow. Seu mais recente disco, *Janequeo* (2022), celebra memórias, saberes e subjetividades dos povos indígenas, que milenarmente lutam pela defesa da vida da Terra. *Abya Yala* é a categoria que tem sido cultivada por povos originários de variados pontos deste continente, argumentando que a expressão América carrega desdobramentos problemáticos para os povos nativos, pois foi instituída em referência a um colonizador. O pensador indígena e ativista do povo K'iche, Emil'Keme, afirma em seu célebre texto *Para que Abya Yala viva las Américas deben morir* (2018), que “renombrar el continente es el primer paso hacia la descolonización epistémica y el establecimiento de nuestras soberanías o autonomías indígenas (Keme, 2018, p. 22). A proposta desta comunicação se dedica a observar a presença de uma cosmosensibilidade, que fomente um ensino de espanhol contra-colonial e cosmopolítico. Encorajar modos desanestésiantes de perceber e se relacionar com o cosmos apresenta-se como um dispositivo de afirmar a vida e suas várias formas de existência. Além disso, constitui-se também como um caminho em defesa do Bem Viver, entendendo-o como única possibilidade de garantir a permanência da vida no planeta.

Palavras-chave: Abya Yala; Brisa Flow; cosmopolítica; contra-colonialidade.

ST 05 - La descripción lingüística en y para las prácticas del lenguaje

Coordenadores: Leandra Cristina de Oliveira, Luizete Guimarães Barros e Valdecy de Oliveira Pontes

As formas de tratamento nas gramáticas pedagógicas da LE: um estudo historiográfico

(Fernanda Silva Freitas)

A língua espanhola, em seu sistema de pronomes de tratamento, apresenta formas diferentes para tratar o interlocutor a depender de certos fatores, como o nível de familiaridade ou respeito e o lugar que os falantes ocupam na hierarquia. Esse sistema apresenta relativa estabilidade, não obstante à variação diastrática do emprego de certos pronomes; seu momento de maior mudança foi verificado entre os séculos XVII e XVIII. O presente trabalho visa analisar o registro das formas pronominais de tratamento em gramáticas escolares de língua espanhola publicadas na primeira metade do século XIX, na Espanha e na Argentina. Nossa investigação responde à necessidade de voltar os olhos à gramaticografia da língua espanhola desde seu princípio, numa busca por entender mais a fundo como a sociedade de cada época via e registrava o sistema linguístico que utilizava. Para tanto, utiliza-se a metodologia de cotejamento e análise proposta por Pierre Swiggers, com as três etapas de investigação. Assim, a pesquisa teve um primeiro momento de coleta das gramáticas, seguido pela etapa de análise da introdução e seção de formas pronominais de tratamento em cada gramática e, finalmente, deu-se a etapa de sistematização dos dados encontrados. O trabalho recebe apoio da FAPEMIG.

Palavras-chave: Gramaticografia, norma linguística, gramática pedagógica, formas de tratamento.

Atividades de tradução e as variantes linguísticas na coleção Cercanía

(Fernanda Almeida Freitas)

Este artigo aborda a tradução pedagógica, como um meio de contribuir para o desenvolvimento das competências sociolinguística e intercultural dos estudantes. Nesse contexto, analisaremos a presença, implícita ou explícita, de atividades de tradução na coleção didática Cercanía (2015), com o objetivo de verificar em que medida as atividades de tradução propostas auxiliam os estudantes na compreensão dos valores socioculturais de variantes linguísticas das duas línguas. Como referencial teórico, fundamentar-nos-emos nos pressupostos da sociolinguística variacionista Labov ([1972], 2008) e no modelo de tradução funcionalista, apresentado por Nord (2012, 2016). Do ponto de vista metodológico, esta pesquisa se caracteriza como qualitativa, de cunho documental. Os dados foram analisados à luz das reflexões empreendidas pelos pesquisadores citados. Constatou-se que os livros do 6º, 7º e 8º anos da coleção apresentam atividades tradutórias explícitas, as quais buscam comparar diferentes efeitos de sentido, decorrentes de aspectos culturais contrastivos entre as culturas brasileira e hispânica. O livro do 8º ano explora as diferentes escolhas lexicais feitas pelos tradutores das versões chilena e argentina do clássico “O menino maluquinho”.

Palavras-chave: Espanhol como língua estrangeira, Livro Didático, Tradução Pedagógica, Variantes linguísticas.

A tradução de formas pronominais: conflito ou confluência de normas?

(Leandra Cristina de Oliveira)

Este estudo se situa no âmbito dos interesses de pesquisa compartilhados no Núcleo CEEMO - [estudios en] corpus del español escrito con marcas de oralidad -, sobretudo no que diz respeito à coesão entre a descrição e as preocupações linguísticas na prática de tradução. Nesta ocasião, compartilho algumas reflexões a respeito das normas linguísticas e as tensões decorrentes da polissemia do termo "norma" - tema amplamente debatido por pesquisadores brasileiros, como Carlos Alberto Faraco, Dante Lucchesi e Marcos Bagno. Para ilustrar a questão, assumo como amostra duas versões de uma tradução profissional do manifesto ¿Amemos? No. ¡Luchemos!, publicado no periódico argentino La voz de la mujer (1896-1897), e assinado com o pseudônimo de Pepita Guerra. Os dados centram-se nas formas pronominais dos paradigmas castelhano e português, levantando a reflexão se, nas estratégias e escolhas tradutórias, estão envolvidos conflitos ou confluência de normas (ou mesmo ambos).

Palavras-chave: Normas linguísticas. Português. Espanhol. Tradução. Gênero Manifesto.

Os padrões de tratamento no teatro de Cervantes: um estudo de interações com participação feminina em comédias e entremeses

(Camila Rodrigues Albuquerque)

O teatro do Século de Ouro vem se destacando, entre os linguistas históricos, como um material valioso para o estudo das formas de tratamento. A Idade do Ouro foi um período de grandes inovações no paradigma de segunda pessoa singular. Essa época foi marcada por uma intensa produção teatral, que abrange diversas modalidades cênicas. Tendo em conta a riqueza do teatro áureo, este estudo procura analisar o uso das formas de tratamento de segunda pessoa singular, pronominais e nominais, encontradas em comédias e entremeses de Miguel de Cervantes, em interações com participação feminina. Para este estudo, são acionadas i) contribuições da sociolinguística histórica (ROMAINE, 1982, 2005); ii) postulados sobre as dimensões de poder e solidariedade (BROWN; GILMAN, 2003 [1960]); iii) investigações sobre a oralidade na escrita do Século de Ouro e sobre a estilística cervantina (LAPESA, 1981); iv) estudos feministas cervantinos (PARK, 1999) e sobre a mulher no Século de Ouro (SÁNCHEZ LLAMA, 1993); v) estudos sobre as formas de tratamento no Século de Ouro espanhol (BIDERMAN, 1972-1973; entre outros); vi) investigações sobre o teatro da Idade do Ouro (MATA INDURÁIN, 2006). O presente trabalho verificou que existem diferenças no uso das formas de tratamentos nas comédias e entremeses analisados.

Palavras-chave: formas de tratamento, comédias, entremeses, mulheres cervantinas.

O uso do voseo como marca de identidade nacional em séries: uma proposta didática com o uso da legendagem

(Livya Lea de Oliveira Pereira e Valdecy de Oliveira Pontes)

A área de Estudos de Tradução demonstra formas diversificadas de como a Tradução pode possibilitar o ensino de Língua Estrangeira dentro de uma perspectiva comunicativa e intercultural. Na Tradução Funcionalista, considera-se no processo tradutório a avaliação das funções culturais, tanto do texto de origem quanto do texto traduzido, e sua relação com fatores linguísticos e extralinguísticos (Nord, 2012), o que proporciona uma abordagem didática de

fenômenos sociolinguísticos. Desse modo, este trabalho apresenta uma proposta de atividade com a tradução funcional de cenas da série 'Rebelde' (2022) para o português brasileiro, visando abordar o uso do 'voseo' argentino e seus condicionamentos de uso, com o público-alvo estudantes do ensino médio. Conforme Ramírez (2011), o 'voseo' é um dos fenômenos morfossintáticos mais relevantes do espanhol, tanto por sua extensão quanto por sua repercussão no paradigma verbal. A proposta tem base teórica em autores da Tradução Funcionalista, Ensino de Espanhol/LE e Sociolinguística. Como metodologia, utilizam-se cenas originais da série com legendas, um roteiro de análise pré-tradutória, além dos procedimentos de escrita/reescrita das legendas e o uso de aplicativos móveis. Como conclusão, considera-se viável a utilização de propostas com a tradução funcionalista de legendas para abordar casos concretos de variação linguística na língua espanhola.

Palavras-chave: Pronome de tratamento, Tradução funcional, Legendas, Vos.

A sociolinguística e a linguística aplicada nas aulas de línguas estrangeiras: interseccionalidades oportunas

(Carlos Rodrigo de Oliveira)

Este trabalho tem como objetivo acionar debates teóricos dos campos disciplinares da Sociolinguística e da Linguística Aplicada em defesa de uma intersecção oportuna nas práticas pedagógicas de língua estrangeira. Nessa linha, uma das preocupações é definir de que Sociolinguística falamos quando nos reportamos a aulas de línguas estrangeiras, e como essa compreensão pode dialogar com propósitos da Linguística Aplicada. Ao mesmo tempo em que reconhecemos as particularidades de cada área, buscamos integrá-las na prática educacional, tendo em vista uma abordagem diversificada e atualizada no ensino de línguas estrangeiras, com ênfase no espanhol. Estudos da Sociolinguística (Bortoni-Ricardo, 2014; Cyranka, 2015; Coelho et. al, 2015) e da Linguística Aplicada (Moita Lopes, 2013, 2006; Mendes, 2015, 2004; Frank e Conceição, 2021) são revisados para fundamentar a proposta. Além desses, são retomados outros estudos recentes (Oliveira, 2021; Moraes e Venâncio da Silva, 2016; Pereira, 2021), que colocam em diálogo as duas áreas e ajudam a cimentar a proposta de uma Sociolinguística Aplicada à Língua Estrangeira (SALE), como iniciada pela tese de Pereira (2021).

Palavras-chave: espanhol língua estrangeira; variação linguística; interface teórica.

“Si pa’ vos es disparate pa’ mí no, pues”: la oralidad en las décimas autobiográficas de Violeta Parra

(Clareana Moreira de Castro Eugênio)

El presente estudio tiene como objetivo analizar las marcas de oralidad del español chileno en la obra Décimas, una autobiografía en verso, de Violeta Parra. Se examinan las características de la oralidad y las implicaciones que este uso tiene para la performance en la poesía metrificada. Tomando como base el estudio sobre la obra de Violeta escrito por Miranda (2001), análisis de la escritura y oralidad en Marcuschi (2001) y Cassany (1987) y los rasgos de oralidad en Koch y Oesterreicher (2007), la hipótesis inicial es de que, al tratarse de un género culturalmente oral y popular, encontraremos muchas marcas de oralidad como estrategias discursivas para que suene más natural y fluido. Se plantean las siguientes hipótesis: (i) las marcas de oralidad implican en más cercanía al receptor; (ii) la obra como intento de incluir un género oral como género escrito y de prestigio. El marco teórico busca comprender qué efectos tiene la oralidad

en la literatura escrita para traer reconocimiento a un género popular, siendo este el análisis final.

Palabras clave: Oralidad, Décimas, Autobiografía, Escritura, Español.

ST 06 - Geografias Culturais Ibero-Americanas: outros desdobramentos

Coordenadoras: Margareth dos Santos e Mayra Moreyra Carvalho

Revista Acadêmica e revista Sur: correspondências literárias e críticas

(Mônica Gomes da Silva)

A Revista Acadêmica (1933-1948) foi uma publicação carioca que se notabilizou por divulgar a arte modernista, contribuindo, igualmente, para a formação de parâmetros crítico-avaliativos dessas produções. Originalmente, uma iniciativa dos jovens estudantes da Faculdade de Direito, a revista dirigida pelo jornalista Murilo Miranda (1912-1971) conquistou um espaço relevante no cenário editorial da época ao estabelecer uma rede intelectual que abrangia intelectuais de outros estados brasileiros e de outros países da América do Sul e da Europa. Nesse sentido, o presente trabalho estuda uma das colaborações resultantes do processo de mediação cultural realizada pela revista. Em setembro de 1942, após a visita da escritora María Rosa Oliver pelo Brasil, a revista argentina Sur (1931-1991) publica um número especial sobre a literatura brasileira (n. 96), cujos colaboradores eram, em sua maioria, participantes da Revista Acadêmica. Procede-se à análise da revista Sur em conjunto com as notícias coetâneas da Revista Acadêmica, tendo como suporte teórico os trabalhos de Laura Ribeiro (1989), Muza Velasques (2000) e Maria Teresa Gramuglio (2007). Busca-se, desse modo, assinalar os pontos de convergência entre as publicações carioca e bonaerense bem como descrever o processo de cooperação mútua na promoção da moderna literatura brasileira.

Palavras-chave: Revista Acadêmica, Sur, Literatura Brasileira, Tradução, Rio de Janeiro, Buenos Aires.

Rafael Santos Torroella, leitor e tradutor de poesia brasileira: uma reconstrução a partir da correspondência com João Cabral de Melo Neto

(Mayra Moreyra Carvalho)

Entre os anos de 1950 e 1960, o crítico de arte, tradutor e poeta catalão Rafael Santos Torroella nutriu uma intensa correspondência com João Cabral de Melo Neto. A profícua troca de cartas entre os dois artistas guarda não só os traços da amizade e do convívio familiar, mas o registro de debates sobre poesia, que passa por poemas enviados pelo catalão ao brasileiro, além do intercâmbio de impressões de leitura e análises de procedimentos poéticos. O epistolário permite também rastrear o crescente interesse de Santos Torroella pela poesia brasileira, desde o primeiro contato com Carlos Drummond de Andrade e Mário de Andrade até a seleção e tradução de poemas para a publicação de uma antologia, sempre em diálogo com João Cabral. Nossa proposta, que se insere em um trabalho em conjunto com outras pesquisadoras sobre a

correspondência de Cabral com espanhóis, é reconstruir todo esse processo através da leitura das cartas, a fim de contribuir com a história dos intercâmbios artísticos entre Brasil e Espanha.

Palavras-chave: Rafael Santos Torroella; João Cabral de Melo Neto; Correspondência; Poesia.

Poéticas epistolares: diálogos entre João Cabral de Melo Neto, Rafael Santos Torroella e Enric Tormo

(Margareth Santos)

Entre 19146 e 1949, o poeta brasileiro João Cabral de Melo Neto se encontrava em Barcelona como vice-cônsul do Brasil. Imerso no universo catalão, o escritor pernambucano teve uma circulação intensa entre grupos de vanguarda, publicações da época e debates sobre arte e literatura, uma vez que organizou tertúlias com artistas e escritores catalães, traduções e publicações do grupo Dau Al Set e sobre o pintor Joan Miró. Em 1949, graças à amizade com Rafael Santos Torroella, editor das revistas Cobalto e Cobalto 49, o poeta brasileiro escreveu a apresentação do catálogo Ponç, Cuixart y Tàpies, organizada pelo próprio Santos Torroella e compôs o prólogo para a obra Em va fer Joan Brossa, de Joan Brossa, publicada pela revista Colbato 49. E esse trânsito está registrado na correspondência entre João Cabral, Santos Torroella e Enric Tormo. Portanto, nossa proposta se centra na hipótese de que o Cabral inverteu um caminho de ida e volta no panorama de criação e influência artística por meio de sua intensa atuação cultural e política em debates estético-artísticos e contribuições em solo espanhol. E o espaço epistolar, em sua exploração estética, cotidiana e teórica, se apresenta como terreno fértil para tal discussão.

Palavras-chave: João Cabral de Melo Neto; correspondência poética; vanguardas peninsulares; arte e literatura.

Stefan Baciú, a revista Mele e a consolidação do cânone surrealista latino-americano

(Carlos Cortez Minchillo)

Entre 1965 e 1993, o escritor e crítico romeno-brasileiro Stefan Baciú editou a revista literária Mele - Carta Internacional de Poesía. Nesse período, Baciú vivia no Havaí, onde era professor de literatura brasileira e latino-americana na universidade de Honolulu. Em seus 87 números, Mele deu prosseguimento à tarefa a que Baciú vinha se dedicando desde o princípio dos anos 1950: dar visibilidade à literatura latino-americana e romena, dedicando especial atenção aos autores que gravitavam, lato sensu, em torno das propostas surrealistas. Poucos anos depois que imigrou para o Brasil, Baciú se dedicou a um trabalho sistemático de crítica e divulgação na imprensa carioca da produção de escritores e artistas latino-americanos. Esta apresentação trata do papel de Baciú na consolidação e divulgação do surrealismo latino-americano antes e durante a publicação de Mele e como seu trabalho de crítico e editor se vinculou –em diferentes graus– a um posicionamento político anticomunista e antissoviético durante a Guerra Fria.

Palavras-chave: Stefan Baciú; Surrealismo latino-americano; Revista Mele; Poesia.

Em torno de dois diálogos literários na cinematografia de Carlos Hugo Christensen

(Vagner Camilo)

A comunicação aqui proposta se ocupa de dois momentos dos mais felizes da extensa filmografia do diretor argentino radicado no Brasil Carlos Hugo Christensen (1914-1999): *O Menino e o Vento* (1967) e *A intrusa* (1979). Trata-se de uma abordagem bastante preliminar do diálogo instituído pelo diretor com o conto de Aníbal Machado e o de Jorge Luis Borges, respectivamente, considerando o desafio que sempre é para a releitura cinematográfica de um texto literário o manejo do foco narrativo; a ambientação em que transcorre a ação e a exploração de uma experiência vista como sendo, então, da ordem do interdito que permeia o drama vivido pelos protagonistas. Tal experiência, que está presente originalmente em uma história, mas não em outra, vem a ser, em grande medida, o único aspecto capaz de instituir a aproximação entre os dois filmes relacionados a contextos e conflitos tão diversos, justificando a abordagem conjunta proposta aqui.

Palavras-chave: literatura, cinema, Carlos Hugo Christensen, Anibal Machado, Jorge Luis Borges.

“América Xur Sur”: práticas translingües e contrapedagogias do literário

(Antonio Andrade)

Nesta comunicação, problematizo formações ideológicas em que se ancora a relação literatura e monolinguismo, com vistas a questionar tradições, epistemologias e fronteiras idiomáticas e curriculares estabelecidas tanto no campo literário quanto na educação linguístico-literária. Partindo do pressuposto de que a literatura funciona como importante agente das políticas de línguas, proponho uma discussão em torno de noções relacionadas ao translingüismo (PRATT, 2014; CANAGARAJAH, 2018; MELLO/ANDRADE, 2019) e a elaboração conceitual de uma perspectiva glotopolítica do literário (ANDRADE, 2024). Com isso, almejo (i) debater formas de silenciamento das práticas translingües, na cena literária e na formação de leitores, e (ii) dar visibilidade crítica às zonas de contato/fricção entre múltiplas línguas-culturas no bojo de textualidades poéticas do contemporâneo no contexto sul-americano. Em diálogo ainda com a conceituação a respeito das contrapedagogias da crueldade (SEGATO, 2018) – gestos que mobilizam processos de descolonização epistêmico-cultural e restabelecimento de projetos de vínculo transnacional no espaço ibero-americano – desenvolvo uma análise da contribuição de diferentes estratégias contrapedagógicas acionadas pelo escritor uruguaio Fabián Severo e pelo poeta paraguaio Jorge Kanese, indiciando o modo como suas obras indagam, de maneira muitas vezes “incômoda” às epistemes e pedagogias tradicionais, que língua(s) e identidade(s) a literatura (pode) coloca(r) em cena.

Palavras-chave: literatura ibero-americana, translingüismo, glotopolítica, contrapedagogias.

Tres autores para tres ortografías: la importancia de la literatura en la normalización lingüística del Val de Xálima (Cáceres, España)

(Ana Alicia Manso Flores)

En el Val de Xálima se localiza la variedad lingüística conocida como Fala, adscrita al abstand gallego-portugués. Este enclave del noroccidente extremeño, frontera con Salamanca y Portugal, está conformado por los pueblos de Valverdi du Fresnu, As Ellas y San Martín de

Trebellu, donde dicha variedad, al adoptar unos caracteres propios, recibe los nombres valverdeiru, lagarteiru y mañegu. La producción literaria escrita en esta zona se inicia a comienzos del siglo XX y, desde entonces, los textos de Isabel López Lajas, F. Severino López Fernández y Domingo Frades Gaspar se han convertido en referentes para la escritura de cada uno de los dialectos en los que compusieron: valverdeiru, lagarteiru y mañegu, respectivamente. En los últimos treinta años se han llevado a cabo distintos intentos de normalización, dada la presión de la lengua techo, el español. No obstante, este proceso ha generado un debate sin resolver sobre la ortografía que ha de implementarse, pues cada pueblo pretende mantener las opciones gráficas de su autoridad literaria. En la comunicación se propone analizar los usos en dichos autores y se sugerirá una propuesta ortográfica armónica entre los puntos comunes de estas obras, el grupo lingüístico de origen y la lengua de escolarización.

Palabras clave: Xálima, Fala, Literatura, Ortografía.

Correspondência Inédita entre João Cabral de Melo Neto e Rafael Santos Torroella

(Solange Fiuza Cardoso Yokozawa)

No âmbito do projeto interinstitucional e internacional Geografias Culturais Ibero-Americanas: Paisagens, Contato, Linguagens, subvencionado pelo CNPq (Chamada Universal-2021), um grupo de professoras propusemos realizar a edição da correspondência entre o poeta brasileiro João Cabral de Melo Neto e diversas personalidades da Espanha, entre as quais o poeta e artista plástico Joan Brossa, o tipógrafo Enric Tormo, o artista plástico Francisco García Vilella e o toureiro Pepe Martín Cortés. Nessa correspondência, aquela entretida entre o poeta pernambucano e o crítico de arte Rafael Santos Torrella é uma das mais relevantes, seja pela sua extensão, desenrolando-se, ainda que de forma irregular, de 1950, quando Cabral se muda de Barcelona, seu primeiro posto diplomático no exterior, para Londres, até 1966, seja por evidenciar, a partir do diálogo pessoal entre dois amigos, uma interlocução literária e cultural entre Brasil e Espanha. Proponho realizar uma apresentação introdutória dessa conversa epistolar, enfocando as relações entre os dois missivistas e seus desdobramentos para o contexto ibero-americano.

Palavras-chave: João Cabral de Melo Neto, Rafael Santos Torrella, correspondência; relações Brasil-Espanha.

ST 07 - Olhares e linguagens atravessadas na formação de professores em perspectiva decolonial

Coordenadoras: Doris Cristina Vicente da Silva Matos e Marcia Paraquett

Letramentos socioidentitários para uma práxis docente suleada: caminhos possíveis

(Antônio Carlos Silva Júnior)

Este trabalho busca apresentar um recorte de uma pesquisa de doutorado, vinculada à Linguística Aplicada, que propôs alternativas para o suleamento da práxis docente e da educação linguística em espanhol na Educação Básica, a partir de experiências com docentes de

língua espanhola em formação em contexto sergipano. Entre os construtos desenvolvidos para a proposição dessas alternativas, será foco desta comunicação a pertinência de “letramentos socioidentitários” (Silva Júnior, 2023) para uma práxis docente suleada, visto que o (re)conhecimento acerca da diversidade de identidades sociais, através do encontro com representações de suas vozes em múltiplas práticas sociais materializadas na/s língua(gen)s, é necessário para aprender sobre quem elas são, onde estão, que conflitos vivenciam, que injustiças e violências sofrem, que privilégios possuem e o que querem expressar. No que concerne ao aporte teórico-metodológico, a pesquisa em foco dialoga com estudos decoloniais e possui natureza qualitativa, com uma base heurística, por englobar processos de autorreflexão dos/as participantes, e um viés colaborativo no desenvolvimento do processo com licenciandos/as do curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Sergipe (UFS), bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e estudantes da Educação Básica do Colégio de Aplicação da UFS.

Palavras-chave: sulear, letramentos socioidentitários, práxis docente, educação linguística em espanhol.

Epistemologias linguísticas afropindorâmicas e formação continuada de professores de espanhol do Colégio Pedro II: reflexões contracoloniais

(Fabrícia Dorneles)

As instituições acadêmicas reproduzem, na maioria das vezes, epistemologias norte/branco/eurocêntricas que hierarquizam saberes baseando-se na ideia de raça. Nesse sentido, refletir sobre a formação docente a partir de uma perspectiva afropindorâmica objetivando o combate às práticas coloniais, se torna urgente. Em vista disso, esta pesquisa pretende propor linhas teóricas/metodológicas para formação de professores de espanhol orientadas pelo paradigma da Afrocentricidade. Para esse propósito, esta investigação se fundamenta nos Estudos sobre descolonização, campo no qual se destacam os trabalhos de Lélia Gonzáles (1983, 1988), Grada Kilomba (2019) e Cida Bento (2020, 2022). No que se refere ao aporte teórico sobre língua e raça, se ampara nos estudos de Sinfree B. Makoni (2015) e Gabriel Nascimento (2016, 2019). A respeito da abordagem afroperspectivista se fundamenta nos estudos de Renato Nogueira (2015) e utiliza-se da teoria contracolonial a partir dos ensinamentos de Antônio Bispo (2015, 2023). Com relação à opção teórico-metodológica, recorri à abordagem afrocentrada (Asante, 1991, 2009) por defender o pluralismo das visões filosóficas sem hierarquização e ter como premissa os conceitos de localização e agência, estratégias de enfrentamento ao colonialismo contemporâneo. Dessa forma, pretendo defrontar as práticas colonialistas de extrativismo e silenciamento epistêmicos que se instauram na área dos estudos linguísticos.

Palavras-chave: Colonialismo, afrocentricidade, formação continuada, contracolonial.

Representatividade negra e ensino de espanhol no Colégio Pedro II: reflexões sob um enfoque decolonial

(Maria Cecília do Nascimento Bevilaqua)

O presente estudo dialoga com reflexões surgidas no contexto do desenvolvimento de uma proposta de articulação entre pesquisa e ensino na educação básica, voltada para a problemática da construção de identidades no bojo da produção estética e cultural de autores negros da

América hispânica. Sob tal viés, nosso enfoque se constitui a partir de desdobramentos do projeto intitulado “Representatividade negra na literatura hispano-americana: linguagem, poder e construção de identidades”, realizado no Campus Duque de Caxias do Colégio Pedro II. A iniciativa, que envolveu a participação de estudantes de ensino médio, privilegiou a análise de poemas tradicionalmente invisibilizados a partir de indagações acerca do apagamento da contribuição de literatos negros no cânone cultural da América hispânica. Com base nessas considerações, voltamos nosso olhar para relatos dos alunos bolsistas com o intuito de avaliar o impacto da realização do projeto em tela em sua formação escolar. Nesse prisma, a fim de focalizar questões de linguagem e raça, valemo-nos dos estudos de Bernd (1987), Gonzalez (1988), Hall (2003) e Quijano (1992, 2005). Interessa-nos, sobretudo, a partir de uma perspectiva decolonial, promover reflexões acerca da relevância de temáticas relativas à representatividade negra no que tange à formação à prática docente em língua espanhola.

Palavras-chave: representatividade negra, literatura hispano-americana, decolonialidade, relatos discentes.

Vozes da atualidade sobre o genocídio indígena e dos povos minorizados da América Latina no cinema, música e literatura (Marcela dos Reis Vieira)

Esta comunicação objetiva pensar a escola-universidade a partir do diálogo entre a Educação Básica, Decolonialidade e a Formação continuada. Parto da produção audiovisual latino-americana, que evidencia a memória coletiva e viabiliza narrativas outras sobre o genocídio indígena no continente. Proponho como cenário histórico-social a Guerra Civil na Guatemala e o projeto de esterilização forçada no Peru fujimorista, narradas a partir de produções artísticas das últimas décadas até os dias atuais. Tal temática justifica-se pela urgência em trazer para o cerne do debate linguagens e discursos outros que tratam a questão indígena na AL. Portanto, pretende-se debater como tratar abordagens sensíveis e insurgentes na sala de aula da Educação Básica e colaborar para a construção de propostas didáticas com viés decolonial para aulas de espanhol críticas e emancipatórias, entendendo a importância da inserção de temáticas política, social e culturalmente relevantes na formação docente e discente para uma Educação Crítica e Transgressora (Freire, 2021; hooks, 2013), que articula Educação Linguística Intercultural (Mendes 2022), Letramentos (Street, 2014; Kleiman 2016; Cadilhe 2023) e os Estudos Decoloniais. Espera-se contribuir para a construção de uma Linguística Aplicada Crítica e Indisciplinar (Moita Lopes, 2007) em território brasileiro, ressaltando a urgência de uma práxis reflexiva, política e crítica.

Palavras-chave: Língua Espanhola, Educação Básica, Decolonialidade, Povos Originários.

Um olhar decolonial sobre o Projeto Intercâmbio Brasil-Argentina no Colégio Pedro II: questões de raça e classe social (Luziana de Magalhães Catta Preta)

Esta comunicação desponta, a partir do Projeto de Intercâmbio Brasil-Argentina, realizado por professores que compõem o Departamento de Espanhol do Colégio Pedro II no Rio de Janeiro, um olhar que contribua para a promoção de vozes e perspectivas suleadas, sob um viés decolonial (MIGNOLO, 2017), conforme delinea o título deste simpósio. Projetos realizados

na Educação Básica perpassam questões de ordem social, cultural e política e, para tanto, precisam de espaços de escuta, de modo que transformações possam ser levadas em consideração em suas práxis. De forma breve, o projeto possibilita que estudantes selecionados possam vivenciar uma experiência intercultural em Buenos Aires. Nesse contexto, este trabalho considera suas seis edições e busca perceber a presença de alunos negros, apreendendo, por meio de relatos de discentes e docentes que participaram do projeto, se há um olhar para a questão de raça e de classe social, segundo a perspectiva decolonial e as reflexões de Carneiro (2005). Explano se, como professores atuantes no projeto, vislumbramos esse olhar e, sobretudo, se contribuimos para o atravessamento de diferentes vozes a partir do relato dos sujeitos envolvidos. Finalizo, pois, destacando a importância do entrecruzamento desses olhares para a formação de professores da Educação Básica no Brasil.

Palavras-chave: Projeto Intercâmbio Brasil-Argentina, relato de alunos e professores, decolonialidade, Colégio Pedro II.

Resistências e decolonialidade nos itinerários formativos de língua espanhola do currículo sergipano

(Acassia dos Anjos Santos Rosa e Doris Cristina Vicente da Silva Matos)

Neste trabalho apresentaremos os resultados do projeto de pesquisa “Decolonialidades ou Colonialidades na educação linguística em Espanhol? Da Base Nacional Comum Curricular ao Currículo Sergipano”, desenvolvido pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal de Sergipe entre os anos 2022 e 2023. Para isso, realizamos uma pesquisa transdisciplinar, na confluência de algumas perspectivas teóricas que são de interesse contemporâneo na área da Linguística Aplicada, sendo elas: os estudos decoloniais (Castro-Gomez; Gosfroguel, 2007; Quijano, 2000; Mignolo, 2008; Landulfo; Matos, 2022); os postulados da educação intercultural (Mendes, 2012; Walsh, 2013; Matos; Paraquett, 2018); o suleamento (Freire, 1992; Kleiman, 2013; Silva Júnior; Matos, 2019) e estudos sobre currículo (Silva, 2008, 2017; Gomes, 2019; Matos, 2020; Silva Junior, 2023). A metodologia aplicada é a qualitativa interpretativista e documental, a partir da análise das atividades integradoras de Língua Espanhola. Constata-se que o Currículo de Sergipe atende a proposta decolonial, intercultural e suleadora, ao trazer para seu contexto os grupos invisibilizados e que estão a margem da sociedade, promovendo a decolonialidade da linguagem e permitindo que o aluno se veja representado nesse documento. Desta forma, é possível a oferta da língua espanhola no currículo sergipano, com vistas a uma educação transdisciplinar e plurilíngue.

Palavras-chave: Currículo, Ensino Médio, Espanhol, Decolonialidade.

¿Para quién sirven tus clases de español? La disciplina de Prácticas de Enseñanza como constructora de una formación crítica y decolonial

(Michele Mafessoni de Almeida e Juliana Battisti)

La clase de español como lengua adicional (E/LA), cuando social y políticamente construída, puede convertirse en un importante espacio de concienciación sobre la sociedad. Este trabajo presentará la experiencia de realización de un curso de Prácticas de Enseñanza en Lengua Española con un grupo de estudiantes del octavo semestre del profesorado en Letras del Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Esa disciplina fue

planificada para estimular a los y las docentes en formación a construir su propuesta de actuación en la Escuela Básica desde la perspectiva de una educación crítica y decolonial (FREIRE, 2011; QUIJANO, 2005). Nuestro objetivo es entender cuál fue el impacto de esas discusiones en su actuación docente. Para hacerlo, analizaremos las tareas realizadas con el grupo y los proyectos de trabajo desarrollados (LAGARES; CORREA, 2016), desde la perspectiva de la lingüística sistémico-funcional (MARTÍN; ROSE, 2012). En este análisis, observaremos los recursos del Sistema de Ideación para comprender si hubo una práctica liberadora. El estudio de los datos evidenció que las discusiones sobre una docencia socialmente comprometida resultaron en proyectos que aspiraban a convertir la clase de E/LA en un espacio de construcción y de desarrollo de la criticidad.

Palabras clave: educación decolonial, enseñanza por proyectos, sistema de Ideación, práctica docente.

Miradas culturais mapuches sulleando a formação de professores de espanhol

(Édina Aparecida da Silva Enevan e Ana Paula Marques Beato Canato)

Compreendendo a formação docente de línguas como um lugar possível de tensionamento das estruturas coloniais do sistema educativo, essa proposta visa compartilhar reflexões decorrentes de práxis docentes e extensionistas da pesquisadora, neste âmbito e perspectiva, culminando em movimentos sulleados e interculturais de formação de professores/as de língua espanhola, bem como mobilizando pesquisa de doutorado em andamento. Nesse contexto, as reflexões decorrem de um curso de extensão oferecido pelo Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal do Paraná, em parceria com o Núcleo de Assessoria Pedagógica da instituição (NAP-UFPR). O curso, intitulado "A América Latina negra e indígena nas aulas de línguas: construindo propostas didáticas interculturais", foi organizado e ministrado enfocando diversidades de vozes contra-hegemônicas e suas singularidades, como a do poeta indígena Fabio Inalef, do povo Mapuche localizado na Patagônia argentina. Balizam as reflexões perspectivas que dialogam com o campo da interculturalidade e decolonialidade (CUSICANQUI, 2015; WALSH, 2009, 2013; GOMES, 2019; GROSFOGUEL, 2016; QUIJANO, 1992); formação de professores (BEATO-CANATO, 2022, 2023; COUTO, 2016; FERREIRA, 2014, 2022; FRAGA, 2018; MATOS, 2014, 2020; MATOS E PARAQUETT, 2018); Linguística Aplicada indisciplinar (MOITA LOPES, 2006; PENNYCOOK, 2006), práticas decoloniais e sullear na educação linguística (CAMPOS, 1991; FERREIRA, 2020; FREIRE, 1992; SILVA JÚNIOR; MATOS, 2019).

Palavras-chave: Formação de professores/as, cultura Mapuche, língua espanhola.

ST 09 - Entre ficção e história: ressignificações do passado em literaturas hispânicas

Coordenadores: Cristian Javier Lopez, Gilmei Francisco Fleck e Phelipe de Lima Cerdeira

Gabriel Garcia Márquez: uma trajetória literária marcada pelo contexto social e histórico da Colômbia

(Larissa Pinheiro Xavier)

Gabriel García Márquez é um dos escritores mais importantes e influentes da literatura ocidental. Nascido em Aracataca, Colômbia, foi o romancista latino-americano ganhador do Prêmio Nobel de Literatura, em 1982. Sua literatura tornou-se um espaço poético que potencializa as dimensões representativas e de reconhecimento individual e nacional da América Hispânica no século XX. Assim, temos como objetivo analisar a forma como as obras *O amor nos tempos do cólera* (1995) e *Crônica de uma morte anunciada* (2011) podem transmitir, simbolicamente, um legado de ideias e de temáticas compartilhadas que representam a sociedade, o espaço, a época e o momento histórico em que foram concebidas. Para isso, autores e críticos literários embasam essa pesquisa como Fuentes (1974), que analisa o seu percurso histórico na América Espanhola; González (2009) e Rama (2001) que abordam a sua trajetória dentro do boom latino-americano; e Sánchez (2009) que estuda a escrita de García Márquez e as razões da sua ascensão no mercado editorial. Partimos da hipótese de que o vínculo afetivo e pertencimento do autor com o espaço faz-se presente no seu processo de criação, mesmo que não haja uma atitude deliberada de representação de sociedade, indivíduo e nacionalidade.

Palavras-chave: boom latino-americano, contexto histórico-social, literatura ocidental.

A escrita literária como memória em "Autobiografía del algodón", de Cristina Rivera Garza

(Katerina Blasques Kaspar)

A escritora mexicana Cristina Rivera Garza, doutora em História da América Latina e professora de Escrita Criativa, faz conviverem discursos ficcional e histórico. Manejando documentos oficiais e arquivos pessoais, investiga, com metodologia de historiadora, para fomentar a composição literária. Vemos em sua prática a problematização da separação entre história e ficção, como em *Autobiografía del algodón*, no qual se interessa pela expansão do cultivo algodoneiro no norte do México. Investigando a história de sua família, participante desse momento histórico, ela aponta à lacuna na historiografia nacional sobre Estación Camarón, cenário da greve trabalhista de 1934-1935, cujo raro relato é justamente uma obra ficcional, *El luto humano*, de José Revueltas. Convocando a leitura literária como ferramenta para investigação histórica, Rivera Garza perturba separações convencionais entre ficção e história, mostrando que, especialmente em territórios onde o apagamento histórico cumpre um projeto político perverso, a literatura desempenha importante papel de memória. Nesta apresentação, aproximaremos o ensaio “El drama del desierto” e *Autobiografía del algodón*, ambos de Rivera Garza, explorando a noção de escrita geológica desenvolvida por ela. Nosso objetivo será mostrar como ela realiza esse tipo de escrita, exibindo procedimentos do romance, como o uso de documentos e a sobreposição de narrativas.

Palavras-chave: Autobiografía del algodón; Cristina Rivera Garza; História e ficção; Escrita geológica.

A autópsia de uma infâmia: Llanto, uma releitura decolonial da Conquista
(Luciana Delgado da Silva)

No final do século XX, a literatura revisita a história com vistas à reconfiguração de personagens mitificados pelos discursos hegemônicos, constituidores da base de nossas identidades. A partir da análise da obra *Llanto* (1992), da escritora mexicana Carmen Boullosa, temos como objetivo discutir a função do discurso literário no projeto de descolonização continental, através da investigação de sua vinculação com a desconstrução de um imaginário colonial de inferioridade e/ou exclusão das vozes latino-americanas nos contextos discursivos canônicos. Para tal, contamos com o aporte dos estudos decoloniais no exame da colonialidade (Quijano; Lander e Maldonado-Torres) e conceitos da teoria dialógica do discurso (Círculo de Bakhtin). Boullosa retoma um Moctezuma perdido na incompreensão diante do fim, reclamando seu direito de contar desde o fracasso a sua morte infame. A escritora também se desafia à tarefa de recuperar uma memória coletiva ignorada: das mulheres indígenas repetidamente desprezadas pelo pulso do poder e da escrita. O diálogo entre os discursos opera a atualização do passado sob o olhar crítico do presente, conduzindo à transformação das relações político-sociais no resgate de memórias inscritas na diferença colonial.

Palavras-chave: mito fundacional, decolonialidade e memória.

Quando la voz calla, los tiempos cambian y los silencios gritan – Una lectura de las estrategias narrativas de «Como vivido cien veces» (1995)
(Daniele Rodrigues Ramos Kazan)

Este trabajo es parte de mi investigación de máster en Estudios Literarios (UERJ) e integra el grupo de investigación LITARC (UERJ/CNPq). Nuestra propuesta es presentar una lectura posible de la novela "Como vivido cien veces" (1995), de Cristina Bajo, primera de una pentalogía. Manifestándose como narrador heterodiegético (Genette, 1989), la voz narrativa parece estar mucho más actuante de lo que sugiere, y es nuestro interés desvelar las estrategias que utiliza para ocultarse, conducir la lectura y construir sentidos a través y a partir de los silencios, de los no dichos. En este contexto, la interposición de otros géneros textuales también nos da pistas de cómo opera este control de la voz narrativa, reafirmando su autoridad y el acercamiento al discurso histórico. Nuestro marco teórico principal consiste en el tropo literario *Argentum Córdoba*, de Phelipe Cerdeira (2019), las investigaciones de Marilene Weinhardt (1994; 2011; 2019) y Noé Jitrik (1986; 1994) sobre la novela histórica, y las reflexiones de Genette (1989) sobre la estructura narrativa y la diégesis. Resultan todavía importantes los análisis de la estructura narrativa de Eco (1994) y la contribución de Mignolo (1993) sobre la construcción de personajes y la relación entre los discursos ficcional e histórico (empírico).

Palabras clave: Literatura argentina, ficción histórica contemporánea, *Argentum Córdoba*, narratología.

Nuevos tintes para la ficción histórica argentina: el caso de "La Despoblación" (2022), de Marina Closs

(Phelipe de Lima Cerdeira)

La tarea protagónica de volver a escribir(se) a través de la literatura no es una exclusividad del horizonte argentino y tampoco forma parte de un anhelo de los proyectos contemporáneos. Sin embargo, uno puede afirmar que en el país de la Trapalanda, los distintos cruces entre lo ficcional y lo histórico han encontrado maneras otras (MIGNOLO, 2003) de hundirse, subrayando cómo la ficción histórica argentina puede establecerse no solo a través del diálogo, sino también a partir de fisuras y soslayos (CERDEIRA, 2019). Tomando como corpus ficcional la novela *La despoblación* (2022), de Marina Closs, esta comunicación tiene como reto subrayar cómo los estudios de la ficción histórica argentina escapan de encasillamientos decimonónicos, creando narrativas que nos invitan a pensar en la hibridez de los discursos y también en la fragmentación de sujetos, llevando a las narrativas discusiones volcadas a la construcción de subjetividades migrantes (ARFUCH, 2010) para las formaciones identitarias. En el caso de la diégesis de Closs, ponemos énfasis en el interés de (re)descubrir el suceso de formación de Guayrá por parte de la Compañía de Jesús como una metáfora para la problematización de la poética entre los sujetos, los espacios y sus memorias (HALBWACHS, 2011).

Palabras clave: ficção histórica, romance histórico; literatura argentina; Marina Closs.

A tradução literária decolonial: A materialidade da escrita romanesca hispano-americana do século XIX ao alcance do leitor brasileiro no século XXI

(Gilmei Francisco Fleck)

Os diferentes sistemas políticos implementados na América Latina pós-colonialista foram cerceadores da prática tradutória decolonial, causando, assim, o desconhecimento, por parte dos leitores brasileiros, de muitas obras relevantes à história da literatura latino-americano. Esse é o caso de *Periquillo Sarniento* (1816), de Jose Joaquin Fernández de Lizardi e *Xicoténcatl* (1826), anônimo. Tais obras são, respectivamente, o primeiro romance escrito na América Latina e o primeiro romance histórico escrito na América Latina, ambos produzidos no contexto mexicano. Essas produções inaugurais da prosa romanesca hispano-americana ficaram mais de dois séculos sem tradução ao português. Tal motivo leva-nos a defender a necessidade de uma prática tradutória decolonial (Fleck, 2023), no âmbito acadêmico, que vise à descolonização das mentes, das identidades e do imaginário latino-americanos e que coloque à disposição do público brasileiro essas obras relevantes do século XIX. Exemplos dessa ação decolonial (Sales Salvador; Spivak, 2006; Venuti, 1995) são nossas ações na tradução das obras mencionadas.

Palavras-chave: Tradução decolonial; *Periquillo Sarniento*; *Xicoténcatl*; Ressignificações do passado.

Entre discursos periodísticos y líricos: resignificaciones de la historia del Uruguay de 1960, en la obra de Idea Vilariño

(Cristian Javier Lopez)

La década de 1960 fue una época conturbada, con eventos históricos y sociales que marcaron al mundo de forma general. Los conflictos bélicos presentes en esa etapa histórica se caracterizaron por demostrar una relación directa con los países de América. En el contexto de nuestro continente, por ejemplo, se comenzaban a vivir las dictaduras cívico-militares a lo largo del territorio y la aparición de los llamados grupos subversivos de resistencia. Los escritores/literatos latinoamericanos no quedaron impávidos frente a los acontecimientos de aquel momento y, en algunos casos, expresaron en sus producciones su visión de descontentamiento frente a tales situaciones (Brando 2002). En ese sentido, proponemos, para nuestra comunicación, una reflexión sobre cómo el arte literario se hizo una otra orilla de esos acontecimientos como vehículo de expresión y denuncia desde donde se puede releer la historia. Concretamente, nos valemos, por un lado, de la producción lírica de la escritora uruguaya Idea Vilariño (1920-2009) y, por otro lado, de algunos registros periodísticos de esa década sobre un evento en concreto en Uruguay: La toma de Pando (1969). De ese modo, a partir de una visión comparatista, proponemos una reflexión sobre la resignificación de un hecho histórico, por medio del discurso literario.

Palavras-chave: Resignificaciones del pasado. Idea Vilariño. Lírica latinoamericana.

ST 10 - Língua Espanhola na Rede Federal de Educação Tecnológica e na educação profissional: práticas e formas de trabalho

Coordenadores: Antonio Ferreira da Silva Junior, Jorge Rodrigues de Souza Junior e Viviane Cristina Garcia de Stefani

Língua, Cultura e Artes Hispânicas: uma proposta interdisciplinar para o ensino de Espanhol (Viviane Cristina Garcia de Stefani e Gilmar M Feliciano)

A proposta desta comunicação oral é compartilhar os primeiros resultados de um curso de espanhol e artes, ministrado como disciplina obrigatória no primeiro ano de um curso técnico integrado ao Ensino Médio, no contexto da Rede Federal Tecnológica. A disciplina, intitulada “Língua, Cultura e Artes Hispânicas”, integra as áreas de espanhol e artes, tem como objetivo o ensino de língua estrangeira através de uma abordagem interdisciplinar (NICOLESCU, 2000; FAZENDA, 2008), de forma que o aluno aprenda o idioma por meio do conhecimento cultural e de manifestações artísticas, como teatro, música, histórias em quadrinhos, entre outras. Além do conhecimento de aspectos linguísticos do idioma, busca-se também o conhecimento cultural (MENDES, 2000; HALL, 2006), estimulando os aprendentes ao respeito às diferenças e aos direitos humanos. Durante o curso os alunos são também incentivados a pesquisar e interpretar textos que abordam costumes, folclores e tradições dos países hispanofalantes, reconhecendo e valorizando a presença da diversidade indígena na constituição da cultura latinoamericana e mundial, conforme a indicação para o trabalho com temas transversais.

Palavras-chave: Espanhol, Artes, Interdisciplinaridade, Rede Federal Tecnológica.

Práticas pedagógicas para o ensino de Espanhol no CEFET-RJ e IFRJ: Desafiando políticas linguísticas monolíngues

(Charlene Cidrini Ferreira Costa e Giselle da Motta Gil)

Esta apresentação enfatiza a importância do ensino de espanhol nas instituições tecnológicas federais CEFET-RJ, Campus Nova Iguaçu e IFRJ, campus São Gonçalo, através de práticas pedagógicas de resistência em um contexto de políticas linguísticas que ameaçam diretamente a inclusão/permanência do espanhol nos currículos obrigatórios. Apoiando-se em uma base teórica que considera a língua como prática social (BAKHTIN, 1992; MAINGUENEAU, 2001) em diálogo com conceitos como cultura e interculturalidade (PARAQUETT, 2011), promovemos atividades anuais que transcendem o ensino tradicional de línguas. No CEFET-RJ/NI, destacamos o evento “Día de la Hispanidad” já consolidado no calendário oficial do campus, e no IFRJ (São Gonçalo), uma exposição integrada à Semana Acadêmica. Esses projetos visam criar um espaço na escola de aproximação com manifestações culturais hispânicas, estimulando a desconstrução de estereótipos e a compreensão mútua entre culturas. A metodologia envolve pesquisa, elaboração e apresentação de atividades pelos alunos de espanhol, sob orientação docente. Ainda que com suas especificidades, os resultados demonstram que essas práticas estimulam o protagonismo dos estudantes e reflexões importantes para a sua formação enquanto sujeito crítico. Além disso, servem de contraponto às tendências monolíngues, reforçando a preservação e valorização do ensino de espanhol, essencial para uma educação contemporânea inclusiva e reflexiva.

Palavras-chave: Ensino de espanhol, práticas pedagógicas, interculturalidade.

A língua espanhola no Colégio Politécnico da UFSM-RS: oferta, resistência e permanência

(Kelly Cristini Granzotto Werner)

Diante dos entraves impostos ao ensino de espanhol no atual cenário educacional, esta comunicação tem como objetivo apresentar um panorama do lugar que a língua espanhola ocupa no Colégio Politécnico da UFSM-RS e de como ela é trabalhada, fazendo um diálogo com as políticas linguísticas implementadas no Brasil, depois de 2016 (Lei 13.415/17 e a BNCC), que propõem uma educação de caráter monolíngue. A oferta dessa língua no referido colégio existe em dois cursos de forma obrigatória: no Ensino Médio (desde 2013, com um período semanal em cada série) e no Curso Técnico em Secretariado em nível pós-médio (desde 2017, sendo que, no período de 2017 a 2023, com as disciplinas de Língua Espanhola I e II, carga horária de 60h cada uma, e, a partir de 2023, com as disciplinas de Língua Espanhola e Oralidade em Línguas Adicionais, ambas com 60h). Consoante as perspectivas e abordagens dos estudos em Política Linguística desenvolvidos no país, discorro sobre algumas práticas diversificadas do fazer cotidiano em minha Instituição como forma de sensibilização para a importância da presença/manutenção da língua espanhola nos currículos e da promoção de uma educação linguística libertadora e plurilíngue (LAGARES, 2019), que favoreça o engajamento dos educandos na sociedade.

Palavras-chave: Ensino de Espanhol, Internacionalização, Educação Profissional Tecnológica.

A visibilidade de trabalhos acadêmicos sobre o ensino de espanhol na rede federal em eventos e congressos de ensino de línguas.

(Luiziane da Silva Rosa)

A visibilidade do espanhol no contexto dos Institutos Federais e Centros Federais de Educação, Ciência e Tecnologia está aumentando em eventos acadêmicos/profissionais de ensino de línguas, principalmente aqueles que são voltados ou incluem o espanhol. O aumento não é grandioso se comparado a outras línguas, mas para a área de Hispanismo é significativo uma vez que revela os interesses dos profissionais de espanhol e a importância dessas instituições federais para a sociedade. Esta comunicação visa, portanto, apresentar um recorte de uma pesquisa bibliográfica em andamento, baseada em Paraquett (2012) e atualizada conforme a Lei 13.415/2017, onde se faz uma análise quali-quantitativa comentada (Ferreira, 2021; Jacomini, 2017) da presença de trabalhos acadêmicos sobre os IF/CEFET em congressos e se discute sobre a visibilidade, a motivação e a contribuição científica desta modalidade de ensino para os estudos linguísticos nos eventos, principalmente em tempos de agendas neoliberais. Os eventos acadêmicos analisados são: Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol (CBPE), Congresso Brasileiro de Hispanistas (CBH) e Congresso Nacional de Línguas para Fins Específicos (LinFE), em todas as suas edições. Esta comunicação tem como suporte teórico em Silva Júnior e Bedin (2020); Manfredi (2017), Del Valle (2015), Mészáros (2015) e Calvet (2002).

Palavras-chave: rede federal, ensino técnico e profissionalizante, espanhol, pesquisa.

A missão institucional dos Institutos Federais (IFs): perspectivas de internacionalização e o lugar das línguas estrangeiras

(Rafaela Silva de Souza)

Os Institutos Federais (IFs), criados pela lei nº 11.892/08, são um modelo inédito de educação pública e de qualidade (Pacheco, 2010, 2015, 2020), cuja missão principal é a democratização do conhecimento. Neste trabalho, discute-se, pelo viés da internacionalização (Knight, 2020; Beelen e Jones, 2015; De Wit, 2019; Hudzik, 2011), o lugar das línguas estrangeiras, em especial, do espanhol, em um campus do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) localizado na região do Alto-Tiete. Objetiva-se, assim, a partir da análise documental (Kripka, Scheller, Bonotto, 2015) de cunho qualitativo (Chizzotti, 1998): 1) pensar teoricamente perspectivas de internacionalização; 2) compreender as particularidades da estrutura curricular dos IFs, considerando seu princípio de verticalização (Pacheco, 2010, 2015, 2020); 3) refletir sobre o lugar das línguas estrangeiras nessa estrutura, em especial o lugar o espanhol; e, por fim; 4) reconhecer os sujeitos que fazem parte dessa tessitura institucional. Entende-se que a discussão proposta pode contribuir para visualização de caminhos possíveis para a democratização do conhecimento, de experiências acadêmicas e de vida por meio do processo de internacionalização.

Palavras-chave: Línguas Estrangeiras; Espanhol; Internacionalização; Democratização do conhecimento.

O ensino de espanhol como L3 para surdos: uma experiência no IFCE campus Aracati

(Emly Lima Araújo e Beatriz Furtado Alencar Lima)

Apresentamos a experiência de uma professora ouvinte de língua espanhola com estudantes surdos e ouvintes, no Instituto Federal do Ceará (IFCE), campus Aracati, nas disciplinas de Espanhol I e II do curso técnico de Guia de Turismo. A partir da vivência do ensino de espanhol como L3 a estudantes surdos/as, discutiremos sobre as práticas de linguagem e as estratégias de comunicação (Aldersson, R., 2023) construídas com a presença do espanhol como língua estrangeira, do português brasileiro como língua materna, da LIBRAS, da Língua de Sinais Espanhola. Valemo-nos do conceito de translanguagem (Canagarajah, 2011; 2018) e de suas implicações para a educação de surdos/as (Rocha, C.; Silva, I.; Dorta, J.; Muniz, V., 2023). Afirmamos que, ainda que estudantes surdos tenham o acesso a intérpretes, as realidades de nossas salas de aula de línguas estrangeiras ainda estão centradas em perspectivas monolíticas de língua e em práticas capacitistas, que desconsideram sujeitos cujas realidades corporais fogem aos padrões corpronormativos. Advogamos pela necessidade da (re)configuração de nossas salas de aula de língua estrangeira, levando em conta “o desenho de uma arquitetura sociolinguística, que, muitas vezes, sob uma ótica perversa e excludente, invisibiliza minorias linguísticas, como os surdos” (Rocha, C.; Silva, I.; Dorta, J.; Muniz, V., 2023).

Palavras-chave: ensino de espanhol como L3 para surdos, translanguagem, capacitismo.

Políticas de formação de professores e concepções de linguagem e de ensino na licenciatura em espanhol do IFCE

(Antonio Ferreira da Silva Júnior)

O Instituto Federal é uma autarquia equiparada às Universidades Federais desde o ano 2008 e, vivencia novamente um período de consolidação e de revisão de seus objetivos institucionais. Neste trabalho, o interesse está no diálogo entre a política de formação de professores implementada com a Resolução CNE/CP N. 2 (Brasil, 2019) e as discussões sobre concepções de linguagem e de ensino (Celani, 2002; Geraldi, 2011) nas Licenciaturas em Letras. Historicamente, os cursos de Licenciatura em Letras nos Institutos Federais surgem em 2006 em um cenário institucional com pouca atuação e vivência na formação de professores na área de Linguagens. Por outro lado, pesquisas em educação (Otranto, 2015; Silva Júnior, 2023) apontam a adequação e inovação de tais projetos no atendimento de políticas e reformas educacionais. Esta comunicação analisa, a partir do diálogo com autores da Linguística Aplicada, o cenário atual de oferta dos cursos de Letras/ Espanhol dos Institutos e as concepções de linguagem e de ensino presentes no último projeto pedagógico iniciado na Rede Federal: o da licenciatura do Instituto Federal do Ceará (IFCE), campus Crato. Adota-se como procedimento metodológico a composição de sentidos (Telles, 2002) a partir da leitura do projeto pedagógico do curso em questão.

Palavras-chave: política de formação de professores, Institutos Federais, concepções de linguagem e de ensino, projeto de curso.

O espanhol como língua extracurricular: práticas extensionistas com língua espanhola em um campus do IFSP

(Jorge Rodrigues de Souza Júnior)

Gestos glotopolíticos do Estado brasileiro delegaram a língua espanhola à posição de língua optativa no ensino médio. Após a revogação da Lei federal nº 11.161/2005 pela MP 746/2017, e a promulgação da Lei federal nº 13.415/2017, que consolidou o inglês como única língua estrangeira obrigatória, passou-se a oferecer o espanhol como disciplina extracurricular em vários sistemas de ensino, fenômeno presente ao longo da história que marca a presença-ausência dessa língua no currículo escolar brasileiro, conforme discutem Rodrigues (2012) e Victuri (2017). Em nosso trabalho, discutiremos um dos efeitos dessa posição de uma língua oferecida de modo extracurricular, as práticas extensionistas como espaço possível de discussão/aprendizagem de um saber linguístico e cultural de uma língua em um campus do IFSP, onde atuamos como professor. Não consideramos a extensão como um lugar menor, mas problematizamos a não-articulação que a língua espanhola possui com as demais disciplinas curriculares dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Ao mesmo tempo, discutiremos as práticas de ensino de um curso de extensão que realizamos recentemente, levando em consideração a não-dicotomia entre língua e cultura (SOUZA JUNIOR, 2016) e as especificidades do ensino do espanhol para brasileiros (FANJUL; GONZÁLEZ, 2014; CELADA, 2002; SERRANI, 2005).

Palavras-chave: Espanhol para Brasileiros, Ensino Médio Integrado, Extensão, Glotopolítica.

A formação para o mundo do trabalho no curso técnico de Guia de Turismo do IFRN a partir de uma perspectiva de ensino de espanhol plural e multidialetal.

(Bruno Rafael Costa Venâncio da Silva e Hayanny Dymara Borges de Melo)

O ensino de língua “instrumental” é um aporte metodológico que ganhou força a partir da década de 80. Atualmente, a língua espanhola tem uma grande importância nesse tipo de abordagem, sobretudo para os profissionais de turismo no Brasil. Com isso, refletimos sobre a importância do ensino da diversidade linguístico-cultural do espanhol na formação do curso de Guia de Turismo do IFRN - Natal Centro Histórico, visando a inserção no mundo do trabalho pela Educação Profissional. Baseia-se, na perspectiva da língua “instrumental”, em especial, no ensino de espanhol para fins específicos (EFE). Propomos uma sequência didática elaborada pensando em aproximar os estudantes à diversidade linguística-cultural do espanhol da América do Sul. Baseamo-nos, idioma instrumental, nas concepções de Ramos (2009), ensino profissional e mundo do trabalho Frigotto (2005), Saviani (1989) e no que se refere ao ensino da diversidade linguístico-cultural em Venâncio da Silva (2016), entre outros. Verifica-se que os discentes consideram que a interação com a língua espanhola no Curso Técnico de Guia de Turismo tem grande importância visto que os auxilia na construção de seu desenvolvimento pessoal e profissional, podendo viabilizar diferentes possibilidades, tanto no setor de turismo quanto em outro.

Palavras-chave: turismo no brasil, espanhol para fins específicos, educação profissional, diversidade linguística-cultural.

O orgulho de ler e ser leitor em língua estrangeira: declarações de jovens estudantes

(Rafael Borges)

Ler e ser leitor no Brasil há muito é considerado meio de orgulho e de distinção social, principalmente de determinadas práticas e objetos de leitura. Nosso objetivo foi o de mostrar como esse sentimento é ainda mais potencializado ao tratar da leitura em língua estrangeira. Isso foi constatado a partir do desenvolvimento de questionário com 101 estudantes entre 14 e 19 anos e entrevista com mais 20 jovens participantes de um grupo de leitura, todos no contexto do ensino Técnico integrado ao Ensino Médio (EAJ/UFRN). Em suas declarações, seja por meio das questões objetivas ou discursivas, afirmam que ler e ser leitor em língua estrangeira não só é motivo de orgulho, mas também um privilégio e meio de distinção social. Em nossas análises, partimos de uma metodologia de base quali-quantitativa, fundamentados na Análise do Discurso de linha francesa e em princípios da História Cultural do livro e da leitura. Entender esses sentimentos que permeiam as representações que fazem os jovens sobre a leitura e ser leitor em língua estrangeira, nos ajuda a mapear a importância que atribuem a essa prática, suas motivações e interesses de aprendizado, principalmente no que tange ao inglês e ao espanhol no Ensino Técnico Federal.

Palavras-chave: Leitura em língua estrangeira. Ser leitor. EAJ/UFRN. Ensino Técnico integrado ao Ensino Médio.

ST II - Literatura de autoria feminina amazônica e latinoamericana: recepções, memórias, imaginários, lutas e resistências

Coordenadores: Cristiane de Mesquita Alves e Wellingson Valente dos Reis

Walimai: Uma visão feminista por um olhar masculino

(Wellingson Valente dos Reis)

A presente comunicação busca verificar os aspectos do feminismo no conto do realismo maravilhoso “Walimai”, o conto está presente na obra “Contos de Eva Luna” de Isabel Allende. O conto é uma das vinte e três narrativas presentes na obra, a única narrada em primeira pessoa. O intuito deste estudo é perceber como a autora desenvolve o feminismo dentro do conto, sabendo que ele faz parte de uma coletânea maior, onde o feminismo aparece de formas distintas entre as narrativas, por isso, iremos perceber características do feminismo que aproximam as narrativas, como o fato de todas as narrativas serem focalizadas em acontecimentos que narraram situações que ocorreram com mulheres; e outras que distanciam, como o caso da narrativa colocar em choque a cultura indígena e a cultura branca. A narrativa é construída com elementos realistas como a violação do corpo feminino, misturado com elementos do mítico, do maravilhoso e da cultura indígena, como os rituais, o fogo e os espíritos. O conto “Walimai” acaba por provocar uma reflexão sobre o amor, o respeito e os cultos e costumes.

Palavras-chave: Feminismo, Isabel Allende, Walimai.

Sororidade poética na divulgação da literatura de autoria feminina em *Las Poetisas Americanas* de Alfonsina Storni

(Cristiane de Mesquita Alves)

A visibilidade, a valorização e condições adequadas para a produção literária de autoria feminina foram pautas defendidas pela escritora suíça-argentina Alfonsina Storni ao longo da publicação de seus textos. Ativista feminista convicta, Alfonsina explorou temas voltados para o feminino e o feminismo, como a questão da sororidade entre as mulheres, assunto debatido com frequência em muitos momentos de sua escrita, ora criticando mulheres que não se autovalorizavam ou não abraçavam as causas das outras, ora se autoexemplificando como uma mulher que defende as outras. Diante desta premissa, esta pesquisa tem como objetivo apresentar como a autora organiza uma rede de sororidade para divulgar e valorizar diversas mulheres poetisas a partir da leitura do ensaio *Las poetisas americanas*. Para realização deste estudo, foram adotados os procedimentos teóricos metodológicos de revisão de literatura de Potok-Nycz (2003), Woolf (2019, 2020), Alves (2022, 2024), Gargallo (2007) e outros (as) pesquisadores (as) que sustentaram a argumentação levantada na leitura do ensaio de Storni selecionado.

Palavras-chave: Poesia, autoria feminina, América Latina.

Caminhos para uma tradução literária feminista em Rosario Ferré

(Sarah de Carvalho Ortega)

Sob a luz dos Estudos feministas transnacionais da tradução (EFTT), este trabalho se dedica a apresentar o trajeto de uma tradução literária feminista do conto *El regalo* da escritora, porto-riquenha, Rosario Ferré. Ferré obteve destaque em sua geração ao romper com o cânone islenho de uma literatura do homem pelo homem e representar a opressão da classe feminina e as demais violências que se somam à realidade de mulheres, como a classe social e a de raça (Cosser, 2015). Na busca por expandir a voz de Ferré, criou-se um projeto tradutório. Todavia, ao longo do processo de tradução de contos da autora, encontrou-se metáforas e construções textuais com reproduções simbólicas racistas, como: a figura branca como salvadora (hooks, 2020) e a sexualização do corpo negro. Assim, esta pesquisa pretende apresentar caminhos e estratégias para superar as dúvidas da relevância tradutória hodierna da autora e os desafios para a criação de uma tradução feminista e, portanto, antirracista. Neste percurso, entendeu-se a importância da expressão de uma leitura crítica da autora através da tradução e a utilização de estratégias de tradução feminista (Flotow, 1991) como o uso de paratextos e a recriação de metáforas.

Palavras-chave: tradução feminista; metáforas; recriação.

ST 12 - Discurso: campo político, produção cultural, meios digitais e perspectivas comparadas

Coordenadores: Adrián Pablo Fanjul e Andreia dos Santos Menezes

Sentidos da violência contra a mulher presentes em fanzines anarcofeministas brasileiros e argentinos nos anos de 1990: análise discursiva comparada

(Maiara Rodrigues dos Santos Silva)

Esta comunicação busca apresentar uma análise discursiva comparada do tema da violência contra a mulher presente nos fanzines anarcofeministas Lilith (Argentina) e Pandora (Brasil) produzidos ao longo dos anos de 1990. Dessa forma, os materiais são analisados com base nos estudos discursivos (DUCROT, 1984; PÊCHEUX, 1969; REVUZ, 2001), sobretudo nos trabalhos desenvolvidos por autores que se dedicam aos estudos comparados do Brasil e da Argentina (FAUSTO; DEVOTO, 2004; FANJUL, 2017; MENEZES, 2019). Notamos que o fortalecimento de uma nova geração anarcofeminista/anarcopunk ao longo da década de 1990, em conformidade com contextos de inclinação aos valores de liberdade e diversidade concomitantemente ao aumento de denúncias de violência doméstica tanto no Brasil como na Argentina, motivou a formatação de um tipo de discurso que se apropria de novas nomeações relacionadas à violência contra a mulher para informar jovens brasileiras e argentinas sobre as diversas nuances dessa opressão. A partir da análise, comparamos como a violência contra as mulheres se manifesta nas produções anarcofeministas de acordo com as idiosincrasias histórias e sociais inerentes aos dois países sul-americanos.

Palavras-chave: Violência contra a mulher, fanzines, Brasil, Argentina, estudos discursivos.

"Descubre un Brasil espectacular": do estereótipo à xenofobia.

(Carla Severiano de Carvalho)

Os estereótipos associados a países têm o poder significativo de moldar percepções distorcidas, contribuindo para o desenvolvimento de preconceitos e, em casos extremos, alimentando a xenofobia. Essas representações simplificadas e muitas vezes caricatas de diferentes nações podem criar uma visão unidimensional e injusta das culturas e dos povos. Em decorrência disso, este trabalho visa a problematizar a noção e o conceito de estereótipo (LIPPMANN [1922] 2010), no que tange ao seu papel no estabelecimento do elo social e à sua potência para a propagação da xenofobia, isto é, o lugar que se dá ao fenômeno das representações sociais (CHARAUDEAU, 2012). Para atingir esse propósito, utiliza como corpus de análise discursiva publicações em língua espanhola veiculadas no Instagram do Visit Brasil (@visitbrasil), administrado pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), o qual tem por finalidade projetar o Brasil como destino turístico no exterior, além de aumentar o fluxo de turistas estrangeiros (de países hispanofalantes) no país. Espera-se, assim, contribuir com os estudos discursivos e com superação de estereótipos sobre o Brasil, incentivando a apreciação da sua complexidade e singularidade nos discursos midiáticos institucionais nos meios digitais.

Palavras-chave: Poesia, autoria feminina, América Latina.

Representação e representatividade da mulher latino-americana nos videogames

(Júlia de Oliveira Marcelino)

A representação da mulher em diferentes mídias sempre foi objeto de constante polêmica pela forma como é representada, especificamente as personagens desenhadas por homens e para homens, sempre representadas de forma muito semelhante, passando de ingênuas, com inteligência limitada e submissas aos homens, para mulheres fortes e sensuais, como apontado por Anita Sarkeesian em sua série de vídeos *Damsel in Distress*. Além disso, a falta de representação da mulher latino-americana é notável, por exemplo, no mundo dos jogos e, quando representada, é frequentemente de forma estereotipada. O presente trabalho tem como objetivo relacionar a representação e representatividade da mulher latino-americana nos jogos de videogame, além de relacionar tais termos ao conceito de gênero proposto por Joan Scott a fim de analisar a forma de representação de duas personagens de jogos distintos a partir da Teoria Semiolinguística, buscando compreender os efeitos de representatividade gerados por tais representações. Tal análise foi realizada considerando a ideia de que os imaginários sociodiscursivos conferem significado ao mundo, relacionando os elementos afetivos e racionais da simbolização do mundo com as relações que fazem parte desse mundo, criados e relacionados pelos discursos que circulam na sociedade. O trabalho recebe apoio da FAPEMIG.

Palavras-chave: jogos eletrônicos; imaginário sociodiscursivo; representação feminina; representatividade.

Organização polifônica e alvo deôntico no discurso digital em língua espanhola

(Nadja Paulino Pessoa Prata)

Com base na perspectiva da Linguística Pragmática (FUENTES RODRÍGUEZ, 2000; 2009; 2016; 2017), objetivamos analisar a organização polifônica e o tipo de alvo deôntico no discurso digital em língua espanhola, conforme previsto no projeto “A expressão da obrigação em língua espanhola: uma análise pragmalinguística no discurso digital” (Bolsa PQ2 - CNPq: 309789/2022-2), considerando a inter-relação entre níveis e planos que compõem o discurso. Para análise dos aspectos relativos à organização polifônica e ao alvo deôntico no uso de “debería”, (i) selecionamos o Corpus Macrosintaxe del Español Actual (MEsA), composto por materiais linguísticos retirados de fontes digitais; (ii) identificamos o modal deôntico “debería” nos cibergêneros, (ii) analisamos quali-quantitativamente, com auxílio do programa SPSS, as categorias estabelecidas. Os resultados demonstram que: (i) a organização polifônica mais usada é a do tipo enunciador-falante (86,7% dos 1192 casos), indicando o tipo de fonte deôntica; (ii) o alvo deôntico mais frequente é o impessoal (25,9% dos 1192 casos). Ao consideramos o cruzamento entre as duas categorias, constatamos que a organização polifônica condiciona o tipo de alvo (parâmetro acumulativo de aspectos pragmático-semântico-sintático). Dessa forma, o enunciador-falante seleciona mais alvos do tipo impessoal, 3a e 2a. pessoas, para instaurar a obrigação nesse tipo de discurso.

Palavras-chave: pragmalinguística, organização polifônica, alvo deôntico, debería.

A Resistência Boliviana em São Paulo: Língua, Enunciação e Discurso

(Renie Robim)

A imigração boliviana em São Paulo apresenta grandes dimensões. Este fluxo migratório deu origem ao contato mais numeroso entre falantes de Espanhol e de Português Brasileiro concentrado em um único espaço urbano (ROCHA, 2010). A produção discursiva de uma minoria linguística inserida em uma comunidade linguística maior gera um amplo material interessante para o campo das análises discursivas. Na comunicação, serão analisados dois cartazes e um manifesto produzidos pelo Comitê Brasileiro de Solidariedade ao Povo Boliviano. Com base nestes materiais, busca-se responder como as alternâncias do Espanhol e do Português em conjunto com a linguagem icônica, simbólica e imagética se inter-relacionam com a construção dos Estados, povos, e nações no espaço geográfico sul-americano. Com fundamentos na semântica da enunciação (GUIMARÃES, 2014), operam-se alguns conceitos como o político na linguagem, espaço de enunciação, denominação e determinação linguístico-discursiva. A análise aponta que o Português atua como língua dominante e de oficialidade na cena enunciativa; o Espanhol funciona como recurso argumentativo e/ou comunicativo e a linguagem icônica, referente às línguas originárias, assume um papel de cultura e memória.

Palavras-chave: Bolívia, Espanhol, Português, Semântica da Enunciação, Análise do Discurso.

La responsabilidad en contorno. Las Fuerzas Armadas argentinas en el habla pública sobre desapariciones forzadas antes del golpe.

(Adrian Pablo Fanjul)

Como parte de un proyecto de investigación más amplio, en esta comunicación trataremos sobre el habla pública durante un proceso de desapariciones forzadas que, en Argentina, precedió a la instauración de la dictadura militar: una serie de casos en la provincia de Córdoba en enero de 1976. En el curso de investigaciones de archivo, pudimos acceder, en parte, al modo como, en su momento, el fenómeno se puso en palabras que incluyeron el primer registro con que contamos, en Argentina, de la demanda formulada como “aparición con vida”. El recorte que haremos se centra en cómo se delimitan las Fuerzas Armadas como objeto de discurso en la palabra de diversas organizaciones y dirigentes que se refieren a las desapariciones, y en comunicados del propio Ejército. Los resultados indican, en las entidades civiles, el predominio de una construcción contradictoria de las Fuerzas Armadas como entidad ajena a la violencia, y a la vez con una misión presupuesta que se le pide desempeñar. Paralelamente, en sus propios enunciados, el Ejército se refiere al asunto como extraño a sus funciones específicas. En nuestras conclusiones, relacionamos esa configuración discursiva con rasgos institucionales del régimen dictatorial de 1976 a 1983 que comenzaría meses después.

Palabras clave: discurso y desaparición forzada, terrorismo de Estado en Argentina, objetos de discurso.

Interlocuções sobre a ditadura chilena, argentina e brasileira e as fake news sob à análise dialógica do discurso

(Matheus Sena de Azevedo)

Este trabalho busca analisar e caracterizar as fake news produzidas no X (antigo Twitter) entre 2020 e 2023 por perfis de pessoas públicas e anônimas a respeito de épocas ditatoriais de países

como Chile, Argentina e Brasil buscando entender como o ser humano, sujeito histórico, enxerga um momento histórico e o relaciona com os seus dias. Toma-se estes países como recortes para esta pesquisa, pois no contexto da América Latina são nações que possuem processos ditatoriais muito latentes e são tomados como exemplo para o ressurgimento de novos governos neoliberais com traços autoritários. A coleta de dados acontece através de um mecanismo da própria rede social, na lupa, que se chama busca enviesada, a qual se pode restringir a localização de perfis que mencionam em seus tweets termos como “ditadura no Chile”, “ditadura brasileira”, “golpe de 64”, “Videla ditador”. Dessa forma, ao recortar o objeto de análise em tweets que envolvam estes três países citados acima e que mencionem diretamente questões ligadas à época das ditaduras, conseguimos ampliar as interlocuções a respeito das características convergentes e divergentes em seus processos ditatoriais. Este trabalho filia-se ao Círculo de Bakhtin, tomando para análise a noção de cronotopo, vozes sociais e signo ideológico.

Palavras-chave: Fake News, Ditadura, Signo Ideológico, Cronotopo.

Se va la vida: relações interdiscursivas em um tango de autoria feminina

(Andreia dos Santos Menezes)

O tango se estabeleceu como gênero musical entre as últimas décadas do século XIX e as primeiras do XX na região do Rio da Prata. Nesse período, encontramos uma regularidade na caracterização das figuras femininas plasmadas em sua letrística: as mães abnegadas; as amantes que seduziam homens e os faziam sofrer; trabalhadoras domésticas, que se queixavam por sustentar homens que não trabalhavam; e as milonguitas, mulheres que trocavam a vida no arrabal por promessas de luxo, riqueza e prazer. Nesse contexto, as mulheres também se faziam presentes como cantoras ou atrizes que interpretavam tangos em filmes, teatros e gravações sonoras. Nesta comunicação propomos analisar um dos poucos tangos compostos por uma mulher nesse período: *Se va la vida*, cuja letra foi escrita por María Luisa Carnelli, sob o pseudônimo de Luis Mario, com música Edgardo Donato e Roberto Zerrillo, e gravado por Azucena Maizani em 1929. Buscaremos demonstrar, por meio de uma análise de cunho discursivo materialista, que também considerará as dimensões sonora e performática da gravação original de Maizani, como se estabelece nessa canção uma relação interdiscursiva com as personagens milonguita e o compadrito dos primeiros tangos e os discursos moralizantes e de disciplinamento direcionados à mulher naquele período.

Palavras-chave: Tango; Mulher; Interdiscurso; Disciplinamento.

ST 13 - Educação linguística em espanhol com crianças: por uma rede de saberes em construção

Coordenadores: Dayala Paiva de Medeiros Vargens e Rodrigo da Silva Campos

Reflexões sobre o ensino de leitura literária e a Educação linguística em espanhol com crianças (Cláudia Paulino de Lanis Patricio)

Defendemos a inclusão do ensino de línguas adicionais na e para infância desde o início da escolarização das crianças, a fim de preservar o direito de aprender línguas na escola. Entendemos que as literaturas são fundamentais para a aprendizagem dessas línguas uma vez que refletem os modos de vida dos povos que as produzem, oferecem repertório para a compreensão do mundo que nos rodeia e também contribuem para a formação emotiva e cidadã do indivíduo. Dessa forma, o nosso objetivo é promover a reflexão sobre o ensino de língua espanhola com crianças a partir das literaturas de língua espanhola. Refletiremos sobre nossa práxis em projetos de extensão universitária, PIBIC e PIBID. Destacamos, assim, como resultados observados, o ensino mais significativo, a familiarização com a cultura do outro e da sua própria, assim como a formação de professor de língua estrangeira para a educação infantil. Enquanto referencial teórico, utilizamos Almeida Filho (1993) sobre o ensino de língua estrangeira, Pereira (2016), Boessio (2004 e 2010), Pereira (2016), Kawachi-Furlan e Rosa (2020), Renó (2015), Rinaldi (2006), Rocha (2007), Tonelli e Silva (2010), os quais versam sobre o ensino de línguas estrangeiras a crianças, Colomer (2017) sobre a leitura literária.

Palavras-chave: Educação linguística em Espanhol, Literatura, Crianças, Ensino-aprendizagem.

Língua adicional ou estrangeira? Ensino de língua ou educação linguística? (Re)pensando o trabalho com crianças

(Rodrigo da Silva Campos)

Esta comunicação é um convite a uma reflexão sobre a dicotomia existente entre a noção de "ensino de línguas adicionais (ou estrangeiras)" e a ideia de "educação linguística em outras línguas", especialmente no trabalho com crianças. A partir de uma breve análise das abordagens mais comuns no que tange ao ensino de línguas adicionais para crianças, este trabalho visa desvelar as potencialidades de uma educação linguística em línguas outras (no nosso caso, em espanhol), numa proposta que visa a formação integral e cidadã das crianças. Compartilharemos algumas atividades oriundas do projeto de extensão que coordeno, denominado "Oficina Online de Espanhol para Crianças" (Instituto de Letras - UERJ). O embasamento teórico do trabalho engloba uma perspectiva discursiva, conforme Maingueneau (2004), além de abordagens interculturais, segundo Paraquett (2010), e lúdicas, de acordo com Maranhão (2007). Priorizamos um ensino da língua espanhola que valoriza os gêneros do discurso, baseando-se nas teorias de Bakhtin (2011). Nesse contexto, os materiais didáticos elaborados pelos bolsistas contam com uma diversidade de textos autênticos, tanto escritos quanto orais, incluindo contos, filmes, músicas, poemas e quadrinhos. Promovemos a interculturalidade por meio de reflexões que visam estabelecer pontes entre as culturas dos países de língua espanhola e o Brasil.

Palavras-chave: educação linguística, espanhol, crianças, infância.

Teorías y Principios para la enseñanza de lengua española para niños: posibilidades para el aula haciendo hincapié en las metodologías activas

(Tatiana Lourenço de Carvalho e Sara de Paula Lima)

Un niño en la ausencia de trastornos globales de desarrollo suele adquirir la lengua materna y comunicarse en su comunidad de forma natural y espontánea. Acerca del aprendizaje de la segunda lengua, aunque haya semejanzas entre los dos procesos, sus particularidades garantizan todavía muchos debates. De ese modo el presente estudio trata de investigar las teorías y los principios acerca del aprendizaje de una segunda lengua a niños. Es un estudio teórico, de cuño bibliográfico, que coaduna contribuciones para el desarrollo del lenguaje y del pensamiento en el niño de Piaget (2010) y Vigotski (2008), además de las teorías lingüísticas que influyeron en los estudios de adquisición de segundas lenguas (Larsen-Freeman; Long, 1994; Mitchell; Myles, 2004), como la Gramática Universal de Chomsky. Por fin nos detendremos en métodos de enseñanza y aprendizaje (Abadía, 2000; Cesteros, 2012) que favorezcan a clases para niños, con énfasis en las metodologías activas (Moran, 2015).

Palabras clave: enseñanza de segundas lenguas, español, niños, métodos.

Deficiência, infância e Ensino de Línguas: reflexões sobre um ensino de línguas anticapacitista

(Beatriz Furtado Alencar Lima)

Proponho trabalho cujo propósito é discutir um ensino de línguas anticapacitista. A discussão é fruto das reflexões advindas de um contexto de ensino de ELE a crianças com deficiência em um curso extensionista. Trata-se do Espanhol Acessível: Línguas Estrangeiras em todos os sentidos. Nele, trabalha-se o ensino do espanhol em serviços de estimulação multissensorial, em uma clínica de reabilitação pediátrica de Fortaleza. Integra-se a língua espanhola às práticas de estimulação multissensorial de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. O curso atrela-se ao projeto de pesquisa que coordeno Letramentos, Discursos e Ensino de Línguas Estrangeiras em Atendimentos de Estimulação Multissensorial. Fundamentamo-nos nos princípios da investigação discursiva de caráter etnográfico (Lima, 2015). Os dois anos do curso (2022 e 2023) tem-nos feito repensar o estabelecido, dentro da LA, no tocante aos conceitos de competência linguística, levando em consideração crianças que não se encaixam nos padrões da corponormatividade. Para isso, valemo-nos tanto do campo dos Estudos da Deficiência (Mello e Nuernberg, 2012; Gesser, Böck e Lopes, 2020; Gavério, 2017; McRuer, 2006), quanto da Linguística Aplicada (Henner e Robinson, 2021; Battacharya et ali, 2022; Canagarajah, 2022). As inquietações que levantam esses/as estudiosos/as, têm-nos dado fundamentação para reivindicar por um ensino de línguas que se (re)construa anticapacitista.

Palavras-chave: Deficiência; Infância; Ensino de línguas anticapacitista.

Currículo de línguas adicionais para crianças: valorizando as experiências e culturas periféricas

(Andréa Conceição Braga Antunes)

Esta comunicação pretende apresentar considerações acerca de um currículo escolar destinado a crianças de classes populares, focando na implementação de uma educação linguística antirracista como um meio de promover o empoderamento e a valorização da diversidade cultural (FREIRE, 1996; HOOKS, 2017). A urgência desse currículo surge da constatação de que muitas abordagens pedagógicas eurocentradas falham em reconhecer e valorizar as

experiências e culturas de crianças oriundas de comunidades marginalizadas, perpetuando assim desigualdades sociais e raciais (GOMES, 2023). O objetivo principal é desenvolver uma proposta de currículo em línguas adicionais que fomente o letramento racial crítico (FERREIRA, 2019), promovendo a justiça racial e a autoestima entre os alunos. O perfil teórico-metodológico adotado baseia-se na pedagogia crítica, que enfatiza a educação como uma prática de liberdade, permitindo aos estudantes questionar e transformar a realidade ao seu redor. Serão incorporados conteúdos que abordem a história e cultura afro-brasileira, bem como estratégias didáticas que valorizem a oralidade, a literatura diversificada e o engajamento comunitário (RUFINO, 2010). Este currículo busca, portanto, não apenas educar, mas também empoderar as crianças, proporcionando-lhes um senso de identidade e pertencimento, consolidando a sala de aula como um espaço problematizador da vida social.

Palavras-chave: línguas adicionais, educação antirracista, currículo inclusivo.

Retrato da Migração Hispânica e da Educação Linguística na Rede Municipal de Educação de Niterói: desafios e possibilidades

(Ana Carolina da Silva Pinto e Dayala Paiva de Medeiros Vargens)

Esta comunicação retratará os desafios pedagógicos enfrentados pelos docentes e profissionais da educação da Rede Municipal de Educação de Niterói com a crescente matrícula de estudantes migrantes/ refugiados em suas unidades de ensino. Apresentaremos um panorama da migração hispânica na Rede e o trabalho que vem sendo desenvolvido para acolher estes estudantes, bem como suas famílias, além de professores e profissionais de educação que, mediante o crescente cenário que se impõe, passa a necessitar de um suporte pedagógico de caráter plurilíngue e intercultural. Todos os casos de inserção no espaço escolar foram realizados sob uma perspectiva intercultural, buscando integrar não só o novo estudante à escola/ cultura brasileira, como também, aos demais estudantes à cultura do aluno migrante/ refugiado. Nesta comunicação apresentaremos um destes casos, que foi a oficina de caráter intercultural, fruto do projeto Histórias e vivências de perto e de longe, realizada numa parceria entre UFF-FME. Para o alinhamento do trabalho pedagógico, nos apoiamos em Arroyo (2019) que defende a humanização do fazer pedagógico como forma de inclusão das minorias; no que diz respeito à concepção de linguagem, recorremos a Bakhtin (2011) e Rocha (2012); e em Canclini (2008) e Candau (2008, 2021, 2012) baseamos o debate intercultural.

Palavras-chave: educação plurilíngue, interculturalidade, migrantes, refugiados.

A promoção da participação das crianças em materiais didáticos de língua espanhola da rede municipal do Rio de Janeiro

(Cristiane Regina de Paula de Oliveira)

Nesta comunicação serão apresentados alguns dos resultados alcançados ao longo da pesquisa de Mestrado do PPGLN-UFRJ. O objetivo desta pesquisa foi analisar materiais didáticos elaborados por professores e utilizados para aquisição de língua espanhola na Escola Municipal Holanda, que faz parte do programa de escolas bilíngues da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Sob prisma teórico da Linguística Aplicada Crítica, a partir de sua perspectiva transgressiva (Moita Lopes, 2006), buscou-se observar se as propostas pedagógicas estão atentas ao entorno das crianças e são capazes de promover formas de participação (Lansdown, 1998, 2005) que criem condições para transgredir e transformar (Freire, 1967; hooks, 2013). Assim,

em diálogo com a pesquisa documental e explicativa, foram analisadas sequências didáticas propostas pelos cadernos pedagógicos de língua espanhola utilizando como metodologia as três categorias apresentadas por Lansdown (2005), a partir das quais entende que as crianças podem ser envolvidas em processos de participação consultivos, participativos e/ou autônomos. Ademais, buscou-se verificar quais processos de participação são priorizados nos cadernos e de que maneira possibilitam uma educação em direitos (Freire, 1996; Candau; Sacavino, 2013) oferecendo visibilidade, voz, acolhimento, fortalecimento e saberes capazes de transformações.

Palavras-chave: Material Didático; Língua Espanhola; Promoção da Participação das Crianças.

Educação linguística com as crianças na Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro: promoção das vozes do Sul a partir dos Cadernos Pedagógicos de Espanhol (Melissa Coutinho Moreira)

Este trabalho parte da necessidade de ampliar a reflexão teórica a respeito do tema da educação linguística com crianças (Tonelli, 2023) a partir da análise crítica de propostas didáticas dos Cadernos Pedagógicos de Espanhol da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME/RJ) em diálogo com as discussões sobre as vozes do Sul (Moita Lopes, 2006; Kleiman, 2013). A investigação classifica-se como de natureza bibliográfica, documental e qualitativa de base interpretativista com o intuito de viabilizar o olhar das crianças para os sujeitos e suas realidades sociais, culturais, políticas e econômicas, em especial, compreender as diferenças e hierarquias do continente latino-americano. Para esta comunicação oral, seleciono duas unidades didáticas do material proposto para o 5º ano de 2024 que serão analisadas à luz dos estudos no âmbito da Linguística Aplicada (LA) desde uma perspectiva suleir (Matos; Silva Junior, 2019), de “desaprendizagem” (Fabricio, 2006) e da valorização de realidades outras (Duboc, 2020; Matos, 2022). Após a análise inicial dos dados, observou-se uma preocupação dos autores/elaboradores nas escolhas temáticas das atividades didáticas e quando assumem uma visão de educação linguística que contempla as múltiplas realidades latino-americanas não somente como espaço geográfico, mas também socioculturais.

Palavras-chave: ensino para crianças; vozes do sul; linguística aplicada.

ST 14 - A descrição e a comparação nos estudos da gramática do espanhol e do português sob diferentes perspectivas teóricas

Coordenadoras: Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold e Thais da Silveira Neves Araujo

A realização do deslocamento à esquerda nas variedades do espanhol de Sevilha e de Santiago do Chile

(Brenda de Oliveira Dardari)

De acordo com Ross (1967), a realização de deslocamento à esquerda ocorre quando o elemento deslocado à esquerda da oração apresenta relação com o pronome cópia presente na sentença comentário. Nosso objetivo é levantar e descrever como ocorre o deslocamento à esquerda nessas variedades. Para alcançarmos tal objetivo, analisamos duas entrevistas de cada variedade

do corpus do Proyecto para el estudio sociolingüístico del español de España y de América (PRESEEA). Com relação à variedade do espanhol do Chile, Pinuer Rodríguez (2007) destaca que a ocorrência do deslocamento à esquerda mantém o padrão descrito por Ross (1967), porém, a presença do pronome cópia na sentença comentário seria ocasional. Com relação à variedade do espanhol de Sevilha, não encontramos descrições sobre o nosso objeto de estudo. Entretanto, sobre a variedade de Madri, Downing (2001) define que o elemento deslocado poderia ser um SN, SP ou um pronome em função externa (à esquerda da predicação). A nossa hipótese principal é a de que nas duas variedades, a opcionalidade do pronome cópia esteja disponível quando o elemento deslocado apresentar características indefinidas. Dados iniciais levantados, demonstram que ambas as variedades apresentam alternância na realização do pronome cópia na sentença comentário.

Palavras-chave: Deslocamento à esquerda, espanhol de Sevilha, espanhol de Santiago do Chile.

A realização morfológica do perfect pelo Pretérito Perfecto Simple e pelo Pretérito Perfecto Compuesto na variedade de Santander

(Mylena Teixeira de Oliveira)

Segundo Raposo (1992), no modelo de Princípios e Parâmetros, além dos princípios “rígidos” comuns entre as línguas, há um sistema de princípios abertos (parâmetros) que possibilitam a variação linguística. Em espanhol, Cartagena (1999) atribui o uso do Pretérito Perfecto Simple (PPS) a contextos perfectivos e o do Pretérito Perfecto Compuesto (PPC) a contextos imperfectivos que têm repercussão no presente, o que identificamos como perfect. Em contrapartida, estudos como Rodríguez Louro (2010, 2012) sobre o espanhol rio-platense e Akerberg (2006) sobre o México identificam usos de PPS em contextos de perfect e de PPC em contextos perfectivos e mostram que há variação na realização aspectual em espanhol e que o panorama normativo, como o apontado por Cartagena (1999), não reflete o uso real da língua. Considerando a importância de estudos sobre variedades específicas, pretendemos analisar a realização morfológica do perfect na variedade de Santander. Nosso corpus está constituído de 2 entrevistas disponibilizadas pelo Proyecto para el estudio sociolingüístico del español de España y de América (PRESEEA). Com variáveis como tempo verbal utilizado, presença/ausência de marcador temporal e tipo de perfect, buscamos estabelecer um panorama quali-quantitativo sobre o fenômeno. Dados iniciais apontam usos de PPS em contextos de perfect experiencial.

Palavras-chave: aspecto, perfect, pretérito perfecto compuesto, pretérito perfecto simple.

Contextos favorecedores da seleção da estratégia de repetição do sintagma nominal na variedade do espanhol de Havana

(Rayane Freire Rodrigues)

Cyrino (1994) postula que no português do Brasil, as estratégias de retomada de objeto temos mais produtivas são pelo objeto nulo e pela repetição do Sintagma Nominal (SN). No espanhol, autores como Alarcos Llorach (2000) classificam a estratégia de retomada por clíticos como a mais produtiva. Entretanto, estudos descritivos recentes como os de Oliveira (2019b) e Silva dos Santos (2021) apontam que a estratégia de retomada por repetição do SN foi a segunda mais produtiva nas variedades de Medellín e Encarnación. Considerando que as variedades da América Central são menos descritas em relação às variedades peninsulares e sul americanas,

nosso objetivo geral é de levantar as estratégias de realização do objeto direto e, a partir das estratégias levantadas, verificar se os traços de definitude e especificidade influenciam na seleção da estratégia de retomada por repetição do SN na gramática dos falantes de Havana. Para alcançar tal objetivo, analisamos duas entrevistas do corpus PRESEEA da variedade em questão. Nossas hipóteses são de que o traço [-definido] e [-específico] favorece a seleção de tal estratégia. Dados iniciais levantados confirmam que os traços [-definido] e [-específico] favorecem a seleção da estratégia de retomada por repetição do SN.

Palavras-chave: objeto direto anafórico, repetição do SN, espanhol de Havana.

Contextos de licenciamento do léísmo e apagamento de objeto direto na gramática dos falantes de Asunción

(Marcelo Henrique Silva dos Santos)

O emprego dos pronomes átonos de 3^o pessoa tem sido um tema que favorece discussões diversas nas línguas naturais quanto ao âmbito variacional. O estudo de Stanley (2020) é um dos trabalhos mais recentes sobre as formas pronominais átonas no Paraguai. O autor advoga a favor de que o espanhol da variedade do Paraguai incorporou características linguísticas do espanhol peninsular reconfigurando seu quadro pronominal. Diferentemente de Stanley (2020), que se apoiou em corpus escritos para embasar seu trabalho, neste recorte de trabalho nos propomos a analisar um corpus oral composto inicialmente por 2 entrevistas do corpus PRESEEA (Proyecto para el Estudio Sociolingüístico del Español) da cidade de Asunción. Pretendemos verificar até que ponto as características e parâmetros discriminados por Stanley (2020) na escrita prevalecem nas entrevistas que analisaremos. Fundamentamo-nos nos pressupostos teóricos da linguística gerativa, Chomsky (1988), e nos propomos a levantar as ocorrências de léísmo e apagamento de objeto direto na gramática dos falantes da cidade de Asunción (Paraguai) e verificar os fatores linguísticos e sociais que licenciam a (não) e/ou seleção dessas formas pronominais. Dados iniciais revelam que o léísmo seria licenciado pelo traço [+animado] enquanto o traço [-definido] estaria sendo o contexto favorecedor do apagamento do objeto direto.

Palavras-chave: Léísmo, Apagamento de objeto direto, Sistema pronominal, Espanhol, Asunción.

O perfect realizado pelo PPC no espanhol da CDMX

(Ana Carolina Monteiro Freitas Henriques)

O perfect é uma categoria que, segundo Comrie (1976), indica a relevância no presente de um evento passado, não fazendo referência diretamente à situação. Dentre as diferentes propostas a respeito da classificação desta categoria assumimos a de Iatridou, Anagnostopoulou e Izvorski (2008), a qual se baseia no traço [±delimitado] e postula que haveria dois tipos de perfect: universal e existencial. Tradicionalmente, no espanhol, o perfect é expresso pelo pretérito perfecto compuesto (PPC), contudo autores como Howe (2013) apontam que o Espanhol do México (EM) favorece a forma simples para referência passada e que o PPC faz referência a eventos com possibilidade de continuar no futuro. Considerando tais questões, objetivamos levantar os contextos de realização do perfect com o PPC por falantes do EM e identificar os valores que expressa. Nossas hipóteses são as de que, no EM, o PPC apresenta, preferencialmente, valor de perfect universal (cf. AKERBERG, 2006) e é incompatível com

marcadores adverbiais pontuais. Nossa metodologia consiste em uma análise inicial de um corpus linguístico construído a partir de entrevistas com universitários da Universidad Autónoma Metropolitana (UAM) falantes do espanhol da CDMX.

Palavras-chave: espanhol do México, pretérito perfeito composto, perfect.

O Pretérito Perfeito Composto do espanhol em séries de streaming: uma análise aspectual (Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold e Thais da Silveira Neves Araujo)

O presente trabalho, recorte de uma pesquisa realizada entre os anos de 2022 e 2023, tem por objetivo analisar os significados aspectuais de formas do pretérito perfeito composto (PPC) no áudio original de duas séries de língua espanhola, uma argentina e uma mexicana. A hipótese assumida foi a de que os significados aspectuais construídos em sentenças com essa morfologia seriam predominantemente o de perfect e de passado perfectivo. Nossa fundamentação teórica se baseou nas definições de aspecto de Comrie (1976) e de Travaglia (2016); na definição dos aspectos básicos também desses autores; na definição de perfect de Iatridou et alli (2003) e de Nespoli (2018); na análise dos usos do PPC de García Fernández (1995) e de Oliveira (2014). Analisamos mais de onze horas de séries, identificando as ocorrências dessa morfologia para análise quantitativa/comparativa. Nossa hipótese foi confirmada, uma vez que os valores aspectuais de perfectivo e de perfect foram os mais encontrados em nossa análise. Entretanto, ressaltamos também a diferença na produtividade do PPC nas variedades analisadas e os fatores que podem ter levado a esse panorama.

Palavras-chave: espanhol, aspecto, variedade, séries, pretérito perfeito composto.

Contextos favorecedores do Leísmo na variedade de Santander (Géssica Santana de Oliveira)

Conforme Fernández-Ordóñez (1993, 1999), o leísmo corresponde ao uso não padrão dos clíticos le/les: como objeto direto ao invés de objeto indireto. Há aqueles que afirmam que se trata de um fenômeno próprio da região peninsular (cf. PALACIOS, 2005). Contudo, trabalhos como o de Stanley (2020), demonstram que há evidências de leísmo fora da região peninsular ainda que com características diferentes do que seria prototípico para tal fenômeno. Neste trabalho, objetivamos verificar quais contextos favorecem o leísmo em Santander, tomando como base o que foi descrito para a região central peninsular (Madri – cf. PAREDES GARCÍA, 2015). Para alcançar o nosso objetivo, analisamos duas entrevistas do corpus PRESEEA de Santander. Os resultados iniciais indicam que os traços [+masculino, +definido, -contínuo] licenciam o leísmo no espanhol de Santander assim como no de Madri (cf. PAREDES GARCÍA, 2015). Entretanto, além dos mencionados anteriormente, verificamos que os traços [-animado, -humano] também propiciam o leísmo na região analisada.

Palavras-chave: Leísmo, Santander, Objeto Direto, Traços.

O fenômeno do sujeito nulo no português brasileiro e no português europeu (Heloise Cosme de Sousa)

O sujeito nulo tem sido muito estudado e estudos Gerativistas apontaram que isso acontece porque línguas como o português brasileiro (PB) parecem estar passando por uma transformação

de língua pro-drop para uma língua pro-drop parcial (DUARTE; MARINS, 2021). O PB já foi classificado com língua de sujeito nulo, mas estudos como o de Tarallo (1995) identificaram certa assimetria na representação dos seus argumentos. Enquanto os complementos apresentavam uma tendência a se tornarem nulos, houve um aumento dos pronomes expressos, fazendo com que o PB seja considerado uma língua de sujeito parcialmente nulo. Segundo Duarte (2020), o português europeu (PE) confirmaria as expectativas sobre seu status de Língua de Sujeito Nulo Consistente (LSNC), apresentado alto índice de sujeitos nulos em relação ao PB que se encaminha para um sistema com índices de sujeitos nulos se tornam cada vez mais baixos. Com isso, nosso objetivo é confrontar os dados de Duarte (2020) com amostras mais recentes das variedades português. Para isso, analisaremos 4 entrevistas, duas de cada variedade, disponíveis no corpus CORPORAPORT. Dados iniciais confirmam o afirmado por Duarte (2020), que o PE apresenta maior ocorrência de sujeitos nulos que o PB que oscila entre a expressão e a omissão do sujeito.

Palavras-chave: português brasileiro; português europeu; sujeito; expressão; omissão.

A representação e propagação da variedade do espanhol colombiano nos audiovisuais: Um estudo de caso do filme Encanto (2021)

(Sabrina Moraes Antonio)

O trabalho tem como objetivo analisar a representação da identidade colombiana no filme Encanto (2021) nas 3 versões da dublagem, inglês estadunidense, espanhol colombiano e português brasileiro. Por meio de uma análise multimodal, que envolve elementos acústicos e visuais da fala, esperamos nos referenciar a partir da análise das pistas verbais, não verbais e auditivas na representação da identidade linguística colombiana a partir da análise da qualidade de voz. O longa-metragem retrata a vida de uma família colombiana que possui poderes mágicos. Os dados coletados correspondem a 1 ato de fala da personagem Alma. Utilizamos a identidade linguística, que indica que os padrões de qualidade de voz mudam de acordo com os indivíduos e suas comunidades, e que servem como um recurso na indexação da identidade, assim como na representação das variedades nas dublagens. Então, é necessário perceber como o estúdio produtor do filme representa a variedade colombiana ao mundo através do recurso audiovisual, e quais são as imagens que são cristalizadas ao público. Foram aplicados testes de percepção aos juízes, para o reconhecimento e validação dos ajustes auditivos percebidos durante a fala das personagens. Os resultados indicaram a formação de novos significados adicionados sobre a referência da dublagem original.

Palavras-chave: Identidade linguística, Variedade, Encanto.

Preposição ‘a’: uma letra, duas línguas, alguns usos, muitas dúvidas no ensino e na aprendizagem

(Rosa Yokota e Amanda Cristina Bazani)

As pesquisas sobre o uso de espanhol por falantes não nativos apontaram que as preposições são um dos elementos que causa problemas no processo de aprendizagem (SANTOS GARGALLO, 1993; FERNÁNDEZ, 1997). As preposições têm valores lexicais, esta característica é ensinada nos materiais didáticos e nos cursos de idiomas. Entretanto, a preposição ‘a’ têm valor somente gramatical em determinados contextos sintáticos que nem sempre são abordadas no processo de ensino. Em Yokota (2001), fez-se um estudo sobre a preposição ‘a’ marcadora de caso acusativo na produção em espanhol de estudantes brasileiros

e, em Bazani (2023), identificou-se que esta preposição está presente em contextos de marcação de caso dativo da produção de estudantes de espanhol, apesar de que havia a hipótese de que seria substituída pela preposição ‘para’ em razão das mudanças pelas quais passa o português brasileiro (MORAIS; BERLINCK, 2017). A presente comunicação pretende refletir sobre a aprendizagem da preposição ‘a’ marcadora de caso acusativo e dativo como um desencadeador do processo de aquisição da sintaxe do espanhol por estudantes brasileiros.

Palavras-chave: preposição; caso; acusativo; dativo; aprendizagem.

Estudio de las dificultades gramaticales presentadas por estudiantes brasileños durante el aprendizaje de español como LE en textos comerciales y corporativos en los cursos profesionalizantes del SEPT-UFPR.

(Lidia Beatriz Selmo de Foti)

Este trabajo visa comparar la influencia de la gramática de la lengua portuguesa en textos corporativos escritos en español en actividades de práctica de correspondencia comercial (cartas comerciales, correos electrónicos, comunicados, etc.) en los cursos tecnológicos de la Universidade Federal do Paraná- SEPT en específico en los cursos de Tecnólogo en Comunicação Institucional y Tecnólogo en Secretariado Superior. Para comprobar la influencia en la gramática del portugués en la gramática del español serán presentados los resultados del corpus de la investigación realizada junto a grupos de discentes de lengua española III, IV y V, a través de gráficos y trabajos realizados por alumnos durante la pesquisa: “O desenvolvimento da competência escrita e a adequação do registro em Língua Espanhola nos cursos Profissionalizantes e Tecnológicos da SEPT-UFPR”. La metodología utilizada fue la Lingüística Sistémico Funcional (HALLYDAY) que contempla aspectos de la lengua en “Uso” lo que permite profundizar la cohesión léxica, el contexto, el género textual, la gramática funcional y el ámbito (MARTIN y HASAN) para o corpus utilizamos a metodología Fonf (Enfoque en la forma) enfocando las fórmulas de tratamiento y su contexto gramatical que incluye los pronombres y posesivos (WHITE, DeKeyser).

Palabras clave: Enfoque textual; textos comerciales y corporativos; gramática funcional.

ST 15 - Educação linguística na perspectiva crítica e discursiva

Coordenadores: Daniel Mazzaro, Elzimar Goettenauer de Marins Costa e Luciana Maria Almeida de Freitas

(Des)Entendendo os/as Muxes: Educação Linguística Cuir Transversal e Decolonial

(Daniel Mazzaro)

Neste trabalho, proponho uma atividade para estudantes do ensino médio brasileiro sobre os/as muxes, outro gênero/sexo ao lado do masculino e feminino na cultura zapoteca (México), de modo a complementar e aprofundar o que apresentei em Mazzaro (2023). Desta vez, escolho outros artigos jornalísticos e sugiro uma atividade que leve xs discentes a uma reflexão interdisciplinar com História, Geografia e Sociologia, transversal - ao apoiar-se no tema

Diversidade Cultural (Brasil, 2019) e contemplar a Lei nº 11.645/08, que regulamenta a inserção da História e cultura afro-brasileira e indígena - e decolonial - a partir dos estudos de sexo, gênero e sexualidade em sua interseccionalidade com raça, classe e etnia na perspectiva cuir (Mazzaro, 2023; Mazzaro e Freitas, 2023). Para tanto, num primeiro momento, descrevo brevemente a cultura dos/das muxes do ponto de vista cuir a partir de pesquisadores como Miaño Borruso (2002), Flores Martos (2010) e Domínguez-Ruvalcaba (2019). Em seguida, referencio os artigos jornalísticos que serão base da atividade e as questões de interpretação elaboradas com base nesses textos seguidas de comentários. Por último, além das considerações finais, recomendo outros casos de países de língua espanhola que poderiam ser trabalhados nessa mesma perspectiva. O trabalho recebe apoio da FAPEMIG.

Palavras-chave: educação linguística cuir, atividades, muxes.

Educação linguística antirracista nos livros didáticos de espanhol (Douglas Coelho)

Este trabalho é um recorte inicial de minha pesquisa de doutorado que visa a analisar a representação negra em livros didáticos de línguas adicionais aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Trata-se de uma continuação de minha pesquisa de mestrado, ampliando as reflexões sobre línguas adicionais com a inclusão de livros didáticos de inglês ao objeto de pesquisa. Com base na perspectiva da Sociologia do Discurso do Círculo de Bakhtin, a metodologia consiste em analisar, de formas quantitativa e qualitativa, as imagens de pessoas negras nos livros didáticos. Nesse sentido, busca-se avaliar as relações dialógicas entre os textos e/ou atividades dos materiais selecionados com o racismo e o antirracismo para observar as diferenças entre o tratamento do tema nas duas línguas. Porém, devido ao atual cenário do espanhol na Educação Básica, os resultados das análises podem ser discrepantes, já que os livros didáticos de espanhol não são mais contemplados pelo PNLD desde 2018, mas os de inglês seguem sendo atualizados. No entanto, com a possibilidade de produção de novas coleções didáticas, em caso de avanços positivos na reinclusão do ensino de Espanhol no Brasil, é importante que essas questões sejam evidenciadas para evitar uma futura adesão aos discursos racistas.

Palavras-chave: educação linguística, antirracismo, espanhol, livros didáticos.

A audiodescrição como estratégia didática inclusiva na formação de professores de língua espanhola (Maria Roselene Soares Marques)

Esta pesquisa pretende contribuir no enfoque dos letramentos na educação superior (Lillis e Scott, 2007) a partir da análise de estratégias inclusivas como ferramentas didáticas na formação de professores de língua estrangeira. O intuito é examinar como a prática da audiodescrição, recurso de acessibilidade para pessoas com deficiência visual, impacta nas salas de aula do ensino superior. Esta análise se justifica a partir da urgência em tratar temas como a inclusão nas universidades e em repensar práticas de formação docente que preparem os professores não apenas para transmitir conteúdos, mas sim para compartilhar e vivenciar, junto a todos os alunos, o processo de ensino-aprendizagem das práticas de leitura, escrita e oralidade, visando a construção de cenários acadêmicos e escolares realmente inclusivos e equitativos. Esta pesquisa utiliza como aporte teórico a perspectiva de autores como Freire (2008) e Rodrigues

(2004) e Santos (2003), que tratam do tema da inclusão no ensino superior. Além disso, será utilizada também a perspectiva de audiodescrição de Motta (2016) que aborda a audiodescrição na escola. Espera-se que as reflexões críticas acerca do tema possam contribuir para a área da formação docente, bem como para acentuar a importância do debate a respeito da inclusão no ensino superior.

Palavras-chave: Letramentos na Educação Superior, Ferramentas didáticas inclusivas, formação docente, inclusão, audiodescrição.

Uma cartografia discursiva da condição do documento “La nueva BNCC y la enseñanza del español” e a lógica neoliberal na educação brasileira

(Leila dos Santos Nogueira)

Este trabalho objetiva visibilizar como discursos neoliberais presentes em leis, decretos etc. deram condições de produção para que o documento “La nueva BNCC y la enseñanza del español” fosse criado e como essa prática dociliza corpos. Trata-se de um material elaborado pela Embaixada da Espanha no Brasil, por meio de seu Escritório de Educação, em parceria com o Instituto Cervantes e a editora espanhola Edinumen, com um discurso de valor modal, afirmando que a feitura dele é para ajudar os docentes a trabalharem de acordo com o que está legislado pela BNCC, cuja proposta é de um currículo que contempla o ensino do espanhol na etapa do Ensino Fundamental II. A pesquisa foi feita a partir do aporte teórico da Linguística Aplicada de vertente discursiva, tendo como suporte a metodologia da Análise Cartográfica do Discurso (Deleuze; Guattari, 1995; Barros; Kastrup, 2020; Deusdará; Rocha, 2021). Para as discussões relativas ao adestramento dos corpos que o neoliberalismo impõe, recorre-se às propostas de Foucault (2014) e Laval (2016) respectivamente. A fim de compreender o que não foi dito, mas está significado por meio das relações interdiscursivas, recorre-se aos estudos sobre pressupostos e subentendidos (Ducrot, 1987) e sobre silêncio (Orlandi [1942] 2007).

Palavras-chave: La nueva BNCC y la enseñanza del español, docilização, neoliberalismo, implícitos.

Leitura de gêneros discursivos multimodais: por onde começar?

(Elzimar de Marins-Costa)

Apresentarei nesta comunicação um percurso didático para a abordagem de gêneros discursivos multimodais. A proposta se baseia em uma prática pedagógica desenvolvida em disciplina optativa oferecida a alunos da habilitação Português/Espanhol, na Faculdade de Letras da UFMG, no primeiro semestre de 2023. O caminho a percorrer começa com a leitura e a discussão sobre a concepção de linguagem e os conceitos de gênero discursivo e enunciado formulados pelo Círculo de Bakhtin (Bakhtin, 2003; Voloshinov, 2009). Para o aprofundamento dos elementos constitutivos do gênero, tomam-se como principais referências Rojo e Barbosa (2015), Brait e Pistori (2012) e textos relacionados ao gênero discursivo como eixo da educação linguística (Marins-Costa; Freitas, 2019; 2022). A problematização necessária refere-se ao papel dos componentes visuais (tais como design, layout, tipografia, cores, imagens) em gêneros nos quais a multimodalidade é um aspecto fundamental para a construção de sentidos. Trata-se, portanto, de redefinir a concepção de leitura, conforme os principais suportes/meios que utilizamos atualmente para ler/ver, e de atualizar as noções de tema, forma composicional e estilo. Ao mesmo tempo, busca-se refletir sobre estratégias para o

desenvolvimento da leitura multimodal crítica em sala de aula, considerando tanto a formação docente como a educação linguística na escola.

Palavras-chave: Educação Linguística, Formação Docente, Gênero Discursivo, Leitura Multimodal.

Por uma educação linguística decolonial: perspectivas para o ensino de línguas adicionais

(Gabrielle Oliveira Rodrigues Martins e Roberta Viegas Noronha)

Este trabalho apresenta uma pesquisa em andamento, fruto do projeto aplicado em turmas de 9º ano, componente curricular Língua Espanhola, na E. M. Altivo Cesar, pelo licenciando Wesley Bento da S. Valle, com vinculação ao Programa Institucional de Residência Pedagógica 2022-2024 - UFF/ CAPES. O referido trabalho justifica-se pela urgência em decolonizar as narrativas apresentadas no ambiente escolar a fim, principalmente, de que os alunos se sintam representados. O objetivo principal deste estudo consiste em refletir sobre o ensino de leitura e produção de textos na perspectiva da educação linguística (FREITAS, 2021), além de fomentar o conhecimento de uma literatura de resistência da América Latina, como trechos da obra de Carolina Maria de Jesus, Mary Grueso, entre outras, e, por fim, explorar a “escrevivência” – termo cunhado por Conceição Evaristo. Ressaltou-se aqui a relevância das literaturas periféricas, comumente marginalizadas, para tanto, recorreremos às perspectivas decoloniais de Walsh (2009) e hooks (2013). As atividades desenvolvidas viabilizaram aos alunos da educação básica o acesso a literaturas que retratam suas realidades, compreendendo e valorizando seu ponto de vista. Além disso, permitiram ampliação da reflexão dos licenciandos sobre a docência, concretizada nos materiais e projetos elaborados ao longo da residência.

Palavras-chave: Educação Linguística, Decolonialidade, América Latina, Literatura Negra.

Políticas educativas federais e educação linguística em língua espanhola (2016-2024)

(Luciana Maria Almeida de Freitas)

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar resultados de pesquisas e reflexões sobre políticas públicas educativas do âmbito federal brasileiro implementadas após o golpe parlamentar de 2016, tendo como foco os seus efeitos para a Educação Linguística, especialmente em língua espanhola. Serão retomadas, com destaque, a chamada Reforma do Ensino Médio instituída pela Lei 13.415/2017 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Entendendo currículo como uma construção discursiva, linguística e histórica e como uma seleção de conhecimentos considerados legítimos (APPLE, 2008; SILVA, 2007), documentos curriculares são também uma operação glotopolítica, assim como normas jurídicas, livros didáticos, gramáticas e dicionários (ARNOUX; LUIS, 2003). Busca-se, portanto, discutir o papel educativo, discursivo e glotopolítico desses documentos, historicizando a relação que têm entre si e com o mundo social tendo como base teórica de linguagem a Sociologia do Discurso do Círculo de Bakhtin, Volóchinov e Medviédev (BAKHTIN, 2003; VOLÓCHINOV, 2017, 2019; MEDVIÉDEV, 2012). Os resultados encontrados indicam que tais políticas são peças da Reforma empresarial da educação (FREITAS, 2018), também chamada de Movimento Global de Reforma Educacional (SALHBERG, 2018), que precariza a educação e leva à sua privatização.

Palavras-chave: Políticas educativas, educação linguística, currículo, Reforma empresarial da educação.

ST 17 - Experiencias del desplazamiento en la literatura latinoamericana moderna y contemporánea

Coordinatoras: María Guillermina Torres e Lucía González

Formas radicantes: assincronias da altermodernidade na poesia cubana da diáspora.

(Magalys Fernandez Pedroso)

Esta comunicação faz parte do projeto de doutorado Cronotopias da imaginação diaspórica na obra poética de Magali Alabau e Iraida Iturralde que desenvolvo no Programa de Pós-graduação em Letras Neolatinas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Este recorte visa refletir o livro *Volver* de Magali Alabau à luz da noção de estética radicante e seus desdobramentos nas relações temporais. *Volver*, apesar de se apresentar como uma viagem ao passado, se compõe de um imaginário errante que quebra a sucessão antes, agora, depois para compor uma teia de imagens assíncronas. Assim sendo, dialogaremos com a proposta de Bourriaud (2009), quem anuncia a passagem da pós-modernidade para a altermodernidade, fazendo ênfase na errância, na dessacralização das raízes e na instabilidade das formas de expressão em que as relações temporais se apresentam como anomalias. A estética do deslocamento desequilibra espacialidades e temporalidades sob um arquivamento frenético em que nada se sucede, nem desaparece, mas se acumula. Este estudo toma como referências teóricas a noção de espaço diaspórico, proposto por Brah (2011); o conceito radicante, alavancado por Bourriaud (2009) e o termo anacronismo, desenvolvido por Didi-Huberman (2001).

Palavras-chave: radicante, anacronia, espaço diaspórico, Magali Alabau.

La impronta estética del exilio y el viaje en obras de Pablo Montoya

(Orfa Kelita Vanegas)

Esta ponencia propone un diálogo entre las reflexiones del escritor colombiano Pablo Montoya acerca del viaje y el exilio y las formas como estos fenómenos se incorporan de modo estético en su obra. A partir de sus libros *Cuadernos de París* y *Lejos de Roma*, así como de entrevistas personales con el escritor, además de algunas publicadas en varios espacios, se busca indagar la producción literaria de Montoya como efecto vital del viaje y del exilio. La correspondencia entre el trasegar vital del autor y los temas que le preocupan en su escritura, dice de una incorporación de la experiencia propia para nutrir y dar profundidad dramática a los personajes y sucesos que conforman su poética. Desde el diálogo con otras voces exponentes del exilio y el viaje, consideramos la escritura de Montoya no solo como continuadora de la tradición de la letras latinoamericanas, sino también como umbral para la exploración estética del mundo íntimo del sujeto contemporáneo, que necesariamente se ve sujeto al desplazamiento, tanto territorial como cultural.

Palabras clave: viaje, exilio, poética colombiana, Pablo Montoya.

Vestígios do Porvir

(Leonardo Pinto de Almeida)

O presente trabalho objetiva refletir sobre as relações entre memória e esquecimento no horizonte do exílio à luz do livro *Em Estado de Memória* de Tununa Mercado. A violência do Estado em períodos ditatoriais na América Latina nos convida a pensar sobre o quão traumático ela se manifesta. O jogo com o presente é um dos intentos da literatura para abrir a clareira do pensamento, nos colocando diante da brutalidade desses regimes. Somos colocados diante do problema. Olhamos para pessoas, situações, objetos, relações... Somos catapultados para dentro de um campo de sentido onde não há passado, somente a presença. A literatura não se alimenta de recordações, não é uma história pura e simples. A escritura expressa o passado no romance ou no conto, não o reproduz. Há um curto-circuito do jogo com o tempo que a literatura impõe. Os personagens, os acontecimentos, quando evocados pela memória, não são recordações. São uma ação de elaboração que costuma ser chamada de rememoração. Nossa reflexão sobre o livro de Tununa Mercado considera o lugar do exílio e a relação com o tempo sem tempo da suspensão e o acontecimento da escrita que produz uma elaboração do tempo no exílio.

Palavras-chave: exílio, escritura, esquecimento, memória.

Desplazamientos en común: Vidal y De Mello entre Brasil y Argentina

(María Guillermina Torres Reca)

El trabajo se propone realizar una lectura que ponga en diálogo las novelas *Mar azul* (2012) y *Mandinga de amor* (2016), de las escritoras Paloma Vidal y Luciana de Mello. Se indagará el modo en que, en ambas, se figura un viaje de regreso entre Brasil y Argentina que permite interrogar las continuidades intergeneracionales entre las víctimas de la violencia de estado y los hijos de esas víctimas. En este sentido, el desplazamiento no solo cumple la función de un motivo compartido, sino que es a través de él que la ficción pone en escena el problema acerca de las posibilidades de la memoria de acceder a una experiencia común de violencia estatal. Así, tanto *Mar azul* como *Mandinga de amor*, ubican en el centro de sus relatos la relación entre el desplazamiento y retorno al origen como marca y nudo trunco de la singularidad de los lazos familiares, lo que a su vez encuentra una vía de formalización en una escritura entre lenguas, en el cruce entre el portugués y el español, mediante procedimientos como la traducción y la transliteración.

Palabras clave: Vidal; De Mello; Desplazamiento; Comunidad.

Montaje, desmontaje e interiorización de la frontera en *La estirpe* de Carla Maliandi

(Carolina Maranguello)

La dramaturga y directora teatral Carla Maliandi (argentina nacida en Venezuela, 1976) escribió hasta el momento dos novelas, *La habitación alemana* (2017) y *La estirpe* (2021), en las que problematiza los vínculos entre ficción familiar e historia política a partir de la dislocación de heterogéneas formas del viaje. *La estirpe* retoma la Campaña militar de ocupación y exterminio del Chaco, desplazamiento clave para la definición del territorio nacional (Penhos) a partir del cuestionamiento de un mito familiar: el “rescate” de una niña toba que protagonizó su tatarabuelo italiano, integrante de la banda musical que acompañaba la excursión. Por un lado, asediada por la pregunta sobre cómo narrar esa doble historia, la narradora-escritora indagará

el archivo familiar y documental de la campaña (postales etnográficas, relatos museográficos, trofeos) a partir de un trabajo de montaje y desmontaje afín a la “doble arqueología” que Benjamin imagina para el historiador. Por el otro, frente a la idea de “estirpe”, la novela trazará nuevos parentescos y procederá por “contagio” (Deleuze y Guattari), evidenciando los efectos de desapropiación que produce la interiorización de la frontera en el espacio de la escritura, y en la lengua, el cuerpo y la memoria de la protagonista.

Palabras clave: excursión, frontera, lengua, (des)montaje.

Historia, documento e ironía en Viagem a Buenos Aires, de Mário Brant

(Lucía González)

En 1916 parte una comitiva brasileña hacia Buenos Aires presidida por Rui Barbosa, con el objetivo de participar de los festejos del primer centenario de la Independencia Argentina. Como integrante de este grupo se encuentra Mário Brant, intelectual y político, que viaja en calidad de enviado del diario “O Imparcial” para relatar su experiencia en la capital del país vecino. Como resultado, Mário Brant escribe una serie de notas que son publicadas en la prensa periódica brasileña y luego editadas, un año más tarde, en formato libro bajo el título Viagem a Buenos Aires. El objetivo de este trabajo es indagar en las formas en las que Mário Brant, llamándose a sí mismo de “el extranjero” traza un recorrido por Buenos Aires que se estructura a partir de la experiencia del caminante y de las demandas de un texto que debe ofrecer al lector brasileño información sobre la composición social y económica de Argentina. Sin embargo, dicho entramado se verá interrumpido por el uso del humor y de la ironía que se hacen presentes como formas de distender la documentación exhaustiva y desbordar la mirada distante del flâneur, dejando emerger una visión original sobre la capital argentina.

Palabras clave: Relato de viajes, Mário Brant, humor.

“Aquí llegué peregrina”: a experiênciã do exílio da escritora argentina Juana Manso

(Maraysa Araújo Silva)

Para além das fronteiras geográficas, o exílio é uma experiênciã de natureza política que transforma a vida do indivíduo exilado, inserindo-o, por vezes, em um novo contexto de língua, ao qual é necessário se adaptar para se integrar (Pierini, 2021). No século XIX, uma escritora argentina chamada Juana Paula Manso (1819-1875) viveu nessa condição de exilada, uma peregrina, na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. Nesse território, a autora não esteve alheia ao seu entorno. Em sua pátria adotiva, envolveu-se em atividades culturais como jornalista, educadora, tradutora, dramaturga e atriz. Nesse espaço, assinou em diversos jornais com seu nome de casada e abasileirado: Joanna Paula Manso de Noronha. O objetivo deste trabalho consiste, portanto, em analisar a experiênciã do exílio de Juana Manso por meio de seu poema Adiós, Rio de Janeiro (1853). Para tanto, o trabalho está fundamentado nos estudos de Pierini (2021), Molloy (2020), Josiowicz (2018) e Amante (2010), que tratam da escrita no exílio, possibilitando a compreensão do papel do exílio na construção da escritora.

Palavras-chave: Exílio, Juana Manso, Século XIX.

ST 18 - Desafios do ensino de espanhol como língua adicional no Brasil em diferentes contextos

Coordenadoras: Carolina Ecard Barros e Júlia Cheble Puertas

A presença da língua espanhola nas escolas militares brasileiras

(Rosemira Mendes de Sousa)

A presença da língua espanhola no ensino regular brasileiro é marcada por ciclos que se alternam. Em períodos, notam-se tentativas, especialmente no âmbito legislativo, de fazer com que o espanhol se torne disciplina perene nos currículos; em outros, tem-se movimento contrário. Em um retrospecto geral, porém, descortina-se um histórico negativo, no qual o idioma nunca conseguiu se firmar como disciplina obrigatória e/ou amplamente ofertada. Diante desse panorama, este trabalho se debruça sobre um nicho específico do sistema educacional, as escolas militares, nas quais o papel e o lugar da língua espanhola se mostraram mais destacados, conforme estudos preliminares feitos para a tese “O componente cultural em projetos pedagógicos de cursos de formação docente em Letras – Espanhol”, do programa de Doutorado em Educação da Universidade de Uberaba (UNIUBE). Ampliando a pesquisa de doutoramento, o presente estudo busca compreender a presença do ensino de espanhol nas escolas militares, adotando como instrumento metodológico a pesquisa documental, com foco nas normas legais e infralegais desde o século XIX. O objetivo é verificar a amplitude dessa presença e as razões pelas quais o espanhol, historicamente, conseguiu um espaço nas escolas militares que não encontra paralelo nas escolas civis. O trabalho recebe apoio da FAPEMIG.

Palavras-chave: educação, história, língua espanhola, escolas militares.

A abordagem do Ciclo de Políticas e o Ensino regular de Espanhol no estado do Paraná

(Jefferson Januário dos Santos)

Nesta comunicação de pesquisa, tem-se o objetivo de publicizar as nossas investigações a respeito das mais recentes políticas educativas para o ensino regular de Língua Espanhola no estado do Paraná, após a revogação, no ano de 2017, da Lei federal nº11.161/2005 – que obrigava a oferta do idioma em todas as escolas do Ensino Médio brasileiro. Nossos estudos foram realizados à luz da abordagem do Ciclo de Políticas (BOWE et al., 1992; MAINARDES, 2006), que possui três contextos fundamentais de análise, quais sejam: a) Contexto de Influência; b) Contexto de Produção e c) Contexto da Prática. O objetivo central desta comunicação é evidenciar o ciclo da política educacional paranaense que culminou com a confecção da “Trilha de Aprendizagem de Língua Espanhola” e sua, posterior, adoção como referencial curricular para as escolas de Ensino Médio do aludido estado sulista.

Palavras-chave: ciclo de políticas; Ensino Regular Paraná; Ensino e Aprendizagem de Espanhol.

Las mujeres y la historia en la clase de español: por una clase de español en Secundaria contextualizada socioculturalmente

(Hugo Jesus Correa Retamar)

Esta comunicación presenta la aplicación de una secuencia didáctica para la enseñanza del español a estudiantes brasileños del 2º año de Secundaria de Brasil en una escuela pública de

Porto Alegre, Rio Grande do Sul. La secuencia parte de la comprensión de que la enseñanza de lenguas en esta etapa escolar debe ser significativa y asumir un compromiso efectivo con la formación de la ciudadanía de los/las estudiantes, teniendo por base el concepto de contextualización sociocultural (BRASIL, 200BRASIL, 2002a; 2002b; 2006; RETAMAR, 2018; 2022). La construcción del material didáctico tuvo por objetivo tanto la apropiación por parte de los estudiantes de las estructuras de los pretéritos de indicativo en español como la educación en valores, puesto que revisó la historia de las mujeres con énfasis a personalidades de Hispanoamérica y España. Durante la secuencia, los estudiantes tuvieron contacto con materiales originales en español y pudieron traer sus propias experiencias en lo que refiere a su conocimiento sobre la lucha de las mujeres por derechos iguales a lo largo de la historia. La secuencia culminó con la construcción de conocimientos sobre historia y sobre la lengua española.

Palabras clave: feminismo; Enseñanza Secundaria; lengua española; historia.

Percursos formativos das licenciaturas interdisciplinares: língua espanhola em cena

(Maria Francisca da Silva)

Esta comunicação apresenta a pesquisa de pós-doutorado que tem como objetivo investigar sobre o lugar do letramento informacional em Língua Espanhola, em relação ao processo de formação e prática docente na formação interdisciplinar do Curso de Linguagens e Códigos LP. A temática se materializa no âmbito de ensino de espanhol no contexto interdisciplinar: formação e práticas de letramentos informacionais, utilizando os subsídios centrados na noção de identidade profissional docente, gêneros digitais e interdisciplinaridade. Considerando o contexto da formação interdisciplinar, qual o lugar da Língua Espanhola na formação docente em LP, a partir do letramento informacional e suas articulações com o ensino na Educação Básica? Partimos da hipótese de que o docente do Curso de Linguagens e Códigos LP relaciona a dificuldade de articulação do interdisciplinar com Língua Espanhola por conta da prática didática articulada com o processo de formação profissional. A metodologia é qualitativa, com análise de projetos interdisciplinares já aplicados e discursos dos licenciandos sobre as práticas interdisciplinares entre Língua Portuguesa e Língua Espanhola, fundamentados em autores como Street e Lea (2006), Gasque (2010,2012), Coracini (2007), Silva (2017), Bakhtin (2012).

Palavras-chave: letramentos informacionais, língua espanhola, formação interdisciplinar, UFMA.

Inclusão e decolonialidade no ensino de língua espanhola para adolescentes: Como ensinar espanhol para um estudante surdo?

(Eulálio Marques Borges)

O presente trabalho objetiva trazer à baila uma temática cara a nós, professores de língua espanhola da educação básica, porém ainda pouco discutida: o ensino de espanhol para surdos, a qual se justifica devido ao número de estudantes público-alvo da educação especial (PAEE) crescente a cada ano nas escolas. Partiremos de um percurso histórico sobre o lugar incerto que a língua espanhola ocupa no sistema educacional de nosso país (RODRIGUES, 2010), relacionando-o com a falta de estudos acadêmicos acerca de seu ensino inclusivo. Em seguida, será cotejado o suleiar epistemológico (BARROS; COIMBRA, 2020) e a decolonialidade na

abordagem do espanhol (MATOS, 2020) com a inclusão de pessoas surdas no ambiente escolar a partir de uma perspectiva também decolonial (BENTO, 2022), haja vista as exclusões sofridas por sujeitos não ouvintes ao longo da história mundial (NUNES; SILVA, 2022), o que é fruto de uma lógica social colonialista. Por fim, serão apresentadas atividades de espanhol adaptadas para uma estudante surda dos anos finais do ensino fundamental, evidenciando os desafios desse processo e algumas das possibilidades existentes.

Palavras-chave: Espanhol para surdos, Decolonialidade, Inclusão.

Leitura de histórias infantis no ensino de ELE para crianças: uma proposta de sequência didática

(Carolina Ecard Barros e Julia Cheble Puertas)

No presente estudo, abordamos as possibilidades e desafios que se apresentam no ensino de espanhol como língua estrangeira (ELE) para crianças do Ensino Fundamental, através de uma experiência em sala de aula de uma escola pública do Rio de Janeiro. Alguns dos principais problemas existentes no ensino de LE nas escolas públicas, segundo Moita Lopes (1996), são resultantes de certos mitos que fundamentam as práticas docentes, segundo os quais o fracasso escolar dos estudantes seria devido à sua carência de aptidão para aprender LE. De acordo com o autor, esses mitos se sustentam em bases puramente ideológicas, pois não existe comprovação científica de que haja relação entre a incapacidade dos alunos e o suposto déficit cultural que carregam. Por outro lado, estudos como os de Scaffaro (2019) e Selau, Albanaz e Boéssio (2014) ressaltam as possibilidades que podem ser exploradas no ensino de ELE para crianças, dando ênfase às práticas de ensino que priorizam a aprendizagem do léxico. Através da apresentação de uma proposta de sequência didática, temos como objetivo discutir sobre a relevância do livro de história infantil como um recurso que pode contribuir de forma significativa para o aprendizado de uma língua estrangeira.

Palavras-chave: ensino de espanhol, sequência didática, histórias infantis.

Unidade didática no ensino de ELE: a experiência do subprojeto PIBID-Espanhol no CAP/UFRJ

(Millena dos Santos Fiuza)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma das políticas públicas para a área da educação voltada para a formação de professores, com o objetivo de promover um ciclo complementar a formação dos licenciandos das instituições de ensino superior, para que atuem nas escolas públicas de educação básica em nível municipal, estadual e federal parceiras das universidades. O CAP UFRJ se tornou um dos campos de atuação do projeto para LE nos anos de 2018 a 2019 contando com a atuação de 7 bolsistas da graduação a fim de desenvolver práticas docentes voltadas para os alunos do EM, como a elaboração de materiais didáticos, a prática em sala de aula e outras atividades estruturadas a partir de um viés crítico, de diversidade sociocultural e comprometida com o ensino significativo das estruturas gramaticais da língua estrangeira em questão. Portanto, este trabalho dedica-se ao debate acerca do conceito de Unidade Didática (Matos 2014) no ensino de Espanhol Língua Adicional no âmbito do ensino básico enquanto material didático, bem como sua estrutura e vantagens e contextualizar o ensino de Língua Espanhola no CAP UFRJ e destacar a importância do PIBID como espaço de formação da identidade docente.

Palavras-chave: Unidade Didática, Espanhol, Material Didático.

“Professor, não era aula de espanhol?”: ensino de língua e literatura espanhola entrelaçado às linguagens verbo-visuais e tecnologias

(Jessé Carvalho Lebkuchen)

Este trabalho surge a partir da formação enquanto professor de língua espanhola na educação básica, com o objetivo de refletir criticamente a relação entre teoria e práticas de ensino, partindo principalmente da perspectiva dos estudos de letramento literário e da constituição do sujeito-leitor, baseando-se em autores como Jorge Larrosa, Marisa Lajolo, Rildo Cosson etc. As experiências descritas e analisadas contextualizam-se no período pandêmico, como docente de uma escola privada e estadual, no ensino fundamental e médio, e atual, na esfera municipal, nos anos finais do ensino fundamental, todas ambientadas no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Apesar dos desafios encontrados nos diferentes espaços pedagógicos, como o curto período dedicado ao ensino de Língua Espanhola na matriz curricular, a falta de material didático e literário, entre outros, o ensino de língua, associado à leitura literária e ao uso de linguagens verbais e não verbais e das tecnologias, demonstra-se pertinente, ultrapassando o vocabulário e a gramática descontextualizados, geralmente descritas nos planos de ensino e materiais didáticos.

Palavras-chave: Práticas de ensino, espanhol, literatura, linguagens.

ST 19 A - História, crítica e ensino da literatura hispano-americana: Desafios e novos paradigmas epistemológicos no século XXI

Coordenadoras: Ana Cecilia Olmos, Elena Palmero González e Miriam V. Gárate

A narcoliteratura em revistas culturais mexicanas

(Talita Jordina Rodrigues)

Em 2005, um artigo da Revista Letras Libres criticava autores e obras mexicanos cujas temáticas giravam em torno do narcotráfico. O texto do pesquisador Rafael Lemus gerou desconforto e motivou uma réplica de um dos autores citados, Eduardo Antonio Parra. Quase duas décadas depois, pesquisadores desse subgênero literário, como Latorre, Mejías López (2021), lembram desse debate como um marco inicial do processo de reconhecimento e validação da narcoliteratura. Ao contrário daquilo que previa Lemus, a produção literária que ficcionalizava o mundo narco não desapareceu logo na sequência, mas começou a se proliferar. Contudo, ainda que tais obras se multipliquem até a atualidade, os debates acerca desse subgênero nos âmbitos teórico-crítico não caminham no mesmo ritmo. Em uma busca pelos verbetes "narcoliteratura", "narconovela" e "narconarrativa" no conteúdo digital das revistas culturais Replicante, Gatopardo e a própria Letras Libres, verifica-se uma média de apenas 9 registros para cada. Este trabalho propõe, portanto, a observação desses textos e das ocorrências de tais neologismos nos referidos periódicos que são centrais no jornalismo cultural mexicano, mas que também se autodenominam e são reconhecidos como instrumentos de difusão e de debate de ideias em toda a América Latina.

Palavras-chave: narcoliteratura, narconarrativa, narconovela, México, revistas culturais, Gatopardo, Replicante, Letras Libres.

Aportes para una historia de la literatura latinoamericana para estudiantes de letras del Brasil (Marco Chandía Araya)

Historia de la literatura latinoamericana para estudiantes de letras del Brasil. Texto de estudio (2023) surge por la necesidad de reafirmar la condición integradora de América Latina, de revisar el proceso dialéctico de su literatura y de ofrecer, en su propuesta ensayística, una reflexión crítica, propositiva e innovadora de estudiarla. Sin embargo, al ser más una tentativa panorámica de los tópicos canónicos, requiere ser reformulada en el contexto de la heterogénea y contradictoria (Cornejo, 1982) cultura moderna que se instala y desarrolla entre 1870-2020 (Rojo, 2022). Se propone dividirla en tres fases de cincuenta años cada una para distinguir, en su continuum, la relación de colonización, poscolonización y anticolonización que la región establece con las hegemonías planetarias (Said, 2018) y los efectos que esta dinámica histórica ejerce en el sujeto, en el espacio urbano y en las escrituras surgidos dentro del paradigma moderno local. Con todo, esta complejidad totalizadora de profundas transformaciones presenta un común denominador: la tensión entre el poder y la subversión-resistencia inserta dentro de la propia cultura. Esta realidad, estos fenómenos socioculturales y estas estrategias resultan hoy esenciales al momento de replantear una relectura de la historia moderna y la literatura que hoy y desde acá trabajamos.

Palabras clave: Modernidad, Latinoamérica, Sujeto/identidad, Ciudad, Escrituras.

Historiografia da literatura, o campo e suas interrogações: o caso das letras coloniais (Alfredo Cordiviola)

“A historiografia tem esta particularidade de apreender a invenção escriturária na sua relação com os elementos que ela recebe, de operar onde o dado deve ser transformado em construído, de construir as representações com os materiais passados, de se situar, enfim, nesta fronteira do presente onde simultaneamente é preciso fazer da tradição um passado (excluí-la) sem perder nada dela (explorá-la por intermédio de métodos novos)”. A observação de Michel de Certeau, que se aplica a toda prática historiográfica, permite refletir acerca do lugar, dos pressupostos e das lógicas que guiam, em locais e momentos determinados, a produção das histórias da literatura. Entendemos a historiografia da literatura antes de tudo como um campo atravessado por interrogações. Interrogações explícitas, tácitas, obturadas, que se respondem ou se desdobram em outras interrogações. A interrogação é o *modus operandi* que define os objetos e as linhas de coerência que regem entre eles, e também a condição de possibilidade de um discurso que interpela os passados para elaborar tradições, cânones, periodizações e rupturas. Neste trabalho discutiremos algumas dessas interrogações, focadas em particular nas letras coloniais hispano-americanas, “recorte” que, na sua constituição, já parece impor a necessidade de inquirir os significados inscritos na sua própria enunciação.

Palavras-chave: História da literatura, produção letrada colonial, operações historiográficas.

Repensar a literatura latino-americana pelo espaço: ler o campo e a cidade a partir de Distancia de rescate, de Samanta Schweblin (Brenda Carlos de Andrade)

O binômio cidade e campo representa uma temática bastante profícua na literatura, e cultura, latino-americana. Das disputas políticas concretas entre uma elite agrária/rural e uma cidade que concentrou as formas de poder político aos escritos que tematizaram de forma bastante diversa essa disputa. O romance de Schweblin traz uma narrativa ambígua em que mãe e filha segue para um povoado do campo para passar as férias. No entanto, algo estranho parece pairar sobre a cidade, especialmente na casa vizinha. O desenvolvimento da narrativa apresenta uma cidade em estado de tensão por um evento que parece ser uma contaminação massiva por agrotóxicos. No entanto, esse evento é tratado também por uma chave sobrenatural ao mencionar elementos como a curandeira, a transmigração de parte das almas e a insinuação de uma monstruosidade física e espiritual de alguns personagens. O campo, no romance, deixa de ser um locus amoenus, representa a ameaça à vida, o que permite vislumbrar uma alteração na forma de compreender a cidade e campo tal como tradicionalmente configurados na literatura. Pretendo, nessa comunicação, desenvolver uma análise de como esses espaços são configurados no romance de Schweblin em comparação com formas tradicionais da literatura latino-americana, como Sarmineto e Bello.

Palavras-chave: Campo, cidade, literatura latino-americana, Samanta Schweblin.

El arte en la poesía de Néstor Díaz de Villegas

(Idalia Morejón Arnaiz)

En una entrevista concedida por Néstor Díaz de Villegas en 2023, el poeta ha declarado que se considera un pintor que escribe poesía. A pesar de que su obra se construye dentro del paradigma verbal, el tema que más se destaca en la misma es precisamente la pintura. En ese sentido, podemos inscribir sus poemas en la tradición horaciana del *ut pictura poesis*; tradición que, en la literatura cubana, ya había sido incorporada a la poesía, el ensayo y la novela por José Lezama Lima y Severo Sarduy. En los cuadernos de Díaz de Villegas, *Vicio de Miami* (1997) y *Cuna del pintor desconocido* (2011) es posible reconocer el trabajo de imaginación que va de la imagen visual al texto como punto de partida de su proceso creativo. A partir de dicha afirmación el objetivo de este trabajo consiste en identificar y examinar los marcadores de pictorialidad en los libros antes mencionados, y sus implicaciones en el poema, utilizando como marco teórico el concepto de *imagentexto* de W. J. T. Mitchell, debido a que su estatuto dialógico y su heterogeneidad fundamental resultan pertinentes para explorar la relación entre el lenguaje de la poesía y el de la pintura.

Palabras clave: Néstor Díaz de Villegas; Poesía cubana; Artes plásticas.

O sentido de materialidade em Cristina Rivera Garza e as redes do literário

(Isabel Jasinski)

Para Cristina Rivera Garza, o sentido de materialidade equivale a “un trabajo colaborativo de afecto y sentido en comunidades específicas” (2023) e resulta de uma relação com a linguagem que passa por diferentes tipos de mediação, como a voz ou a imagem. Por um lado, a materialidade se oferece como uma alternativa aos determinantes da “realidade”, por outro, destaca a condição da escrita e sua vinculação com o corpo, articulando-se a modos perceptivos e expressivos de relação. Valores como originalidade e verdade são relativizados pelo sentido de materialidade do texto como um ato comunitário (RIVERA GARZA, 2023), em consonância com as poéticas de desapropriação e comunalidades de escrita (RIVERA GARZA, 2013). Esta

reflexão pretende avaliar se, para Rivera Garza, a escrita corresponde a um gesto que comunica sua materialidade em redes do literário, regidas por políticas do afeto, para responder às demandas do presente. Escrever é um ato político, avalia Rancière (2017), não por ser um instrumento de poder nem a via do saber, mas porque “seu gesto pertence à constituição estética da comunidade”, definindo uma partilha do sensível. Nesta perspectiva, a materialidade da escrita é resultante da partilha, da relação e da saída-de-si da literatura.

Palavras-chave: Comunidade literária latino-americana; Cristina Rivera Garza; Redes do literário; Políticas do afeto.

Na véspera do riso: chiste e violência na obra de Roberto Bolaño

(Caetano Sousa Romão)

Este trabalho discute problemática do humor na obra do chileno Roberto Bolaño. Ainda que sua escrita seja marcada pelos temas da violência e das catástrofes sociais, oferecendo, por vezes, uma visão melancolizada do mundo, também é possível notar uma presença recorrente do humor, da piada e do riso irrompendo até nas situações menos propícias a eles. A partir da leitura do romance *Los detectives salvajes*, demonstraremos como Bolaño nos confronta insistentemente tanto com uma piada sem riso, quanto com um riso sem piada. O objetivo é apontar para a constituição diversa desses risos e chistes, que podem acenar ora para o enigma, ora para a violência ou até mesmo para formas de vitalidade possíveis – ainda que precárias – frente à destruição. Tal discussão se faz relevante na medida em que se propõe a debater um traço de sua obra ainda pouco comentado, visto que suas principais linhas de leitura crítica tentem a enquadrá-la nos termos da melancolia e da devastação generalizada. Para tanto, recorreremos aos pressupostos teóricos de Sigmund Freud a respeito do chiste e do circuito esquemático de produção de humor; à teoria do humor tal como proposta por Henri Bergson; dentre outros.

Palavras-chave: Roberto Bolaño, piada, riso, violência.

Literatura de fronteira no âmbito hispano-americano: a escrita chicana e translíngue de Rolando Hinojosa-Smith

(Walquíria Rodrigues Pereira)

O objetivo desta comunicação é compartilhar as considerações presentes em minha pesquisa de doutorado, cuja reflexão encontra-se sobre o contexto fronteiro Estados Unidos - México por meio de uma perspectiva cultural, identitária e literária, com foco especial na obra bilíngue *Estampas del Valle / The Valley* (2014), do escritor chicano Rolando Hinojosa-Smith (1929-2022). Essa edição transcorre das edições em espanhol (1973) e autotraduzida em inglês (1983). A obra de Hinojosa, além de apresentar uma escrita translíngue, também nos permite enxergar um aspecto muito singular: a autotradução literária, que pode ser entendida como uma forma de mediação cultural entre os sujeitos. Tais características nos permite pensar as escritas que se articulam fora dos paradigmas linguísticos e territoriais que tradicionalmente articulam uma ideia de literatura hispano-americana e norte americana, colidindo com a ideia de comunidade literária hispano-americana, com um cânone nacionalista e monolíngue. As considerações seguem em diálogo com os seguintes estudos: Glória Anzaldúa (1987); Néstor García Canclini (1990); Héctor Calderón (1991, 2005, 2022); Steven Kellman (2000); Maria Alice Antunes

(2007); Graciela Silva Rodriguez & Manuel de Jesus Hernandez-Gutierrez (2012); Marie Louise Pratt (2014); Ottmar Ette (2016, 2019); Alfredo Cordiviola et al. (2022), entre outros.

Palavras-chave: Fronteira EUA x MEX, Escrita Translúgüe, Literatura Chicana, Rolando Hinojosa-Smith.

No terreiro da Mãe Miúda: a tradução cultural em três relatos de Bernardo Kordon (Rodrigo Labriola)

O escritor Bernardo Kordon (1915-2002), representante do Partido Comunista Argentino e da AIAPE, visitou o Brasil em 1937 para o encontro de intelectuais antifascistas no Cone Sul, organizado pelo Centro de Defesa da Cultura Popular. Assim, ficou em contato permanente com intelectuais brasileiros como Edison Carneiro, Arthur Ramos e o artista Carybé; realizou a primeira tradução para o espanhol de *Vidas secas* (dentre outras) e publicou *Macumba: relatos de tierra verde* (1939). Nessa visita, guiado por Edison Carneiro, Kordon presencia uma “festa” no terreiro da Mãe Miúda, que posteriormente, ao longo da sua produção, vai relatar em três textos com três aproximações ficcionais diferentes: a) um artigo publicado na *Revista Sintonia* (Buenos Aires) de 11/08/1938; b) o relato “Macumba” (no livro do mesmo nome); e c) em alguns fragmentos do relato *A punto de reventar* (1971). Neste trabalho analisaremos, com foco nesses três relatos da mesma experiência, a tradução vinculada à cultura e à memória, como dispositivos de construção ficcional de cunho vanguardista na história literária da América Latina (segundo Gelado, 2006, “a vanguarda como discurso cultural”) – o que teria permitido a Kordon “resignificar el viaje exotista hacia la alteridad y poner en crisis la propia identidad” (CELENTANO, 2010).

Palavras-chave: Bernardo Kordon, Tradução cultural, Narrativa Argentina, Cultura Afrobrasileira.

A viagem ao Niágara de Alberto Blest Gana (Laura Hosiasson)

Nos relatos de viagem do século dezenove na América Latina, a viagem às cataratas do Niágara forma quase um subgênero: “No hay relato del siglo XIX que no lo incluya”, chega a afirmar Beatriz Colombi em seu clássico estudo *El viaje intelectual. Migraciones y desplazamientos em América Latina (1880-1915)* (Rosario: Beatriz Viterbo, 2204). Blest Gana, que as visitou em 1867, registrou suas impressões na crônica “De Nueva York al Niágara”. Nesta apresentação quero indagar sobre o tipo de relação que o intelectual chileno estabelece com “el imperio de la religión reformada”; verificar como o narrador-observador tenta classificar e estabelecer critérios diante das novidades que o impactam e que se apresentam em contraste com o já conhecido do país de origem que ele deixava para trás. Dentre os temas que irão surgindo no texto, o que me interessa comentar mais a fundo nesta oportunidade é o que ele mesmo denomina “la grave cuestión de la libertad de la mujer”.

Palavras-chave: relato de viagem; literatura hispano-americana; Alberto Blest Gana.

ST 19 B - Literatura hispano-americana: debates críticos e perspectivas epistemológicas na atualidade

Coordenadores: Rafael Eduardo Gutierrez Giraldo e Wanderlan Alves

"Con-ficciones" na América Hispânica - (re)costurando a vida comum (Mario Rene Rodriguez Torres)

Em um momento em que o mundo se encontra à beira da catástrofe social-ambiental, sem possibilidade de retorno, nada parece mais necessário do que trabalhar pelo restabelecimento dos vínculos vitais, que incluem tanto o tecido social quanto o tecido com o território. Essa urgência tem impactado a literatura latino-americana recente e levado à produção de teorizações e práticas que apontam a necessidade de abandonar a ideia do autor individual moderno e ir além do campo literário, tal como foi definido na modernidade. Tais teorias e práticas enfatizam o caráter comum da língua e consideram que é preciso assumir a obra literária como parte de um processo que inclui sua edição e circulação. Pensamos em propostas como a literatura expandida de Carola Saavedra e as escritas desapropriativas de Cristina Riveira Garza, para mencionar apenas dois nomes entre muitos possíveis. Nesta proposta, examinaremos duas expressões dessas formas de compreensão do literário na América Hispânica: a obra *Antígona González*, de Sara Uribe, e algumas oficinas de escrita em presídios femininos da Argentina. Além de nos referir à produção dessas obras, interessa-nos falar da forma como foram traduzidas e editadas essas obras no Brasil, que se deu de forma colaborativa.

Palavras-chave: comum, desapropriação, tradução colaborativa, literatura expandida.

Sujeitos insubordinados, corpos transgressores: Poetry Slam e vozes LGBT na Argentina e no Brasil

(Ary Pimentel)

Slammer é o poeta situado no lugar, corpo presente na cidade, produzindo a partir das tensões políticas do contemporâneo. A linguagem usada é o que demonstra a ligação com um certo lugar. E esse é um lugar social e cultural, mas é também uma cena e um circuito. O slam no Brasil ocupa, geralmente, espaços públicos, acontecendo em uma praça, largo, esquina ou estação. Na Argentina os campeonatos de poesia oral ocorrem tradicionalmente em espaços fechados, em horários mais tardios e com cobrança de ingressos. Embora fatores como local e horário dos eventos não sejam determinantes, cabe reconhecer que influenciam bastante na dicção dominante. As circunstâncias para a difusão e enraizamento desta poesia mudam de país para país, e com elas também mudaram as maneiras pelas quais podemos imaginar o real tendo como filtro a produção performativa verbi-voco-corporal do slam. Levando esses aspectos em conta, pretendemos pensar os estilos dos contra-relatos construídos a partir de dissidências situadas, focando mais particularmente no processo de mudança pelo qual vem passando o movimento Poetry Slam na última década, e considerando a poesia de slammers trans e bissexuais que participaram das competições classificatórias para a Copa do Mundo de Slam nos dois países.

Palavras-chave: Poetry Slam, Oralituras, dissidência, LGBT.

Considerações sobre a escuta no jornalismo literário

(Diogo de Hollanda)

Este trabalho integra uma pesquisa sobre o olhar e a escuta no jornalismo literário latino-americano. De Rodolfo Walsh a Leila Guerriero, de Garcia Márquez a Eliane Brum – passando por João do Rio, Elena Poniatowska, Daniela Arbex, entre outros jornalistas-escritores –, o trabalho analisa a questão da escuta em textos situados entre o jornalismo e a literatura. Um dos pontos de partida é a centralidade que os próprios autores do gênero reivindicam para o ato de escutar, como Svetlana Aleksíevitch (“Sou uma mulher-ouvido”), Eliane Brum (“Sou uma escutadeira”) e Rodolfo Walsh (“Escrever é escutar”). De que forma a primazia conferida à escuta – que extrapola a condição sensorial e se constitui em símbolo da abertura para o outro – se materializa na obra desses autores? Quais os embargos e as possíveis contradições entre a intenção declarada e o resultado obtido? O trabalho pretende investigar, entre outros aspectos, as relações entre a escrita plurivocal da reportagem – habitualmente empenhada na costura de diferentes vozes – e a noção de escrita de ouvido desenvolvida por Marília Librandi. Também serão convocadas as reflexões de Jean-Luc Nancy, Ricardo Piglia, entre outras referências.

Palavras-chave: Jornalismo Literário, Literatura Latino-Americana, Reportagem, Literatura e Escuta.

Martín Caparrós, la crónica y el encuentro con la otredad.

(Silvia Cárcamo)

Parte de la crítica actual –Josefina Ludmer, Reinaldo Ladagga y Evandro Nascimento, entre otros– observó que las transformaciones culturales y artísticas de las últimas décadas afectaron los modos de concebir la literatura. En el contexto de los cambios ocurridos, uno de los fenómenos más notables consistió en el dinamismo y la productividad de la llamada “nueva crónica latinoamericana”, a la que se identificó también como “periodismo literario” o “periodismo narrativo”, aproximándola igualmente a la tradición de la “no ficción”. Enfocamos el modelo de crónica de Martín Caparrós, uno de sus máximos practicantes, tal como se realiza en *El hambre*, *Larga distancia* y *Lacrónica*. Circunscriptos a este recorte, pensamos en los imperativos de referencialidad, en las demandas éticas, en las figuras del cronista y del lector y en la dimensión performática del género. Analizamos, además, cómo el antiguo motivo del viaje y del viajante, tan propio de la crónica, está en función de exhibir el encuentro o el diálogo con la otredad en un mundo marcado por las desigualdades sociales. Creemos que es posible mostrar la continuidad y la renovación de un género afectado por el contexto cultural de una época.

Palabras clave: Crónica; Literatura actual; Martín Caparrós.

Darío Cantón: auto-arquivamento como autor

(Luciene Azevedo)

A comunicação pretende explorar a conjunção entre exploração autobiográfica, ficção e documento presente em muitas narrativas atuais. Entendo que o que pode ser chamado por “documentação de si” refere-se à exploração pelas narrativas do registro do vivido ou de um acontecimento real cujo resultado desvia-se tanto de uma lógica estritamente ficcional (criação de personagens, invenção de acontecimentos), quanto de uma lógica argumentativa da retórica factual, comprobatória do que “realmente” aconteceu. Muitas dessas formas narrativas ao

realizarem uma espécie de auto-arquivamento do sujeito que se narra também lançam mão de aparatos documentais (reproduções de imagens, documentos vários, citações, notas bibliográficas ou informativas) junto ao texto. Interessa, então, não apenas observar o que Boris Groys (2023) chama de “decisões curatoriais” que constituem a autoapresentação do autor, mas também a também a tensão que se estabelece entre a narração de si e o uso do documento. Considerando estas premissas, a comunicação tem como objetivo analisar um dos livros publicados por Darío Cantón (VI. La Yapa. Primera parte. (1990-2006), que compõem a heptalogia na qual o escritor vai desenhando a si, vida e carreira, por escrito.

Palavras-chave: arquivo, curadoria, documento, Darío Cantón.

La voz de las madres en la literatura latinoamericana contemporánea escrita por mujeres (María Celina Ibazeta)

Este trabajo se inscribe en el eje "Irrupciones de los márgenes" y pretende dar un panorama teórico general sobre los trabajos críticos más significativos en el campo de los Estudios sobre la Maternidad. El objetivo principal es evaluar cómo se encuentra el corpus teórico latinoamericano que se interesa por esta temática en la actualidad y compararlo con las dos grandes tradiciones de la crítica feminista: la estadounidense y la francesa. Esta reflexión se hace necesaria por dos razones: primero, por la aparición reciente en diversos países latinoamericanos de novelas que exploran el tema de la maternidad y el maternaje en primera persona y segundo, por la escasa bibliografía sobre el tema en el campo de los estudios literarios y culturales latinoamericano. Esta propuesta intenta pensar si los caminos trazados por la crítica europea y americana son útiles para el análisis del corpus literario latinoamericano y si el incipiente aparato crítico que está produciendo en América Latina sobre el tema aporta visiones originales y pertinentes para el análisis literario de textos contemporáneos sobre Maternidad. Este trabajo va a analizar también, de manera muy puntual, novelas de Argentina, Brasil, Colombia, México y Chile en las cuales aparece la perspectiva de las madres.

Palabras clave: Literatura latino-americana contemporánea, autoría femenina, maternidade e maternagem.

De arquivos e releituras: Alfonsina Storni, escritora em trânsito (Andrezza Jaquier)

Segundo Maria José Sabo (2017) podemos observar na crítica latino-americana uma mudança nos modos de organizar e reavaliar os materiais culturais do passado, especificamente os jornais e revistas. Se antes essas produções periódicas eram tomadas como perdidas, aquém do culturalmente arquivável, observa-se atualmente um movimento de “desclasificación” (Sabo, 2017) nas práticas críticas vinculadas à emergência de projetos de construção de arquivos. O movimento de desclassificação questiona a lógica dicotômica e polarizadora e restitui os materiais colocados à margem, oferecendo novas leituras de escritores canonizados e alimentando um projeto político a contrapelo das representações valorizadas pela modernidade. O caso de Alfonsina Storni (1892-1938) é frutífero para observamos esse movimento: reconhecida principalmente por sua obra em verso, mitificada como a "poetisa del amor", o resgate de textos publicados em jornais e revistas e a construção de arquivos editoriais a partir dos anos 90 têm revelado outras faces de sua escrita até então pouco exploradas ou

subestimadas. Nesse sentido, este trabalho objetiva discutir uma perspectiva de leitura das crônicas e poemas em prosa de Alfonsina Storni, principalmente aqueles publicados na imprensa. Partiremos da fortuna crítica da escritora, dos estudos sobre arquivo (Sabo, 2017; Vassallo, 2018) e de resultados de pesquisa anterior.

Palavras-chave: Alfonsina Storni, Crônica, Poesia, Arquivos.

Poema y relato de vida como materiales del discurso crítico. Libros chiquitos de Tamara Kamenszain

(Adriana Kanzepolsky)

En 2020 Tamara Kamenszain publica *Libros chiquitos*, un libro que desde un registro autobiográfico, nunca confesional, condensa y radicaliza una serie de líneas y preocupaciones que encontramos en sus ensayos anteriores: la relación poesía/prosa, el vínculo del poema con el presente, el lugar del sujeto en el poema, su posición como lectora, el judaísmo como dispositivo de lectura, la construcción de genealogías literarias, la reflexión sobre sus propios poemas, para mencionar algunos. Una recuperación que se da conjuntamente con la formulación a lo largo de los capítulos del concepto de “libros chiquitos”, los que independientemente de la cantidad de páginas son chiquitos en intención. Se trata de una formulación que engloba cierta poesía, algunos “ensayitos” y algunas “novelitas” -en particular, las “novelitas de las chicas”- en oposición a la figura de los vates y a la grandilocuencia y pretensión de cierta poesía y de ciertos ensayos. A partir de lo descrito queremos interrogarnos sobre dos aspectos: ¿cómo se construye un discurso crítico en el cruce entre vida y literatura? Y ¿qué lugar ocupa la poesía en tanto género que privilegia la subjetividad como un dispositivo de lectura?

Palabras clave: Tamara Kamenszain, *Libros chiquitos*, poema, ensayo.

Vidas de escritoras (es). Narrativa e intimidade na literatura latino-americana contemporânea (Rafael Eduardo Gutierrez Giraldo)

A partir do estudo e a interpretação de um corpus literário específico – escritas do eu e escritas biográficas na literatura latino-americana contemporânea – este projeto de pesquisa procura elaborar uma perspectiva teórica-crítica sobre os modos nos quais uma vida de escritor(a) é narrada na literatura latino-americana contemporânea. Tentaremos abordar o problema partindo da forma ou das formas em que alguém narra uma vida de escritor(a), própria ou alheia, quer dizer, tanto textos classificados comumente como memórias, diários, autobiografia ou autoficção, como também textos classificados tradicionalmente como biografias de escritores(as), problematizando criticamente estas classificações genéricas.

Palavras-chave: biografias; autobiografias; autoficção; literatura latinoamericana contemporânea.

Sobre la escritura reciente de críticos-escritores. El caso de Alberto Giordano

(Wanderlan Alves)

Las inflexiones formales y discursivas de las escrituras recientes de Alberto Giordano, así como de otros críticos contemporáneos y latinoamericanos, acarrearán interrogantes como ¿qué pasa con su escritura cuando el crítico deviene en escritor?, o ¿cómo operan en este caso los

movimientos de (re)inscripción o contaminación de la crítica por la ficción, y viceversa?, pues no se trata sólo de la mezcla de los géneros o del recurso a la hibridez, sino de una deriva que atraviesa el pensamiento contemporáneo, puesto que el “giro autobiográfico” podría extenderse “sin más, a la crítica y a la teoría literarias, desde la deconstrucción a la teoría poscolonial” (Panesi, 2020); así como, en el caso de Giordano, apunta a un esfuerzo para “hacer de la palabra [...] una producción de interrogantes” (Surghi, 2015, p. 45) que coincide con la potencia interrogante del propio arte (González, 2020). En esta ponencia me gustaría discutir las implicaciones (de la forma, la teoría, la crítica y la experiencia) puestas en juego en este paso de la actitud del ensayista a la del narrador, y cómo tal experimento se relaciona con los de otros críticos (y profesores que escriben) en América Latina en las últimas décadas.

Palabras clave: crítica literaria, formas híbridas, ensayo, crítica y ficción.

ST 20 - O processo de ensinar e aprender línguas frente ao monolinguismo

Coordenadores: Lucimar Araujo Braga e Paulo Fachin

O monolinguismo das línguas estrangeiras na educação básica brasileira

(Lucimar Araujo Braga)

Este artigo objetiva apresentar um estudo sobre a situação da oferta das línguas estrangeiras modernas em escolas de educação básica do Brasil, por meio de buscas em artigos publicados no período de 2010 até 2023. Usando a política linguística como base de estudo para compreender a política praticada com as línguas estrangeiras, nas escolas de educação básica brasileira, far-se-á um estudo basilar e para isso serão utilizados os sites de busca: Portal da CAPES e da SCIELO em que será inserida a frase: o ensino e a aprendizagem de língua estrangeira moderna na educação básica. A metodologia será a pesquisa qualitativa em um estudo bibliográfico, a partir de artigos publicados e para analisar os dados utilizaremos a análise de conteúdo. Por fim, espera-se com este artigo trazer à baila a situação da política linguística praticada na educação básica do Brasil sobre o ensino e a aprendizagem das línguas estrangeiras modernas e se há ou não a prática do monolinguismo.

Palavras-chave: monolinguismo; política linguística, língua estrangeira moderna.

Enseñar en los bordes: investigación-acción participativa como herramienta para pensar y formar docentes en las fronteras

(Ana Luiza Sufficiel)

En la frontera de la provincia argentina de Misiones con Brasil, la incidencia del portugués es tan significativa que se nota la presencia de su variedad más estigmatizada combinada con elementos del castellano en el hablar de sus habitantes, el “portuñol”. A su vez, escuelas ubicadas en esa zona suelen sostener actitudes negativas ante el uso de lenguas no oficial/estándar, por lo que resulta en acciones de silenciamiento de esas prácticas lingüísticas no hegemónicas. En ese contexto de incesantes intercambios se instala el presente trabajo, el cual está basado en la perspectiva de la Investigación-Acción Participativa de Fals Borda en diálogo con el campo de las Ciencias del Lenguaje, Humanas y Sociales con el objetivo de pensar

CON (y no solamente sobre) las experiencias de los sujetos que pueden aportar, desde sus lugares sociales, al desarrollo de un proyecto amigable para las escuelas fronterizas. Esta investigación-acción pretende no sólo promover reflexiones sobre la práctica docente en la frontera, sino también resignificar positivamente las prácticas lingüísticas/culturales de la frontera a través de un diseño metodológico interdisciplinario para la elaboración y ejecución de un plan de acción cooperativo entre investigadora y la comunidad de la Escuela Rural N°940 “Educación para las Primaveras”.

Palabras clave: Frontera, Investigación-Acción Participativa, Formación Docente, Portuñol.

O significado do planejamento no trabalho docente

(Dilma Heloisa Santos)

Embora todos os níveis de planejamento possam estar atrelados ao trabalho do professor é no Planejamento de Ensino, as ações desenvolvidas no plano micro a cargo dos professores, que estará presente neste trabalho. O objetivo é refletir e apresentar como o significado do planejamento do ensino é elemento fundamental na formação de professores, neste caso do professor de línguas. Contemplar a temática do planejamento em uma proposta formativa o coloca como mecanismo de reflexão do próprio trabalho do professor. Atualmente, no Paraná os professores que atuam no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio estão sendo obrigados a trabalhar com as plataformas digitais em suas aulas, material que já vem pronto da SEED, sendo impedidos da tomada de decisão dos caminhos de suas aulas. Este trabalho se insere no campo da Pedagogia Crítico-social, que se fundamenta no materialismo histórico-dialético, com pressupostos marxistas, de abordagem qualitativa (FLICK, 2009). Como fundamentação teórica, buscou-se em Vygotsky (1989), Bakhtin (2010, 2014), Vieira Pinto (2013), Chaui (2022), Volpi (2018), Pimenta e Lima (2017), concepções fundamentais para as diversas reflexões

Palavras-chave: ensino aprendizagem; planejamento; formação inicial; trabalho docente.

En torno a “gramática” y “uso” en Juan de Valdés (¿-1437) y Vicente Salvá y Pérez (Valencia 1786-Paris 1849).

(Pilar Roca Escalante)

En la historiografía del castellano, la discusión sobre la autoridad lingüística se ha hecho presente en casi todos los momentos en los que un autor se ha visto impelido a poner por escrito sus consideraciones sobre la enseñanza y aprendizaje de la lengua en el contexto institucional. No pocas veces, un nuevo manual, gramática o diálogo ha ido impregnado de un serio varapalo a sus antecesores entorno a términos como “corpus”, “autoridad”, “gramática” y “uso”. Esos cuatro elementos son tan centrales en esas discusiones que su solución puede determinar la metodología de enseñanza de los profesionales que se acercan a la voluminosa biblioteca de los instrumentos lingüísticos. En esta ponencia proponemos una corta reflexión sobre dónde depositan la autoridad lingüística dos figuras destacadas de la historiografía: Juan de Valdés en su Diálogo de la lengua, escrito hacia 1535 y publicado en 1737 por Mayans y Ciscar, y Vicente Salvá y Pérez en su Gramática del castellano según ahora se habla, a cuya aparición en 1831 le siguieron numerosas reediciones debido, entre otras razones, a que plantea problemas más que soluciones y a que nos encontramos frente a un estilo más conversacional que a un diálogo al uso.

Palabras clave: autoridad; uso; gramática; corpus.

ST 21 - Territórios indivisíveis: corpo, escrita e política nas literaturas hispânicas

Coordenadores: Ana Carolina Macena Francini, Debora Duarte dos Santos e Gustavo Silveira Ribeiro

O Corpo pós-orgânico: uma vida alternativa em Kentukis

(Ana Carolina Macena Francini)

Em *Kentukis* (2018), de Samanta Schweblin, uma nova tecnologia prolifera pelos mais diferentes lares, tornando-se uma febre mundial. Esta espécie de "robô de estimação", chamado "kentuki", possui Wi-Fi e câmeras controladas remotamente por um ser humano desconhecido situado em algum lugar do globo. Nessas conexões globais, interessa para este estudo problematizar o pretensioso anseio desta tecnologia de tentar superar as limitações do corpo orgânico por meio de uma problemática virtualização que, na prática, não prescinde de um corpo. Dessa forma, propõe-se que o kentuki é uma conexão corpórea que desestabiliza os dualismos que sustentam a definição de pessoa humana, em direção a um modo de existência outro, no limiar da tecnologia e da animalidade. Para isso, dialoga-se especialmente com a obra de Roberto Esposito, filósofo que sustenta que o corpo humano não configura uma pessoa e nem pode ser considerado uma coisa, constituindo um elo entre esses dois polos.

Palavras-chave: Kentukis, corpo, animalidade.

A solidão de ninguém: quando José Leonilson e Feliciano Centurión se encontram

(Marina Baltazar Mattos)

Para além de pinturas animais em grandes dimensões e suportes inusitados, coleções de pequenos objetos e bordados delicados em artefatos cotidianos, o que mais o brasileiro José Leonilson (Fortaleza, 1957 - São Paulo, 1993) e o paraguaio Feliciano Centurión (San Ignacio, 1962 - Buenos Aires, 1996) têm em comum? A escritura de uma vida que se dá à medida que se cria as bordas da arte, inventariando o cotidiano enquanto é preenchido por ele, e também o preenche, de maneira recíproca. Os dois artistas retratavam seus amores, seus anseios, sua sexualidade e também seus medos - corpos perigosos, infectados pelo vírus do hiv numa época em que o diagnóstico significava uma morte precoce. A inserção vertiginosa de palavras nos bordados de ambos os artistas, sobretudo em seus últimos anos de vida, vai tomando um enlevo cada vez mais latente, e acaba por servir de salvaguarda, uma tentativa de salvar a vida pela escrita (BLANCHOT, 1959), que segue a produzir significados, ainda hoje, quando a franha de travesseiro rosa de Leonilson, delicadamente bordada com o título que lhe cabe, *Ninguém* (1992), encontra o travesseiro bordado à mão de Centurión, cujo título é também seu signo escrito, *Soledad* (c. 1996), tradução para solidão.

Palavras-chave: Bordado; Escritura; José Leonilson; Feliciano Centurión.

O corpo é o sangue: rupturas e práticas de memória em Pedro Lemebel.

(Clarice Oyarce Filgueiras)

O escritor e performer chileno Pedro Lemebel (1953-2015) ingressou na cena artística durante a transição democrática do país (1988-1990). Sua obra entrelaça a memória e a identidade sexual, movendo-se nos terrenos dos direitos humanos e conjurando os marginalizados pela ditadura e

pela democracia. Lemebel realiza o que Richard (2012) define como prática da memória, trazendo personagens, símbolos e alegorias que fogem da definição hegemônica do que deve ser lembrado. Em performances de 1989, 1994 e 2007, faz uso do sangue, seja o próprio ou cênico, para referir-se ao luto dos familiares e companheiros de mortos e desaparecidos políticos da ditadura militar (1973-1990) e da epidemia de AIDS. Valendo-se da temporalidade própria do performático, que é o instante, narra o passado valendo-se de corpo, voz e presença, retomando a lembrança para sua temporalidade própria: o presente (SARLO, 2007). As tensões entre o esquecimento e a recordação desvelam um processo político inconcluso e permanentemente em disputa, e a denúncia da marginalização do protagonismo de sujeitos indesejados.

Palavras-chave: Pedro Lemebel, transição democrática chilena, memória, performance.

Corpo queer em La Virgen Cabeza de Gabriela Cabezón Cámara

(Diana Casali Navarro)

Esta comunicação faz parte do projeto de dissertação de mestrado Gênero como performance e tradução em *El beso de la mujer araña* de Manuel Puig e *La Virgen Cabeza* de Gabriela Cabezón Cámara que desenvolvo no Programa de Pós-graduação em Letras Neolatinas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O recorte que apresento pretende refletir acerca da ideia de um corpo queer no romance *La Virgen Cabeza*. O encontro sexual entre as duas protagonistas provoca desdobramentos que quebram as categorias, deixando espaço no imaginário a um encontro de peles sem essência. Como aponta Nancy (2000), os corpos são espaço aberto, lugares de existência, e o ato de escrever, por essência, também toca no corpo. A escrita tem seu lugar no limite: esse espaço onde podemos ser afetados através da reciprocidade do toque. Desta forma a presente comunicação pretende refletir acerca do corpo como lugar do acontecimento no romance de referência, lugar onde as emoções, excreções, sofrimentos e prazeres acontecem. Este trabalho toma como referências teóricas a noção de afecto em Deleuze (2002), a materialidade do corpo de Butler (2019) e a escrita como extensão do corpo de Jean-Luc Nancy (2000).

Palavras-chave: corpo, queer, afeto.

O corpo disfórico em La infancia del mundo, de Michel Nieva

(Ellen Maria Martins de Vasconcellos)

Século 23, já se passa dos 90°C e a catástrofe climática é um fato irreversível. A população que sobrou se adaptou e recriou suas formas de viver e sobreviver. Assim entramos no romance distópico de Michel Nieva, *La infancia del mundo*, cuja protagonista é uma espécie rara: um niño-niña-dengue, que não sabe como surgiu, mas que decide contagiar o mundo com sua disforia. A partir de um narrador irônico, essa personagem metade humana metade mosquito reflete sobre sua natureza fluida e encontra na vingança seu propósito de vida. Entre humanos, não-humanos e avatares de videogame, a narrativa joga com a história de um país que segue colonizado pela economia neoliberal da virofinança, porém colonizando corpos e mentes. Assim, a possibilidade de decolonizar, de mudar as relações de poder e a linguagem normativa passa pela radicalidade, pela violência e pela suspensão do tempo moderno. Este trabalho pretende analisar a potência crítica que revela niño-niña-dengue e de como seu corpo mutante e ambivalente possibilita a construção de uma narrativa trans, que cruza e rompe tempos

históricos e geológicos, que expande e dilui espaços, que transcende as rígidas e eurocênicas categorias tradicionais da literatura para criar novos modos de habitar o mundo.

Palavras-chave: monolinguismo; política linguística, língua estrangeira moderna.

Imagens literárias distópicas na literatura latino-americana

(Fernanda Lobo)

Hoje, o imaginário em torno da natureza é perpassado por vivências de catástrofes (provocadas ou agravadas pela ação humana) e permeado pelo trauma e o sentimento de perda. A natureza submetida a constantes processos de violência é resultado de um binarismo que a separa da cultura, assim como o corpo se vê alijado de sua vida mental/espiritual. Nesse sentido, esta comunicação discute a crescente presença de paisagens distópicas na literatura latino-americana contemporânea à luz da formação do sujeito moderno e suas crenças. Três autoras serão citadas com mais constância: Agustina Bazterrica, Fernanda Trías e Natalia Borges Polesso.

Palavras-chave: natureza, corpo, distopia.

Voz, corpo e masculinidade em "No fue penal: una jugada en dos tiempos" de Juan Villoro

(Luiza Sousa Romão)

Nesta apresentação, analisarei as tensões entre voz e palavra, corpo e escritura no livro "No fue penal: una jugada en dos tiempos" do escritor e pesquisador mexicano Juan Villoro. A obra discute o universo futebolístico a partir de dois narradores: um técnico de futebol que, à beira do gramado, tenta inutilmente se fazer ouvir pelos jogadores; e um árbitro de vídeo que, à distância, revisa lances polêmicos. Além de acentuar as diferenças e conflitos interpessoais, essa estrutura cindida revela duas percepções de mundo: uma auditiva e outra videocêntrica. Partindo do arcabouço teórico produzido por Nancy, Cavarero, Dolar, Carson e Polar sobre oralidade e escrita, discutirei a incidência da voz e seus desdobramentos (o silêncio, a rouquidão, o grito, a vaia, a exasperação) na construção das personagens masculinas e do acontecimento em campo. Ademais, sustento que essa narrativa embaralha a divisão de gênero que tradicionalmente atrela o masculino ao logos (pensamento lógico) e o feminino à phoné (puro som). Se historicamente as mulheres foram representadas pela fala excessiva e histérica, neste livro, percebe-se uma performance de masculinidade que gira e grita em falso: "Entrenamos con la garganta, pero nadie nos oye".

Palavras-chave: voz; oralidade; performance; prosa latinoamericana contemporânea; futebol; gênero.

Rotas do desejo: O negócio do michê e a prostituição viril em Néstor Perlongher

(Debora Duarte dos Santos)

Em "Néstor Perlongher. Por una política sexual" (2015), Javier Gasparri assinala a investida "escandalosa" de Néstor Perlongher: "[...] arrebatarse la hegemonía que ostentan "la moral y las buenas costumbres" sobre la sexualidad, en complicidad con el Estado que las codifica y regula [...], de modo que falar de política sexual na obra de Néstor Perlongher é tratar de rotas insubordinadas. Neste sentido, no presente trabalho propõe-se a leitura e análise das discussões apresentadas pelo escritor em alguns de seus textos teóricos e ensaísticos, a saber: O negócio do

michê: prostituição viril na cidade de São Paulo (1987) e Prosa plebeya: ensayos (1980–1992), compreendendo-os como revelação insubmissa de sua escrita, e por meio da qual o argentino busca reverter os mecanismos perversos de dominação e captura do desejo perpetrados pelo Estado. São analisadas as distintas formas de acantonamento do desejo, bem como as tentativas do escritor de estabelecer uma possível cartografia que parece operar como o “grande coletor” das mais distintas formas e relações assentadas no contexto da prostituição viril.

Palavras-chave: Néstor Perlongher, Prostituição Viril, Desejo, Insubmissão.

ST 22 - O campo expansivo da Literatura Latino-Americana pós 80

Coordenadoras: Ana Karla Canarinos, Keli Cristina Pacheco e Maria Isabel Bordini

Literatura, vida e autoficção em Roberto Bolaño (1953-2033)

(Jáder Muniz)

A autorrepresentação realizada pelo escritor chileno Roberto Bolaño (1953-2003) adquire diversas nuances no espectro de sua ficção: desde um elíptico Arturo Belano em *Los detectives salvajes* (1998), passando por um alter ego duplicado em *Estrella distante* (1996) e pelos narradores/personagens das histórias curtas de *Putas asesinas* (2001) e *Llamadas telefónicas* (1997), que na maioria das vezes pode-se identificar apenas como B. Algumas estratégias narrativas de Bolaño encontram uma correspondência estreita com traços fundamentais da autoficção, dos quais o autor lança mão para construir referências diretas à própria biografia. Por outro lado, o favorecimento da ficcionalidade nesse encontro com o real desdobra-se num movimento pelo qual é Arturo Belano, ou simplesmente B, e não Roberto Bolaño, o protagonista em torno do qual gravita uma série de outros personagens. A noção de autoficção (Gasparini, 2008) contribui para pensarmos a relação de Bolaño com seus alter egos, muitas vezes precários, pois, como assinala Pilar Andrade (2015), uma das vertentes férteis desse conceito é a construção de anti-heróis. Pretendemos, a partir do conto “Una aventura literaria”, presente no mencionado *Llamadas telefónicas*, investigar o modo como Bolaño faz da literatura uma forma de vida, de extensão da mesma, ou espelho de uma ambígua construção autobiográfica.

Palavras-chave: Roberto Bolaño, Autoficção, Narrativa autobiográfica.

A viagem das ideias ao Brasil e o regionalismo de Torto de Arado

(Ana Karla Canarinos)

Este artigo tem como objetivo o estudo de Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Júnior, tendo em vista o papel que a viagem das ideias cumpre tanto na formação do regionalismo no Brasil oitocentista, quanto na sua recuperação, no século XXI. Atualmente, o regionalismo é retomado por Itamar Vieira Júnior, mas a partir da viagem de novos conceitos desenvolvidos pelos estudos de gênero e de raça no contexto norte-americano. Sob este aspecto, este texto apresenta a seguinte hipótese: a viagem da teoria literária, sobretudo dos studies produzidos nas universidades americanas - cultural studies, queer studies, post-colonial, subaltern studies, disability studies, afro-american studies, latino/a studies – impactam no regionalismo brasileiro.

Se no século XIX, o espaço era um elemento determinante da psicologia dos personagens, no século XXI outras questões são trazidas para o debate: a condição de mulher, negra em um país que ainda sofre pelo seu passado patriarcal e escravocrata. Portanto, este artigo pretende analisar o regionalismo de Torto Arado tendo em vista três aspectos: a viagem das ideias, as discrepâncias com o regionalismo oitocentista e reconfiguração do gênero no século XXI a partir de questões trazidas pela teoria literária.

Palavras-chave: Regionalismo, América Latina, Literatura Brasileira.

Plurilinguismos latino-americanos em manuscritos literários

(Giovani T. Kurz)

Atravessando e sobrepondo fronteiras glotopolíticas, tradutórias e formais, proponho nesta apresentação uma leitura de distintas contaminações — linguísticas, nacionais etc. — na escrita literária latino-americana. Para tanto, retomo um par de escritores cuja prática se estrutura sobre, e a partir de, tais atravessamentos — Copi (“O Uruguaio”, “O baile das loucas”) e Alejandra Pizarnik (“O inferno musical”, correspondência) —, bem como sob a consciência política, que transparece no movimento criador, das hierarquizações coloniais a que estão sujeitos. Por meio dos seus manuscritos, lidos com base no lastro fornecido por uma orientação latino-americana da crítica genética (Élida Lois, Graciela Goldchluk) e por ensaios de Jacques Derrida (“O monolingüismo do outro”) e Sylvia Molloy (“Viver entre línguas”), coloco em primeiro plano os processos composicionais de tais escritores enquanto marcos incontornáveis desse entre-lugar criador, enfatizando as repercussões críticas das suas obras ao longo das décadas de 1980 e 1990. Nos trânsitos por entre as línguas, proponho eixos capazes de orientar uma sistematização possível dessas dimensões plurilíngues da criação.

Palavras-chave: Crítica genética, América latina, Criação literária, Glotopolítica.

Migração e memória na poesia Prisca Agustoni e Natalia Litvinova

(Keli Cristina Pacheco)

O inconformismo ante a atual condição (des)humana parece gerar o ato poético de Prisca Agustoni e Natalia Litvinova. Os temas da memória e da migração atravessam as obras *Mundo Mutilado* (2020), de Agustoni, e *Cesto de Tranças* (2020), de Litvinova. Ambas poetisas migrantes, escrevem sua poesia em línguas não maternas, e seus livros, privilegiados por este estudo, são tocados, direta ou indiretamente, pela crise migratória da última década. Tal crise, como escreve Michel Agier (2016), é muito mais que uma crise dos Estados face aos imigrantes, é “aussi, au fond, une crise de la représentation de l’autre”. Nesse passo, Agustoni e Litvinova desenham imagens que retratam a inquietude do tempo de refúgios, em que a xenofobia assustadoramente ocupa um status de racionalidade nas práticas e políticas contemporâneas, e onde o exílio não tem provocado reparação alguma, mas prolongado o trauma em um sofrimento político de uma condição que é imposta como incerta, precária. Com base nos estudos de Alexis Nouss, Marielle Macé e outros, pretendemos percorrer algumas imagens poéticas que nascem do olhar deslocado ou, como conceitua Herta Müller, do “olhar estrábico”, a fim de estabelecer um diálogo entre duas vozes femininas da literatura latino-americana contemporânea.

Palavras-chave: Literatura comparada, poesia contemporânea, literatura e exílio.

Inferno Provisório, de Luiz Ruffato: o épico do proletariado brasileiro

(Maria Isabel da Silveira Bordini)

Este artigo se dedica à análise da obra *Inferno Provisório*, do escritor brasileiro contemporâneo Luiz Ruffato. Partindo das teorizações de György Lukács em “O romance como epopeia burguesa” e “Narrar ou descrever”, retomam-se os elementos lukaesianos que constituem o caráter épico do romance, quais sejam, a tipicidade, a totalidade e a ação, e busca-se identificar se e em que medida tais elementos são constitutivos da obra de Ruffato. Enfatiza-se o aspecto da totalidade, levantando-se hipóteses sobre de que modo tal elemento se apresentaria nesse conjunto de narrativas fragmentárias e não-lineares que constituem *Inferno Provisório*. Abordam-se as diferenças estruturais entre as duas edições da obra e sugere-se a possibilidade de inserção do projeto político-literário de Ruffato no que poderia ser uma tradição do romance proletário no Brasil.

Palavras-chave: *Inferno Provisório*, György Lukács, épica, romance proletário.

ST 23 - Tradução pedagógica: um olhar renovado para a tradução no ensino do espanhol como língua estrangeira

Coordenadoras: Juliana Cristina Faggion Bergmann e Nylcéa Thereza de Siqueira Pedra

Tópico em Letras B: Subtitulación activa. Una experiencia práctica de subtitulación didáctica intralingüística en la mejora de la destreza escrita en ELE

(Andrés García García)

Aunque la investigación sobre subtitulación didáctica ha sido una fuente prolífica de publicaciones en las últimas dos décadas (Lertola, 2019; Talaván, 2020), el potencial de la subtitulación intralingüística aún no ha sido explorado en profundidad. Esta presentación relata un estudio realizado con 6 estudiantes de español como lengua extranjera (ELE) de la Universidade Federal de Minas Gerais que se inscribieron en un curso presencial de 30 horas de duración durante 6 semanas. El punto de partida de cada módulo semanal era un cortometraje en español. Después de ver y debatir el contenido de cada película, los estudiantes que crearon subtítulos intralingüísticos en L2. Los estudiantes recibieron retroalimentación de sus tareas semanales y se fomentó la evaluación entre pares para que los participantes reflexionaran sobre el proceso de subtitulación. Los resultados de las pruebas de escrituras, realizadas al principio y al final del curso, muestran una amplia mejora cuantitativa. En los cuestionarios, los participantes coincidieron en describir la subtitulación intralingüística como un elemento eficaz para desarrollar la destreza de expresión escrita. La triangulación de los datos cuantitativos y cualitativos recopilados proporciona pruebas alentadoras para futuras investigaciones.

Palabras clave: traducción audiovisual, traducción audiovisual didáctica, subtitulación intralingüística, enseñanza de español como lengua extranjera, producción escrita.

Tradução: uma atividade de mediação no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras

(Luzia Antonelli Pivetta)

Este trabalho tem como objetivo expor algumas reflexões acerca do conceito de mediação apresentado pelo Marco Común Europeo de Referencia para las lenguas (2002/2021), a partir do qual, traduzir um texto escrito passa a ser considerada uma atividade de mediação. Compreende-se que a mediação é um modo de comunicação que se desenvolve a partir dos outros três: compreensão, expressão e interação, podendo manifestar-se de maneira intrapessoal e interpessoal (Sánchez Cuadrado, 2022). A língua estrangeira se converte em um meio necessário para a transmissão de valores, estratégias e competências culturais (González Aguilar, 2023), enquanto a tradução permite o acesso à informação por parte dos usuários da língua que não dominam certos idiomas. Dessa forma, ao propor atividades tradutórias no ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, ou seja, a tradução pedagógica, potencializa-se a construção de conhecimento de modo cooperativo, amplia-se as competências linguísticas e culturais dos aprendentes, além de contrastar as línguas de maneira natural.

Palavras-chave: Mediação, Tradução, Ensino de línguas.

Práticas pedagógicas tradutórias como diagnóstico de processos de aprendizagem do espanhol como língua estrangeira

(Juliana Cristina Faggion Bergmann e Andréa Cesco)

Pensar em novas formas de aprender línguas estrangeiras é essencial para se manter o interesse dos aprendizes pela aprendizagem formal do idioma e tirar um melhor proveito deste processo. Uma das principais discussões históricas nesse sentido é a influência da presença da língua materna durante a aprendizagem (Bergmann e Cesco, 2023). Das diferentes formas que esta presença pode se dar, uma delas é a utilização de atividades tradutórias em sala de aula, em que os alunos transitam entre as duas línguas em práticas reflexivas que exigem concentração e implicam o aprendiz em sua aprendizagem. Assim, com a intenção de analisar a aplicação de práticas tradutórias em sala de aula, foram examinadas nesta pesquisa atividades realizadas em uma turma iniciante de Letras Espanhol de uma universidade federal do sul do Brasil. As atividades, atreladas a sete microcontos, foram divididas em três partes: consulta ao dicionário de palavras destacadas (pré-texto); tradução do microconto (texto); reflexão sobre escolhas e dúvidas. Os resultados obtidos com a pesquisa mostram as dificuldades de aquisição e internalização dos aprendizes, principalmente no que se refere a verbos irregulares no pretérito.

Palavras-chave: práticas pedagógicas, práticas tradutórias, espanhol como língua estrangeira.

A formação linguística, cultural e social de futuros tradutores revisitada através de atividades realizadas com estudantes do curso de Letras/Espanhol da Uneb.

(Maria Auxiliadora de Jesus Ferreira)

Décadas depois de os Estudos da Tradução se consolidar e ser, hoje, uma grande área de investigação e de conhecimento, a questão da formação do tradutor e a importância desta no seu exercício ainda permanece no centro de algumas discussões. Mas, antes de se tornarem tradutores profissionais, os ainda estudantes adquirem diversos conhecimentos teórico-práticos que lhes serão úteis no desenvolvimento de sua futura atividade. Nas aulas da disciplina Estudos

da Tradução, ofertada no curso de Letras/Espanhol, da Uneb, Campus I, a Tradução Audiovisual tem sido destaque, haja vista ser ela, dentre as diversas práticas tradutórias, uma das mais desenvolvidas na atualidade. E como ramo desta modalidade está a audiodescrição, comumente conhecida como descrição de imagens visuais, que também traz em si uma grande relevância social. Assim, esta comunicação objetiva, principalmente, expor e analisar algumas atividades desenvolvidas nas aulas da referida disciplina e mostrar como estas tem se convertido não apenas em conhecimento linguístico e cultural para os estudantes, mas também em uma prática social, contribuindo, desta forma, em prol de uma sociedade cada vez menos exclusiva e mais inclusiva. Para tanto, usaremos como referência os trabalhos de Sousa (2017), Rosa (2021), Sant´Anna (2010), entre outros.

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Formação do Tradutor, Ensino de Línguas, Audiodescrição.

Inteligência artificial e tradução pedagógica: proposta de atividade (Gabriela Marçal Nunes)

A tradução é uma atividade que, ao longo das décadas, vem ganhando novos olhares, sobretudo quando relacionada ao processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Os avanços tecnológicos vêm influenciando a área desde muito tempo, como a invenção da imprensa, por exemplo, que possibilitou traduções em larga escala. Contudo, a tradução sempre foi uma atividade humana, envolvendo interpretação cultural e nuances linguísticas. Com a ascensão da inteligência artificial (IA), a tradução automática ganhou destaque, com sistemas como o Google Tradutor e o ChatGPT. Embora essas ferramentas ofereçam conveniência e velocidade, destacam-se limitações na compreensão contextual e na reprodução de aspectos culturais. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de atividade que usa a comparação entre a tradução feita por alunos e a tradução feita por uma inteligência artificial, onde estudantes de espanhol como língua estrangeira observam as diferenças e limitações das traduções feitas através das ferramentas digitais de IA. Salientando, dessa forma, a importância do olhar do tradutor humano como indiscutível que, além de compreender os idiomas envolvidos, deve considerar nuances culturais, expressões idiomáticas e contextos específicos, garantindo uma tradução precisa e autêntica.

Palavras-chave: tradução pedagógica, inteligência artificial, línguas estrangeiras.

Tradução pedagógica no desenvolvimento do aplicativo ¡PROYECTEMOS! (Kadhiny Mendonça de Souza Policarpo)

As atividades de tradução nos aplicativos de língua estrangeira são, em grande parte, descontextualizadas e sem pluralidade de significados (Gavarrri, 2016), e nos livros didáticos são quase inexistentes (Policarpo, 2020). De acordo com a pesquisa de Policarpo (2020), 77% das atividades dos livros didáticos são focadas nas habilidades de escrita devido às suas características inatas, enquanto apenas 13,1% dizem respeito às habilidades orais e 0,76% à mediação. No entanto, ao analisar o documento do Quadro Comum Europeu de Referências para as Línguas (Conselho da Europa, 2001), é mencionado que a atividade de tradução está associada à mediação, o que, mesmo de forma discreta, representa o início de uma transformação na abordagem da tradução dentro da sala de aula, visando facilitar o aprendizado de idiomas (Bergmann e Cesco, 2024). Desta forma, esta comunicação oral tem como objetivo apresentar

atividades de tradução pedagógicas presentes no aplicativo ¡PROYECTEMOS!, desenvolvido para ser utilizado como recurso didático para o ensino de espanhol no ensino médio, com o intuito de potencializar as habilidades orais, de interação e mediação dos alunos.

Palavras-chave: Tradução Pedagógica, Aplicativo Móvel, Recursos Didáticos.

O trabalho com audiodescrições em espanhol

(Flavia Ferreira dos Santos)

Desde 2019, o Projeto de Extensão Letras Inclusiva (Proline) trabalha com a adaptação de materiais didáticos para alunos cegos de disciplinas de graduação e pós da Faculdade de Letras da UFRJ. Seu objetivo é contribuir para a naturalização da “inclusão de Pessoas com deficiência” na comunidade acadêmica, sensibilizando os atores envolvidos nesse processo (alunos da turma, extensionistas, muitos deles licenciandos, e professor da disciplina) e promovendo a inserção do tema na formação inicial docente. Um dos recursos utilizados é a Audiodescrição (AD), “tradução intersemiótica de imagens [...] em palavras.” (Mota, 2016), especificamente a audiodescrição didática. O projeto começou adaptando materiais para disciplinas de espanhol, fazendo com que alunos videntes e com deficiência visual atuassem, respectivamente, como audiodescritores e consultores de imagens estáticas e pequenos vídeos. A partir da experiência do Proline foi criada uma disciplina optativa de AD didática para alunos dos cursos de espanhol. O objetivo deste trabalho é relatar a trajetória desta experiência e pensar como, para além da importância no processo de formação inicial para a inclusão de PcD, a AD pode ser um instrumento na aprendizagem da língua espanhola, principalmente nos primeiros períodos dos cursos de graduação.

Palavras-chave: audiodescrição, tradução audiovisual acessível, inclusão.

ST 24 - Políticas lingüísticas del español y de las comunidades lingüísticas de los países de lengua oficial española

Coordenadores: Fábio Barbosa de Lima e Xoán Carlos Lagares Diez

A Gramaticografia de E/LE no Brasil e o texto gramatical precursor de Beatriz Magalhães de Chacel: entre crônica e narrativa historiográfica

(Leandro Silveira de Araujo)

Objetivamos descrever o lugar da mulher na escrita de gramáticas de espanhol como língua estrangeira (E/LE) no Brasil. Para tanto, partimos de um levantamento da produção e circulação de gramáticas de E/LE no país, controlando fatores relativos à publicação. Na compilação do corpus, foram considerados os acervos de universidades públicas, da biblioteca nacional, de colégios bilíngues, do Instituto Cervantes e catálogos de editoras. Foram identificadas 56 gramáticas no século XX. Do total, apenas 19 gramáticas têm autoria feminina, sendo 6 delas em coautoria com homens. Os números mostram que a intensificação feminina na produção de gramáticas ocorre a partir dos anos 2000. Na segunda etapa da discussão, apresentamos 5 obras precursoras da gramaticografia feminina de E/LE no Brasil. Contudo, estendemos a análise sobre a obra *El español del Colegio*, de Chacel (1944). Refletimos sobre a concepção de língua

e gramática presente no material, o diálogo com a tradição gramatical e com as portarias de inclusão do espanhol na educação básica brasileira. Espera-se, com isso, trazer ao conhecimento quem foi Chacel e sua produção, evidenciando a contribuição da autora para o ensino de E/LE, para a gramaticografia no Brasil e para o hispanismo brasileiro. O trabalho recebe apoio da FAPEMIG.

Palavras-chave: Gramática, Espanhol como Língua Estrangeira, Historiografia da Linguística, Hispanismo.

Políticas Linguísticas: Acciones estatales y supra estatales en la difusión de informaciones en las lenguas de los pueblos tradicionales

(Lorena Lopes de Freitas)

El trabajo tiene como objetivo describir mi proyecto de tesis de doctorado, que presenta la pretensión de analizar las Políticas Lingüísticas elaboradas para ayudar los pueblos indígenas de la comunidad WARAO, de Venezuela, más específico en la ciudad de Belém y Ananindeua. En esta dirección, tendremos discusiones de los conceptos de Política Lingüística, la cuestión de la preservación de las lenguas y culturas tradicionales, también sobre los conceptos de colonialidad y decolonialidad, con la idea de contribución en la producción del conocimiento de las Políticas Lingüísticas en el área educacional, con eso promueve la conciencia de comprender los pueblos que vinieron refugiados de su país en búsqueda de mejores condiciones de vida. Este proyecto tendrá un análisis de materiales que discute la cuestión de las Políticas Lingüísticas, como Calvet (2002,2007), Rajagopalan (2013), de colonialidad y decolonialidad, Dubinsky e Davies (2018) con la cuestión de los conflictos lingüísticos y la metodología aplicada será la etnografía, teniendo como base los estudios de George Marcus (2001) e James Clifford (2016).

Palabras clave: Políticas Linguísticas, Lenguas Indígenas, Culturas Indígenas.

Ensino de espanhol no Brasil: um olhar para as políticas locais de inserção tramitadas nos estados da federação

(Raquel Bicalho de Carvalho Barrios)

Desde a promulgação da Lei nº 13.415 de 2017, vivemos um cenário de apagamento do ensino de espanhol na educação básica do Brasil (seja no âmbito legislativo e/ou no contexto de aplicabilidade de grande parte das políticas linguísticas educacionais: as escolas propriamente ditas). Nesta conjuntura e considerando a inexistência, até o momento, de uma legislação de amplitude federal que garanta a inserção da oferta da língua espanhola na rede educacional, algumas foram as iniciativas com este enfoque realizadas no âmbito dos estados brasileiros. Deste modo, este trabalho tem como objetivo analisar documentos legislativos (proposições e normas) que foram tramitados nas assembleias legislativas estaduais, com foco na inserção do ensino de espanhol na educação básica em diferentes unidades federativas do nosso país, entre 2017 e 2024. O arcabouço teórico que sustenta a pesquisa se fundamenta nas discussões das políticas educacionais (OLIVEIRA, 2019; SILVA, 2014; SOUZA, 2016) e políticas linguísticas (CALVET, 2007; MAHER, 2013; SPOLSKY, 2016) e o percurso metodológico é qualitativo, interpretativista e se centra, especialmente, na análise de conteúdo (BARDIN, 2004, 2011) e nos referenciais teórico-analíticos do Ciclo de Políticas (BALL; BOWE; GOLD, 1992).

Palavras-chave: Políticas linguísticas educacionais, Documentos Legislativos, Ensino de espanhol, Educação Básica Brasileira.

Políticas linguísticas na formação de docentes de português e espanhol

(Fábio Barbosa de Lima)

Neste trabalho abordaremos a importância das discussões sobre Políticas Linguísticas na formação de docentes de Letras – Português/Espanhol, considerando as contribuições desse campo de estudos tanto para a formação quanto para a atuação docente. Apresentaremos discussões em torno das Políticas Linguísticas do português e do espanhol na América do Sul a partir do estudo das legislações vigentes, orientações curriculares nacionais e referencial teórico sobre o tema, expondo de forma panorâmica as legislações vigentes nesses países no currículo escolar e seus desdobramentos nos contextos da educação básica e do ensino superior e as possibilidades de ações não atreladas às legislações em vigor, que abarcam as políticas voltadas para as línguas minorizadas e os direitos linguísticos. O aporte teórico conta com os estudos de Arnoux (2000), Calvet (2007), Lagares (2018) e Celada; Fanjul (2022).

Palavras-chave: políticas linguísticas, formação docente, espanhol, português.

O conflito normativo galego e as políticas linguísticas na Espanha

(Xoán Carlos Lagares Diez)

Nesta comunicação apresentamos, partindo de uma perspectiva glotopolítica (Guespin e Marcellesi 1986; Arnoux 2000; Del Valle 2007; Lagares 2018) uma análise do conflito normativo do galego no contexto das políticas linguísticas da Espanha, especificamente em relação à oficialidade da língua galega no contexto autonômico, à política ortográfica das línguas da Espanha e à função das Academias no processo de codificação normativa. O conflito normativo do galego enfrenta duas grandes tendências, com base, fundamentalmente, na ortografia, situando essa língua numa encruzilhada entre a escrita ortográfica do espanhol e do português. Analisamos os últimos desenvolvimentos desse conflito, segundo os fundamentos da standardologia comparada (Clyne 1992; Milroy 2001; Deoclécio e Bagno 2021), à luz das diferenças que constatamos no modo como é gerida a política ortográfica nesses dois espaços linguísticos e considerando as implicações ideológicas e identitárias envolvidas. Para tanto, prestamos atenção às iniciativas de diferentes agentes glotopolíticos, como a Associação Galega da Língua e a Academia Galega da Língua Portuguesa, assim como aos debates públicos sobre política linguística normativa veiculados em meios de comunicação galegos, através de "cartas abertas" entre agentes representantes de ambas as tendências.

Palavras-chave: política linguística, política normativa, galego.

La ideología de la descortesía: Un análisis con datos de traducción audiovisual en la Orange is The New Black, (OITNB)

(Astrid Johana Pardo Gonzalez)

Esta investigación analiza la representación de las mujeres latinas como descortesas, en la serie OITNB, a partir del examen de soluciones de subtítulo y doblaje, en portugués de Brasil, español de México y España. Pretendemos contribuir al análisis de la representación de la identidad latina en contextos interraciales y a la comprensión de la traducción audiovisual como un agente de normatividad lingüística. Planteamos que las producciones audiovisuales reflejan la imagen producida en el sentido común denominada como ideología de la descortesía (KIENPOINTNER, STOPFNER, 2017) que representa a miembros de grupos étnicos, como

más descortés. Paralelamente, la traducción audiovisual participa en la producción de conocimiento de los contextos culturales de estas producciones, pues al transmitir una gran cantidad de imágenes visuales, verbales y acústicas, no solo transmiten informaciones, sino que también contribuyen a la creación de nuevas capas de significados. A partir de la invención de redes originales de sentido, ejercen un poder de construcción de representaciones identitarias (RANZATO, ZANNOTTI, 2018). Metodológicamente se trata de un estudio multimodal (RILLIARD ET AL. 2009) centrado en tres dimensiones: la modalidad visual, (EKMAN , FRIESEN, 1978); la modalidad verbal (CULPEPER 1996, 2011); La modalidad auditiva, basado en el modelo de calidad de voz de LAVER (1980).

Palabras clave: ideología de la descortesía, traducción audiovisual, multimodalidad, representación latina.

Tensión ideológica y discursos sobre la lengua en los diccionarios del español de la Argentina en el siglo XXI

(Virginia Sita Farias)

La compleja interacción dialéctica entre lo global y lo local que supone la globalización redonda en una tensión entre fuerzas centrípetas (desterritorialización, unidad) y centrífugas (reterritorialización, diversidad). Esa tensión se refleja, asimismo, en los diccionarios –que, como partícipes de los procesos de codificación/planificación lingüística, contribuyen en la construcción glotopolítica de una lengua como monocéntrica o pluricéntrica–. En Hispanoamérica, especialmente en México y la Argentina, la producción de diccionarios diferenciales, por un lado, e integrales, por otro, responde a concepciones lexicográficas antagónicas, vinculadas, respectivamente, con ideologías monocéntricas (panhispánicas) y pluricéntricas. El objetivo que aquí se plantea es analizar la producción lexicográfica del español de la Argentina en el siglo XXI, representada por dos obras clave: el Diccionario de la lengua de la Argentina y el Diccionario integral del español de la Argentina. Esta investigación se inscribe en el marco teórico-metodológico de la glotopolítica, lo cual significa considerar los diccionarios como discursos, con implicaciones ideológicas. Serán objeto de análisis: (i) la concepción lexicográfica (y de lengua) que se plasma, en cada caso, en el diseño de la macroestructura y tratamiento de las informaciones microestructurales; (ii) el discurso ideológico que proyecta cada obra individualmente –y la lexicografía argentina en su totalidad–.

Palabras clave: glotopolítica, ideologías lingüísticas, diccionario diferencial, diccionario integral.

A política do multilinguismo na Costa Rica, entre a política explícita do valor e da importância do aprendizado de línguas estrangeiras na humanização da sociedade e a política implícita do utilitarismo do ensino de uma só língua hegemônica

(Renato Ulloa Aguilar)

Segundo Riveiro da Silva (2022) a política linguística pode ser entendida como toda ação que envolve a adoção de uma decisão no sentido de limitar, fomentar ou até proibir o uso de uma determinada língua ou variedade linguística. Políticas dirigidas pelos governos, muitas vezes em função das necessidades de comunicação da população ou do mercado mundial. A partir do ano de 2015, durante uma reforma à constituição o Estado costa-riquenho reconhece o caráter pluricultural e multilinguístico do país e em 2020 cria-se uma primeira tentativa de uma política linguística mais inclusiva, documento chamado Política Educativa de Promoción de Idiomas,

Hacia una Costa Rica bilingüe, nesta política define-se um plano de ação que durará pelos próximos 20 anos e que tem como objetivo a promoção do ensino-aprendizado das línguas estrangeiras (inglês, francês, português, italiano, chinês e alemão) e das línguas autóctones no país. O objetivo da nossa pesquisa é conhecer o estado real desta política linguística e a sua implementação no sistema educativo, além de validar e a sua aceitação na sociedade; segundo à tese apontada por Spolsky (2004) quem afirma que muitas vezes a política linguística presente em documentos oficiais poderia não se encaixar com aquela que prevalece na sociedade.

Palavras-chave: política linguística, multilinguismo, promoção de línguas.

ST 25 - Projetos, ações e práticas pedagógicas mediadas por tecnologias na contemporaneidade: educação linguística e formação docente em discussão

Coordenadoras: Kelly Cristiane Henschel Pobbe de Carvalho, Mônica Ferreira Mayrink O'Kuinghttons e Rosângela Dantas de Oliveira

La utilización de los recursos didáctico-tecnológicos en el aprendizaje de español en la Amazonia - la voz de los alumnos del curso de letras-español de la Universidad Federal de Pará (UFPA)
(Carlos Cernadas Carrera)

Las sociedades contemporáneas se encuentran sumergidas en un proceso de universalización de la información en el que el uso de los medios electrónicos es cada vez más frecuente. En este contexto, resultará adecuado incorporar a la práctica educativa aquellas tecnologías que puedan contribuir a mejorar el proceso de enseñanza-aprendizaje. Así, partiendo de postulados de autores como Oxford (1990), Felder y Soloman (1993), Brown (1994) y Paiva (2005), que indican que existen múltiples formas de aprender, esta investigación tiene como objetivo identificar cuáles son los perfiles de aprendizaje de un grupo de alumnos del Curso de Letras-Español de la UFPA y las tecnologías digitales de la información y comunicación que más utilizan, tratando de verificar si existe una relación directa entre su perfil y la tipología de las aplicaciones. Para eso, se optó, metodológicamente, por utilizar los principios del abordaje fenomenológico, considerando los postulados de autores como Schütz (1993), Berger y Luckmann (1993) y Husserl (2001), utilizando instrumentos de obtención de informaciones de naturaleza cualitativa y cuantitativa. Los resultados preliminares indican que el equilibrio caracteriza el perfil de aprendizaje de este grupo de informantes y, también, que utilizan un elevadísimo número de aplicaciones para aprender español de forma autónoma.

Palabras clave: Enseñanza-aprendizaje de español; estilos de aprendizaje; TDICs.

Práticas pedagógicas e formação de professores de ELE: o papel do estágio na contemporaneidade tecnológica
(Raniele Eveling de Rezende)

O presente trabalho tem por objetivo socializar os resultados de uma pesquisa de mestrado sobre formação inicial de professores de línguas estrangeiras e estágio. Situado no âmbito da linguística aplicada, o recorte aqui apresentado tem como foco o processo de estágio realizado por professores de Espanhol, observando como práticas pedagógicas atreladas à tecnologia foram

incluídas em suas inserções em sala de aula e como fazem parte de sua formação enquanto professores e sujeitos. Através de uma pesquisa qualitativa interpretativista, nos apoiamos nos estudos de MORAN (2013, 2015); MAYRINK, COSTA e OLIVEIRA (2020) e PIMENTA e LIMA (2021) sobre tecnologias, metodologias ativas e estágio no processo de formação. Esses conceitos subsidiam este trabalho, pois nos ajudam a compreender o papel do estágio enquanto prática situada, na qual os saberes tecnológicos podem ser exercidos, em uma transposição que envolva teoria e prática. Os dados gerados através de entrevistas semiestruturadas (LAVILLE e DIONE, 1999) e relatos de estágio, demonstram como o currículo proposto pela instituição pesquisada e as práticas cotidianas tecnológicas se articulam durante a formação, apontando para a necessidade de se pensar em uma formação alinhada com as novas demandas socioculturais.

Palavras-chave: formação docente, estágio, tecnologias.

Desafios e perspectivas para a apropriação de tecnologias digitais na formação de professores de espanhol

(Isadora Valencise Gregolin)

Levando em consideração que as relações sociais contemporâneas são impactadas pelas interações mediadas por telas (Canclini, 2004) e em rede (Castells, 1999), é fundamental compreendermos a influência das tecnologias digitais em nossas formas de comunicação e socialização e quais são algumas das possibilidades e limites para o ensino e aprendizagem de línguas. Um dos desafios atuais tem sido a necessidade de apropriação de tecnologias digitais para o planejamento, elaboração e implementação de práticas didáticas. São objetivos desta comunicação apresentar resultados de projetos de pesquisa e de extensão que buscaram compreender os processos de apropriação de tecnologias digitais para fins pedagógicos por professores de línguas na perspectiva da tecnopedagogia crítica (Romá-Mendoza, 2018). A partir da análise de processos de curadoria e de elaboração de materiais didáticos digitais em diferentes contextos de ensino de espanhol, buscamos problematizar algumas formas de “integrar” tecnologias digitais e opções de design que relacionam espaços, tempos e presenças nos processos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, discutiremos alguns dos desafios e perspectivas para a formação de professores de espanhol a partir do pressuposto de que as tecnologias não são neutras e sua forma de utilização evidencia determinadas concepções políticas e pedagógicas.

Palavras-chave: tecnologias, espanhol, formação de professores.

Processo de elaboração de propostas didáticas para as aulas de Espanhol do CLDP – UNESP/Assis: diálogos possíveis na construção de identidades docentes

(Kelly Cristiane Henschel Pobbe de Carvalho e Maria Vitória de Almeida Athayde)

A pesquisa que ora se apresenta vem sendo desenvolvida no contexto do Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores (UNESP/Assis), uma ação extensionista que busca integrar as dimensões de ensino, pesquisa e extensão e, especialmente, contribuir para a formação docente dos licenciandos em Letras. Na supervisão dos cursos de espanhol, vimos acompanhando o processo de elaboração de propostas didáticas por parte dos tutores participantes do projeto. Desse modo, nosso objetivo é discutir a respeito dessa experiência na construção de identidades docentes, considerando as perspectivas do saber, do fazer, do poder e do ser docente (Ramos, Carvalho, 2022). Na produção das propostas, nos orientamos pela pedagogia dos

multiletramentos (Rojo, Moura, 2012) e uso das TDIC, como estratégias para viabilizar formas de articulação entre gêneros multimodais e literários no ensino de espanhol. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter interpretativista (Lüdke, André, 2013), pois tem como foco o processo de ensino e aprendizagem e a perspectiva dos participantes (pesquisadoras e tutores). Até o momento, o estudo tem demonstrado que a participação dos tutores no CLDP tem contribuído sobremaneira para a produção de experiências mais significativas de ensino e aprendizagem, promovendo a educação linguística e a formação inicial de professores de espanhol.

Palavras-chave: Centro de Línguas; formação de professores de espanhol/LE; produção de propostas didáticas; multiletramentos.

Teletandem com Literatura: prática para empoderamento e participação na aprendizagem de línguas estrangeiras

(Fernanda Tamarozi de Oliveira)

À medida que as novas tecnologias avançam, elas abrem caminhos para que professores em diferentes níveis de ensino revejam suas práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, este trabalho pretende discutir acerca do Teletandem como Tecnologia para o Empoderamento e Participação (TEP), verificar suas contribuições para o ensino e aprendizagem de idiomas, bem como para formação de professores de espanhol e suas literaturas. Como referenciais teóricos, nos respaldamos nos princípios básicos do Teletandem (Telles, 2006, 2009, 2015) e do processo de mediação nesse contexto (Carvalho, Ramos, 2019), bem como no conceito de TEP, com base nas reflexões de Reig (2011, 2012) e Mayrink (2018). Metodologicamente, o trabalho é guiado pela pesquisa qualitativa (Lüdke e André, 2013), assim, é caracterizado pela preocupação em retratar a perspectiva dos participantes e dar ênfase ao processo. A geração de dados foi realizada pelo google formulário, a partir de uma parceria em interações de português e espanhol entre a Universidade Estadual Paulista (UNESP) e a Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Com base nessas reflexões, podemos constatar que esse contexto telecolaborativo contribui tanto para os processos de ensino/aprendizagem das línguas de maneira mais crítica e reflexiva, quanto para o desenvolvimento de professores em formação inicial.

Palavras-chave: teletandem, formação de professores de ELE, ensino/aprendizagem de ELE, TEP.

As tarefas como um elemento mediador e facilitador das interações entre participantes de um intercâmbio virtual português-espanhol

(Mônica Ferreira Mayrink)

O campo da aprendizagem de línguas tem se beneficiado da realização de intercâmbios virtuais mediados pela tecnologia, como uma prática que favorece o desenvolvimento da competência comunicativa e intercultural. No Ensino Superior, essa ação também ganha espaço como uma estratégia de internacionalização em casa, que pode adquirir diferentes conformações ao se integrar ao currículo de forma mais sistemática. Nesta comunicação, apresento os resultados de um estudo sobre um intercâmbio virtual realizado entre estudantes de Letras Espanhol (Universidade de São Paulo, Brasil) e do Profesorado de Português (Universidad Nacional de Córdoba, Argentina). A pesquisa teve como objetivo identificar e discutir a percepção dos participantes sobre a relevância dos distintos tipos de tarefas e temas propostos para o

desenvolvimento das interações comunicativas. O estudo, de natureza qualitativa-interpretativista, se desenvolveu como uma pesquisa-ação (Mattar e Ramos, 2021). Teoricamente, apoiou-se nos conceitos de intercâmbio virtual (Aranha et al., 2023; O'Dowd, 2021; Oskoz e Vinagre, 2020) e de mediação (Vygotsky, 1930/1998; 1934/1999), e se guiou, também, pela classificação das tarefas telecolaborativas proposta por O'Dowd e Waire (2009), conforme a modalidade (informal ou estruturada) e o tipo de atividade comunicativa prevista na tarefa (intercâmbio de informações; comparação e análise; colaboração).

Palavras-chave: Intercâmbio virtual, Tarefa, Mediação.

As competências comunicativas e interculturais em um intercâmbio virtual espanhol-português: uma análise da percepção dos participantes

(Benivaldo José de Araújo Júnior)

Desde o início do século os intercâmbios virtuais vêm conquistando protagonismo como uma prática que impulsiona a aprendizagem de línguas, sobretudo por possibilitar aos/às participantes o desenvolvimento de competências de natureza diversa. Nesta comunicação, a partir dos dados levantados em um intercâmbio virtual realizado em 2023 entre estudantes de Letras Espanhol (Universidade de São Paulo, Brasil) e do Profesorado de Português (Universidad Nacional de Córdoba, Argentina), nosso objetivo é identificar e analisar a percepção dos participantes sobre como as interações comunicativas contribuíram para ampliar e aprimorar suas competências comunicativas (principalmente no nível linguístico e sociocultural) e interculturais (questões culturais, temas políticos, hábitos, estereótipos e outros aspectos de ambos os países). Nossa análise, de cunho qualitativo-interpretativista, se enquadra no campo da Linguística Aplicada e se fundamenta nos conceitos de intercâmbio virtual (Aranha et al., 2023; O'Dowd, 2021; Oskoz e Vinagre, 2020), competência comunicativa (Canale e Swain, 1980; Celce-Murcia et al., 1995) e competência intercultural (Mendes, 2019; Vinagre e Corral, 2019).

Palavras-chave: Intercâmbio virtual, Competência comunicativa, Competência intercultural.

Formación de docentes de ELE para el uso de las tecnologías emergentes para el empoderamiento y la participación: relato de una experiencia

(Camila de Lima Gervaz)

Este trabajo tiene como objetivo presentar reflexiones teórico-prácticas y discutir los resultados de una intervención pedagógica realizada con docentes de Español como Lengua Extranjera (ELE) en formación continuada. La intervención buscó explorar cómo los docentes pueden realizar un uso crítico y reflexivo de las tecnologías emergentes orientado al empoderamiento y la participación (Albuquerque-Costa; Mayrink; Dantas, 2020). El taller de formación tuvo como propósito principal llevar a las y los docentes a reconceptualizar su percepción sobre el uso de las tecnologías emergentes en sus clases. Se sustentó en un enfoque teórico que incluye los principios del Postmétodo (Kumaravadivelu, 2003), de la Pedagogía Crítica (Freire, 1987), el modelo TIC-TAC-TEP de uso de tecnologías (Reig, 2012), y la pedagogía sociocultural con metodologías activas (Moran, 2010, 2015). En esta comunicación se presentarán y discutirán los resultados de dicha intervención pedagógica.

Palabras clave: Tecnologías emergentes, Enseñanza de Español como Lengua Extranjera (ELE), Formación Docente.

Desafios envolvidos no desenho de tarefas colaborativas em um projeto de Teletandem

(Rosângela Aparecida Dantas de Oliveira)

Projetos de intercâmbio virtual (IV) (Lewis e O'Dowd, 2016) vêm assumindo um papel importante no cenário atual de aprendizagem de línguas mediada pela tecnologia. O Teletandem (TTD) (Telles, 2015) é uma modalidade de IV voltado para a aprendizagem de línguas. Projetos de IV como o TTD envolvem potencialmente as condições propícias (affordances) para a aprendizagem e o desenvolvimento de L2 (Walker, 2017 e 2018, Guichon & Wigham, 2016) e também para a formação docente. Para que isso se dê, há diferentes desafios a serem enfrentados. O desenho de tarefas colaborativas orientadas para a construção de significado é um deles. A partir da experiência de implantação de um projeto de Intercâmbio Virtual português-espanhol da modalidade de Teletandem em nossa instituição em 2022 e 2023, temos como objetivo neste trabalho discutir, com base em O'Dowd; Waire (2009) e El-Hariri (2016), os desafios envolvidos no desenho desse tipo de tarefa considerando as configurações com que atuamos. Para tanto, serão comparadas as diferentes versões do projeto com que trabalhamos desde as primeiras negociações com as instituições parceiras até a realização da edição finalizada em novembro de 2023.

Palavras-chave: intercâmbio virtual, teletandem, desenho de tarefas, formação docente.

Práticas de (Multi)Letramento: Formação do professor de espanhol na EAD

(Manuel Valdenir Paulino da Silva e Cícero Anastácio Araújo de Miranda)

Este estudo investigou a integração das práticas de (Multi)Letramento na Plataforma SOLAR, ambiente virtual de aprendizagem da UFC, como parte do processo de formação de professores de espanhol na modalidade de Educação a Distância (EAD). O objetivo foi analisar se e como as práticas de (Multi)Letramento presentes nas Atividades de Portfólios permitem aos futuros educadores desenvolver habilidades interpretativas mais profundas e contextualizadas. Numa era em que a Pedagogia dos (Multi)Letramento surge como resposta à diversidade de culturas, linguagens e mídias contemporâneas, esta pesquisa fundamentou-se nos estudos do The New London Group (2000[1996]), (Multi)Letramento (Rojo, 2009, 2013; Rojo & Almeida, 2012) e letramento digital (Zacharias, 2016). A metodologia envolveu apreciação de um conjunto de Atividades de Portfólios da disciplina de Língua Espanhola: Texto e Discurso, do 8º semestre do curso de Letras/Espanhol da Universidade Federal do Ceará. A pesquisa identificou uma necessidade premente de revisão e atualização das propostas de avaliações formativas em cursos EAD para formação de professores de espanhol. Esse processo demanda uma análise crítica e abrangente dos currículos, a fim de garantir alinhamento com práticas contextualizadas e atualizadas para o ensino de línguas estrangeiras.

Palavras-chave: (multi)letramento, espanhol, EAD, formação de professores.

ST 26 - Intersecciones de la fonética y la enseñanza/aprendizaje de lenguas: fenómenos y propuestas

Coordenadores: Aline Fonseca de Oliveira, Miguel Mateo Ruiz y Monique Leite Araújo

Análise Prosódica da Fala. Descrever para ensinar prosódia

(Miguel Mateo Ruiz)

O objetivo desta comunicação é apresentar as implicações didáticas da descrição acústica objetiva e detalhada de corpus de fala espontânea, em conversação coloquial. No nosso trabalho, focamos na formação de professores de espanhol L2/LE, nas oportunidades que a Fonética Aplicada, com o desenvolvimento de software livre, permite (Hidalgo e Cabedo, 2012; Padilla, 2015). Concordamos também com os autores (Alves Brandão, 2022; Dordron et al, 2022; ou Pinto e Couto, 2016, entre outros) que consideram essencial a descrição da variação linguística, tanto no nível segmental quanto no suprasegmental, para aplicá-la em sala de aula de L2/LE. Para isso, seguimos os pressupostos teóricos e a metodologia da Análise Prosódica da Fala (Cantero, 2019; Mateo e Fonseca de Oliveira, 2023), evolução do modelo de Análise Melódica da Fala (Cantero e Mateo, 2011) e, com base na caracterização com dados acústicos objetivos e precisos da curva melódica (F0, entonação), da curva dinâmica (dB, intensidade) e das durações (milissegundos), apresentamos exemplos de diferentes variedades de espanhol (Argentina, Chile e Espanha) e como suas descrições devem ser levadas em conta na formação de professores e podem, também, contribuir para o seu melhor desempenho docente.

Palavras-chave: Prosódia; L2/LE; Análise Prosódica da Fala.

Análise acústica segmental da produção leitora de professores de espanhol em formação e suas crenças acerca da variedade dialetal produzida

(Mateus dos Santos Barros e Aline Fonseca de Oliveira)

Este trabalho apresenta o desenho de uma pesquisa de mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Brasília, que visa contrastar crenças de professores de ELE em formação e sua pronúncia no nível segmental. A pesquisa traz contribuições teóricas no âmbito dos estudos da língua oral (Iruela, 2004; Cantero, 2008, 2014; Llisterri, 2003; Brandão, 2023); das crenças dos professores sobre o ensino de pronúncia (Viciedo, 2009), e fundamentos no campo da fonética acústica (Barbosa; Madureira, 2015). Ademais, levantaremos estudos que descrevam acusticamente os segmentos produzidos em língua espanhola por falantes nativos de diferentes variedades dialetais. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa descritiva, com o método de estudo de caso (Gil, 2002; Chizzotti, 2006). Coletaremos os dados mediante questionário estruturado que possibilitará delinear o sistema de crenças dos participantes, professores em formação de duas instituições públicas de ensino superior do Distrito Federal. Além disso, serão propostas tarefas de leitura em voz alta, cujas gravações proporcionarão a elaboração de um corpus de língua oral que será analisado no Praat. Contrastaremos as crenças dos professores sobre sua produção oral, no que concerne às variedades linguísticas do espanhol e sua produção, contribuindo com estudos que fortaleçam a importância da consciência fonético/fonológica dos aprendizes de línguas.

Palavras-chave: Crenças, Pronúncia, Análise Acústica, Variedades dialetais, Professor de espanhol em formação.

La conciencia del componente fónico en la formación del profesorado brasileño de español/L2 (Thaisa Alves Brandão)

La conciencia del componente fónico en la formación del profesorado brasileño de español/L2 La propuesta de comunicación oral presentada, expondrá los resultados de la investigación realizada en el ámbito de la tesis doctoral titulada La conciencia del componente fónico en la formación del profesorado brasileño de español/L2, presentada por Brandão, T. A (2022). Se ha establecido como objetivo general fomentar la conciencia del componente fónico en la formación del profesorado brasileño de español/L2, por medio de una Investigación-Acción como propuesta metodológica. La investigación se vincula principalmente a la fonética contrastiva en el ámbito perceptivo y productivo, para abordar la interfonología L1-L2 a nivel segmental, fundamentada en las principales teorías relacionadas con la percepción y producción de la L2, principalmente en los trabajos de Flege (1981, 1991, 1995, 2003); en relación con la interfonología L1-L2 a nivel suprasegmental, se apoya en los estudios de Gil (2007),Cantero y Mateo (2013), Fonseca de Oliveira y Cantero (2011), Fonseca de Oliveira(2013) y Devís (2017), entre otros. En su aspecto metodológico, basa en los presupuestos de Latorre (2005).

Palabras clave: Conciencia del componente fónico, Interfonología PB-español, Formación de profesores de español/L2, Pronunciación.

As estratégias de comunicação oral e de aprendizagem no ensino de ELE: um estudo contrastivo sobre os contextos presenciais e virtuais de imersão fônica.

(Monique Leite Araujo e Lorena Freire Barros)

Este trabalho apresenta um estudo contrastivo acerca das estratégias de comunicação oral utilizadas por aprendizes brasileiros de espanhol que participaram de propostas didáticas (AUTOR, 2021; AUTOR 2021) com base na Abordagem Oral (Giralt, 2012) e em distintos contextos de imersão fônica: presencial e virtual. Reflete, ainda, sobre o uso de estratégias de aprendizagem (Oxford, 1994; Lopez Coronado, 2023) e oferece indicações para o professorado. De acordo com Cantero (2019), a competência estratégica é a capacidade do falante em relacionar todos os conhecimentos. Para tanto, faz-se necessário os recursos pedagógicos, produtos da hipermodernidade (Rojo e Barbosa, 2015), e das tendências pós-comunicativas (Baralo e Estaire, 2010). Os resultados deste estudo (extraídos das gravações de áudio e de diários de classe) mostram que, em contexto presencial, há um grau de esforço dos aprendizes de 2.25, 2.38 e 1.07 nas estratégias de negociação, de cooperação e de mediação, respectivamente. Enquanto, em contexto virtual, o grau é de 3.0, 2,0 e 2,0 nas mesmas estratégias. A respeito das estratégias de aprendizagem, percebe-se naquele, o estímulo às estratégias diretas de memória, cognição, compensação e nas indiretas, sociais e de metacognição. E neste, observa-se o favorecimento das mesmas estratégias diretas, porém com incremento nas indiretas afetivas.

Palavras-chave: Estratégias de comunicação, Abordagem Oral, Imersão Fônica, Ensino de E/LE.

Descrição de variedades espanhol no ensino de línguas e na formação docente: reflexões sobre a percepção de aspectos prosódicos

(Natalia dos Santos Figueiredo)

Este trabalho discute o papel da percepção de aspectos prosódicos no ensino de espanhol como língua adicional e na formação docente em uma região de contato entre variedades da língua levando em conta seu aspecto pluricêntrico. Sabemos que a quantidade de descrição linguística, é um indicador do grau de centralidade ou do caráter periférico que tem uma variedade nacional, considerada como dominante ou não dominante (Adelstein, 2016), portanto, a codificação é fundamental para o (re)conhecimento de variedades não dominantes de línguas pluricêntricas. A partir de um repertório de mostras de fala da Tríplice Fronteira, da pesquisa de Figueiredo (2018), obteve-se uma descrição entonacional de 5 atos de fala: pergunta, resposta, pedido, ordem e súplica, no espanhol de Assunção e Ciudad del Este, no Paraguai; e Buenos Aires e Puerto Iguazú, na Argentina, indicando a presença de padrões tonais próprios das variedades não-dominante nessa região. A partir de então, ampliamos nosso banco de dados para mais variedades do espanhol e desenvolvemos atividades de percepção dessas variedades. Com este estudo, buscamos trazer questionamentos sobre padrões até então pré-estabelecidos para o ensino, visando o desenvolvimento de novas estratégias para o estudo da prosódia, desde o ensino básico ao superior.

Palavras-chave: Prosódia, Entoação, Espanhol LA.

ST 28 - Glotopolítica no espaço latino-americano: língua(gem), poder e políticas linguísticas
Coordenadoras: Andrea Silva Ponte, Glenda Heller Cáceres e Sara dos Santos Mota

Um olhar glotopolítico sobre a formação do professor de língua espanhola

(Andrea Silva Ponte)

Diferentes autores situam o professor como agente central em processos de política e planejamento linguístico (Ricento e Hornberger, 1996; Cooper, 1997; Shohamy, 2006; Spolsky, 2009 entre outros). A prática docente, enquanto prática constitutiva de identidades sociais, ao ser mediada por práticas linguísticas, tem uma inegável dimensão glotopolítica. Assim, o professor é um agente glotopolítico. O ensino de espanhol no Brasil é atravessado por questões históricas, políticas e ideológicas cujos reflexos incidem no fracasso ou no sucesso da implantação desta língua na educação básica. Este trabalho tem por objetivo promover um olhar crítico, a partir da perspectiva glotopolítica, para o processo de formação de professores, no sentido de refletir sobre práticas, imaginários e ideologias que estarão presentes em suas aulas futuramente. Se, por um lado, se observa uma vocação ativista na comunidade docente de língua espanhola no sentido de promover movimentos que levaram à criação de diferentes dispositivos legais, por outro não se verifica um imaginário social que sustente o espanhol com status de língua “necessária” no processo de formação do cidadão brasileiro. Refletir e problematizar práticas docentes pode ser uma das chaves para a reorientação desse imaginário social, o que coloca a formação de professores como questão central.

Palavras-chave: formação de professores, glotopolítica, espanhol no Brasil.

Interfaces entre internacionalização e o ensino de espanhol no contexto da rede estadual de ensino mineira: análise de comentários sobre um projeto de lei

(Mayra Natanne Alves Marra, Alana Cristina da Silva)

Este trabalho teve como principal objetivo identificar, categorizar e quantificar as interfaces entre ensino de língua espanhola e internacionalização apontados em um corpus de comentários online, escritos e publicados entre os anos de 2019 e 2021, no site da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, referente ao PROJETO DE LEI Nº 1.064/2019, que tratava, dentre outros tópicos, da obrigatoriedade de oferta do espanhol para o ensino médio. Esta proposta justificava-se por fomentar a reflexão e, portanto, impulsionar o ensino de idiomas no Ensino Regular de modo que essa política linguística esteja atrelada a proposta de internacionalização, promovendo o acesso ao conhecimento linguístico diversificado. Nos embasamos principalmente em Knight (2020) e Souza (2022) para tratar de questões sobre internacionalização e em Berber Sardinha (2004; 2009) e Novodvorski (2013) para uma abordagem teórico-metodológica a partir da Linguística de Corpus. Utilizamos a ferramenta computacional Word Smith Tools versão 6.0 (SCOTT, 2012), para o processamento do corpus. Os resultados encontrados mostram que a interface entre o ensino de espanhol e a internacionalização mais frequente no corpus é a integração entre países, a partir do ponto de vista da interculturalidade, das relações transfronteiriças e do multilinguismo.

Palavras-chave: Língua Espanhola; Internacionalização; Linguística de Corpus. Comentários.

Ações glotopolíticas relacionadas à implementação do ensino de língua espanhola na rede municipal de educação SEMED/Manaus

(Ádria dos Santos Gomes)

Este estudo tem por objetivo investigar ações glotopolíticas relacionadas à implementação do ensino de Língua Espanhola pela rede municipal de educação de Manaus, garantindo, assim, que os alunos manauaras possam aprender um novo idioma e que possam se comunicar de maneira efetiva com os hispanohablaantes que vivem em Manaus. Para alcançar esse objetivo, utilizo a pesquisa bibliográfica impressa e telematizada e a pesquisa de cunho documental. Como aporte teórico, trago conceitos sobre políticas linguísticas segundo Calvet (2007) e Martel (2002), e conceitos sobre glotopolítica segundo os pesquisadores Guespin e Marcellesi (1986), Arnoux (2016), Lagares (2018), dentre outros. Para complementar, são utilizados documentos norteadores de algumas leis que versam sobre o ensino da Língua Espanhola. Na geração dos dados, foram utilizados os princípios da pesquisa quantitativa e qualitativa, através de análise de gráficos e de relatórios de estatísticas das Secretarias Municipal de Educação (SEMED/Manaus) e de Estado da Educação (SEDUC). A relevância desta pesquisa se dá pela importância de se implementar o ensino da Língua Espanhola desde as séries iniciais na rede municipal, garantindo, assim, que os alunos possam adquirir uma outra língua, que proporcionará um ganho cultural e permitirá um crescimento em sua vida educativa e profissional.

Palavras-chave: Língua Espanhola. Políticas linguísticas. Glotopolítica. Legislação Educacional.

Efeitos metonímicos das ideologias linguísticas e de direitos humanos no México: análise de um livro didático de espanhol como língua nacional

(Deise Cristina de Lima Picanço)

Este trabalho discute, a partir das noções direitos humanos, instrumentos (Auroux,1992), ideologias (Arnoux; Bein, 2015), e direitos linguísticos (Abreu, 2014) o tratamento dado à diversidade linguística e cultural, em uma coleção de livros didáticos de espanhol como língua nacional mais vendida no México na última década, por uma das grandes editoras espanholas com inserção em toda a América Latina. Para fundamentar a construção do objeto e procedimentos de pesquisa, partimos da noção dialógica de língua(gem), subjetividade e enunciação, constituídas na relação com o outro e com o mundo, numa perspectiva bakhtiniana. Analisamos, para isso, as discussões conceituais propostas na coleção na unidade didática que abre o livro 2, intitulada *Atención a la diversidad* como tema de relevância social, composta por três capítulos. O título sugere que a presença de outras línguas e outras linguagens seriam mencionadas e/ou problematizadas, no entanto, o estudo procura compreender como a coleção constrói discursivamente um efeito metonímico que circunscreve e encapsula a noção de diversidade linguística na noção de variação linguística do espanhol. Da mesma forma, a noção de direitos humanos sofre o mesmo efeito metonímico, a partir da noção de costumes, ficando restrito à igualdade de direitos entre homens e mulheres.

Palavras-chave: Diversidade Linguística e cultural; Ideologias Linguísticas; Livro didático; Ensino de Espanhol.

La máquina lexicográfica en la Nueva Política Lingüística Panhispánica - Piezas y funcionamientos

(María Teresa Celada)

En este trabajo abordaremos aspectos relativos al Diccionario de Americanismos (DA) publicado por la "Asociación de Academias de Lengua Española" (ASALE) en 2010 tratando de avanzar en la comprensión de ese objeto en tanto instrumento lingüístico (AUROUX, 1992): cómo significa la lengua española y a qué acuñaciones imaginarias la somete, dentro del proceso de gramatización de la misma. Pero, además y fundamentalmente, por tratarse de una obra de las academias y formar parte del proyecto de orientación panhispánica liderado por estas nos ocuparemos de detectar cuál es el lugar que se le anticipa en el dispositivo proyectado por tales instituciones. Como punto de partida para el análisis de ese último aspecto retomamos la relación entre las dos últimas ediciones del Diccionario de la lengua Española (2001 y 2014) y el Diccionario Panhispánico de Dudas: según el trabajo de Brianezi (2014), este último funciona como un articulador entre ambas ediciones y, además, como el filtro o riñón de la máquina académica. ¿Cuál es el lugar del DA en ese dispositivo? ¿Cuál es el sentido de construir el archivo lexicográfico que guarda en su edición de 2010?

Palabras clave: Panhispanismo, Instrumentos lingüísticos, Americanismos.

ST 29 - Reverberações das vanguardas latino-americanas - Movimentos de Vanguarda, Antipoesia, Tradução, Literatura LatinoAmericana

Coordenadoras: Mary Anne Warken, Meritxell Hernando Marsal e Odile Cisneros

“Para las niñas que siempre están en la luna”. Eunice Odio, invisibilidade e tradução
(Elys Regina Zils)

Eunice Odio (1919-1974), considerada uma das mais importantes escritoras de Costa Rica do século XX, viveu em quase completo anonimato. Sua poesia se situa dentro da imaginação surrealista. Esse tema está relacionado ao meu projeto de doutorado, em desenvolvimento, na PGET/UFSC, cujo objetivo é a tradução de poemas com afinidade à estética surrealista escritos por mulheres latino-americanas. Essas mulheres tomam as estratégias poéticas do surrealismo como um meio de desnaturalizar o cativo social que a elas é imposto. Eunice Odio transforma seus versos em um processo de transgressão, conseguiu trabalhar questões cotidianas e o tema da sexualidade feminina, temas do privado, em espaços públicos. Analiso as singularidades de sua produção poética em relação ao surrealismo e a questão do feminino, para ver qual o resultado estético dessa influência e como intervêm na tarefa de tradução. Esta comunicação, portanto, tem como objetivo apresentar esta autora quase desconhecida no Brasil e discutir as estratégias empregadas ao longo do meu processo tradutório de seus poemas em uma perspectiva de tradução feminista. Para tanto, a discussão adota como base teórica as reflexões tradutórias de Chamberlain (1998), Sherry Simon (1996), Barbara Godad (2022).

Palavras-chave: Eunice Odio, Tradução feminista, Surrealismo latino-americano.

A ecopoesía de Nicanor Parra: um projeto antipoético e a tentativa de uma tradução
(Gloria Elizabeth Riveros Fuentes Strapasson)

A poesia chilena dos anos 50 demonstrava um marcado domínio dos materiais linguísticos resultantes da experimentação vanguardista. Porém, perante os contextos sociais e culturais, o paradigma estético-metafísico dá sinais de esgotamento. O poeta chileno Nicanor Parra (sem a intenção de deslumbrar esteticamente, mas, sim de provocar reações) propõe uma poesia que discute o mundo e seus conflitos. Seu objetivo é alcançar a todos sem exceção, para isso, a linguagem, a intertextualidade transliterária, a reescrita de gêneros textuais, os mecanismos textuais da inversão e a sátira, entre outros, cumprem um papel primordial, nascendo dessa forma a antipoesia. Em 1954, a publicação de Poemas y antipoemas dá início ao projeto antipoético de Parra que se firmará nas publicações posteriores, destacando-se entre elas, a inícios da década de 1980, a ecopoesia. A relevância da nova proposta poética se situa na posição política e ética de textos que criticam, entre outros, os responsáveis pela problemática ambiental. Essa comunicação estabeleceu como objetivos e proposta teórica-metodológica: i) compreender a antipoesia e seu percurso como escrita renovadora da poesia chilena, objetivos e abordagens; ii) compreender os motivos que a deslocam para a ecopoesia, e; iii) abordar os desafios tradutórios da ecopoesia parriana.

Palavras-chave: Nicanor Parra, Antipoesia, Ecopoesia, Tradução.

A língua mais que humana da poesia de Gamaliel Churata

(Meritxell Hernando Marsal)

Este trabalho procura se aprofundar na inovação linguística e formal que as vanguardas literárias impulsionam, especialmente em contexto latinoamericano, marcado pela presença de várias línguas. É o caso do escritor peruano Gamaliel Churata que promove um espaço translinguístico na sua poesia, onde o espanhol atrela-se ao quéchua e ao aimará. Dessa forma, o autor procura valorizar as línguas autóctones, minorizadas desde a Colônia em que se estabelece o espanhol como língua do poder. Mas Churata, vai além disso e procura incluir na sua poesia uma outra língua minorizada pela razão ocidental: a dos não humanos. Na sua crítica ao logos como instrumento de subordinação do sensível, Churata assume a voz de animais, plantas, seres espirituais e as inclui nos versos. Para demonstrar essa prática consciente por parte do autor, vou analisar alguns poemas do livro inédito *Hararuñas del Chullpa-Tullu*, me apoiando nas reflexões críticas de Jorge Schwartz (2002) sobre as vanguardas latino-americanas, de Eduardo Viveiros de Castro sobre o pensamento ameríndio (2002) e na fortuna crítica do autor desenvolvida por Paola Mancosu (2017), Elizabeth Monasterios (2015), Riccardo Badini (2010), Mauro Mamani (2012) e Helena Usandizaga (2020).

Palavras-chave: Gamaliel Churata, Antilogocentrismo, Vanguardas Latino-americanas.

Poesia visual chilena e brasileira: uma retrospectiva comparada

(Rodrigo de Albuquerque Marques)

Este trabalho procurar analisar a curadoria de duas exposições de poesia e arte visual ocorridas no Brasil e no Chile: a primeira intitulada "Poesia Concreta – O Projeto Verbivocovisual" (2007), ocorrida no Instituto Tomie Ohtake em São Paulo; e a segunda intitulada "Gabinete de Lectura. Poesía Visual Chilena" (2008), da Librería Metales Pesados, em Santiago. As duas exposições põem em revista vanguardas que traziam procedimentos comuns, porém com peculiaridades. É um momento de balanço e retrospectiva das vanguardas latino-americanas que experimentaram as potencialidades da dimensão visual do verso e do poema. Tomamos como objeto o acervo das décadas de 1950 e 1960. Acercamo-nos dos exemplos de Haroldo e Augusto de Campos, e de Décio Pignatari ; já pelo lado chileno, na seção da exposição "El Quebrantahuesos: poesia mural", de Nicanor Parra e Leonidas Morales. As diferenças e similitudes falam muito da historiografia literária dos dois países e também de um momento histórico comum na América Latina. Utilizamos como fontes principais, o site <https://poesiaconcreta.com.br/>, que é o resultado digital da exposição brasileira de 2007, e o livro de Alberto Madrid Letelier, intitulado *Gabinete de lectura: poesia visual chilena* (2011).

Palavras-chave: Poesia Concreta; Poesia visual Chilena; Exposições; Retrospectiva.

Tradução e vanguardas hispânicas

(Odile Cisneros)

Em *Translation and the Languages of Modernism* (2002), Steven G. Yao observa que, no modernismo anglo-americano, a prática da tradução constituía parte integrante do programa modernista de renovação cultural. Modernistas importantes, como Ezra Pound, James Joyce e William Carlos Williams, argumenta Yao, "entendiam e empregavam a tradução como uma espécie de lente processual dinâmica [para] ver tanto o passado quanto outras culturas" e, por

fim, "por meio da prática da tradução, os escritores modernistas se empenharam em ampliar os limites da própria linguagem" (215-16). Os escritores de vanguarda do mundo hispânico também assimilaram outras culturas e produziram suas próprias traduções dessas culturas literárias, mas o papel da tradução nesses contextos tem sido menos estudado. Até que ponto a tradução era vista como uma prática que enriqueceria as tradições locais e geraria novas formas de expressão? Quem eram os tradutores notáveis? O que eles traduziram? Como as traduções foram divulgadas e recebidas? Qual foi o impacto de sua atividade e produção de tradução? Nesta comunicação examino certas figuras-chave da vanguarda que se dedicaram à tradução, incluindo Jorge Luis Borges e Guillermo de Torre. Também considerarei alguns tradutores menos conhecidos, como Rafael Cansinos-Asséns e Francisco Villaespesa, que participaram das redes da vanguarda.

Palavras-chave: Tradução, vanguardas hispânicas, Jorge Luis Borges, Guillermo de Torre, Rafael Cansinos-Asséns, Francisco Villaespesa.

Narrativa de Vanguarda na obra do poeta Vicente Huidobro

(Mary Anne Warken Soares Sobottka)

Esta comunicação tem como objeto de estudo o conto "La hija del guardagujas" (1939), de Vicente Huidobro (1893-1948). Apresenta pesquisa para a elaboração de um projeto de tradução comentada que busca colocar em diálogo a produção poética de Huidobro e sua produção narrativa. Com este objetivo, colocarei em evidência elementos compositivos sonoros do conto acima citado. Para a proposta de tradução do conto, considerarei aspectos poéticos, em uma proposta de recepção que analisa a eufonia do texto. Minha fala se divide em três momentos: 01. Breve comentário sobre as traduções da obra de Vicente Huidobro editadas e publicadas no Brasil; 02. Verso livre e narrativa de vanguarda e 03. Tradução comentada de "La hija del guardagujas". Na minha pesquisa para a tradução, considero aspectos da estrutura do verso livre para a recepção da prosa poética de Vicente Huidobro. São referências para este trabalho: a poesia de Walt Whitman (1819-1892) e de Nicanor Parra (1914-2018), assim como as considerações teóricas de Isabel Paraíso em *El verso libre hispánico* (1985), Jorge Schwartz, em *Vanguardas Latino-Americanas* (2008), Michael Hamburguer em *A verdade da poesia* (2007), Ana Cristina Cesar, *Crítica e Tradução* (2016).

Palavras-chave: Vicente Huidobro, Tradução, Verso livre, poesia.

Nahui Olin: figura vanguardista

(Jessica de Figueiredo Machado)

Este trabalho faz parte de uma pesquisa que visa fazer uma reflexão crítica sobre vanguardas, a partir de María del Carmen Mondragón Valseca (1893-1978), mais conhecida como "Nahui Olin", uma figura cuja recuperação se dará somente nos anos 90. Partindo disso, temos como hipótese que a historiografia das vanguardas negligencia o estudo das figuras femininas, fazendo com que as rupturas criadas pelas mulheres das vanguardas sejam apagadas pelas próprias vanguardas. Conceitualmente, optou-se por considerar as vanguardas como um discurso cultural (como propõe Viviana Gelado [2006]). Ademais, tal trabalho visa fazer uma reflexão crítica ao traduzir uma porção importante das obras de Nahui Olin. Entendemos a tradução como leitura (Tzvetan Todorov [2003]) e como transcrição (Haroldo de Campos [2006]). A partir disto, este trabalho tem como objetivo desenvolver uma pesquisa que contribua tanto para aprofundar o conhecimento sobre as vanguardas e das atuações das mulheres nesses movimentos, quanto para

as pesquisas sobre tradução, sendo um estudo qualitativo de viés bibliográfico, que foca na leitura, análise e tradução do livro objeto de estudos: Nahui Olin: sin principio ni fin – vida, obra y varia invención.

Palavras-chave: Vanguardas, Tradução, Nahui Olin.

La conquista de lo maravilloso de Aldo Pellegrini

(Janaína de Azevedo Baladão e Ruben Daniel Méndez Castiglioni)

En 1926, Aldo Pellegrini, nacido en Rosario, funda en Buenos Aires el primer grupo surrealista de lengua castellana. Poeta, crítico, dramaturgo y traductor, es el pionero en la divulgación del surrealismo en Argentina y en Latinoamérica. No solo publicó una serie de artículos y ensayos acerca del arte, de su época sino tradujo una sucesión de poemas y textos claves del movimiento surrealista. Las traducciones al español de obras en francés de Pellegrini diseminaron las ideas vanguardistas en Hispanoamérica. Esta ponencia se justifica en la medida en que ponemos en el centro de atención la obra del surrealista argentino y su labor para dar a conocer el movimiento en este año en que se conmemoran los 100 años del primer Manifiesto surrealista, de André Breton. Este trabajo tiene por objetivo, por lo tanto, reflexionar sobre la importancia de la obra surrealista, así como el oficio de traductor de Aldo Pellegrini para la diseminación de los postulados de ese movimiento. La pesquisa es bibliográfica y analítica y abarca no solo los ensayos reunidos en Para contribuir a la confusión general, sino que también las traducciones de los Manifiestos del surrealismo, y la Antología de la poesía surrealista de lengua francesa.

Palabras clave: Surrealismo; Vanguardia; Argentina; Aldo Pellegrini.

ST 30 - Identidades, trânsitos e fronteiras na literatura latinoamericana de autoria feminina contemporânea

Coordenadoras: Isis Milreu e Juliana Bevilacqua Maioli

"Se me Deixam Falar..." de Domitila Barrios de Chungara como Instrumento Educacional para Promover Justiça de Gênero e Social na Literatura Testimonial Latino-Americana

(Gustavo Costa)

Neste artigo, investigamos o impacto transformador da obra "Se me Deixam Falar...", de Domitila Barrios de Chungara, dentro do cenário da literatura testimonial latino-americana. Com foco na intersecção entre justiça de gênero e social, examinamos os temas, técnicas narrativas e contextos históricos presentes na obra. Destacamos a capacidade da literatura testimonial como uma ferramenta educacional poderosa, capaz de envolver os alunos com perspectivas diversas e estimular o pensamento crítico, a empatia e o ativismo. Adicionalmente, fornecemos exemplos práticos de como integrar 'Se me Deixam Falar...' em planos de aula para estudantes universitários, visando promover a educação em justiça de gênero e social. Ao amplificar as vozes presentes nesta obra, almejamos capacitar os alunos e aprofundar a compreensão da igualdade de gênero e justiça social no contexto educacional latino-americano. Essa análise crítica e inclusiva busca não só incentivar a reflexão e a ação dentro das salas de aula, mas também

estender essas discussões para além do ambiente universitário, promovendo um diálogo contínuo e uma mudança significativa em direção a uma sociedade mais equitativa e justa para todos.

Palavras-chave: Empoderamento, Literatura testimonial, Justiça de gênero e social, Educação.

Nacionalidade, feminismo e gênero: identidades em debate em Fiebre tropical (2021) de Juliana Delgado Lopera

(Ana Paula de Souza)

Em *Fiebre tropical* (2021), romance de estreia da colombiana Juliana Delgado Lopera (1988), a protagonista Francisca rememora a imigração de sua família de Bogotá para Miami no início dos anos 2000, quando ela tinha 15 anos. Imigrante colombiana vivendo na periferia de Miami, adolescente descobrindo-se bissexual e pessoa de gênero fluido, a protagonista suscita, por meio de sua narrativa memorialística, debates sobre o que é ser mulher e o que é ser mulher colombiana nos EUA. O objetivo desta proposta de comunicação é apresentar um estudo desse romance em dois eixos teóricos: o da identidade nacional cultural e o da identidade de gênero. Com relação ao primeiro eixo teórico, o objetivo é analisar como a protagonista apresenta e questiona diferentes noções de identidade nacional cultural (HALL, 2005; BAUMAN, 2004), ora problematizando a suposta homogeneidade dessa identidade, ora vinculando-se ela como numa atitude de pertencimento. No que concerne ao segundo eixo teórico, o objetivo dessa comunicação é mostrar como o romance levanta questionamentos sobre os papéis impostos às mulheres em sociedades patriarcais e machistas, e como representa os dilemas vividos por uma adolescente cujo comportamento não corresponde aos padrões heteronormativos vigentes de identidade e sexualidade (BUTLER, 2017).

Palavras-chave: nacionalidade, feminismo, gênero.

O espaço biográfico em Los días que ahora tengo (2016) de Alina Galliano

(Bárbara Meirelles de Souza Teixeira)

A proposta central desse trabalho é estudar a obra da escritora cubana Alina Galliano, no contexto da produção poética da diáspora cubana em Nova York. Minha intenção é estudar as formas de autorrepresentação escritural que compõem no livro *Los días que ahora tengo* (2016), com particular atenção para a configuração de um espaço biográfico. De forma inicial, é necessário pensar como o livro de Alina Galliano se insere no contexto das diásporas contemporâneas e como ele se articula às poéticas do deslocamento. Os estudos de James Clifford (2010), Stuart Hall (2006), Paul Gilroy (2001), Jesús Barquet (2015) e Elena Palmero González (2010, 2015) trazem uma importante contribuição para essa reflexão. Outra questão, de ordem conceitual, estaria na discussão do autobiográfico na configuração da escrita de Alina Galliano que recupero a partir do pensamento de Paul de Man (2019) e de Leonor Arfuch (2010) para fazer uma possível leitura do “espaço biográfico” que se postula na poesia de Galliano e integrar esse elemento à caracterização de uma poética diaspórica.

Palavras-chave: espaço biográfico, poética, poesia feminina, diáspora.

O terror como metáfora em dois contos de Mariana Enríquez

(Amalia Cardona Leites)

A literatura latino-americana de terror possui características que a tornam única, e no século XXI a escritora argentina Mariana Enríquez tem se destacado como expoente do gênero. Sua primeira obra publicada no Brasil é a antologia *As coisas que perdemos no fogo* (2017), e neste trabalho temos como objetivo analisar os sentidos do discurso de dois de seus contos, “O menino sujo” e “O quintal do vizinho”. A fim de contribuir para a valorização da literatura latino-americana de terror e para a compreensão da complexa relação entre a crítica social e a exploração da subjetividade, nossa perspectiva teórica-metodológica é pós-estruturalista. Consideramos que, na literatura de Enríquez, o terror dialoga não somente com uma insatisfação referente ao entorno social, mas também opera como metáfora para acessar a subjetividade das protagonistas e seus profundos conflitos psicológicos. Estas narrativas de terror apresentam elementos que rompem com o realismo da ficção ao mesmo tempo em que denunciam as precárias condições de vida de crianças da periferia de Buenos Aires e subvertem a ideia da mulher como naturalmente maternal e cuidadora.

Palavras-chave: Conto latino-americano. Mariana Enríquez. Terror latino-americano.

A experiência feminina bifronteira na construção da identidade em *Borderlands/La frontera* e *Terramara*

(Camila Montinho da Silva)

Este trabalho tem como objetivo estabelecer um diálogo entre as obras *Borderlands/la frontera – the new mestiza* (1987), da autora chicana Gloria Anzaldúa, e *Terramara*, publicado em 2004 pela autora mexicana Estela Alicia López Lomas, conhecida no meio literário como Esalí. Considerando o papel central que ocupam nos dois livros analisados, temos as fronteiras como ponto de partida, desde suas dimensões físicas a suas dimensões simbólicas. Recorreremos à atual crítica bifronteira, ou bi-borderlands, que tem como proposta responder aos discursos críticos que “codificam” uma visão unilateral da fronteira e focar textos produzidos em ambos os lados, que resistem a ambos os centros hegemônicos discursivos. Dessa forma, por meio de uma metodologia sociocrítica vinculada aos Estudos Culturais, pretendemos investigar as estratégias literárias utilizadas pelas autoras para questionar os processos identitários a partir da perspectiva feminina explicitada na nova mestiça de *Borderlands*, e na personagem Mará, de *Terramara*.

Palavras-chave: Gloria Anzaldúa, Esalí, Fronteira.

Meninas malditas: Infância feminina e horror em contos de Silvina Ocampo

(Clarice Goulart Pedrosa)

Figura quase mítica da literatura argentina do século XX, ofuscada pessoal e literariamente durante boa parte de sua vida, Silvina Ocampo é seguramente uma das escritoras argentinas que mais vem sendo revisitada pela crítica e pelo público latino-americano nas últimas décadas. Para além de sua persona, que intriga tantos, seus textos, alguns deles escritos há mais de 80 anos, seguem chocando os leitores atuais, em boa parte pela frequente subversão que a autora faz de temáticas corriqueiras – principalmente em textos de autoria feminina – como a infância, o espaço doméstico e questões do feminino. Sendo assim, neste trabalho investigaremos exatamente essas temáticas nos contos “Cielo de claraboyas” e “La sibila”, presentes em *Cuentos*

completos I (1999) buscando compreender não só os mecanismos através dos quais Silvina as subverte, mas também o que essas subversões parecem comunicar dentro de seu projeto literário. Para isso, usaremos como suporte teórico os conceitos de María José Punte em *Topografías del estalido: figuras de infância en la literatura argentina* (2018), assim como as noções de corpo estabelecidas pelo filósofo Jean-Luc Nancy.

Palavras-chave: Infância; Meninas; Silvina Ocampo; Horror.

A mulher em Aquello que no fuimos de Chiquita Barreto

(Damaris Pereira Santana Lima)

Este trabalho visa a apresentar a narrativa paraguaia sob a perspectiva dos estudos culturais e comparados, considerando os conceitos de fronteira, hibridismo, estéticas periféricas, subalternidade, colonialidade, crítica feminista, escrita de autoria feminina e feminismo decolonial. É uma pesquisa inter e transdisciplinar, uma vez que visa a discutir como literatura e cultura são capazes de denunciar, trazendo à tona, temas sobre a violência que grassa em muitas sociedades. Também analisa como os temas e disciplinas supracitados influenciam os espaços fronteiriços, construindo outras epistemologias. Os estudos e análises nesta pesquisa partirão do texto ficcional *Aquello que no fuimos* de Chiquita Barreto (1947), escritora que com sua literatura representa o povo paraguaio em sua construção linguística e cultural. A obra da referida escritora, destaca-se por sua produção narrativa com temas sobre a realidade de uma sociedade marcada pela hipocrisia e opressão, especialmente contra as mulheres. Este estudo se fundamenta nos estudos e pressupostos de intelectuais como María Lugones, Aníbal Quijano, Catherine Walsh, Heloísa Buarque de Holanda, Walter D Mignolo, entre outros. O principal objetivo deste trabalho é contribuir com os estudos latino americanos, no que tange aos estudos de colonialidade e gênero, subalternidade, heterogeneidade.

Palavras-chave: colonialidade e gênero, literatura de autoria feminina, Chiquita Barreto, Literatura paraguaia.

La autobiografía como construcción del sujeto que resiste: Violeta Parra y sus décimas

(Ana Regina Gagliardo Adeve)

Presentar la obra *Décimas - Autobiografía en verso* de Violeta Parra a partir de la crítica literaria feminista, abordando los aspectos de la escritura de sí y discutiendo el uso de las décimas como fenómeno cultural en América Latina. Además, el objetivo es evidenciar que, al hacer uso de la autobiografía, Parra establece un sujeto que resiste al status quo y al orden simbólico patriarcal. Se busca abordar las discusiones sobre el movimiento de la escritura femenina basado en las ideas de Irigaray, Cixous, Kristeva y Wittig construyendo una narrativa que desemboque en el 1º Congreso Internacional de Literatura Femenina que tuvo lugar en Chile en 1987 y las reflexiones acerca del tema.

Palabras clave: Violeta Parra, literatura chilena, escritura femenina, feminismo, décimas.

Exílio, trânsito e resistência feminina à ditadura em romances de autoras argentinas contemporâneas

(Juliana Bevilacqua Maioli e Isis Milreu)

Observamos que parte da literatura latino-americana é produzida desde o contexto do exílio motivado pelas ditaduras implantadas em nosso continente durante o século XX. Isso se verifica especialmente na Argentina. Consideramos relevante investigar essas ficções, pois essas permitem refletir sobre o papel de escritoras que, desde a experiência do exílio, expressam sua postura de resistência às barbáries impetradas pelos regimes ditatoriais. O objetivo principal deste estudo é a análise da representação de personagens femininos nos romances *Todos éramos hijos* (2014), de Maria Rosa Lojo, e *La casa de los conejos* (2007), de Laura Alcoba, os quais apresentam mulheres que combateram a última ditadura argentina de diferentes formas. Inicialmente, discutiremos a literatura de autoria feminina latino-americana de temática ditatorial. Em seguida, examinaremos separadamente cada um dos romances mencionados, abordando a caracterização dos personagens femininos e sua estratégia de resistência à ditadura. Por fim, realizaremos uma leitura comparada das ficções de Lojo e Alcoba, identificando as diferenças e semelhanças na representação das mulheres militantes, problematizando as consequências de sua atuação no último período ditatorial argentino, tais como o desaparecimento e o trânsito forçado do exílio. Dentre o nosso referencial teórico, destacamos Brancher (2013), Figueiredo (2017; 2020), Guardia (2013) e Garrido Alarcón (2011).

Palavras-chave: literatura de autoria feminina latino-americana contemporânea; Ditadura; Maria Rosa Lojo; Laura Alcoba; Exílio.

Um passeio por mordanças, armaduras e libertação: figurações da mulher em contos insólitos latino-americanos contemporâneos

(Claudia Cristina Ferreira)

Há mais de duas décadas, constatamos uma variedade de narrativas nas quais se observa o protagonismo feminino (ficcional e autoral), que se encontra em ascensão. As lutas femininas por validação e equidade nos âmbitos laboral e acadêmico, por exemplo, evidenciam transformações ocorridas no contexto social que se refletem, migram e/ou são transpostas para a realidade ficcional. Nesse sentido, esse trabalho tem por escopo discutir e analisar as representações das identidades femininas de narrativas contísticas latino-americanas escritas por mulheres, de acordo com uma abordagem comparativa (Nitrini, 1986, 1997, 2018; Coutinho; Carvalhal, 1994; Carvalhal, 1997, 1998, 1999, 2003). Para tanto, propomo-nos analisar as representações da mulher em quatro contos insólitos de horror social como denúncia e crítica (Carroll, 1999; França, 2008, 2016, 2018; França; Nestarez, 2022; Nestarez, 2022), a saber: *Lorena* (2021/2023), escrito pela equatoriana María Fernanda Ampuero; *A devoradora* (2022) de autoria da carioca Juliana Cunha; *A boa esposa* (2022), da paulista Mia Sardini; *La coleccionista* (2019) da peruana Tanya Tynjälä. Concluímos que as representações da mulher tem evoluído da submissão ou amarras da sociedade patriarcal para a libertação e o empoderamento feminino, ou seja, realidade ficcional e extratextual se influenciam mutuamente.

Palavras-chave: Insólito ficcional, protagonismo feminino, narrativa contística latino-americana.

ST 32 - Diálogos comparativos e intertextuais em literatura e outras linguagens artísticas no contexto do hispanismo

Coordenadores: Célia Navarro Flores e Italo Oscar Riccardi León

Quixotismos no filme A febre do rato, de Cláudio Assis

(Célia Navarro Flores)

O objetivo deste trabalho é apontar a presença da imortal obra Dom Quixote de La Mancha, do escritor espanhol Miguel de Cervantes Saavedra (1547-1616), no filme Febre do rato (2011), do diretor pernambucano Cláudio Assis. Longe de se tratar de uma adaptação, o filme é marcado por uma notável intertextualidade com a obra cervantina. Genette define a intertextualidade “como una relación de copresencia entre dos o más textos [...], como la presencia efectiva de un texto en otro” (GENETTE, 1962, p. 10). Ela pode ser mais ou menos explícita, segundo o estudioso. No caso do filme em questão, notamos uma intertextualidade implícita, mas bastante efetiva, como procuraremos mostrar nesse trabalho. Em nosso modo de ver, o movimento intertextual se dá, principalmente no âmbito das personagens, por isso pretendemos estabelecer as relações entre os personagens Zizo e Dom Quixote, Pazinho e Sancho Pança, Eneida e Dulcineia. Zizo, assim como Dom Quixote é possuído por uma loucura sublime ao querer transformar sua realidade circundante. Ao seu lado está Pazinho, seu amigo e interlocutor, tal qual Sancho Pança em relação a Dom Quixote. Finalmente, temos Eneida, que, assim como Dulcineia, é a mulher inacessível e descendente das heroínas literárias.

Palavras-chave: Dom Quixote; Febre do rato; Intertextualidade.

Vozes que ecoam no discurso de Marcela, no Quixote

(Rosângela Schardong)

Neste artigo pretende-se demonstrar que no magistral e incógnito discurso de Marcela ante os pastores (Quixote I, 14), no enterro do desesperado Grisóstomo, pode-se encontrar fortes conexões intertextuais com o discurso clerical vigente, aplicado à educação das mulheres, que Marcela ousadamente evoca, causando o embaraçoso silêncio de seus acusadores. Como objetivos secundários, espera-se evidenciar que o discurso de Marcela acumula várias funções retóricas. Serve de réplica aos que a culpam pela morte de Grisóstomo, traz sua auto-defesa e autoriza sua decisão de viver livremente, sem a obrigação de amar ou de se casar. A pesquisa justifica-se por apontar autores, tratados de educação feminina e tratados de espiritualidade com os quais o texto literário dialoga ao compor a argumentação empregada pela eloquente pastora para mover a opinião de seus interlocutores. Como metodologia, compara-se o discurso de Marcela com lições do Apóstolo São Paulo, de Juan Luis Vives (1523), do bispo Francisco de Sales (1608) e da mística Santa Teresa de Jesus (1577). Além da indispensável consulta aos textos vigentes no Século de Ouro, a pesquisa apoia-se em Vigil Mariló (1994) e Marguit Frenk (2005). Como objetivo final, espera-se demonstrar que o discurso de Marcela constitui um elogio em defesa das mulheres.

Palavras-chave: Retórica, diálogos intertextuais, discurso feminino, defesa das mulheres.

Silda Cordoliani: una autora imprescindible en la ficción hispanoamericana y las transfiguraciones artísticas de sus ficciones

(Digmar Elena Jimenez Agrega)

Esta comunicación presenta la narradora venezolana Silda Cordoliani (1953) mostrando los vínculos de sus relatos con otros lenguajes artísticos. La autora es una de las veinte escritoras de la segunda mitad del siglo XX recuperada por la colección Vindictas (2022) e indicada como una de las voces eclipsadas por una cultura que miraba poco a las creadoras en el contexto sociopolítico y cultural latinoamericano. Se analiza el estilo narrativo de la escritora, en el que prevalece una profunda consciencia de lo femenino (BARRIONUEVO, 2018); como las complejas oscuridades de cualquier ser humano (DE LA NUEZ, 2018; CHIRINOS, 2018). Y se examina las texturas imagéticas de sus cuentos por medio de la transfiguración de la información estética (CAMPOS, 2015); se comprueba la elaboración de un tejido móvil y visual en las ficciones de Cordoliani a partir de los efectos relaciones intermediales (CLUVER, 2007; RAJEWSKY, 2005) que desvanecen las fronteras entre la composición de los relatos, las artes visuales y la música. Y se concluye que las porosidades de los lenguajes artísticos son recursos de paratraducción (FRIAS, 2023) para la construcción de nuevos sentidos en el portugués brasileiro con base a la transmutación de lenguajes y medias en la era digital.

Palabras clave: silda cordoliani, traducción intersemiótica, intermedialidad, literatura venezolana.

Uma leitura comparativa intertextual de Dom Quixote na literatura e no cinema

(Italo Oscar Riccardi León)

No contexto dos estudos literários comparativos e outras artes, surgiu o interesse por abordar “O engenhoso fidalgo Dom Quixote de la Mancha”, obra do escritor espanhol Miguel de Cervantes Saavedra, publicada no século XVII, e o filme intitulado “Dom Quixote” (1957) do cineasta russo Gregory Kozintsev. O texto cervantino adquiriu, com o tempo, uma projeção de caráter universal derivada de sua leitura, recepção da obra e das distintas representações criativas de Dom Quixote e Sancho Pança, personagens emblemáticas, cujas figurações não ficaram apenas restritas à esfera literária, senão que, também, expandiram-se pelo campo de outras artes, entre elas, o cinema, permitindo estabelecer significativos diálogos, olhares, leituras e/ou relações comparativas intertextuais no âmbito da literatura e outros sistemas semióticos. Assim, ao se cogitarem possibilidades de leitura e interpretação advindas do enfoque proposto, embasado teoricamente pelas considerações de Clerc (2004), Esteves (2005), Schollhammer (2007), Stam (2008) e Vieira (2012), entre outros autores, o objetivo principal do trabalho é propor uma análise comparativa intertextual entre ambas produções, linguagens ou expressões artísticas visando ressignificá-las mediante os aspectos da narratividade, leitura e interpretação que permitem entrecruzamentos e diálogos comparativos intertextuais significativos em conformidade com a obra e a versão adaptada para o cinema.

Palavras-chave: Dom Quixote, literatura, cinema, análise comparativa intertextual.

ST 33 - Estratégias narrativas e representações da violência na literatura latino-americana contemporânea

Coordenadores: Andre Rezende Benatti e Lívia Santos de Souza

Violencia intrafamiliar y variaciones sobre el soliloquio en algunas obras escritas por mujeres en el siglo XXI

(Graciela Foglia)

La prosa literaria escrita por mujeres siempre ha existido, de la misma manera que desde hace mucho tiempo las tensiones en el ámbito familiar han sido representadas en diferentes géneros artísticos. Como dice Guerra (Mujer y escritura, 2007): “durante largas décadas los melodramas familiares que circulaban en folletines, radiogramas, películas y telenovelas se han nutrido de los conflictos, rencores y abusos, en una privatización de la tragedia que pone de manifiesto [...] las tensiones en la mítica armonía hogareña”. Sin embargo, es solo en los últimos años que la violencia intrafamiliar se viene abordando con mayor frecuencia en la literatura, en particular, en la producida por mujeres. En esta ponencia comento Por qué volvías cada verano (López Peiró, 2018) y “Otra” (Ampuero, 2018) en que dicha temática está presente, pero que además tienen en común el uso del soliloquio. Si aceptamos que, según Humphrey (1969), éste siempre supone la existencia de un público tácito, la hipótesis de interpretación para la presencia de tal recurso es que se trata de un gesto de sororidad, de una forma de identificación con las víctimas.

Palabras clave: violencia intrafamiliar, soliloquio, Belén López Peiró, María Fernanda Ampuero.

Travestismo literário, resistência translíngue e violência infantil e de gênero em A rainha do Cine Roma/La reina del Cine Roma de Alejandro Reyes

(Dionisio Márquez Arreaza)

Estuda-se o travestismo como estratégia narrativa de resistência contra a violência no romance brasileiro-mexicano A rainha do Cine Roma/La Reina del Cine Roma. Na esfera da obra, o relato está estruturado como performance travesti. Após o narrador contar sua vida junto a Maria Aparecida, ambos crianças de rua vítimas de abusos, Beto sai do relato e reaparece, na metade do romance, como Roberta, jovem mulher trans. Tal performance duplica a estratégia de mudança identitária no relato e na enunciação, sensibilizando o leitor surpreendido sobre a violência infantil e de gênero, e a identidade “não heteronormativa” (Butler, 1990). Na esfera da escrita, a situação “transcultural” (Palmero, 2019) do autor chilango, que fez trabalho social infantil em Salvador (que lhe serve de referente à ficção), e que escreve em português e se auto-traduz para a língua-mãe, coloca a obra num interstício entre literaturas brasileira e mexicana, fazendo da nacionalidade uma experiência “desabrigada” (Steiner, 1990) para o relato da violência e para o escritor em trânsito cultural. Partido do “comparatismo latino-americano” (Coutinho, 2004), ambas as esferas interagem integrando a expressão interamericana hispano-brasileira e reiterando as noções construtivas de performatividade e heterogeneidade, respectivamente, da estratégia social-literária da obra e da enunciação translíngue do autor.

Palavras-chave: Travestismo literário, abuso infantil, romance brasileiro-mexicano, escritor translíngue.

Poéticas amefricanas: violência e Mulherismo Africana em Fiebre de carnaval, de Yuliana Ortiz Ruano e Fe en disfraz, de Mayra Santos-Febres
(Lucy Miranda do Nascimento)

O conceito político-cultural de Amefricanidade criado pela intelectual e feminista afro-brasileira Lélia Gonzalez (1988) nos demonstra a importância da recuperação e reconhecimento dos saberes produzidos por negros e indígenas nas Américas, uma proposta contra-hegemônica ao paradigma racista colonial de apagamento e inferiorização dos aportes afro-ameríndios na constituição das nações latino-americanas; além de problematizar como a experiência afro-diaspórica atravessa as subjetividades afro-latino-americanas, especificamente, as das mulheres negras. Tece assim, outras perspectivas para se pensar acerca das identidades americanas, a partir de uma proposta mais democrática e plural. Nesse sentido, a proposta deste trabalho é estabelecer um diálogo amefricano entre as produções literárias *Fe en disfraz* (2009), da afro-porto-riquenha Mayra Santos-Febres e *Fiebre de carnaval* (2022), da afro-equatoriana Yuliana Ortiz Ruano. Busca-se também pensar como questões que tangenciam a violência de gênero, patriarcal e racial perpassam as narrativas, e como a prática do paradigma Mulherismo Africana, cunhado pela afro-estadunidense Cleonora Hudson-Weems (1993), que é centrado na vivência da mulher afro e ligado à ancestralidade, se estabelece nas personagens negras das referidas obras.

Palavras-chave: amefricanidade, Mayra Santos-Febres, Yuliana Ortiz Ruano, mulherismo africana.

Corpos flagelados, narrativas fragmentadas: Performance e literatura de autoria feminina latinoamericana contemporânea
(Lívia Santos de Souza)

Nas últimas décadas, a crítica feminista tem produzido discursos bastante contundentes contra a forma como a violência contra o corpo feminino é representada na arte de uma forma geral. De fato, representações fetichizadas de estupro ou de agressão contra mulheres são um recurso infelizmente ainda recorrentemente utilizado em filmes, séries de tv, obras de artes plásticas e romances. O que acontece, no entanto, quando mulheres artistas se apropriam da violência contra o corpo feminino para questionar essa lógica patriarcal da fetichização da violência contra a mulher? No presente trabalho pretendo explorar essa alternativa a partir da análise de um conjunto de performances e de textos literários: *Yesoterapia*, (2006), performance da artista guatemalteca Regina José Galindo; a série *Siluetas* (1978), da Cubano-Americana Ana Mendieta; as narrativas da autora argentina Mariana Enríquez, especificamente o conto *Las cosas que perdimos en el fuego* (2016); e o romance da escritora brasileira Natalia Borges Polessio, *A extinção das abelhas* (2021).

Palavras-chave: Violência, Literatura Latino-Americana, Crítica Feminista, Performance.

Estercilia Simanca Pushaina e Vicenta Siosi Pino: representações culturais a partir das relações de afastamento e proximidade
(Tatiane Silva Santos)

A proposta deste trabalho é a análise dos movimentos de afastamento e proximidade que caracterizam as relações culturais dos povos indígenas nos contos “*Manifiesta no saber fimar:*

nacido, 31 de diciembre” (2008) de Esterceilia Simanca Pushaina e “Esa horrible costumbre de alejarme de ti” (2008) de Vicenta Siosi Pino. As autoras, indígenas wayuu, destacam em suas narrativas os processos de contato com a população das cidades, mostrando como ocorrem as práticas de colonização a partir da negação cultural. Partiremos da premissa entre o certo e o errado estabelecido nas interações sociais, apresentada na obra das duas autoras e assinalada como forma de deslegitimação da identidade wayuu. Nos contos selecionados, a tensão estabelecia entre afastamento e proximidade – em Vicenta Siosi relacionado às idas e voltas para casa e em Esterceilia a idas e vindas dos candidatos à comunidade – mostram como acontecem os apagamentos. O referencial teórico de nossa análise será baseado em Dorrico (2018, 2020), Glissant (2021) e Kilomba (2019), para compreender como são reverberadas as representações das vozes indígenas em um sistema estritamente excludente. As denúncias apresentadas pelas duas autoras posicionam suas produções literárias frente a um processo de retomada de voz e valorização da cultura indígena.

Palavras-chave: Relações culturais, Esterceilia Simanca Pushaina, Vicenta Siosi Pino.

Entre cicatrizes e silêncios: configurações em reze pelas mulheres roubadas

(Ana Raquel de Sousa Lima e Margareth Torres de Alencar Costa)

Pensar sobre experiências que possibilitam cicatrizes as quais perduram ao longo da vida de forma a proporcionar silêncios que trazem à tona diversos sentidos é relevante quando tais sensações são observadas no âmbito do texto literário por meio dos acontecimentos e ações das personagens. Pelo exposto, este artigo busca analisar e compreender as configurações das cicatrizes e dos silêncios expressos na obra *Reze pelas Mulheres Roubadas* (2015) por meio das recordações da personagem narradora, dado que os acontecimentos perpassam em um ambiente de exacerbadas violências contra as mulheres do local, representadas na obra pelas personagens Paula, Maria e Ladydi. No que concerne ao olhar teórico, o apoio se dá pelo pensamento de: Brait (2017); Candido (2011); Gagnebin (2009); Le Breton (2006); Candau (2019), Segato (2016), e Butler (2020), entre outros. Quanto às considerações, observamos as diversas formas de cicatrizes visíveis e invisíveis no corpo das mulheres, assim como os modos em que os silêncios se configuram diante de circunstâncias que causam dores e traumas. Portanto, verificamos que a obra possibilita um ressignificar das experiências através da possibilidade de reconstruir lembranças que, mesmo executadas em situações pretéritas, trazem à luz reflexões no presente, especialmente quando essas vivências acontecem sobre corpos femininos.

Palavras-chave: Literatura, Cicatrizes, Silêncio, Reze pelas Mulheres Roubadas.

ST 34 - Práticas curriculares e regulamentação dos currículos: análises e propostas sobre/para a educação em língua espanhola

Coordenadoras: Joyce Palha Colaça e Mariana Ferreira Ruas

Letramento em avaliação na formação inicial de professores de espanhol como língua adicional e currículo: uma breve perspectiva

(Marcella Nascimento Fernandes e Aline Brum Barreto)

A promoção do letramento em avaliação de professores de línguas adicionais em formação inicial é considerada crucial para o seu desenvolvimento profissional, pois, em instituições formais de ensino, a avaliação possui grande importância. Sendo assim, esta investigação tem por objetivo realizar um levantamento eletrônico para verificar a presença do tema "avaliação" nos títulos das disciplinas, nos projetos pedagógicos, nos currículos e nas ementas dos cursos de licenciatura de Língua Espanhola. Dentre cinquenta (50) universidades federais brasileiras, apenas trinta e nove (39) ofertam essa licenciatura. A grande maioria das instituições, contudo, não apresentam disciplinas na área de avaliação. Em algumas delas, a temática aparece nas ementas de disciplinas como, por exemplo: Didática, Estágio Supervisionado, Metodologias de Ensino de Espanhol, Linguística Aplicada, entre outras. Nesses casos, as ementas sugerem que a discussão em torno do processo avaliativo limita-se aos princípios éticos e às funções da avaliação de forma genérica. No que tange aos conhecimentos e habilidades específicas para o desenvolvimento de avaliações aplicadas aos contextos de ensino-aprendizagem de línguas adicionais, ainda verifica-se uma lacuna. Sendo assim, considera-se que a formação inicial de professores de língua espanhola no Brasil não promove o letramento em avaliação considerado adequado desses profissionais.

Palavras-chave: Letramento em Avaliação; Currículo; Formação inicial de professores de espanhol como língua adicional.

Representação de identidades culturais na Licenciatura em Letras/Espanhol: (re)configurando narrativas hegemônicas

(Julia da Rocha Barretto)

Pesquisadores hispanistas (Silva Júnior; Matos, 2019) vêm defendendo uma educação linguística em espanhol desde uma perspectiva decolonial (Walsh, 2017) para que se promova justiça social (Moita Lopes, 2006). Contudo, os cursos de Letras/Espanhol ergueram-se sobre as bases coloniais universitárias (Castro-Gómez, 2007). Em que medida tais formações ainda reproduzem esse olhar? Nessa esteira, em minha pesquisa de mestrado, objetivei refletir sobre o papel dos cursos de formação de professores de espanhol na (re)configuração de narrativas hegemônicas que permeiam o ideologicamente chamado “mundo hispânico” e na (des)invisibilização das vozes do Sul (Moita Lopes, 2006). Tive como objetivos específicos problematizar a formação docente de espanhol em diálogo com os conceitos de colonialidade (Quijano, 2005), identidade cultural (Silva, 2014; Hall, 2020) e diferença colonial (Mignolo, 2020) e analisar a representação de identidades culturais em um currículo de Licenciatura em Letras/Espanhol. Para tanto, efetuei uma pesquisa bibliográfica e documental sobre a história dessas formações no Brasil e uma análise qualitativa interpretativista (Bortoni-Ricardo, 2008) do currículo da UFRJ, na qual perpasssei a matriz que lhe deu origem em 1939, as disciplinas incluídas no Regimento de 1972, a

matriz de 1983 e o atual currículo, vigente desde 2010. Nesse simpósio, pretendo apresentar uma síntese dos resultados obtidos.

Palavras-chave: formação de professores de espanhol; decolonialidade; Linguística Aplicada; identidades culturais.

Ler para escrever com Cortázar: o discurso literário nas aulas de expressão escrita em língua espanhola

(Joyce Palha Colaça)

Nesta apresentação, proponho apresentar um percurso de trabalho com o/pelo discurso literário, mais especificamente, mobilizando materialmente textos de Julio Cortázar, no desenvolvimento da disciplina intitulada Expressão Escrita em Língua Espanhola, ministrada na Universidade Federal de Sergipe. O modo de trabalho na disciplina – e também neste texto – se inscreve no campo da Análise de Discurso (AD) materialista, para a qual a língua materializa discursos, pelos quais se impõem história e ideologia. Por este lugar teórico, propomos articular as noções de leitura (Orlandi, 2003 [1998]; Indursky, 2003 [1998]), autoria (Orlandi, 2012 [1996]), nome de autor (Buscacio, 2019) e arquivo pedagógico (Indursky, 2019) à concepção proposta por Ana Cristina dos Santos (2004; 2015) sobre a educação linguística em espanhol com textos literários. Por esta perspectiva, pretendo tratar de práticas curriculares acerca da disciplina em tela para tratar do diálogo proposto em sala de aula com quatro textos de Cortázar: Instrucciones para subir una escalera, Instrucciones para llorar e Instrucciones para dar cuerda al reloj e Casa Tomada para o desenvolvimento da escrita como prática.

Palavras-chave: Práticas curriculares; Escrita; Discurso literário; Julio Cortázar.

Representações sobre a licenciatura em espanhol nos discursos de documentos curriculares de IES mineiras

(Mariana Ferreira Ruas)

O objetivo desta comunicação é o de apresentar os sentidos produzidos sobre a finalidade da licenciatura e as representações sobre o que é formar um docente nas licenciaturas em espanhol das IES públicas de Minas Gerais. A pesquisa empreendida identificou nos Projetos Pedagógicos de Curso e nas Diretrizes Curriculares Nacionais quais são os discursos que atravessam os documentos curriculares, quais são (re)produzidos sobre a docência e as concepções acerca da formação de professores de espanhol, operacionalizando os conceitos de significado representacional e significado acional da Análise de Discurso Crítica (CHOULIARAKI; FAIRCLOUGH, 1999; FAIRCLOUGH, 1992, 2003). Tendo como base o campo das teorias críticas e pós-críticas de currículo, nesta pesquisa o currículo é entendido como uma prática discursiva, resultado de um processo social amplo, um espaço de poder que envolve não só o conhecimento a ser ensinado, mas todo o espaço e sujeitos do âmbito educacional (APPLE, 1989, 2006, 2016; GOODSON, 1991, 1997; LOPES, 2013; LOPES; MACEDO, 2011; SELLES, 2015; SILVA, 2014).

Palavras-chave: licenciatura em espanhol; currículo; análise de discurso crítica.

ST 35 - Formação linguística, metodológica e política de professores de LE: contribuições de programas, projetos e ações institucionais

Coordenadoras: Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro e Izabel Souza do Nascimento

Políticas linguísticas e formação de professores de línguas: O (não)espaço curricular para discutir política

(Patricia Graciela Rocha)

Dentre as muitas críticas acerca dos currículos dos cursos de Letras já conhecidas na literatura nacional (Aranha e Souza, 2017; Bagno 2008, 2012; Carvalho e Lásçar, 2018; Rajagopalan, 2003, entre outros), a que vou me debruçar neste estudo diz respeito ao (não) espaço da disciplina de Políticas Linguísticas nas licenciaturas em Letras das Universidades Públicas Brasileiras, em especial naquelas situadas no estado onde atuo como docente: Mato Grosso do Sul. Para isso realizo uma pesquisa documental dos PPCs dos cursos de Letras das três universidades públicas do estado de MS (UFMS, UFGD e UEMS), disponíveis nos sites dessas instituições, atentando-me, principalmente, para a sua matriz curricular, o seu ementário e sua bibliografia (básica e complementar), utilizando como palavras-chave para a busca o termo “Políticas Linguísticas” e seus possíveis sinônimos como “Política da Linguagem”, “Política de língua” etc. A partir dos resultados dessa busca proponho uma análise de conteúdo ancorando-me em Bagno (2017), Baalbaki (2017), Perse (2020), Nascimento (2023), Apple, (1989; 2016), Forquin, (2000), dentre outros, para buscar entender os atravessamentos entre debates sobre currículos e as relações de poder que inevitavelmente os tangenciam (Apple, 1989; 2016) e, também, para propor possíveis mudanças nessas estruturas curriculares.

Palavras-chave: Políticas linguísticas; Formação de professores; Currículos de Letras.

A curricularização da extensão e o perigo da endogenia

(Leticia de Leon Carriconde)

Este trabalho é um desdobramento da dissertação de mestrado (CARRICONDE, 2023) intitulada “Que extensão construímos: (trans)fomadora ou mercadológica?”, defendida e aprovada em novembro de 2023, no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens (PPGEL) da UFMS, que contou com o apoio da Capes. Em 18 de dezembro de 2018, a Resolução Nº 7 do Conselho Nacional de Educação determinou a curricularização da extensão nas instituições de ensino superior. A partir desse momento, de acordo com dados da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte da UFMS, pôde-se perceber um aumento da oferta das ações extensionistas visando, assim, atender a prescrição e possibilitar aos alunos a integralização das horas necessárias para a finalização dos cursos. Pretendo refletir sobre o risco de que tais ações, propostas a partir da curricularização, reforcem o que chamo de efeito endogênico, que percebo relacionar-se com a problemática na construção de um diálogo com a comunidade externa, e apresentar possibilidades de rompimento desse efeito. Para tanto, me apoio teórica e metodologicamente no binômio denúncia-anúncio (FREIRE, 2000), a partir da análise do episódio mais acessado do LínguasCast, uma ação extensionista da qual participo, intitulado “Ser ou não ser professor de espanhol/inglês? That´s la cuestión.”

Palavras-chave: Extensão universitária, podcast, educação linguística, denúncia-anúncio.

Secuencia didáctica para el uso del texto literario en el aula de español como lengua extranjera (Alexandro Teixeira Gomes e Samuel Anderson de Oliveira Lima)

En la enseñanza de Español como lengua extranjera (en adelante, ELE), el empleo del texto literario ocupa un espacio fundamental, como se demuestra, por ejemplo, en la importante nómina de materiales didácticos que lo incluyen. Desde la irrupción y la consolidación de la metodología comunicativa en los años 90, la bibliografía especializada ha argumentado sobre la conveniencia de trabajar con textos literarios dentro del aula para mejorar la competencia lingüística, sociopragmática, cultural e intercultural de los estudiantes. El objetivo de esta investigación es doble. En primer lugar, se presenta el estado de la cuestión sobre la investigación relacionada con el empleo de la literatura en el aula de ELE con el fin de explicar cuáles son las ventajas y las dificultades de su empleo, así como los factores didácticos que deben tenerse en cuenta para obtener el máximo rendimiento de su aplicación (IRIARTE VAÑO, 2009; NEVADO FUENTES, 2015; GARCÍA AGUILAR, 2018, entre otros). En segundo lugar, se realiza una propuesta didáctica de explotación de un corpus literario previamente seleccionado, sustentada en la secuencia didáctica de Cosson (2014) y destinada a estudiantes de español de nivel avanzado en el ámbito universitario, aunque pueda fácilmente ser adaptada a diversos contextos académicos.

Palabras clave: Enseñanza de español como lengua extranjera, Texto literario, Secuencia didáctica.

Educação linguística decolonial presente em narrativas de professores de espanhol do IFMS: práticas de ensino que transgridem a Lei 13.415 (Márcio Palácios de Carvalho)

Com a homologação da Lei 13.415 (BRASIL, 2017), o espanhol perde seu caráter de componente curricular obrigatório, passa a ser ofertado como optativo e a oferta do inglês permanece obrigatória no Ensino Médio. Mesmo diante desse cenário, percebemos que há práticas que semeiam a desobediência epistêmica em prol da educação linguística em espanhol. Isso posto, temos como objetivo geral verificar a participação de 3 professores do IFMS na área de espanhol. Como objetivo específico, buscamos levantar suas motivações para continuar desenvolvendo atividades relacionadas à língua espanhola após sua desoficialização. Para este momento, optamos pelo uso de três narrativas de docentes da área para composição do corpus de análise. O estudo pauta-se na Linguística Aplicada (KLEIMAN, 2013; MOITA LOPES, 2006) com foco em estudos sobre a decolonialidade (MIGNOLO, 2008) no ensino de línguas (MATOS, 2022). Os excertos analisados indicam que os professores-narradores têm consciência da função social que o ensino do espanhol possui na formação cidadã e no desmantelamento dos processos de silenciamento e negação de subjetividades que estão presentes em nosso contexto. Dessa forma, consideramos as experiências relatadas como exemplos de práticas que transgridem a visão hegemônica da referida lei e têm potencial para motivar outras ações.

Palavras-chave: decolonialidade, educação profissional e integração regional.

Iniciativas para a formação de professores de espanhol: desafios e potencialidades a partir da Residência Pedagógica

(Alex Sandro Beckhauser)

Desde 2017, após a promulgação da Lei 13.415, o ensino de espanhol tem buscado formas de contornar os desafios de sua implementação e permanência na educação básica. A Residência Pedagógica (RP) tem se apresentado como uma política que pode amenizar essa problemática, a despeito dos poucos subprojetos de espanhol contemplados no Edital 024/2022 da Capes (Beckhauser, 2024, no prelo). O presente trabalho visa apontar e refletir sobre os desafios e as potencialidades do subprojeto de espanhol para as aprendizagens docentes e discentes, tendo como locus de reflexão as iniciativas implementadas em 3 escolas-campo na cidade de Feira de Santana. Ancoramos nossa análise nos relatos de experiência dos residentes do supramencionado projeto e também em nossa experiência enquanto docente orientador. A prática nos permitiu observar o interesse pela aprendizagem da língua, em que pese um considerável número de evasão e os efeitos da estrutura escolar na prática docente. O subprojeto revelou-se uma iniciativa potencializadora na construção da identidade profissional docente e uma forma de valorizar o espanhol nas escolas. A RP, portanto, configura-se como uma política linguística de promoção do espanhol (Beckhauser, 2021), buscando preencher uma lacuna em face à ausência dessa língua no currículo escolar.

Palavras-chave: residência pedagógica; espanhol; experiência.

Identities docentes e práticas de letramento pedagógico: análise de enunciados de licenciandos em Letras Espanhol

(Elíria Quaresma Fugazza)

Pretendo identificar sentidos atribuídos por graduandos/as de um curso de Letras Espanhol a saberes teóricos e saberes docentes, bem como discutir a relação entre processos de letramento pedagógico e construção de identidades docentes no contexto das licenciaturas em línguas estrangeiras. Baseio-me no referencial teórico da Análise do Discurso (ORLANDI, 2011) e dos Estudos do Letramento (KLEIMAN e DE GRANDE, 2015; STREET, 2014). Partindo de uma pesquisa-ação crítico-colaborativa (PIMENTA, 2005), analiso sequências discursivas advindas de entrevistas semiestruturadas realizadas com quatro licenciandos e de produções didático-pedagógicas elaboradas por esses sujeitos no âmbito da disciplina de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. Busco compreender de que maneira os enunciados produzidos pelos licenciandos são constituídos por contradições teórico-práticas e por movimentos de deslocamentos subjetivos. Discuto em que medida o sujeito, ao (se) dizer, traz à tona determinadas concepções acerca do fazer docente e das relações estabelecidas com o sujeito-aluno e com a linguagem que constituem esse fazer, relações estas que se pautam na possibilidade de produção de sentidos outros no trabalho com línguas. Os gestos analíticos empreendidos indicam que os sujeitos participantes se inscrevem em práticas de letramento pedagógico, instaurando novas discursividades, à medida que projetam e assumem uma identidade docente na materialidade discursiva.

Palavras-chave: Letramento pedagógico, formação docente, identidades docentes, deslocamentos subjetivos, Análise do Discurso.

Ensino de espanhol no município de Corumbá-MS: análise do contexto fronteiriço

(Mariana Vaca Conde)

Este trabalho é um recorte da pesquisa de doutorado e tem por objetivo apresentar o sistema educativo de Corumbá, município situado na fronteira com a Bolívia, e refletir sobre as políticas linguísticas voltadas ao ensino de espanhol como língua estrangeira (doravante E/LE), nas escolas municipais. Estas instituições atendem uma clientela diversificada que abrange brasileiros residentes no Brasil, brasileiros pendulares de origem boliviana (nascidos no Brasil, mas com deslocamentos constantes entre cidades bolivianas e brasileiras) e migrantes internacionais. Pretende-se fazer uma discussão de leis municipais que regem o E/LE e apresentar dados atualizados a respeito das escolas que oferecem essa língua, do perfil dos professores, bem como da importância do campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Para a construção deste estudo, utilizou-se a metodologia de pesquisa documental e bibliográfica que se iniciou com a análise da formulação das leis municipais voltadas ao objeto deste trabalho e coleta de dados junto à Secretaria Municipal de Educação. Para a fundamentação teórica contamos com autores que promovem discussões sobre fronteira (ALBUQUERQUE, 2006; CAMBLONG, 2002; COSTA, 2010; STURZA, 2006); Políticas Linguísticas (CALVET, 2007; OLIVEIRA, 2005; RAJAGOPALAN, 2003, 2006, 2013) e Ensino de Línguas na fronteira (DAHER, 2006, MANCILLA BARREDA, 2017, 2018).

Palavras-chave: fronteira Brasil-Bolívia, ensino de língua espanhola, política linguística.

Dinâmicas identitárias na formação de professores de línguas no âmbito do PIBID Espanhol UEPG

(Leticia dos Santos Caminha)

O trabalho discute a formação identitária de professores de espanhol no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) subárea de Espanhol da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Apresentamos uma investigação sobre a compreensão que os bolsistas integrantes do PIBID Espanhol UEPG tiveram sobre sua própria identidade como professores de espanhol durante a sua participação no projeto. Para este estudo tomamos como base teórica as concepções de identidade e sujeito pós-modernos comentadas por Stuart Hall (2006) e a perspectiva interacionista da língua(gem) (BAKHTIN, 1997). Concebemos o aprendizado de uma LE como uma fonte desestabilizadora de identidades (MASTRELLA-DE-ANDRADE, 2013), o que nos permite afirmar que: “Professores e aprendizes de uma LE são sujeitos irreversivelmente afetados pela alteridade” (CORACINI, 2003, p. 198) e têm a constituição de sua identidade como um processo complexo. Sendo assim, este trabalho analisou o discurso dos bolsistas integrantes do projeto que responderam à pergunta: para você, o que é ser professor de língua espanhola? Dessa investigação, resultou que a proposta do programa PIBID – na subárea Língua Espanhola apresentou aspectos positivos em relação a não estagnação do trabalho com o espanhol como LE.

Palavras-chave: PIBID Espanhol UEPG – Docência – Identidade – Língua Estrangeira - Língua Espanhola.

Centro de Línguas para Fins Acadêmicos: formação inicial de licenciandos de espanhol

(Natalia Labella de Sánchez)

A formação docente nos cursos de licenciatura em Letras pode e, preferencialmente, deve ocorrer nos três eixos que estruturam a universidade, ou seja, no ensino, pesquisa e extensão. Assim, este trabalho objetiva apresentar metodologias adotadas e práticas pedagógicas desenvolvidas para a formação inicial de graduandos/as de espanhol que atuam em um programa de extensão intitulado Centro de Línguas para Fins Acadêmicos (CLA), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Apresentaremos como o projeto de espanhol desse programa tem contribuído para a complementação da formação de licenciandos/as, proporcionando-lhes acesso aos conhecimentos teóricos e práticos necessários para oferecer cursos voltados ao ensino de línguas para fins acadêmicos. Fazem parte desse processo aprender a fazer análise de necessidades, planejar e efetivamente ofertar diferentes cursos que proporcionem diferentes letramentos acadêmicos. Ao mesmo tempo que o CLA cumpre o papel de qualificar a formação inicial de futuros/as professores/as de espanhol, também consolida a razão de ser da extensão universitária ao disponibilizar de forma contínua e regular cursos online e gratuitos à comunidade interna e externa, portanto, à sociedade.

Palavras-chave: Formação inicial, Espanhol; Extensão; Ensino para Fins Acadêmicos.

E o espanhol, como fica? Revisão sistemática de teses e dissertações do nordeste brasileiro após a publicação da Lei nº 13.415/17

(Daiane Leite Chaves Bezerra)

A publicação da Lei nº 13.415, em 16 de fevereiro de 2017, trouxe consigo uma nova perspectiva para o ensino de espanhol no Brasil. A partir de então, a Lei do Espanhol seria revogada e a língua espanhola deixaria de ser idioma obrigatório no Ensino Médio brasileiro. Nesse sentido torna-se importante a verificação de como isso repercutiu na produção científica acerca da língua espanhola. Este estudo, portanto, objetiva realizar uma revisão sistemática de literatura com vistas a verificar a produção de teses e dissertações na área de espanhol de instituições brasileiras após a publicação da Lei nº 13.415/17. Esta é uma pesquisa em andamento, por isso fizemos um recorte e apresentaremos os dados referentes à região nordeste. Foi utilizada como base de dados a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, bem como os repositórios virtuais de trabalhos de conclusão de curso de instituições nordestinas. Após a análise quali-quantitativa, apresentamos como resultado um total de 84 dissertações e 27 teses que versam principalmente sobre os estudos de linguística e ensino de idiomas e comprovam que houve uma manutenção na produção de trabalhos acerca da língua espanhola no período analisado.

Palavras-chave: Espanhol, Lei nº 13.415/17, Revisão Sistemática, Teses e Dissertações.

Letramento acadêmico na formação de professores de espanhol: relato de experiência em um Estágio reflexivo

(Álvaro José dos Santos Gomes e Fabiana Biondo)

Este trabalho tem como objetivo apresentar experiências docentes e discentes na orientação da produção de Relatórios de Estágio sob a ótica do Letramento Acadêmico, no Curso de Letras Português e Espanhol da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Com base em estudos socioantropológicos e sociosemióticos do letramento (STREET, 1984; KALANTZIS,

COPE, 2020), abordaremos como se dá o desenvolvimento do Letramento Acadêmico nessa prática pedagógica, em que se pode refletir sobre experiências de estágio, destacando as especificidades e desafios encontrados no contexto das escolas em que estagiaram. Este estudo visa contribuir para o aprimoramento de estratégias de ensino e aprendizagem no âmbito do letramento acadêmico, enfatizando a importância da articulação teoria-prática na formação de futuros professores de espanhol. A metodologia de análise é qualitativo-interpretativista e se baseia em um relato de experiência que emerge da análise reflexiva das atividades de orientação de estágio e da produção de relatórios de estágio pelos estudantes. Procedeu-se à coleta e análise tanto das experiências relatadas pelos discentes quanto de suas reflexões acerca do processo de ensino-aprendizagem. A análise permitiu identificar quais estratégias podem ser mais efetivas para apoiar os alunos na construção de seus conhecimentos e habilidades de letramento acadêmico.

Palavras-chave: Letramento acadêmico, Licenciatura em espanhol, Experiências de Estágio.

ST 36 - A tradução como um processo: a (re)construção de gêneros textuais

Coordenadores: Fabricio Paiva Mota e Mirella Nunes Giracca

A tradução dos gêneros textuais: retextualizando o "guía de la buena esposa" a partir de novos olhares

(Mirella Nunes Giracca)

No âmbito do ensino de línguas estrangeiras (LE), as atividades direcionadas à tradução estão ganhando uma nova perspectiva a partir de uma abordagem mais ampla sobre a língua e seu contexto comunicativo. Neste caso, os aspectos intralinguísticos, extralinguísticos e/ou culturais dos gêneros textuais trabalhados e seus contextos são considerados fatores importantes para o processo de tradução. O propósito desta comunicação é mostrar as possibilidades de se trabalhar com a perspectiva funcionalista da tradução (NORD, 2016) para o ensino de línguas numa ótica de processo tradutório como movimento de retextualização (TRAVAGLIA, 2013; MARCUSCHI, 2010; DELL'ISOLA, 2007; GIRACCA, 2017, SALDANHA, 2018). O objetivo é apresentar algumas propostas de retextualização desenvolvidas em sala de aula, considerando a tradução como processo de produção textual escrita, a partir de uma prática tradutória de diferentes gêneros textuais, demonstrando que os movimentos realizados pelos participantes colaboram na aprendizagem do idioma e proporcionam a reflexão sobre a seleção e elaboração de materiais didáticos. Ao final, pretende-se elucidar a importância de se trabalhar com a produção textual em sala de aula a fim de que os discentes sejam os autores dos textos e com isso percebam que as atividades realizadas estavam diretamente relacionadas às questões sócio-histórico-culturais deles.

Palavras-chave: Tradução Funcionalista; Ensino de Línguas Estrangeiras; Gêneros textuais; Retextualização.

Tradução literária e a experiência de “Verão no fim do mundo”

(Cristina Cardoso e Carlos Garcia Rizzon)

Existem diferentes posicionamentos em relação à tradução de textos literários. Além da objeção prejudicial – a intraduzibilidade – que atualmente foi abandonada, perdura entre alguns teóricos a concepção do tradutor como profissão que traz diversas competências, entre elas, a competência tradutória (Hurtado Albir, 2013). Vista assim, a tradução literária, como outras vertentes, é tão complexa em termos de intertextualidade que representa um dos pontos de tensão mais altos entre culturas em contato. Assim, colocamos uma questão: à luz destas dificuldades e dos resultados nem sempre satisfatórios, como traduzir os contos do livro “Verão no fim do mundo”? Para qual audiência essa tradução está pensada? Como superar barreiras tradutórias culturais para conseguir oferecer tradução adequada? Este trabalho está pautado nos teóricos Nord (2016), Hurtado Albir (2013) e Berman (2008). A primeira nos direciona para os elementos internos e externos ao texto, assim como para a função e o propósito de tradução, enquanto a segunda nos guia em relação às competências e, por fim, o último nos dá base necessária para tratarmos sobre a tradução literária, a fim de que possamos justificar as nossas escolhas e técnicas de tradução aplicadas. Como resultados, apresentaremos trechos de contos traduzidos e os maiores desafios encontrados.

Palavras-chave: tradução literária, tradução da obra Verão no fim do mundo, tradução-criação.

A tradução pedagógica como propulsora à produção textual: uma proposta de sequência didática

(Noemi Teles de Melo e Maria José Laiño)

No contexto de ensino de LE, frequentemente nos deparamos com propostas mecanizadas de tradução, que não consideram alicerces teóricos importantes na formação do futuro professor, como conceitos de língua, texto e gêneros discursivos. Assim sendo, o objetivo desta comunicação é apresentar uma sequência didática (SD) voltada à prática de tradução realizada com graduandos em Letras. A proposta de SD, inspirada no modelo de Dolz et al (2004) e calcada nos estudos funcionalistas de tradução (Nord, 2016), foi organizada da seguinte maneira: i) exposição dos alunos ao projeto de tradução intralingual; ii) apresentação da primeira versão da tradução do gênero publicitário; iii) aperfeiçoamento da atividade tradutória por meio da discussão de questões teóricas; iv) aperfeiçoamento de questões relativas à composição estrutural do gênero publicitário; v) apresentação do processo e do produto tradutório. À luz destes pressupostos, objetivamos demonstrar que a tradução pode representar uma estratégia positiva à produção textual, estimulando a reflexão sobre os diversos elementos que envolvem tal processo. Ao final das atividades, observamos que a elaboração e aplicação da proporcionou movimentos edificadores em relação ao processo de escrita dos estudantes, bem como a reflexão sobre a elaboração de atividades didáticas para a formação de futuros profissionais de Letras.

Palavras-chave: Tradução pedagógica, Funcionalismo, Gêneros textuais.

Processo de retextualização do gênero discursivo publicidade: um relato de experiência em sala de aula

(Camila Teixeira Saldanha)

A publicidade se configura como um meio de produção cultural, que carrega valores simbólicos construídos historicamente ao estabelecer uma relação íntima com o tempo e lugar em que está

inserida. Assim, compreendemos que há uma proximidade estreita entre os Estudos da Tradução e a publicidade, pois ambos se materializam a partir de situações comunicativas trazidas por um emissor que se dirige a uma determinada audiência, com intenções específicas. Portanto, propomos ilustrar uma experiência tradutória intralingual aplicada a graduandos de uma IES brasileira, na disciplina de Teorias de Tradução. A proposta baseia-se numa perspectiva funcionalista de tradução (Nord, 2016), compreendida como um processo dinâmico e reflexivo, no qual deve-se considerar o destinatário do texto, o meio de circulação do TM, os aspectos culturais envolvidos etc. A prática tradutória ilustrada tem como TB uma peça publicitária da cerveja portuguesa Sagres que foi retextualizada (Demétrio, 2014; Giracca, 2017; Saldanha, 2018) para o público brasileiro, seguindo as seguintes etapas: leitura e discussão de textos teóricos, construção do encargo tradutório, tradução do TB e socialização das traduções. Ao término da prática, observou-se que os estudantes elaboraram traduções coerentes e adequadas ao encargo tradutório, respeitando aspectos linguísticos e culturais do destinatário e da cultura-meta idealizados.

Palavras-chave: Tradução pedagógica, Funcionalismo, Retextualização, Gêneros textuais.

A Tradução Musical nas Aulas de Língua Espanhola no Ensino Médio

(Maria Cristina Lima Santana Dantas e Fabricio Paiva Mota)

A tradução musical se revela como uma ferramenta eficaz no ensino de língua espanhola como língua estrangeira no ensino médio, unindo aspectos culturais, linguísticos e emocionais de maneira cativante. Este estudo se propõe a investigar como a tradução musical pode enriquecer a experiência de aprendizado, fomentando uma compreensão mais profunda da língua e da cultura hispanohablante, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades analíticas e interpretativas nos alunos. Adotando uma abordagem sócio-interacional e uma metodologia participativa, o estudo se baseia na teoria da Tradução Livre, que preconiza que a tradução não deve se limitar aos equivalentes literais, mas buscar expressar as estruturas semânticas e sintáticas da língua-alvo. Além disso, a pesquisa fundamenta-se na teoria de Catford (1965), que define a tradução como a substituição de elementos textuais de uma língua-fonte por outra língua-meta. O estudo visa, assim, promover a interação dos alunos com o contexto cultural hispanohablante, por meio de atividades práticas de tradução musical, discussões em grupo e análise crítica das letras das canções, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada da língua espanhola.

Palavras-chave: tradução, língua espanhola, música.

Traducción funcionalista en clase de lengua española

(Marina Giosa Azevedo)

La presente comunicación tiene como objetivo promover un diálogo teórico y práctico sobre el uso de la traducción pedagógica dentro de las clases de lengua española y así proponer una reflexión sobre su aplicación, por ser una actividad que desarrolla habilidades y competencias. Por tanto, presentamos de manera sucinta relatos de prácticas en clase por medio de la aplicación de una secuencia didáctica (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004). Esta actividad traslativa es retextualizar del género textual: visita guiada, dentro del espacio cultural museo, hacia un nuevo género: Audioguía, del portugués para el español. Nos basamos en el funcionalismo alemán, que comprende la traducción como una actividad intercultural (Nord,

1991), y en la comprensión del proceso de traducción como retextualización (DELL ISOLLA, 2007), (TRAVAGLIA, 1993) quienes consideran que en este proceso se producen nuevos textos y cambios de géneros textuales, lo que implica repensar en nuevas audiencias, propósitos e encargos comunicativos. Los resultados obtenidos muestran que los estudiantes, por medio de la actividad de traducción desde estas perspectivas desarrollan competencias traductorales, lingüísticas, pragmáticas y discursivas durante el proceso de producción textual escrita e oral, al reconocer durante el proceso traslativo los factores intralingüísticos y extralingüísticos inherentes a las traducciones.

Palabras clave: traducción pedagógica, traducción funcionalista, géneros textuales, retextualización.

ST 37 - Transgredir, transitar e decolonizar pela língua espanhola no Brasil

Coordenadores: Alan Ricardo Costa, Cora Elena Gonzalo Zambrano e Marcus Vinícius da Silva

Influências do fluxo migratório na identidade roraimense

(Patrícia Lima Pantoja e Marcélia Nicácio da Silva)

Questões acerca da identidade têm sido frequentemente discutidas na sociedade, pois os elementos identitários de uma nação estão em constante transição no mundo globalizado. Em Roraima, estado localizado no extremo norte do Brasil, as discussões sobre a identidade e a cultura roraimense ainda possuem lacunas, visto que muitas das pesquisas já realizadas se restringem à influência indígena. Além dessa importante característica identitária, Roraima é um centro migratório de sujeitos advindos de outros estados brasileiros e dos países vizinhos, buscando principalmente melhores condições de vida. Diante disso, o objetivo deste trabalho é refletir acerca das influências migratórias na identidade roraimense através da concepção do sujeito pós-moderno de Hall (2006). A pesquisa foi realizada por meio de levantamento de dados sobre a temática. Dessa forma, concluímos que a identidade roraimense além da forte característica indígena, também tem em seu aspecto identitário o marcante fluxo migratório tanto dos diferentes estados brasileiros, principalmente do norte e nordeste, quanto dos países fronteiriços, sobretudo a Venezuela. Com a presença dos imigrantes venezuelanos especialmente na capital, houve uma notória influência linguística, bem como transformações sociais e culturais no cenário boa-vistense. Algumas marcas identitárias desses imigrantes já fazem parte da identidade roraimense.

Palavras-chave: Identidade, Migração, Roraima.

Entre enquadres e perspectivas: a ancestralidade africana nas aulas de Língua Espanhola

(Graziele Ferreira dos Anjos e Sthéfani Marinho de Carvalho)

Passados vinte anos desde a sua promulgação, ainda não é comum observar nas salas de aula, independentemente do componente curricular, intervenções pedagógicas que contemplem a Lei nº 10639/2003 que torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-brasileira. A ideia central desta comunicação é refletir sobre o trabalho desenvolvido, em 2023, com estudantes do

6º ano e da Sala de recursos de uma escola pública, situada em um bairro periférico de Niterói – RJ, onde a população é majoritariamente negra e observa-se entre eles um sentimento de não pertencimento à cidade. Por meio do projeto “Ancestralidade em Niterói pelas lentes dos estudantes da Escola Municipal João Brazil”, objetivou-se recontar, através de registros fotográficos e audiodescrições, a história da cidade de Niterói, em seus 450 anos, desde uma perspectiva afrocentrada. Recorremos aos conceitos de gêneros do discurso de Bakhtin (2011) e de Maingueneau (2002) e à concepção de interculturalidade crítica e de decolonialidade de Walsh (2005; 2009). Para abordar a diáspora africana no processo de formação de Niterói, apoiamos-nos nas contribuições de Ferreira (2021). O interesse da comunidade escolar pela atividade mostrou-nos a relevância de se trabalhar as temáticas afro-brasileiras nas escolas para a construção de uma sociedade mais igualitária.

Palavras-chave: ancestralidade; presença preta; Niterói; língua espanhola; audiodescrição.

Práxis tecnológica e práticas transgressivas de professores de língua espanhola na escola pública (Jhanayna Thamiris Souza Almeida e Alan Ricardo Costa)

O presente trabalho tem como objetivo analisar a práxis tecnológica dos professores de língua espanhola de Boa Vista, Roraima. Os objetivos específicos são averiguar formas de uso das tecnologias digitais por professores de espanhol como língua adicional e identificar a práxis tecnológica e possíveis práticas transgressivas no ensino de espanhol. A pesquisa, situada no campo da Linguística Aplicada Crítica e Transgressiva, está embasada teoricamente por estudos sobre curadoria digital, letramentos digitais e práticas transgressivas na educação contemporânea. Em suma, buscamos respaldo nas obras de Paulo Freire, Moita Lopes e Leffa, entre outros, para definir “práxis tecnológica” e pensar sobre o ensino de L2 no Brasil. A pesquisa é qualitativa, com dados coletados a partir de observação participante, entrevista semiestruturada e aplicação de questionários. Os participantes da pesquisa são 3 professoras, de duas escolas estaduais de pequeno/médio porte de Boa Vista-RR. Resultados preliminares indicam que: no que tange à esta pesquisa, questões de infraestrutura das escolas afetam a práxis tecnológica mais que questões pedagógicas; perspectivas iniciais transgressivas de uma docente sugerem a importância de um ensino de Espanhol vinculado à cibercultura e ao pensamento crítico, para que a escola não seja um espaço defasado na aprendizagem.

Palavras-chave: Práxis tecnológica, Ensino de Espanhol, Práticas Transgressivas.

Enseñanza de español con fines específicos en Roraima

(Cora Elena Gonzalo Zambrano e Iris Anita Fabián Ramirez)

El actual contexto migratorio de venezolanos hacia el estado de Roraima ha despertado el interés por el aprendizaje de la lengua española, bien sea por necesidad laboral o por cuestiones de relaciones personales con los migrantes de habla hispana. Esta investigación tiene por objetivo reflexionar acerca de las metodologías más adecuadas para la enseñanza de la lengua para fines específicos en Roraima. En los cursos de Español ofrecidos por la Universidad Estatal de Roraima (UERR), profesionales de diversas áreas de actuación como profesores, enfermeros, psicólogos y asistentes sociales demuestran la necesidad de hablar español para comunicarse con alumnos, pacientes y usuarios de los servicios públicos que no tienen el portugués como lengua materna. Como metodología se usó el abordaje cualitativo, con observación de campo y reflexión por parte de los profesores para adaptar los contenidos de acuerdo con las necesidades de los

estudiantes. Observamos que a estos profesionales les es imprescindible obtener conocimientos básicos de español para poder desarrollarse con eficacia en sus actividades laborales. Como uno de los resultados, surgió el proyecto de elaborar un manual didáctico para la enseñanza de español para finalidades específicas de comunicación en servicios públicos de Roraima.

Palabras clave: Roraima, Español para fines específicos, Migración.

Gêneros discursivos e práticas pedagógicas no ensino de espanhol língua adicional em contexto de pandemia por COVID 19

(Ancelma Barbosa Pereira)

Este trabalho objetiva discutir as práticas pedagógicas dos acadêmicos de Estágio Supervisionado Curricular - em Língua Espanhola da UFRR, em contexto de pandemia por covid 19. As diretrizes que nortearam o planejamento dos estagiários estão ancoradas nas teorias: a. problematização de ensino (Pimenta; 2012); b. ensino-aprendizagem de línguas na perspectiva intercultural e discursiva (Bronckart, 2009; Couto 2016; Marcuschi, 2008; 2010); e c. adaptação do procedimento sequência didática de gênero (Dolz; Noverrz; Schneuwly, 2004; Costa-Hubes; Swiderski, 2015; Striquer; Oliveira, 2017). A pesquisa em questão tem como pressuposto teórico-metodológico a Linguística Aplicada (Moita Lopes, 1996; Kleiman, 1998; Rajagopalan, 2006) e os dados para este trabalho foram coletados por meio de análise documental dos planos de ensino e relatos de experiência, dos estagiários de espanhol, produzidos no período de 2020 a 2021, e observação participante, registrada em diário de campo, das aulas em contexto remoto (André, 2006; Denzin; Lincoln, 2006). A análise dos dados, ainda em andamento, permite aferir que os acadêmicos apresentam dificuldades em usar as teorias sobre gêneros discursivos em elaboração de atividades para compreensão e produção textual. Além disso, observou-se que a falta de letramento digital dificultou o planejamento e a prática pedagógica dos futuros professores.

Palavras-chave: Gêneros discursivos. Ensino remoto, Espanhol Língua Adicional.

Percepções sobre a linguagem e a identidade de alunos venezuelanos em duas escolas de Boa Vista - RR

(Camila Godoy de Menezes e Jhanayna Thamiris de Souza Almeida)

As migrações decorrentes da crise humanitária na Venezuela, impactaram escolas públicas em Boa Vista-RR, recebendo inúmeros migrantes venezuelanos. Este estudo objetiva analisar como a linguagem e identidade desses alunos influenciam o processo de (re)integração na Escola Estadual Militarizada Maria Nilce Macêdo Brandão e Escola Estadual Monteiro Lobato, a partir das perspectivas de uma professora de Língua Portuguesa e outra de Língua Espanhola. A pesquisa situada no campo da Linguística Aplicada, utiliza a metodologia de pesquisa narrativa e de observação participante, conforme Lakatos e Marconi (2005), a pesquisa destaca desafios enfrentados pelos alunos migrantes. Revela-se que a linguagem desempenha um papel crucial na (re)integração, moldando a construção da identidade. A proximidade entre alunos venezuelanos, ao preferirem o espanhol, busca acolhimento e preservação identitária, mas estabelece barreiras com colegas brasileiros. Essa dinâmica de poder, fundamentada na diferença linguística, destaca a necessidade de abordagens inclusivas para facilitar o processo de (re)integração desses alunos nas escolas brasileiras.

Palavras-chave: Linguagem, identidade, migrantes venezuelanos.

Ensino de espanhol e decolonialidade: reflexões sobre o trabalho docente na educação básica

(Alice Moraes Rego de Souza e Fabio Sampaio de Almeida)

Esta apresentação tem como objetivo refletir e analisar o trabalho docente de ensino de espanhol na escola básica a partir de uma perspectiva discursiva e decolonial. Como fundamentação teórica, partimos de uma perspectiva discursiva de linguagem (BAKHTIN, 2000; ROCHA, 2006; 2014) e de uma pedagogia decolonial (WALSH; DE OLIVEIRA; CANDAU, 2018). No que se refere à dimensão da atividade docente, tecemos breves reflexões críticas amparadas no que defendem estudiosos do trabalho (AMIGUES, 2004) sobre a tensão entre o trabalho prescrito e o trabalho real, somando-nos a discursos que defendem a profissionalidade docente em toda sua complexidade. Em nossa análise, descrevemos criticamente uma experiência didática de ensino de Espanhol realizada com uma turma de 2º ano do Ensino Médio no Cefet/RJ Petrópolis e, a partir desse registro, analisamos algumas dimensões do trabalho docente. Como considerações, destacamos a dimensão das singularidades e ressignificações da atividade, diante da relação professor-aluno, especificamente na construção do conhecimento sobre e a partir da língua espanhola na interação promovida com os discentes, entendida como constituinte central que, para além da própria proposta planejada e do material elaborado com vistas a alcançar uma perspectiva decolonial, não se restrinja às temáticas, mas atue nas práticas.

Palavras-chave: ensino de espanhol; decolonialidade; trabalho docente, educação básica.

Concepções teóricas de Linguística Aplicada no currículo de cursos de Licenciatura em Espanhol (UFRJ, UnB e UECE)

(Bárbara Franco Cardoso)

Tendo como arcabouço teórico estudos sobre Linguística Aplicada (LA) no Brasil, surgiu o interesse em pesquisar acerca de como se configura essa ciência nos currículos dos cursos de Letras-Espanhol da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade do Estado do Ceará (UECE) com o intuito de levantar concepções teóricas dessa área e como elas impactam a formação inicial de professores. Tais universidades foram escolhidas porque são as únicas que também oferecem programas de pós-graduação stricto-sensu específicos de LA. A presente investigação de doutorado assume os princípios da pesquisa bibliográfica, documental e de natureza qualitativa a partir da leitura crítica de projetos pedagógicos dos respectivos cursos (currículo e ementa das disciplinas de espanhol). Como fundamentação teórica, dialogamos com as reflexões de Carvalho (2011), Marques (2021), Moita Lopes (2006), Paraquett (2012), Silva (1999) e Silva Júnior (2020). Após análise inicial dos dados, depreende-se uma ausência das discussões a respeito da LA e de seus desdobramentos no currículo dos cursos investigados. Não há clareza de suas diferentes fases no currículo dos cursos selecionados. Por fim, a oferta de programas de pós-graduação na área não implica a inserção do campo teórico na formação inicial.

Palavras-chave: Linguística Aplicada, língua espanhola, formação de professores, projetos pedagógicos.

ST 38 - Metodologias nos estudos descritivos da tradução espanhol-português

Coordenadores: Ariel Novodvorski, Bruna Macedo de Oliveira Rodrigues e Heloísa Pezza Cintrão

Análise da qualidade das traduções de expressões idiomáticas em legendas interlinguais no par linguístico espanhol-português brasileiro

(Marjory Dejiane Dotel e Arlene Koglin)

A pesquisa apresentada aborda sobre a Tradução Audiovisual (TAV), especialmente focada na modalidade de legendagem. De modo que a pesquisa tem como objetivo geral analisar a qualidade e a percepção da qualidade das traduções de expressões idiomáticas para legendas interlinguais presentes na série *El Ministerio del Tiempo* no par linguístico Espanhol>Português-BR. Para essa finalidade, realizaremos a pesquisa por meio de um questionário online pela plataforma Google Formulários, onde será respondido pela audiência e também por legendadores profissionais. Em seguida, utilizamos a escala Likert de cinco pontos, onde os participantes em suas respostas não se restringem a simplesmente expressar concordância ou discordância com as informações apresentadas. No questionário aplicamos o Modelo FAR de Pedersen (2017) como instrumento para a condução das perguntas voltadas para aspectos técnicos e linguísticos, o referido modelo se fundamenta na análise de erros presentes nas legendas, de modo que os tipos de erros suscetíveis de manifestação incluem: erro de equivalência funcional, erro de aceitabilidade e erro de leitura. Cada identificação de erro no questionário será pontuada em uma escala de penalidade, entre erros menores a erros padrão e erros graves.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual, Legendagem, Expressões Idiomáticas, Percepção, Qualidade.

Unidades fraseológico-metafóricas de vastidão marcadas pela natureza: uma análise contrastiva em corpus bilíngue espanhol/português

(Isabelle Nascimento Falcão)

Para realizar um estudo contrastivo bilíngue de fraseologias por meio da Linguística de Corpus, tomamos como objeto de pesquisa Unidades Fraseológicas (UF) formadas por vocábulos com marcas da natureza que possuam equivalentes na tradução em ambas as línguas. Corpus Pastor (1996) define as UF como peça-chave para o estudo da fraseologia. Nosso objetivo é identificar o estabelecimento de relações metafóricas que sirvam como suporte para os estudos da tradução das UF identificadas relacionadas a vastidão com marcas da natureza, considerando o sentido empregado para os vocábulos que as compõem. A metodologia é traçada pelo levantamento e coleta de dados, para posterior exploração bilíngue das fraseologias em diferentes contextos de uso. Inicialmente, para essa coleta utilizamos o Corpus do português e Corpus del español: Web/Dialects (DAVIES, 2016; 2018). Destacamos dois usos, mar em língua portuguesa e huracán em língua espanhola. Para mar: mar de lama. Para huracán: huracán de la crisis. Após análises das UF percebemos que entidades abstratas como corrupção e crise são metaforizadas por meio de referências concretas a fenômenos naturais/elementos da natureza, por estruturas bastante produtivas nas duas línguas, a saber: mar de + x; huracán de + x. O trabalho recebe apoio da FAPEMIG.

Palavras-chave: Linguística de Corpus, Unidades Fraseológicas, Metáfora, Estudos da Tradução.

A Terminologia como suporte ao processo tradutório nas línguas portuguesa e espanhola (Cleci Regina Bevilacqua e Marina Leivas Waquil)

Este trabalho trata da inter-relação existente entre a Terminologia e a Tradução, buscando mostrar como os recursos terminológicos auxiliam na tomada de decisões tradutórias. Mencionam-se, entre outros aspectos, a construção de corpora comparáveis, a identificação de termos e os parâmetros para o estabelecimento de equivalentes terminológicos. Toma-se como base os procedimentos teórico-metodológicos aplicados no projeto A Terminologia do Patrimônio Cultural Imaterial (Projeto PATRIM) desenvolvido pelo Grupo TERMISUL, Instituto de Letras, UFRGS, considerando os dados relativos às línguas portuguesa e espanhola. O objetivo do grupo é oferecer uma base de dados terminológicos multilíngue, on-line e gratuita, com os termos da área, dirigida a tradutores, intérpretes, pesquisadores, professores e estudantes da área. Seguindo a UNESCO, entende-se como Patrimônio Cultural Imaterial (PCI) as expressões, representações, práticas, conhecimentos e técnicas reconhecidas por comunidades e grupos como integrantes de seu patrimônio cultural. Apresentam-se e discutem-se questões de equivalência terminológica a partir de termos como ancestralidade/ancestralidad e detentor cultural/portador cultural. A fundamentação teórica sustenta-se em teorias da Terminologia, da Tradução e da Linguística de Corpus. Espera-se, assim, poder oferecer elementos que contribuam para a reflexão sobre a importância da Terminologia no processo tradutório e, portanto, na formação de futuros tradutores do par de línguas espanhol/português.

Palavras-chave: Tradução, Terminologia, Patrimônio Cultural Imaterial.

Unidades fraseo-metafóricas en corpora contrastivos: desafíos para la traducción español/portugués (Ariel Novodvorski)

Abordamos en este trabajo la metaforización del ámbito más abstracto de la política, a partir de Unidades Fraseológicas (UF) marcadas, principalmente, por el dominio más concreto del fútbol. Nuestros objetivos son identificar y describir UF potencialmente metafóricas, para analizar en contraste desafíos implicados en la traducción español/portugués. Recurrimos a diferentes corpora como objetos de investigación, esencialmente de fuente periodística en español rioplatense y portugués brasileño. Ampliamos las consultas a diferentes periódicos y plataformas disponibles en línea, para explorar e incorporar resultados, gracias a los recursos propios de la Lingüística de Corpus: Corpus del Español y Corpus do Português (Davies, 2016; 2018), en sus versiones Web-dialects y NOW (News on the Web), y Sketch Engine (Kilgarriff, 2019). El marco teórico-metodológico de este trabajo reúne Fraseología contrastiva, Metáfora, Terminología, Lingüística de Corpus y Traducción. A partir de la identificación y el análisis descriptivo de las relaciones fraseo-metafóricas, en la representación del juego político, ponderamos desafíos para la traducción. Asumimos que los textos combinan aspectos cognitivos, lingüísticos y pragmáticos, integrados en una amplia dimensión cultural (Cabré, 2002). Desde los dominios fuente más concretos se trasladan características específicas, que se asimilan para la comprensión del dominio meta más abstracto del ámbito de la política.

Palabras clave: fraseología contrastiva, metáfora, estudios de la traducción, lingüística de corpus.

A (im)possibilidade da recriação da oralidade na tradução de “Mulher negra: um retrato”, de Lélia Gonzalez

(Bruna Macedo de Oliveira Rodrigues e Larissa Fostinone Locoselli)

Este trabalho apresenta uma comparação entre o texto “Mulher negra: um retrato” da pensadora brasileira Lélia Gonzalez (2020) e sua tradução para o espanhol, realizada pelo Laboratório de Tradução da Unila e publicada pela Mandacarú Editorial. Ao constituir-se como uma espécie de crônica em que a narrativa em terceira pessoa parece incorporar os fluxos de pensamento da personagem retratada, o texto se caracteriza pelo trânsito entre uma linguagem “cultura” (que evoca o discurso literário) e oral (que deixa marcas de uma linguagem cotidiana identificável como da época em que foi escrito, final dos anos 1970). O objetivo deste trabalho é observar se e como a tradução recria o tom oral do texto de partida na língua de chegada. Para isso, a comparação incluirá o cotejo entre a versão publicada da tradução e uma versão prévia dela, com vistas a mapear decisões tradutórias relacionadas à maior aproximação do texto em espanhol da variedade utilizada no espaço onde a tradução circularia a princípio (Buenos Aires). A partir dessa comparação, interessa-nos lançar hipóteses quanto à (im)possibilidade de recriação de uma oralidade natural na tradução sem que esta se vincule a uma variedade territorial e a variações sociais e temporais determinadas.

Palavras-chave: Lélia Gonzalez, Estudos descritivos da tradução, Oralidade, Laboratório de Tradução da Unila.

Estrutura informativa e decisões tradutórias na tradução brasileira de Respiración Artificial, de Ricardo Piglia

(Paulo Pinheiro-Correa)

A partir de um corpus constituído pelas primeiras 52 páginas do romance *Respiración Artificial*, de Ricardo Piglia (1980) e da correspondente tradução brasileira realizada por Heloísa Jahn (2006) neste trabalho é analisada a forma como a estrutura informativa apresentada no original é tratada na tradução brasileira. No panorama teórico dos estudos de Tradução Cognitiva (XIAO; MUÑOZ MARTÍN, 2000) este trabalho se situa na “relação de amor e ódio entre Linguística e Tradução” (ROJO; IBARRETXE-ANTUÑANO 2013). Nesta perspectiva teórica, a distribuição desigual da ordem de palavras entre as línguas pode influenciar a forma como determinadas cenas são conceptualizadas/perspectivizadas e apresentadas ao leitor. Houve 26 casos de manutenção da estrutura informativa original com variados recursos sintáticos destinados a preservar a ordem de aparecimento de SNs dados, novos e inferíveis (PRINCE, 1980; CHAFE, 1984), informação pragmática determinante na distribuição da ordem de palavras em espanhol. Houve outros 26 com alteração da estrutura informativa do original. Parte dos dados mostraram sensibilidade ao peso informativo dos itens do original e parte mostraram prevalência de colocações do PB. Estas sacrificam a estrutura informativa original, porém promovem a perspectivização do significado dinâmico para o novo grupo cultural, função última da tradução na abordagem cognitiva, conforme Halverson (2013).

Palavras-chave: cognição, conceptualização, estrutura informativa, pragmática.



XIII
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE HISPANISTAS

Comunicações Orais

Sessão de Comunicação 01

Una glotopolítica de la cultura en los documentos legislativos y educacionales sobre el español en Brasil

(Jorge Rodrigues de Souza Júnior)

Presentamos estudios iniciales para la definición de una glotopolítica de la cultura en las políticas del estado nacional brasileño hacia las lenguas y, en especial, la lengua española en Brasil. Tenemos, como hipótesis, que en legislaciones y documentos elaborados para la enseñanza de lenguas en la escuela brasileña, como currículos y normativas específicas de cada estado brasileño para la enseñanza del portugués y del español en Brasil y, también, en lo que define la “Base Nacional Comum Curricular” (BNCC) para las lenguas en general, la ocurrencia de un funcionamiento discursivo en el que se especifican imaginarios del orden de la historia como culturales, especialmente en la definición y diferenciación de lo que es lengua extranjera y de lo que es lengua nacional. En ese sentido, a través del análisis de las formulaciones y reformulaciones sobre el funcionamiento discursivo de enunciados que remitan a cultura en ese archivo (Pêcheux, 1994), discutiremos series glotopolíticas (Arnoux, 2015) sobre ese término, para la reflexión de los procesos discursivos sobre la relación entre lengua y cultura, que trazan una glotopolítica de la cultura para la enseñanza del español en Brasil, producida institucionalmente y formulada en documentos y currículos oficiales.

Palabras clave: Español para Brasileños, Series Glotopolíticas, Currículo, Glotopolítica.

Políticas Linguísticas na Formação de Professores de Línguas Estrangeiras.

(Anne Leticia Sousa Cipriano Barros e Lorena Lopes de Freitas)

No presente trabalho, se descreverá alguns aspectos da política linguística e como esta questão é importante para o conhecimento, preservação e manutenção de línguas, culturas e povos, assim como na própria formação de professores de línguas estrangeiras. É de grande importância compreender como a política pode influenciar no ensino de línguas e na própria formação de docentes, que saem das Universidades com suas intelectualidades críticas e muitas vezes encontram dificuldades em desenvolver seus pensamentos que passam a ser atribuídos como doutrinas impostas pelas instituições da qual ingressaram logo, não auxilia nesse processo de passagem do saber. Os professores de línguas de diversos níveis de sistemas educacionais necessitam desse entendimento no que diz respeito as políticas linguísticas para não ficarem desatualizados com as linhas gerais da orientação nos estatutos e nas diretrizes formuladas. Para discorrer sobre esses assuntos, será realizado uma revisão bibliográfica com Rajagopalan (2012,2013), Calvet (2007), Coelho (2019) e Abreu (2020).

Palavras-chave: formação de professores; políticas linguísticas; línguas estrangeiras.

Letramento em avaliação para professoras de espanhol do ensino público: contribuições para o desenvolvimento de objetivos avaliativos.

(Emily de Carvalho Pinto)

A avaliação escolar é fundamental no processo de ensino e aprendizagem, porém, muitos professores apresentam deficiências no letramento em avaliação de línguas, conforme destacado por Rolim (1998) e Quevedo Camargo e Scaramucci (2018). Isso resulta em uma concepção intuitiva e subjetiva da avaliação, frequentemente limitada à verificação de acertos e erros e atribuição de notas. Para enfrentar esse desafio, propôs-se um curso de atualização para professoras de espanhol do ensino público. Este trabalho discute a contribuição desse curso online para o letramento em avaliação de professoras de espanhol, baseando-se em discussões de autores como Scaramucci, 2013 e 2016; Quevedo-Camargo, Scaramucci, 2018; Giraldo, 2018, 2020, 2021), reconhecendo a necessidade de conhecimentos, habilidades e princípios específicos para avaliar em língua espanhola. Os dados analisados provêm de um curso online e a coleta de dados ocorreu por meio de diários reflexivos e atividade avaliativa final. Em relação aos objetivos avaliativos, observou-se que as participantes compreenderam a importância de elaborá-los para orientar o processo de ensino, aprendizagem e avaliação. Além disso, constatou-se que as participantes conseguiram desenvolver objetivos mais claros e alcançáveis, contribuindo para uma avaliação mais efetiva e direcionada, promovendo uma compreensão aprofundada do desempenho dos estudantes e das áreas a serem trabalhadas.

Palavras-chave: Avaliação em espanhol, Letramento em avaliação, Formação continuada

A prática do paradigma da aprendizagem e da comunicação no Programa Jovens Talentos/Faperj: estreitando os laços entre a universidade e a escola de educação básica da Baixada Fluminense/RJ

(Debora Ribeiro Lopes Zoletti, Maristela da Silva Pinto)

Este trabalho se propõe a partilhar 02 projetos desenvolvidos – 01 na área de Língua Espanhola e 01 na área de Cultura/Literaturas Hispânicas dos cursos de Licenciatura em Letras da UFRRJ -, junto a 04 estudantes do Ensino Médio de escolas públicas da Baixada Fluminense e fomentados pelo programa Jovens Talentos/FAPERJ. O objetivo central de ambos era implementar o “paradigma da aprendizagem e da comunicação” (Pacheco, 2019) junto a essas discentes. A metodologia adotada visou promover: (a) a autonomia com os roteiros subjetivos; (b) o ímpeto investigativo; (c) o senso de coletividade com a partilha do conhecimento construído; (d) o exercício de orientação e avaliação contínua, sistemática e permanentemente. Como perfil teórico base para o projeto de língua, os estudos de Dolz et al. (2004) levaram as discentes a desbravarem as características de gêneros orais, a fim de que reconhecessem a intencionalidade discursiva nas práticas sociais. Já no projeto de Cultura/Literaturas Hispânicas, o perfil teórico se pautou no movimento das estudantes de se debruçarem na análise e na compreensão da plurissignificação de textos literários (FILHO, 1992), fazendo-lhes reconhecer a importância da função humanizadora (CÂNDIDO, 1995) que este gênero traz consigo. Como resultado, espera-se mostrar novos e possíveis caminhos de aprendizagem.

Palavras-chave: Paradigma da aprendizagem e da comunicação, Programa Jovens talentos/Faperj, Espanhol como LE.

Sessão de Comunicação 02

Antenor Nascentes: redes de sociabilidad y de intercambio intelectual

Laura Sokolowicz

Esta comunicación se centra en el análisis de un archivo de cartas internacionales pasivas. Setecientas cuarenta y siete cartas enviadas entre 1920 y 1970 por intelectuales y académicos de diferentes partes del mundo a un único destinatario: Antenor Nascentes (1886-1972), filólogo negro, primer profesor concursado de español y autor de la primera gramática de esa lengua para alumnos brasileños. Las cartas son espacios preferenciales para la construcción de redes y vínculos que posibilitan la conquista y manutención de posiciones sociales, profesionales y afectivas (Gomes, 2004). El foco del análisis estará en las marcas que en estos intercambios epistolares funcionan como indicios no de la circulación de ideas en el campo científico de la filología, la lingüística, la gramática y la dialectología, sino también, del proceso por medio del cual Nascentes construye una red de sociabilidad y de intercambio intelectual que lo reconoce y legitima. En síntesis, el trabajo nos permitirá mostrar cómo desde una periferia territorial, racial y lingüística, Nascentes se proyecta como referente intelectual de un campo (el del portugués de Brasil) y, fundamentalmente, como un hombre de mundo.

Palabras clave: Antenor Nascentes, cartas internacionales pasivas, filología, raza.

Tendría que + infinitivo no discurso digital em espanhol: uma análise pragmalinguística

Léa Angeline da Costa, Nadja Paulino Pessoa Prata

Sob a perspectiva de análise pragmalinguística, proposta por Fuentes Rodríguez (2017), visamos analisar o tipo de organização informativa e o tipo de processo verbal (Halliday, 2004) relacionados à expressão da obrigação (tener que+infinitivo) no condicional em espanhol. Para essa análise, (i) optamos pelo Corpus Macrosintaxis del Español Actual - MEsA, composto de material linguístico autêntico e de domínio público coletado das redes sociais Instagram, Twitter e Facebook; (ii) coletamos 100 ocorrências da perífrase “tendría que+infinitivo”; (iii) analisamos conforme as duas categorias estabelecidas, de forma quali-quantitativa com auxílio do programa SPSS. Como resultado, constatamos que, quanto à (i) organização informativa, os usuários optaram, mais frequentemente, por instaurar a obrigação em uma estrutura marcada (66% das 100 ocorrências) e a expressaram por meio do (ii) processo verbal do tipo Material (62% dos 100 casos). A inter-relação entre elas (Qui-quadrado: 0,032) demonstrou que a organização informativa (categoria relativa à macroestrutura) condiciona o tipo de processo verbal (categoria relativa à microestrutura). Desse modo, entendemos que, para instaurar um processo verbal material (imposição do “fazer”) em uma estrutura marcada, o usuário-falante focaliza, em uma informação relevante, como o usuário-ouvinte tem que agir, e põe em prática esse recurso para convencê-lo.

Palavras-chave: pragmalinguística, organização informativa, processo verbal, tendría que + infinitive

A organização informativa da perífrase “poder + infinitivo” com valor proibitivo no YouTube

José Armando Araújo Pires Neto

Objetivamos nesta pesquisa compreender os fenômenos morfossintáticos, semânticos e discursivos atrelados à organização informativa das construções deônticas de proibição em língua espanhola. Para isso, tomamos como marco teórico os pressupostos da Linguística Pragmática, desenvolvida por Fuentes Rodríguez (1999, 2009, 2013, 2017a, 2017b) para uma análise modular e multifuncional do discurso. Utilizamos como fonte de pesquisa os dados coletados e distribuídos pelo corpus Macrosintaxis del Español Actual (MEsA) da fonte digital YouTube, na qual investigamos as ocorrências da perífrase “poder + infinitivo” com o valor deôntico de proibição. Destacamos ainda que o presente trabalho representa um recorte de nossa dissertação, atualmente em elaboração no Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará (PPGL/UFC). Assim, tomamos como hipótese a ser verificada que os enunciados produzidos em língua espanhola no discurso digital do YouTube tendem a marcar informativamente o valor de proibição da perífrase “poder + infinitivo”, utilizando estratégias como a inversão da ordem sintática e o uso de marcadores discursivos.

Palavras-chave: Modalidade Deôntica, Organização Informativa, Linguística Pragmática, YouTube.

Práticas translíngues no comércio: estudo dos municípios de Corumbá-BR e Puerto Quijarro-BO

Mariana Vaca Conde

O presente trabalho, recorte da pesquisa de doutorado em andamento, explora a diversidade sociolinguística e a ocorrência de práticas translíngues na fronteira Brasil-Bolívia, especificamente no município brasileiro de Corumbá, situado ao extremo oeste do estado de Mato Grosso do Sul e o município boliviano de Puerto Quijarro, localizado no oriente boliviano. Pretende-se verificar as práticas translíngues de comunicação em uso, tendo como palco a fronteira e a diversidade de línguas que circulam nela. Quanto à abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório; o estudo combina métodos de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. A coleta de dados envolve observação etnográfica e registros no local, especificamente nos anúncios publicitários dos espaços comerciais da área central, no lado boliviano, na Avenida Luís Salazar de la Vega, e nas ruas que contornam o Centro Comercial 12 de Octubre; e no lado brasileiro, nas ruas Frei Mariano com a Delamare. Objetiva-se compreender as práticas translíngues predominantes nesses espaços. O estudo é embasado em teorias sobre translinguagem, como as de Canagarajah (2013); Garcia e Wei (2014), além de referências sobre fronteiras, como os estudos de Conde (2020); Costa (2009); Mancilla Barreda (2017); Oliveira (2009) e Sturza (2006, 2011).

Palavras-chave: fronteira Brasil-Bolívia, língua(gem), translinguagem.

Sessão de Comunicação 03

As condições de elaboração de sequências narrativas digitais para o ensino de língua espanhola (Acacia Lima Santos)

Elaborar recursos educacionais digitais (RED), para as aulas de língua espanhola, nem sempre depende do estar disposta/o, pois alguns softwares requerem tempo e certas habilidades, como saber programação, por exemplo, que, muitas vezes, professoras/es não possuem. Com o intuito de contribuir com docentes na hora de escolher plataformas de construção de RED, pretendo, com esse trabalho, apresentar as condições de elaboração de sequências narrativas digitais, mais especificamente, da criação de história em quadrinhos, em meio virtual. Para tanto, criei uma sequência narrativa digital, a partir do StoryboardThat; analisei, com base em uma abordagem qualitativa, os recursos disponíveis nesse programa; e especifiquei os facilitadores e os obstáculos encontrados em tal criação. Dessa forma, espero que esse trabalho beneficie a educadoras/es que já atuam no campo de trabalho e a alunas/os da graduação dos cursos de Letras de língua espanhola que já poderão conhecer e aprender o processo de elaboração de sequências narrativas digitais desde sua formação inicial. Além disso, pensando na baixa presença de RED em repositórios online de língua espanhola, meu trabalho justifica-se também pela possível contribuição no aumento desse tipo de recurso em repositórios virtuais de aprendizagem.

Palavras-chave: Recursos Educacionais Digitais; Sequências Narrativas Digitais; Ensino de Língua Espanhola; Formação Docente.

Dialogismo: ensino de língua espanhola em perfis do Instagram.

(Letícia Soares Oliveira)

É objetivo principal deste trabalho analisar publicações no Instagram voltadas para o ensino de língua espanhola. Para tanto, selecionamos três perfis de professores que ensinam a língua espanhola. Devido à grande relevância das redes sociais na atualidade e suas diversas novas funções, escolhemos esses perfis como representativo dessa prática que se intensificou nas redes sociais, em razão do desenvolvimento e da busca pela aquisição de novos conhecimentos. O trabalho que propomos apresenta relevância acadêmica para duas áreas do conhecimento, visto que contempla um contexto de ensino-aprendizagem de uma língua adicional e também por estar permeado pela tecnologia, algo cuja compreensão interessa à Linguística Aplicada, a partir de um referencial teórico-metodológico pertencente à Análise Dialógica do Discurso. Tendo como base os conceitos de diálogo e enunciado desenvolvidos em ensaios de autores pertencentes ao Círculo de Bakhtin e as teorias sobre ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras a partir da Linguística Aplicada, procuraremos entender como esses sujeitos da pesquisa estão agindo para ensinar/aprender uma língua estrangeira pelo Instagram. O trabalho recebe apoio da FAPEMIG.

Palavras-chave: análise dialógica; ensino de língua estrangeira; Instagram.

Formação docente e recursos digitais: experiências educacionais no curso de Letras-Espanhol do Instituto Federal de Brasília.

(Geovani Amaral Santos)

Nesta comunicação, compartilham-se experiências didáticas direcionadas a alunos da componente curricular de Língua Espanhola IV do 5º período do curso de Licenciatura em Letras-Espanhol do Instituto Federal de Brasília, as quais buscam trabalhar a autoanálise da aprendizagem por meio de tarefas significativas e autôcentradas elaboradas a partir de recursos tecnológicos. Um grande desafio na formação de professores de línguas é a percepção da necessidade de sair do modelo tradicional de ensino, ancorado somente nos livros didáticos, e arriscarem-se abordagens que mobilizem os conhecimentos de língua de forma simultânea às dimensões subjetivas, em situações de aprendizagem motivadoras e relevantes para sua formação. O período de atravessamento identitário vivenciado na formação inicial representa uma oportunidade para evidenciar esta questão. Buscando alcançar este objetivo, as aulas desenvolvem-se a partir da abordagem por tarefas, realizadas por meio de recursos tecnológicos como o Quizur, um sítio virtual onde é possível, entre outras ações, a criação de jogos de questionários. Após o desenvolvimento das atividades finais, propõe-se a autoavaliação das atividades ou avaliação por pares, como forma de observação de sua evolução na aprendizagem. A proposta é estruturada a partir do aporte teórico de Marco Antônio Moreira (2019), Sonsoles Fernandez (1997), e Durão (2011), entre outros.

Palavras-chave: Experiências educacionais; Formação Inicial; Tecnologias.

Sessão de Comunicação 04

Laços Panafricanistas: influências nos ensaios de Manuel Zapata Olivella e Abdias do Nascimento

(Cintia Camargo Vianna)

Neste trabalho aproximo à ensaística de Manuel Zapata Olivella, da Colômbia e de Abdias do Nascimento, do Brasil. A aproximação proposta aqui se deve a um esforço de colocar em relação (VIANNA: 2017 e 2022) o pensamento produzido por intelectuais afro-diaspóricos em torno de categorias relevantes para o pensamento produzido em diferentes territórios da Diáspora africana (HALL: 2013). Nesses ensaístas, verifica-se a busca pela inserção da população negra e das questões da população negra na Diáspora no campo da polêmica nacional. Nos dois autores, o que interessa é apontar estratégias para a redefinição de nacionalidade, influenciados por diferentes facetas do Pan-africanismo e determinados a encaminhar a inserção da população negra e de sua produção e atuação nos campos da Arte, Literatura, Crítica de Arte e Literatura, Política e Educação para outro lugar que não o da subalternidade desumanizante. Os dois intelectuais estão evidentemente preocupados em, como destaca, por exemplo, Abdias Nascimento em Documento 7: Quilombismo (2019), produzir uma Intelligentsia Negra Nacional. Assim, farei a discussão das aproximações e eventuais distanciamentos feitos entre as propostas apresentadas pelos dois ensaístas nos textos selecionados para a ideia de nacional e de pensamento e construção nacional negra. O trabalho recebe apoio da FAPEMIG.

Palavras-chave: Panafricanismo, Ensaios, Manuel Zapata Olivella, Abdias do Nascimento.

Neopicaresca cubana: Reynaldo e suas andanças desviadas (Felipe França Ferreira e Samuel Anderson de Oliveira Lima)

Este trabalho tem como objetivo analisar o histórico de vida e os atos da personagem Reynaldo, do romance "El Rey de La Habana", do cubano Pedro Juan Gutiérrez, à luz da literatura picaresca, teorizada a fundo pelo espanhol José Antonio Maravall em sua obra "La literatura picaresca desde la historia social". As considerações de Mário González em "O romance picaresco" também são importantes para este trabalho, principalmente na constituição de pícaros que saltam o recorte histórico do século XVII. A figura do (neo)pícaro será analisada sob os conceitos de desviação, desvinculação, "afán de medro", usurpação, ostentação, traços marcantes nas suas ações na sociedade do XVII espanhol, mas que podem ser percebidas, guardadas as devidas atualizações, no século XX (cronos do romance de Pedro Juan Gutiérrez).

Palavras-chave: Picaresca; Neopicaresca; Pícaro; Neopícaro.

A música popular na vanguarda afrocubana (Victor Barbosa Garofano)

A comunicação proposta tem como tema a relação entre a música popular cubana e as intenções estéticas e políticas da vanguarda literária afrocubana. Analisaremos como a música no contexto da vanguarda serviu como uma das principais bases para o desenvolvimento do negrismo, movimento estético-cultural que se valeu das tradições da diáspora africana, não só em Cuba, mas como América afora, para consolidar uma nova perspectiva de dinâmica racial que se desenvolveu na literatura, nas artes plásticas e na política institucional. Alguns exemplos como a poesia de Alejo Carpentier, de Nicolás Guillén; as investigações antropológicas de Fernando Ortiz e Lydia Cabrera sobre o contexto musical das religiões de matriz africana como o Abakua, a Santería e o Palo, além da experimentação musical de artistas da primeira metade do século XX em Cuba, como García Caturla, que musicaliza os poemas de Carpentier, até o cantor e pianista Bola de Nieve e sua tematização do folclore cubano. Nesse sentido, a partir da música nesse contexto, buscaremos ampliar o olhar sobre as relações e contradições entre o popular e o erudito, fenômeno característico dos movimentos de vanguarda, como também buscaremos evidenciar produções que escapam ao cânone deste período.

Palavras-chave: Vanguarda Afrocubana, Abakuá, Alejo Carpentier, Nicolás Guillén; Negrismo.

Los múltiples caminos de Alejo Carpentier: El Laberinto en "El reino de este mundo" (Adélia Andrade de Araújo)

El presente estudio versa sobre el tema del laberinto, que, con sus enigmas y pluralidad de significados, es una figura bastante reincidente en la literatura, sea como tema o como elemento estructural. Nuestro objetivo es ampliar la comprensión del referido tópico e investigar, por medio de un análisis literario, la presencia de rasgos laberínticos en la narrativa de "El reino de este mundo" (1949), de Alejo Carpentier, un trabajo rico en significaciones, culturalmente relevante, representativo y precursor de un estilo literario. La obra, que es una mezcla de ficción, relato histórico y narrativa sobrenatural, introduce el concepto de "real maravilloso" en la literatura latinoamericana. La base teórica de la pesquisa se fundamenta principalmente en los trabajos de Carreño (1998), Sarduy (2011), Calabrese (2012), Carpentier (2007), Eco (1984) y Kapschutschenko (1981). Al final de nuestro análisis, identificamos que los laberintos se

presentan en la obra de forma más metafísica, como metáforas de una historia fragmentada, un tiempo no lineal y una identidad ambigua. A partir de eso, se construye una representación de América Latina como un espacio laberíntico, un espacio barroco, múltiple, descentralizado, mestizo.

Palabras clave: Literatura Latinoamericana, Laberinto, Alejo Carpentier, El reino de este mundo.

Aproximaciones a la poesía mapuche de Leonel Lienlaf desde un enfoque literario etnocultural (Italo Oscar Riccardi León)

La poesía mapuche que se puede comprender como una manifestación poético-literaria indígena, vinculada al ámbito de una expresión amerindia más amplia y/o manifestación artística de un otro tipo de género literario, poco difundido por las corrientes literarias hispanoamericanas, ha venido ganando espacio y una mayor visibilidad a partir de una perspectiva literaria etnocultural, gracias al surgimiento de voces poéticas de diversos autores mapuches bilingües que se expresan no sólo en español, sino que también en “mapudungun”, la lengua nativa del pueblo mapuche. A partir de ese entorno, se hizo posible escoger y aproximarse a una de esas voces representativas, como es la de Leonel Lienlaf, poeta y precursor de la poesía mapuche, nacido en Alepué, sur de Chile, cuya obra representa, en líneas generales, un proceso de vida y de reflexiones significativas de la territorialidad mapuche, de su cosmología y de las relaciones con su vida familiar, la tierra y los espíritus. Siendo así, la siguiente propuesta tiene como objetivo abordar la poesía Lienlaf desde una perspectiva etnocultural literaria, entendida como aquella que se elabora “con categorías de tradiciones de dos sociedades en contacto, alteradas o transformadas por influencia recíproca” (CARRASCO MUÑOZ, 2000, p.142), analizando aspectos relevantes de su obra.

Palabras clave: poesía mapuche, Leonel Lienlaf, interculturalidad, literatura etnocultural.

Sessão de Comunicação 05

Concepções de futuros professores brasileiros de espanhol sobre fluência linguística (Aline Silva Gomes)

Com base nos estudos de Scaramucci (2000) e Silva (2000), nesta comunicação apresentamos os resultados iniciais de uma pesquisa – em andamento – que tem por objetivo analisar as concepções de futuros professores brasileiros de espanhol sobre fluência. Consideramos que esta noção é fundamental para o professor de língua espanhola, em especial quando se trata do desenvolvimento da expressão oral dos aprendentes. Apesar de problemático, as pesquisas sobre a fluência têm ganhado cada vez mais destaque no ensino de língua estrangeira/adicional. Neste estudo qualitativo, de natureza interpretativista, investigamos oito estudantes ingressos no curso de Licenciatura em Letras/Espanhol da Universidade do Estado da Bahia (Campus I, Salvador), no ano de 2021. Coletamos dados por meio de entrevistas individuais, realizadas via Plataforma Zoom. Como resultado, avaliamos que quatro alunos possuem uma perspectiva tradicional sobre fluência. Ou seja, ser fluente está relacionado a ter domínio da língua espanhola e ao fato de comunicar-se de forma similar ao falante desse idioma como língua materna; para dois

estudantes, ser fluente significa produzir um discurso compreensível, fácil de acompanhar, livre de erros gramaticais e de interrupções na comunicação; para os outros dois estudantes entrevistados, ser fluente é resultado de uma experiência global do aprendente.

Palavras-chave: Aprendizagem de espanhol, Fluência linguística, Futuros professores. Língua espanhola,

Contribuições do Idiomas sem Fronteiras (Rede Andifes IsF) para a UNILA: Práticas de ensino e formação docente

(Natalia dos Santos Figueiredo)

O Idiomas sem Fronteiras (Rede Andifes-IsF) na UNILA compõe uma das atividades desenvolvidas no Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Língua(gem) e Interculturalidade, como um Projeto de extensão que oferta cursos de idiomas destinados tanto à comunidade interna como externa. Além disso, representa atualmente uma opção para as práticas de formação docente no curso de Licenciatura em Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, ofertando de vagas para realização de estágio curricular em espanhol e em português para estrangeiros. As atividades que se desenvolvem no IsF também se fundamentam em pesquisas dedicadas ao estudo dos procesos de ensino e aprendizagem de línguas adicionais, e na sua relação com a interculturalidade e com a construção da alteridade a partir de un viés discursivo, sendo portanto um espaço próprio para a discussão didática e elaboração de materiais que conformarão as práticas dos estudantes de letras. Compreendemos o ensino de línguas adicionais como uma prática translíngue (Canagarajah, 2013), o que possibilita um olhar para as línguas em suas relações com discursividades, formações sociais e subjetividades. Desta forma, IsF na UNILA tem contribuído tanto no processo de internacionalização da universidade, pela oferta dos cursos de idiomas, como cada vez mais no processo de formação docente.

Palavras-chave: Formação docente, práticas de ensino, Espanhol/LA

La enseñanza del español en el Oeste de la Bahía: Experiencias de Prácticas Pedagógicas Decoloniales: afectos, subversión y pluralidades

(Digmar Elena Jimenez Agreda)

Esta comunicación expone un relato de experiencia sobre la enseñanza de la lengua española en la Universidad Federal del Oeste de la Bahía. En el sertão bahiano, la lengua española aparece como una lengua de uso distante de la realidad lingüística y socio-cultural de los estudiantes. En este sentido se analizan las estrategias didácticas puestas en prácticas teniendo como norte una Educación Lingüística Intercultural en Lengua Española (MATOS, 2019; PARAQUETT, 2018) considerando no solo los conocimientos lingüísticos que emparentan ambas lenguas, sino sobre todo un abordaje decolonial y transdisciplinar a partir de las realidades socio-culturales que vincula a Brasil con el universo hispano; se demuestra que el fomento de actividades basadas en la comunicación plurilingüe y multimodal como en el respeto a la diversidad y a la alteridad estimuló un aprendizaje consciente y crítico del español a favor de una educación comprometida con la justicia social y cognitiva (SANTOS, 2016; FREIRE, 2013). Y se concluye destacando la importancia de empoderar a los educandos como agentes de transformación social para construir diálogos con las voces de grupos minorizados, silenciadas y apagadas, por las lógicas educativas

hegemônicas (WALSH, 2018) que dominan la construcción de conocimientos en las distintas áreas del saber.

Palabras clave: enseñanza de lengua española, interculturalidad, decolonialidad, transdisciplinaridad.

Sessão de Comunicação 06

Currículos interdisciplinares de ensino superior em tempos de BNCC: o lugar do Espanhol no Centro de Ciências de São Bernardo

(Maria Francisca da Silva)

Esta comunicação apresenta a pesquisa que tem como objetivo investigar sobre o lugar da Língua Espanhola, no currículo de formação interdisciplinar do Curso de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa, no Centro de Ciências de São Bernardo/UFMA. A temática se materializa no âmbito de ensino de espanhol no contexto interdisciplinar e a atualização recente do currículo do Curso com base na Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Considerando o contexto da formação interdisciplinar, qual o lugar da Língua Espanhola na formação docente em Língua Portuguesa, a partir do Projeto Político de Curso aprovado em 2023? Como o idioma se insere no debate sobre os letramentos científicos e os interesses de internacionalização deste Curso? Partimos da hipótese de que o Curso de Linguagens e Códigos LP manteve as disciplinas de Língua Espanhola, numa perspectiva de contradiscurso existe nos documentos oficiais vigentes. A metodologia é qualitativa, com análise do documento oficial - Projeto Político do Curso 2023, e sua articulação na manutenção da Língua Espanhola. Fundamentamos em autores como Silva (2017), Bakhtin (2012), Silva (2015), Lopes e Macedo (2013), Celada (2018), Schon (1983), Celani (2003), Freire (1987), Leffa (2001).

Palavras-chave: currículo, projeto político de curso, língua espanhola, formação interdisciplinar, UFMA.

Reflexões sobre o currículo das licenciaturas em língua espanhola dos Institutos Federais: avaliação da aprendizagem e políticas linguísticas

(Luciana Brandão Dourado e Marcella Nascimento Fernandes)

Muitas são as competências e habilidades que são exigidas a nós professores ainda no processo de nossa formação inicial, dentre elas, encontramos formações relacionadas às políticas linguísticas e ao letramento em avaliação. Porém, para que esses conhecimentos sejam alcançados, é necessário que eles sejam inseridos, abordados nos currículos dos cursos. Há uma preocupação em saber se os currículos dos cursos de Licenciatura Letras-Espanhol do Brasil possuem componentes curriculares que contemplem essas temáticas. Tendo em vista essa problemática, pretende-se com esta pesquisa elucidar reflexões sobre os projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) Letras-Espanhol de 7 campi dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia que os ofertam (dentre todos os 38 Institutos Federais das cinco regiões brasileiras), especificamente sobre os tópicos políticas linguísticas e letramento em avaliação. A metodologia utilizada foi a análise documental dos PPCs disponíveis nos sites oficiais dos campi que ofertam

o curso. Trata-se de um desdobramento dos projetos de doutorado das pesquisadoras em questão, que tratam de Letramento em Aprendizagem e Políticas Linguísticas.

Palavras-chave: Currículo, Licenciatura Letras-Espanhol, Formação Inicial de Professores, Políticas Linguísticas, Letramento em Avaliação.

Contribuições da formação docente inicial de licenciandos em Letras/Espanhol na concepção teórico-prática de material didático

Antonio Ferreira da Silva Júnior, Beatriz Quaresma de Souza

Considerando os caminhos existentes dentro do curso de Letras, entendemos que nenhuma formação será igual o que provoca benefícios, mas também problemáticas. Desse modo, este trabalho investiga como a formação docente do curso de Letras/ Espanhol da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) contribui na concepção teórico-prática de materiais didáticos dos licenciandos, para tal consideramos momentos formativos que marcam a graduação em Letras na UFRJ: o Curso de Línguas Aberto à Comunidade (CLAC), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Estágio Obrigatório. A análise é oportuna visto que desde 2020 os materiais didáticos de espanhol não foram contemplados pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), acarretando mais desafios ao professor que precisará ser mais crítico, em relação à produção e à implementação de materiais didáticos, a fim de que consiga elaborar e adequar qualquer tipo de material. Esta pesquisa decorre dos estudos da Linguística Aplicada (CELANI, 1992) e organiza-se em um estudo de natureza bibliográfica e qualitativa (COSTA; COSTA, 2009). Partimos dos estudos sobre formação de professores (AMBROSETTI, 2023; CELANI, 2010; NÓVOA, 1992) e material didático na formação docente (BARROS; COSTA, 2010; DUBOC, 2012; LEFFA, 2008) a fim de alcançar resultados.

Palavras-chave: Ensino de espanhol, Formação docente, Material didático

Sessão de Comunicação 07

Para una literatura decolonial, transmoderna e post-occidental

(Dani Velásquez Romero)

En 2023 el pensador latinoamericano Enrique Dussel trasciende a un plano superior. Con su partida nos deja un gran legado, fue uno de los principales fundadores de la llamada Filosofía de la Liberación, con una extensa y muy profunda producción intelectual y militante en América Latina. Pero antes de partir logra terminar su última obra, aun inédita, llamada: Estética de la liberación. 16 tesis sobre el concepto de belleza. Tesis en las cuales, consideramos seriamente, marca una ruptura sin precedentes tanto en la historia, la filosofía, así como en los diferentes campos del arte y la cultura. Él está presentando una estética decolonial, desde la exterioridad del Ser, desde lo negado, desde lo “feo”, desde lo despreciado por el eurocentrismo, desde la belleza del pueblo, desde la Vida y contra el proyecto de Muerte del actual sistema-mundo. En ese sentido, es un orgullo decir que somos lectores pioneros de esta obra y estamos realizando el proceso de traducción para la lengua portuguesa de la misma. De esta manera, en este evento

queremos presentar este proyecto, así como la reflexión sobre cómo esta obra nos interpela desde nuestro lugar de habla y de investigación que son los Estudios Literarios.

Palabras clave: Estética de la liberación; Descolonización de la literatura; Literatura transmoderna y postoccidental.

El sodomita como chivo expiatorio de plagas: casos de estigma sexual en la Edad Media y la temprana modernidad española

(Jaime Hernández Vargas)

Desde la confirmación y propagación del Covid-19, líderes religiosos y políticos de diferentes religiones y países culparon a las personas LGBTQ como la causa de la pandemia. Estos hombres acordaron en decir que la pandemia era un castigo divino que provino a causa de las “abominables” prácticas sexuales, celebraciones de la diversidad, legalización del matrimonio entre personas del mismo sexo, así como por las cirugías de reasignación de género. La racionalización de un castigo divino sobre una sociedad pecaminosa parece sin sentido en la época moderna. Sin embargo, esta idea se vuelve comprensible al considerar que culpar a los homosexuales por los males sociales es un tema recurrente desde al menos los tiempos bíblicos, tal como lo demuestra la historia de la destrucción de las ciudades de Sodoma y Gomorra. Así, el objetivo de esta presentación es dilucidar una transgresión ficticia: la atribución de la sodomía como un catalizador de plagas, hambrunas y varias adversidades durante la Edad Media y la temprana modernidad española. Para mostrarlo, a partir de las ideas de René Girard sobre el concepto del “chivo expiatorio,” se analizarán algunas leyes jurídicas, narraciones caballerescas e imágenes sobre sodomitas acusados de causar males en los lugares que habitan.

Palabras clave: sodomia, plagas, epidemias, pecado nefando.

Representaciones de la sociedad americana: circulación y recepción de imágenes textuales y pictóricas producidas desde Nueva España durante el periodo colonial.

(Elisabeth Fromentoux Braga)

Las imágenes textuales y pictóricas producidas durante el periodo colonial circularon ampliamente por Europa, contribuyendo a difundir las representaciones del Nuevo Mundo y sus habitantes. Los libros, grabados y pinturas que se enviaban de América a Europa fijaron imágenes estereotipadas de los americanos en el imaginario europeo. La atracción del gran público por los libros de viajes y las pinturas de castas se debe sobre todo al deseo de representarse esta alteridad, vista como una "curiosidad exótica". Para los científicos, Nueva España, por su diversidad y abundancia de productos, así como por la variedad de mezclas humanas que habitaban estas tierras, se convirtió en un "laboratorio" de observación y experimentación para desarrollar teorías y leyes universales sobre la naturaleza, la humanidad y las razas. Además, para los estados europeos modernos, estas representaciones permitían abonar el sistema imperialista colonial y justificarlo. Sin embargo, la heterogeneidad de públicos e intereses implicados dio lugar a diferentes recepciones y apropiaciones de los relatos textuales y pictóricos en circulación. Este trabajo indaga sobre los procesos intelectuales implicados en la recepción de los diversos discursos que pudieron justificar su repercusión, no sólo entre el gran público, sino también entre los científicos.

Palabras clave: Nueva España, Pintura de castas, Relatos de viaje, Representaciones.

A nau dos desaparecidos

(Leonardo Pinto de Almeida)

O presente trabalho gira em torno de três obras que abordam o período republicano do Peru e enfocam o episódio da violência entre o governo de Fujimori e o Sendero Luminoso. São elas: *La barca* (E.J. Huarag, 2007), *La hora azul* (A. Cueto, 2005) e *Rosa Cuchillo* (O. Colchado, 1997). Longe das pretensões científicas da história, a literatura centra-se nos acontecimentos em que os afetos se manifestam. No caso que nos ocupa, a questão da violência, tal como é tratada nestes romances, permite que se faça 'presente o que está ausente, através da figura do desaparecido. É possível fazer um romance sobre quem não está? Este artigo busca pensar o acontecimento do desaparecimento e suas relações tanto com a violência quanto com a produção de subjetividade. Assim como a história trabalha com os fatos para produzir um relato que os explique, no caso da literatura o que se busca é criar uma "experiência" que promova espaços de transformação/desconforto.

Palavras-chave: desaparecimento, violência, escritura

El Quebrantahuesos: aproximações de Nicanor Parra com o surrealismo

(Franklin Larrubia Valverde)

O percurso artístico do escritor chileno Nicanor Parra (1914-2018) está repleto de produções que dialogam com a experimentação poética. Antes de criar obras marcantes como "Trabajos prácticos" e "Artefactos", produziu "El Quebrantahuesos" (1952), que se constituía em uma série de cartazes, criados com a técnica da colagem e veiculados como jornal-mural em locais públicos. Seguiam a estética das primeiras páginas dos jornais, mesclando inúmeros títulos e imagens já publicados, mas que apresentavam outra ressignificação, compondo mensagens totalmente diferentes do que originalmente expressavam e informavam em sua edição primeva. Participaram desse projeto, juntamente com Parra, os poetas Enrique Lihn e Alejandro Jodorowsky (MADRID, 2011). "El Quebrantahuesos" deu outra dimensão para as colagens, ampliando a significação dada pelos surrealistas, isso nas próprias palavras do poeta chileno. Parra construiu o que Menezes (2001) categorizou como montagem, pois ampliou sua ação não se limitando a questão estética, configurando um conteúdo mais racional. Além disso, fundamentalmente, apresentou um conjunto de obras que valorizam o papel de uma literatura comprometida com sua época (TABAROVSKY, 2017). Assim, podemos dizer que a série de "Quebrantahuesos" antecipa, de uma certa forma, os conteúdos críticos que estão presentes, nas últimas décadas, em considerável produção da poesia visual.

Palavras-chave: Experimentação poética, Poesia visual, Nicanor Parra.

Sessão de Comunicação 08

Tecendo articulações para ressignificar-se: considerações sobre o lugar do Espanhol na experiência do PIBID Interdisciplinar (Espanhol, Teatro e Educação Física) na Universidade Federal de Santa Maria.

(Ivani Cristina Brito Fernandes)

O objetivo deste trabalho é refletir sobre a articulação do lugar do espanhol em práticas interdisciplinares a partir do contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS), subprojeto PIBID Interdisciplinar. Na presente experiência, o subprojeto PIBID Interdisciplinar vinculou as áreas de Educação Física, Espanhol e Teatro em três escolas públicas do Ensino Básico. Norteadas pelas noções de “interdisciplinaridade” nos estudos de Fazenda (2011) e Pombo (2008), pelas reflexões de Paraquett (2009) e Revuz (1998) sobre o processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola e pelos parâmetros metodológicos da pesquisa-ação, a equipe de professores formadores, professores supervisores e bolsista de iniciação a docência foram ressignificando, coletivamente, o papel do espanhol como “língua instrumental” ou como “disciplina não obrigatória” do currículo. Nesse sentido, o espanhol ressurgiu como eixo basilar para discutir a expressão identitária na formação integral do ser humano, inserida em um constante desafio de diálogo com outros campos de saberes, além das problemáticas administrativas e logísticas do programa na atualidade. Desta forma, a pertinência de vivenciar o PIBID interdisciplinar se dá no processo de questionar-se sobre formas de existência e resistência do espanhol na Licenciatura contemporânea.

Palavras-chave: ensino; PIBID; interdisciplinaridade.

Clases de ELE en línea para mujeres: una mirada hacia el feminismo.

(Jucelia Ferreira Loebens)

En este trabajo presentaré fragmentos de unidades didácticas, creadas para mis clases en línea para mujeres. Las clases se convierten en un momento para compartir ideas sobre los temas recurrentes a que las mujeres están expuestas en la sociedad actual. Conversamos sobre feminismo, matrimonio, maternidad, políticas públicas, imposición de modelos estéticos y otros temas, que les propongo o bien, que sugieran ellas, siempre y cuando sean temas dentro de la ética. Usamos materiales auténticos, traemos hablas con diversas variantes latinoamericanas y también del español ibérico. Añadimos a los temas, la Literatura, sobre todo la Latinoamericana. Buscamos conocer sobre personajes femeninos relevantes, tanto si son históricos o actuales. Desde la perspectiva de mis estudios personales, en la mayoría de los temas busco un acercamiento hacia la mirada decolonial, agregándoles una perspectiva de unión del Mercosur.

Palabras clave: Mujeres, feminismo, enseñanza, aprendizaje, español

Breve panorama da gramática no ensino e na pesquisa da língua espanhola no Brasil

(Carlos Felipe Pinto)

Neste texto, apresento uma breve discussão sobre a gramática no ensino do espanhol no Brasil. Para alcançar o objetivo proposto, faço um breve resumo sobre a história do ensino de espanhol no Brasil a partir de 1919 e do espanhol nos cursos de formação de professores, apresentando um

histórico das teses de doutorado defendidas na área. Em seguida, como exemplo concreto, discuto os cursos de Letras-Espanhol no estado da Bahia no tocante à abordagem do componente gramatical em suas matrizes curriculares, apresento os Programas de Pós-Graduação que possuem linha de pesquisa em estudos gramaticais do espanhol e discuto sobre a formação dos professores de espanhol que atuam nesses cursos. O texto também discute a situação da área de gramática nos principais eventos nacionais da área. A análise realizada mostra que, embora a área de espanhol, ensino da língua e formação de professores de espanhol no Brasil tenha se desenvolvido muito nos últimos anos, cobrando um caráter científico especializado, os estudos gramaticais continuam incipiente e desfavorecidos no cenário nacional.

Palavras-chave: Língua espanhola, Gramática, Ensino de espanhol no Brasil, Formação de professores

O ensino das categorias verbais Tempo, Aspecto e Modalidade do espanhol na proposta de sequência didática funcional do gênero (SDFG)

(Juliana Liberato Nobre Alves e Valdecy de Oliveira Pontes)

Este estudo objetiva analisar as contribuições de uma proposta de sequência didática funcional de gênero (SDFG), para o ensino do complexo Tempo, Aspecto e Modalidade (TAM), a partir dos verbos da Língua Espanhola (Pretérito Perfeito Simples (PPS), Pretérito Perfeito Composto (PPC) e do Pretérito Imperfeito do indicativo (PII)) a futuros professores de Espanhol como Língua Estrangeira. Para tanto, esta proposta fundamenta-se na Teoria Funcionalista (CHEDIER, 2007; GIVÓN, 1990, 1995, 2001, 2005), na Teoria da Tradução funcionalista (NORD, 1991, 1994, 2009, 2012, 2016), além de pesquisas sobre Sequência Didática (DOLZ, NOVERRAZ E SCHNEUWLY, 2004, 2020; DOLZ E SCHNEUWLY, 2021; BARROS, 2020; BELINELLI E BARROS, 2022). Deste modo, a pesquisa segue os procedimentos da pesquisa-ação, de cunho qualitativo e interpretativo, com o percurso metodológico nas seguintes etapas: a) Realização de teste de sondagem; b) Reconhecimento do gênero biografia; c) Produção inicial; d) Diagnóstico das dificuldades dos alunos com os verbos, considerando o TAM; e) Proposta de uma SDFG e e) Conscientização dos estudos sobre TAM. Assim, conscientizamos a importância do complexo TAM nos estudos dos verbos para seu uso efetivo na comunicação, reflexão sobre gêneros e a complexidade do processo tradutório, contribuindo para a formação de futuros professores de Espanhol.

Palavras-chave: Tradução funcionalista, complexo TAM, pretéritos do indicativo, sequência didática funcional do gênero.

Sessão de Comunicação 09

Cara de paisagem, a trancos e barrancos ou na ponta da língua? Tradução de elementos culturais: algumas ponderações

(Claudia Cristina Ferreira)

Língua e cultura são indissociáveis e já sabemos (Durão, 2002; Ortiz Alvarez, 2007, 2011, 2017; Ferreira, 2018, 2019, 2021, 2022, 2023), por isso a necessidade de sermos bilíngues e biculturais

(B?lt?re?, 2015; Tanqueiro, 2002). Nesse sentido, o presente trabalho tem o escopo de refletir, exemplificar e dialogar acerca da tradução de elementos culturais, sobretudo, expressões idiomáticas (Xatara, 1998; Xatara, Riva, 2015; Xatara; Seco, 2014; Monteiro-Plantin, 2014). Ao despertarmos a consciência do estudante sobre matizes culturais, perceberão que não basta dominar elementos linguísticos tão somente. Dessa forma, ao abordarmos a tradução pedagógica sob a perspectiva de Nord (2016), estamos possibilitando espaços para entender a tradução como um processo multifacetado que deveria estar presente no contexto educacional como forma de alavancar o processo de ensino e aprendizagem. Em outras palavras, entendemos que o lugar da tradução também é em sala de aula como mais uma ferramenta que auxilia o estudante no desenvolvimento da competência comunicativa e na apropriação da língua estrangeira/adicional.

Palavras-chave: Tradução, Língua Espanhola, Cultura.

Tradução e análise do teatro de Machado de Assis para o espanhol

(Santiago Eduardo Ortiz Moreno)

La producción teatral es quizás parte de la obra menos conocida de Machado de Assis, por lo tanto, es natural que las traducciones de la misma sean inexistentes. En esta comunicación se presentará la traducción al español de la obra teatral del escritor carioca, centrándonos en el proceso traductor. Se contextualizarán las obras y se expondrán sus características, con especial énfasis en los aspectos lingüísticos. Para ello, se ejemplificarán problemas de traducción de distintas naturalezas, a partir de una selección de segmentos de diferentes obras. Se mencionarán dificultades referentes al portugués decimonónico de Río de Janeiro y las decisiones de domesticación o extranjerización tomadas con el objetivo de dejar en el lector hispanohablante la impresión de leer un texto de origen brasileño antiguo, sin generar mayores extrañamientos. Metodológicamente, es posible dividir el proceso en dos momentos: 1) La investigación archivística para establecer un corpus del teatro machadiano. 2) En cuanto a la traducción, se adoptaron los postulados funcionalistas de Christiane Nord (2016), principalmente en lo que respecta a los factores de análisis textual, como ruta para comprender cuáles serían los objetivos de traducción que el trabajo buscaría alcanzar, así como las estrategias de traducción sintetizadas por Andrew Chesterman (2022).

Palavras-chave: Machado de Assis, teatro, tradução dramática.

Viagens às montanhas de Maynas, Chachapoyas e Pará, de Manuel Ijurra: traduzir ou manter os termos indígenas?

(Andréa Cesco)

Manuel Ijurra, de ascendência indígena, com grandes poderes políticos, financeiros e comerciais, foi um viajante e escritor de grande importância para a compreensão da história do Peru e do Brasil nos territórios fronteiriços. Como homem rico, visionário e letrado, publicou o relato de viagem Viaje a las montañas de Maynas, Chachapoyas y Pará: Vía de Amazonas, em 1849. A obra foi publicada entre setembro de 1849 a janeiro de 1850, no diário oficial El Peruano, quando Ijurra entregava os manuscritos para a publicação no jornal, conforme Nanda Leonardini (2007) comenta no prólogo. Em 2007, o Seminário de História Rural Andina, da Universidad Nacional Mayor de San Marcos, oferece mais uma edição, corrigida e anotada, incluindo não somente outro texto de Ijurra, como também litografias de alguns viajantes-artistas que estiveram na Amazônia nesse mesmo período. O livro trouxe alguns desafios tradutórios, que serão expostos

nesta comunicação, não somente em relação ao léxico próprio da região, como também os topônimos, as medidas e as moedas, o que exigiu de nós muita pesquisa.

Palavras-chave: Tradução, Termos indígenas, Relatos de viajantes

Sessão de Comunicação 10

Gênero e sexualidade nos romances gráficos sobre o franquismo

(Ivan Rodrigues Martin)

Nas últimas duas décadas o romance o gráfico tem ganhado importância enquanto espaço narrativo de representação artística tanto da Guerra Civil Espanhola como da longa e violenta ditadura franquista. Nesta apresentação, trataremos de algumas mudanças temáticas e formais que já se podem observar desde a publicação desses primeiros romances gráficos até os publicados mais recentemente. Se nos anos iniciais foram privilegiadas como matérias narrativas as trajetórias pessoais de homens, mais recentemente outras questões, como por exemplo as relacionadas a gênero e sexualidade, também vêm sendo tratadas nos romances gráficos. A análise que apresentaremos se vincula ao campo dos estudos literários que têm como perspectiva as relações entre a arte e seus contextos de produção e circulação (CANDIDO) e, por seu caráter interdisciplinar, se baseia também nos estudos historiográficos que contemplam as tensões sociais que marcaram o violento século XX (HOBSBOWN) e nos estudos teóricos relativos aos testemunhos das pessoas que foram vítimas da violência de Estado. Também constitui o escopo teórico deste estudo, a análise das especificidades estéticas das narrativas gráficas (GASCA) e as condições de criação, produção e circulação do cómic na Espanha (ALARY; MATLY).

Palavras-chave: romance gráfico; franquismo; gênero; sexualidade

Las parálsis dramáticas valle-inclanianas

(Gustavo Rodrigues da Silva)

En *Studies in the novel*, James Nagel define (1978, p.77) las parálsis como dos o más puntos de vista que se confrontan en la prosa. En *Conceptos viajeros en las humanidades*, Mieke Bal amplía (2002, p.52-58) dicho concepto y cambia el uso del término punto de vista por focalización. Como siempre investigamos el teatro de Ramón del Valle-Inclán (1866-1936), percibimos que hay parálsis en las didascalias de sus dramas *Luces de bohemia*; (1920) y *Martes de carnaval* (1930). Sin embargo, no hemos encontrado una investigación literaria que las analice. En ese tema, un punto de nuestro interés es el hablante dramático. Según Catalina Míguez Vilas en *Las acotaciones en la obra dramática en prosa de Valle-Inclán* (2001, p.374), el hablante dramático es el ser literario que describe y narra todo lo que ocurre con él y con los demás seres de sus dramas en las didascalias. Nuestro objetivo de investigación es demostrar que el hablante dramático valle-inclaniano usa las parálsis en las didascalias con múltiples funciones como describir lo que ocurre en su mundo interior. Pretenderemos concluir que esa multiplicidad de uso sería una novedad en la Literatura Española, pues les atribuiría a los dramas complejidades de forma y contenido.

Palabras clave: parálsis, literatura española, valle-inclán, didascalias valle-inclanianas

La Edda Menor leída desde el Siglo de Oro

(John O´Kuinghttons Rodríguez)

Postulamos que los conceptos emanados del Tratado de Agudeza de Baltasar Gracián pueden aplicarse a otro sistema poético, como el escrito por Snorri Sturluson en 1220. Trátase de un ejercicio basado en el conceptismo, nomenclatura extemporánea al islandés medieval pero ajustable a su poética debido al interés que, conforme se enuncia en la Edda Menor, existe por la formación de metáforas de contenido estable debido a los íntimos vínculos que estas guardan con el sustrato mitológico e histórico en que se forjan. Así, este trabajo aplica la clasificación de agudezas y conceptos del sistema graciano a ejemplos extraídos de la poética de Sturluson para evidenciar el sustrato cultural común que existe pese al hiato territorial, cultural y temporal de tres siglos que media entre ambos registros. El hecho de que los ejemplos tratados pertenezcan originalmente a una lengua muy divergente de la española y de que nuestro trabajo acuda a la traducción del texto y no a su primera fuente no es relevante por cuanto el estudio se preocupará de los alcances puramente contenidistas, cuyas variaciones operan sobre lo que dicen y no sobre cómo lo dicen.

Palavras-chave: poética-agudeza-ingenio-concepto-kenningar-heiti

O demônio da modernidade: as Sonatas de Valle-Inclán e a construção do velho-novo

(Lucas Lazzaretti)

Ramón María del Valle-Inclán publicou a primeira de suas quatro Sonatas em 1902, um ano revolucionário para a literatura espanhola e para a expressão daquela que ficou conhecida como a Geração de 98. Dentre os quatro romances publicados naquele ano, e em comparação com as inovações temáticas e formais de Unamuno, Baroja e Azorín, aquelas Sonatas de Valle-Inclán podiam soar como anacrônicas. O marquês de Bradomín, personagem forçadamente aristocrático, católico e cioso dos valores passados, destila suas desventuras amorosas. Em termos estilísticos, Valle-Inclán constrói um romance que em muitos sentidos lembra aquelas formas ditas pelo realismo e pelo romantismo. A presente comunicação visa demonstrar como, a partir de uma escolha inusitada por revisitar a tradição literária espanhola, Valle-Inclán compõe uma narrativa modernista com base em uma implosão interna da tradição, revolução essa suscitada por uma figura demoníaca que se vale de um cinismo rigorosamente sério para esmiuçar todos os valores passados. A força desse traço demoníaco imprime um aspecto de negatividade que, como a comunicação busca demonstrar, constrói a própria ideia de uma modernidade na literatura espanhola do século XX.

Palavras-chave: Valle-Inclán, Sonatas, Modernidade, Demoníaco

Sessão de Comunicação 11

Estratégias nas aulas remotas do IsF para a proficiência em língua estrangeira:

(Izabel Souza do Nascimento)

Na apresentação que este resumo antecipa, pretendo mostrar um protocolo que desenvolvemos na UFRN, no Idiomas Sem Fronteiras, para o curso de preparação para a proficiência em língua

estrangeira. Na UFRN as provas são divididas por áreas: Engenharia, Saúde, Biológicas, Humanas e Sociais, Exatas e da Terra e Agrárias. A estrutura das provas é a mesma para todas as áreas. Trata-se de um texto científico retirado de revistas indexadas em plataformas científicas e sites da área específica. Cada texto tem quatro perguntas abertas, para a compreensão geral uma tradução de um fragmento do próprio texto. Antes começávamos com estratégias de compreensão de texto e na segunda aula os alunos já estavam acostumados. Partimos, então, de estudos de Lajolo (2001); Amabile (2020) Mancelos 2009. Nossa ideia foi trazer estratégias da escrita criativa. Optamos; por fazer uma pré aula, em que os assuntos eram abordados na perspectiva pragmática e logo, quando entramos no texto, os alunos já estavam no contexto adequado, fazendo com que o tema já estivesse bastante estudado e trabalhássemos apenas obstáculos linguísticos. Esta estratégia fez com que caísse nosso número de desistência dos cursos e chegamos a ter 90% de aprovação entre os alunos que participaram de nosso curso.

Palavras-chave: IsF, Proficiência, Língua Espanhola.

Homeschooling e o ensino de espanhol: entre o neoliberalismo e o (neo)conservadorismo

(Ana Beatriz Simões da Matta)

Este trabalho, de natureza qualitativa e interpretativista, baseado na Perspectiva Dialógica da Linguagem proposta pelo Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2008; VOLOCHINOV, 2017); destina-se a apresentar o projeto de doutoramento intitulado “Educação não é política”: uma análise das relações dialógicas constitutivas de videoaulas de espanhol como língua estrangeira no contexto da escolarização doméstica, desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas, da UFRJ. A escolarização doméstica, comumente conhecida como “Homeschooling” (PENNA, 2019; TRAVERSINNI e LOCKMANN, 2022), é um fenômeno educacional em que se reclama o direito de a família substituir, no espaço doméstico, a escolarização formal realizada comumente no espaço escolar. Tal fenômeno ganhou destaque por filiar-se aos pressupostos neoliberais e conservadores difundidos ao longo do governo Bolsonaro (2018-2022). Isto posto, busca-se como objetivo geral do projeto, entender de que forma a lógica semântico - axiológica das relações dialógicas entre os discursos (neo)conservadores (em especial, o bolsonarismo) e a defesa da escolarização doméstica se materializam e constroem sentidos nos enunciados de videoaulas de ensino de espanhol do canal do YouTube “Todos pelo homeschooling”, o ambiente sociodiscursivo de produção das videoaulas projetadas para esta modalidade educacional.

Palavras-chave: homeschooling; ensino de espanhol; neoliberalismo; (neo)conservadorismo

Las metodologías activas y la literacidad digital en la formación del profesor de español

(Sara de Paula Lima e Tatiana Lourenço de Carvalho)

Mucho se discute sobre la inserción de las nuevas tecnologías. Acerca de los actores del proceso de enseñanza y aprendizaje, a los alumnos les toca ser protagonistas y a los profesores mediadores, que garanticen un entorno creativo, motivador y crítico. Así dicho, este trabajo propone analizar el confronto entre la percepción inicial de un grupo de estudiantes de un curso de licenciatura en la asignatura “Enseñanza de Español en Integración con Las Nuevas Tecnologías” acerca del impacto de los recursos educativos digitales en clase y de su percepción al final de la asignatura. Nos basamos en Debal (2020) para los estudios de las metodologías activas en la enseñanza superior, Silva (2018) para la literacidad digital en la universidad y para

los estudios de literacidad en Rojo; Moura (2019), Barton; Lee (2015) y Street (2014). La investigación es de campo y se trata de un estudio de caso. Esperamos con los resultados identificar como la aplicación de metodologías activas a través de recursos educativos digitales y el fomento de la literacidad digital impactan en el proceso de formación inicial del docente de lengua española.

Palabras clave: metodologías activas, literacidad digital, español, formación inicial

Ensino de Espanhol no IFRJ: uma abordagem de trabalho com o aplicativo Instagram (Bárbara Regina de Andrade Caldas e Giselle da Motta Gil)

Com essa apresentação buscamos contribuir para os estudos sobre o ensino de língua estrangeira em contextos de ensino médio técnico no âmbito da Rede Federal de educação profissionalizante. Nossa fala se inicia com a apresentação de um breve histórico da oferta do ensino de língua espanhola no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ, bem como da atual forma de organização das disciplinas de espanhol na instituição, em especial nos campi Rio de Janeiro e São Gonçalo. Em seguida, apresentaremos o trabalho que realizamos em sala de aula com a utilização do aplicativo Instagram, por ser este um gênero bastante popular entre os jovens e por conter elementos linguísticos e discursivos que em geral compõem o componente curricular dos estudantes que iniciam seus estudos em espanhol, a saber, as diferentes formas de descrever-se e comunicar-se no mundo. Nosso trabalho se baseia na concepção de Gêneros do Discurso (Bakhtin, 2011, 2016) e dos tipos textuais (MARCUSCHI, 2005). Nos debruçamos também nas pesquisas de Almeida; Giorgi (2013) e de Araújo (2005).

Palavras-chave: Gêneros Discursivos, Língua Estrangeira, Língua Espanhola

Letramento digital e ensino de língua: explorando o potencial de ensino no Instagram (Vicente Carlos Matias Junior)

Considerando a importância do Instagram como plataforma para ensino de línguas e desenvolvimento do letramento digital, investigamos como as práticas de ensino de línguas no Instagram, sob a perspectiva do letramento digital, integram-se ao cotidiano dos usuários da rede. O estudo visa entender como as características do Instagram podem promover eficazmente o letramento digital e facilitar o ensino de línguas. O objetivo deste trabalho é explorar as dinâmicas que influenciam a experiência dos usuários nesse ambiente digital, examinando como tais práticas podem impactar positivamente o aprendizado, por isso, é necessário compreender esse funcionamento digital por meio da aplicação da teoria de letramento. Para alcançar esse propósito, será realizado um levantamento teórico sobre letramento digital e o funcionamento do Instagram. Além disso, será utilizada a conta @espanolconv no Instagram como objeto de análise, verificando as publicações em consonância com os aspectos estudados nesse artigo, pois a natureza interativa da plataforma, através de curtidas, comentários e compartilhamentos, amplifica a experiência do letramento digital, contribuindo para a construção coletiva de significados e configurando o Instagram como uma plataforma adequada para a prática de letramento em um mundo cada vez mais conectado digitalmente. O trabalho recebe apoio da FAPEMIG.

Palavras-chave: Letramento digital, Instagram, Ensino de línguas estrangeiras, Língua espanhola

El español en contacto con las lenguas tseltalanas: dos particularidades morfosintácticas

(María Antonieta Flores Ramos)

A través del análisis de la posesión doblada de tercera persona singular átona y de la adyacencia estricta entre el artículo definido y el nombre propio en estas construcciones posesivas, la ponencia demuestra la riqueza morfosintáctica del español en contacto con dos lenguas mayas, en Chiapas, México. Se trata de un estudio exploratorio de 16 eventos de habla, emitidos por doce participantes hispanohablantes lo cual demuestra que ambas características morfosintácticas se normalizan en el habla de los hispanohablantes chiapanecos gracias a factores como la obligatoriedad de indicar, morfológicamente, la posesión inalienable, en tseltal (Polian, 2013) y tsotsil (Haviland, 1981), la atribución, culturalmente determinada, de concebir lo poseído y al poseedor (Company y Huerta, 2017) y la existencia de esta construcción sintáctica, en el español medieval (Company, 1995). Los resultados sugieren que, en estas construcciones morfosintácticas, permean los valores y funciones de la posesión en el las lenguas tseltalanas (Campbell y Kaufmann, 1985) y que los determinantes en tsotsil (Haviland, 1991) y tseltal (Polian, 2013) se transfieren al artículo definido en el español local. La convergencia lingüística (López, 1989) anterior produce el surgimiento paulatino de una fosilización colectiva (Selinker, 1972) de la cual emerge un dialecto singular: el español alteño.

Palabras clave: Contacto lingüístico, Español-lenguas mayas, Morfosintaxis, Dialectología.

Sessão de Comunicação 12

Estudo exploratório de fraseologismos com os vocábulos “mulher” e “mujer” baseado em corpus comparável português/espanhol

(Mayra Natanne Alves Marra)

Esta apresentação é um recorte de uma pesquisa de doutorado em desenvolvimento e objetiva identificar, descrever e contrastar diferentes tipos de unidades fraseológicas construídas com os vocábulos “mulher” e “mujer” buscando investigar com que frequência foram utilizados e em quais contextos ocorreram e, a partir disso, contrastar os dados. O corpus de estudo deste trabalho é bilíngue, composto por textos transcritos e escritos publicados em diferentes mídias digitais, entre os anos de 2018-2022. Esta análise ancora-se à Fraseologia, especialmente aos estudos de Corpas Pastor (1996; 2010) e Tagnin (2013). As análises também estão fundamentadas teórico-metodologicamente na Linguística de Corpus (LC) adotando seus princípios para a compilação dos textos e armazenamento, e para a identificação, extração e análise dos dados (Berber Sardinha, 2009; Parodi, 2010; Novodvorski, 2013). A exploração do corpus foi realizada utilizando o programa computacional WordSmith Tools, versão 6.0 (Scott, 2015). Os resultados encontrados demonstram a existência de diversos candidatos a unidades fraseológicas, diferentes usos convencionais e institucionalizados e outros metafóricos. Mostram a criatividade lexical e apontam para um contexto propício à utilização de fraseologias da língua comum, inclusive aquelas do registro coloquial e demonstram contextos em que é frequente o uso de manipulações fraseológicas.

Palavras-chave: mulher; fraseologismos; linguística de corpus.

Metáforas de amor e sofrimento: análise de corpus musical em língua espanhola

(Hillary Souza Silva)

Busco identificar metáforas em corpus musical de língua espanhola, com canções compostas por mulheres de distintas nacionalidades. O corpus de estudo compilado tem o total de 293 canções. Para este objetivo, utilizarei como metodologia de pesquisa a Linguística de Corpus, baseada principalmente no trabalho de Berber Sardinha (2004; 2009). Realizarei uma análise quali-quantitativa, sob as teorias sobre metáfora de Lakoff e Johnson (1980) e estudos posteriores, como de Almeida e Zanotto (2010), identificando as relações com nosso sistema conceptual sobre a temática do amor. O estudo será desenvolvido com base na utilização de ferramentas para análise da Linguística de Corpus, como WordSmith Tools 6.0 (Scott, 2012), para listagem de palavras e estatísticas, e pela plataforma ADESSE da Universidad de Vigo, Espanha, uma base de dados de verbos em língua espanhola, muito importante no estudo de Unidades Fraseológicas. Como corpus de consulta, utilizo o Corpus del Español, em sua versão dialetal, de Mark Davies (2018). Busco responder às questões principais: Que unidades fraseológicas, dentro da temática do amor e com valor metafórico, estão presentes no corpus de estudo? Das unidades fraseológicas encontradas, qual a relação metafórica identificada entre elas? Que tipo de metáforas são recorrentes? O trabalho recebe apoio da FAPEMIG.

Palavras-chave: Metáfora, Fraseologia, Linguística de corpus.

Proposta Lexicográfica para um vocabulário de profissões do português e seus equivalentes em espanhol

(Andreia Jardim Tavares)

Esta comunicação dissertará quanto ao desdobramento da proposta lexicográfica para a elaboração de um vocabulário sobre profissões para falantes de português que estudam o espanhol como língua estrangeira, já que consciente da necessidade de materiais que auxiliem na aquisição do léxico, este instrumento contribuirá no ensino e na aprendizagem deste idioma, uma vez que agruparemos uma pletora de informações referente as profissões que estão dispersas em diferentes tipos de fontes. Para compilação dos dados, analisou-se as profissões presentes nos livros didáticos (LD), pertencentes ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) nos períodos de 2011 a 2018 para constatar o que se ensina em relação a esta temática. Também, verificou-se por meio da Classificação Brasileiras de Ocupações (CBO), as profissões regulamentadas no Brasil. Igualmente, averiguou-se o que postulam as universidades do Paraná relativo as profissões derivadas dos cursos de graduação. Por fim, desta compilação, elaboramos as fichas lexicográficas para a apresentação da nossa concepção da proposta lexicográfica de vocabulário sobre as profissões. Cabe ressaltar que nossa pesquisa tem como base teórica a Lexicografia e que mediante os autores Welker, Biderman, Rey – Bebove, Ezquera, Durão e Andrade discorreremos sobre léxico, vocabulário, vocábulo e equivalência.

Palavras-chave: Lexicografia, vocabulário, profissões

A intersubjetividade em contexto evidencial: diálogo entre LC e GDF

(Renata Pereira Vidal)

Este trabalho objetiva estabelecer um diálogo entre a Linguística Cognitiva (LC) e a Gramática Discursivo-Funcional (GDF) - tendo como elo Connolly (2018) -, ao discutir a noção de construal

em relação ao Componente Conceitual da GDF (Hengeveld; Mackenzie, 2008) no tratamento da dimensão da intersubjetividade na manifestação da evidencialidade em língua espanhola. Alegamos que o estabelecimento do diálogo, a partir da consideração de uma proposta que focalize critérios que configurem dimensões mais gerais do construal, como é o caso da perspectiva (Verhagen, 2007), é possível e oportuno para o tratamento da intersubjetividade a partir da arquitetura da GDF. Paralelamente a isso, ilustramos esse diálogo mediante uma análise qualitativa de verbos dicendi (comentar, decir, aclarar e contar), argumentando que, ao serem usados performativamente, eles estão mais para expressões de intersubjetividade, ao refletirem uma configuração de construal, nos termos de Verhagen (2007), centrada na relação entre as perspectivas dos conceitualizadores (Participantes - na GDF) de um evento de uso linguístico. Para a seleção dos enunciados evidenciais, usamos o corpus Macrosintaxis del Español Actual - MESA 2.0. A discussão inicial aponta para o fundamento das hipóteses: (i) a pertinência do diálogo e (ii) a função intersubjetiva mais do que evidencial daqueles meios lexicais.

Palavras-chave: Gramática Discursivo-Funcional, construal, intersubjetividade, evidencialidade

Sessão de Comunicação 13

Lenguaje visual, sonoro y literario como expresión política de la desaparición forzada en la novelística de Pablo Montoya

(Orfa Kelita Vanegas)

En el campo de los estudios críticos literarios latinoamericanos es cada vez más visible la apuesta estética del escritor colombiano Pablo Montoya, ganador del Rómulo Gallegos en el 2015, al momento de incorporar a su escritura la violencia política. A partir de la correspondencia entre diversos lenguajes artísticos –fotografía, pintura, música, palabra literaria– el autor propone nuevas vías ficcionales para significar la infelicidad política, dar voz a quienes han sido silenciados por el discurso oficial y proponer una memoria literaria más cercana a lo ocurrido. Sus novelas dicen de un autor preocupado por los vínculos estéticos y éticos al momento de abordar el dolor causado por la calamidad gubernativa. Esta ponencia, a partir de una mirada hermenéutica vinculante de lo estético y lo político, indaga las formas de la palabra, los recursos literarios, que Montoya inventa cuando da voz a los desaparecidos y a través de ellos recupera la humanidad de esta figura, construye una verdad diferente sobre el pasado reciente colombiano y motiva la revisión de las formas acostumbradas en la narrativa colombiana en cuanto al abordaje de lo violento.

Palavras-chave: Desaparición forzada, Novela colombiana, Pablo Montoya

Leitores da ficção – leituras “ficcionalizadas: A representação dos personagens leitores no romance El ideal de un Calavera de Alberto Blest Gana

(Fernanda Pereira Diaz)

Os romances da primeira fase do autor chileno Alberto Blest Gana (1831- 1920) atendem a uma convocação nacional que carrega em seu bojo a fundação de uma tradição literária que tem entre outras funções a intenção de fortalecer a prática de leitura no país. Nessa direção, constata-se

que a atuação de os personagens leitores dialoga com a formação cultural da população. No entanto, o anunciado diálogo não se constrói de maneira tão simples, há mais uma crítica aos maus leitores, do que precisamente um estímulo. A expressão da linguagem escrita e sua relação com leitura estão presentes em diversos momentos do *El ideal de un Calavera* (1863), sua recorrência aponta para uma importante marca da trama que completa a caracterização de os personagens. Sempre com um tom humorístico, as cenas sobre o ato da leitura são acompanhadas por reflexões irônicas. De forma que o momento da escrita é transformado em argumento constitutivo dos personagens, e este colabora para a pretendida representação dos cenários nacional. Assim, remete-se à população chilena, que embora apresentasse altos índices de alfabetização, não era leitora. No romance, esse quadro é apresentado por Inés, as irmãs Basquiñelas, don R. Basquiñelas, A. Manríquez; além de outros personagens secundários.

Palavras-chave: Literatura Chilena, Alberto Blest Gana, Intertextualidade, personagens leitores

Escrita, leitor e leitura: um olhar ao Quixote de Miguel de Cervantes

(Rafaela Xavier Rêgo)

Miguel de Cervantes teve a habilidade de converter em um dos temas centrais de seu *Quijote* as preceptivas e preocupações literárias de sua época. Assim, nas publicações de 1605 e 1615 estão presentes cenários detalhados relacionados ao universo da leitura daquele tempo-espaço, onde o livro é abordado desde a perspectiva de sua composição física, isto é, como objeto da cultura material, ao mesmo tempo que como prática em relação a conteúdos ligados à leitura, ao leitor e ao ouvinte. Este trabalho visa analisar algumas das cenas que abordam essas questões, observando sua construção dentro da obra e a consequente produção de sentidos. Por esta razão, são relevantes em nossa proposta de estudo as manifestações leitoras, os leitores e os ouvintes, a imprensa e a circulação de manuscritos, as reflexões sobre escrita, sobre a tradução e sobre as preceptivas poéticas vigentes, especialmente as postuladas por López Pinciano (1596). A partir de uma abordagem histórico-literária, este estudo visa contribuir para, no que diz respeito à história da leitura e à presença de preceitos de composição próprios da época, ampliar o nosso olhar referente ao contexto cultural do chamado Século de Ouro espanhol e, em particular, nossa reflexão sobre a obra cervantina.

Palavras-chave: Quixote cervantino, História da leitura, Manifestações leitoras, Século de Ouro espanhol.

A crítica como laço: a tradição em Literatura infantil, de Alejandro Zambra

(Guilherme Belcastro)

Enquanto os relatos de filiação, na perspectiva do filho que fala dos pais, se multiplicam desde o começo da literatura ocidental, o outro lado da moeda muito poucas vezes aparece e ganha espaço. Onde estão os homens que pensam sobre ser pai na literatura? Este trabalho se propõe a tecer uma leitura de Literatura infantil (Zambra, 2023), livro que Alejandro Zambra escreve a partir do nascimento de seu filho. Transitando entre diário, ensaio e ficção, a obra parece, sob todas essas formas, lidar com esta questão recorrente: a ausência quase total de uma tradição da paternidade na literatura. As mulheres, muito embora não ocupem com essas obras o cânone literário, desenvolvem uma tradição da maternidade há muitos anos, como sugere Jazmina Barrera (2020). Movido pelo nascimento de seu filho, Zambra lê outros autores que tomam esse caminho e procura construir uma pequena tradição própria. Proponho pensar, neste trabalho,

justamente essa tradição que se forma a partir do entrelaçamento entre diário, crítica e ficção. Me pergunto, por exemplo, que tipo de tradição é essa que interessa a Zambra construir.

Palavras-chave: paternidade; tradição; crítica

O anacronismo como estratégia ensaística na obra de Tamara Kamenszain

(Mariana Fontes da Silva Cunha)

No ensaio “Las nuevas poetisas del siglo XXI” (2020), Tamara Kamenszain propõe o anacronismo “poetisas” para se referir a autoras argentinas contemporâneas como Cecília Pavón e Celeste Diéguez. Também em *Chicas en tiempos suspendidos* (2021), livro de poemas que flertam com uma escrita ensaística, o mesmo termo é utilizado para falar tanto dessa geração contemporânea, quanto de poetisas como Delmira Agustini ou Juana Bigozzi. Entendendo, junto a Didi-Huberman (2006), que o anacronismo pode ser uma estratégia de paradoxal fecundidade, o presente trabalho procurará pensar como esta mesma estratégia se dá em um conjunto de textos tão diferentes entre si, mas que, por outro lado, compartilham um gesto crítico inegável, mesmo em verso. Além disso, numa leitura que não se distanciará da materialidade dos textos, se discutirá a relação entre dito anacronismo e a posição privilegiada que a autora constrói para si como uma espécie de ponte entre as gerações anteriores à sua – aquelas ditas “poetisas” em seu momento – e as que vieram depois – a quem Tamara Kamenszain propõe aproximar aquelas, através de um mesmo termo.

Palavras-chave: Ensaio, Poesia, Anacronismo, Gerações Literárias

Sessão de Comunicação 14

Corazonar a formação de professores de Espanhol em tempos de sociedade líquida, da aceleração e do cansaço

(Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro)

Nessa comunicação, discuto a importância de fomentar experiências significativas e coletivas na formação de professores de Espanhol em tempos de sociedade líquida (Bauman, 2021), da aceleração (Rosa, 2022) e do cansaço (Han, 2017). Nesse contexto, presenciamos uma série de retrocessos, no âmbito educacional, como a desoficialização do Espanhol por meio da Reforma do Ensino Médio (Brasil, 2017), a ausência de bases teóricas e a perspectiva essencialmente técnica na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018) e na Resolução CNE/CP n. 2 (Brasil, 2019). Diante dessa realidade, evidenciamos a importância de resistir ao monolinguismo imperialista, à formação aligeirada e tecnicista por meio de propostas reflexivas e críticas na formação docente, de pesquisas e de diálogos com a sociedade e de ações coletivas em prol da pluralidade linguística. Dessa forma, o conceito de corazonar, proposto por Guerrero Arias (2010) constitui-se mola propulsora para essas reflexões e discussões de ações de resistência.

Palavras-chave: licenciatura, formação docente, espanhol como língua adicional.

O gênero digital fanfiction: considerações a partir da perspectiva discursiva

(Camila Pinhal do Nascimento)

Esta comunicação possui como objetivo refletir acerca do gênero fanfiction, cujo destaque se deu no ciberespaço a partir dos anos 2000 e atualmente possui grande adesão do público jovem. As fanfictions se caracterizam como narrativas escritas a partir de conteúdos pré-existentes, majoritariamente pertencentes à esfera literária e cinematográfica, utilizando seus elementos para a criação de novas histórias. Desejamos observar não só os aspectos que estruturam o gênero, como por exemplo, os comentários e as interações dos autores com os leitores, mas também analisar como a materialidade discursiva dessas novas histórias é construída e os processos identificatórios que interpelam os sujeitos que interagem ativamente como autores. Nossos pressupostos teóricos estão ancorados nos estudos do discurso (BAKHTIN, 2006; INDURSKY, 2011) e nos estudos culturais (EAGLETON, 2005; GARCÍA-CANCLINI, 2003; HALL, 2006). Vale ressaltar que as fanfictions que compõem nosso corpus são escritas em língua espanhola e foram publicadas na plataforma virtual fanfiction.net, que abriga textos escritos em diversos idiomas e promove a interação entre membros de diversas regiões do mundo.

Palavras-chave: gênero discursivo, língua espanhola, cibercultura

Adaptações à estratégia de aulas reversas para atendimento às necessidades do Idioma sem Fronteiras em cursos remotos

(Izabel Souza do Nascimento)

Neste texto analisaremos nossa adaptação pragmática das estratégias de aulas reversas, ambiente pedagógico das Metodologias Ativas, no Idiomas Sem Fronteiras da UFRN. O problema que tínhamos era a falta de participação dos alunos. Muitos não abriam as câmeras e poucos interagiam. Nas estratégias de aulas invertidas o professor prepara os alunos durante uma sequência didática, três aulas, em nosso caso dividimos uma aula em 4 partes em que os alunos saíam da sala virtual para cumprir alguma tarefa e voltavam para apresentar respostas, chamamos de “los ratitos”. Trabalhamos na perspectiva das aulas reversas de Bonilla Rincón (1995, 2003) e com estudos de Gardner (1995); além dos clássicos Ausubel, 1968; Bakhtin a partir de Beth Brait (1975), e os textos de Maria Teresa Freitas (1994). “Los ratitos” proporcionaram aulas mais interativas uma vez que o aluno trazia respostas pessoais e também serviam para reiniciar o processo de atenção, e voltassem mais atentos. Uma das aulas a tarefa era de descrição pessoal. O professor pediu que apresentassem oralmente uma pessoa da família em lugar de levar fotos de famosos. Essas estratégias faziam as aulas bem mais interativas e houve quem quisesse prolongar a aula para ver as preferências dos colegas.

Palavras-chave: Idiomas sem Fronteiras, Língua Espanhola, Metodologias Ativas.

Sessão de Comunicação 15

Espanhol como língua de acolhimento: narrativas e as relações discente/docente no Clic, da Prefeitura de Belo Horizonte

(Danielle Bruzzi Auad)

O CLIC - Centro de Línguas, Linguagens, Inovação e Criatividade é um espaço de aprendizagem que está situado na Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte. Tem por principal público alvo estudantes e professores da rede municipal de ensino. Implementado em 2019, oferece cursos de diversas línguas estrangeiras e português como língua de acolhimento (para alunos migrantes) e de espanhol, francês, italiano e árabe para professores da rede municipal de ensino. Como as vagas são limitadas, têm prioridade aqueles professores que têm alunos migrantes em sala de aula. Nesse contexto, o presente estudo visa analisar a língua estrangeira como língua de acolhimento, mais especificamente o espanhol. O presente estudo visa analisar, através da pesquisa narrativa (Connelly e Clandinin, 2000), a relação intrínseca entre docência e discência (Freire, 2021) e a constituição do sujeito aluno-professor. O objetivo desse estudo é discutir a importância de uma política pública que vise a horizontalização do ensino, e se justifica ao fazer esta proposta: ao mesmo tempo em que alunos migrantes aprendem o português, seus professores estão aprendendo a língua dos alunos. Serão apresentadas narrativas de alunos-professores do CLIC e o que se espera é fomentar o debate crítico sobre língua, ensino e acolhimento.

Palavras-chave: Espanhol como língua de acolhimento, Docência, Pesquisa narrativa, Educação básica

Hablá conosco: programa de rádio em língua espanhola na trifronteira

(Rafaela Marques Rafael)

Hablá conosco é um projeto de extensão, vinculado às atividades do Centro de Línguas (CELIF), uma parceria entre o Instituto Federal do Paraná – Campus Avançado Barracão (IFPR – CAB) e a Rádio Comunitária de Dionísio Cerqueira – SC. Prima pela valorização do espanhol, através de sua difusão na trifronteira e seu aprendizado. O projeto conta com a participação de quatro alunos e utiliza o espaço físico e todos os aparatos necessários da rádio parceira. Os estudantes, sob a supervisão da coordenadora, são responsáveis por: i) selecionar temas relacionados à língua espanhola; ii) montar e roteirizar o programa; iii) selecionar músicas, vinhetas e outros aparatos necessários; iv) elaborar quadros para o programa; v) preparar o texto em língua espanhola e portuguesa; vi) praticar a pronúncia em língua espanhola; vii) dirigir-se à rádio, com a coordenadora, para gravação do programa e viii) elaborar cartaz de divulgação dos encontros nas redes do CABIFPR. Esta ação atua não só como um estímulo ao desenvolvimento da competência comunicativa em língua espanhola e do letramento midiático dos alunos, como também vai ao encontro dos nossos anseios de ratificar a importância da língua espanhola na trifronteira.

Palavras-chave: Difusão do espanhol na trifronteira, Ensino-aprendizagem do espanhol, Competência Comunicativa, Letramento midiático.

O processo de avaliação de língua espanhola nos Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal: uma breve análise

(Eder de Souza Silva)

A avaliação da aprendizagem em nossa sociedade possui um papel dicotômico. Ao mesmo tempo que as instituições de ensino prestigiam os alunos com os melhores desempenho (notas), pouco se preocupa com as formações (inicial e continuada) de nossos professores nesta área do conhecimento e se de fato esses processos avaliativos são justos. Em 1991, Stiggins publicou pela primeira vez o termo *Assessment Literacy*, termo traduzido para o português como "Letramento em Avaliação". Trazendo para o contexto de língua espanhola, o letramento em avaliação é algo que impacta nos processos avaliativos das instituições de ensino. A partir dessa ótica, esta pesquisa busca fazer uma breve análise dos processos avaliativos de língua espanhola dos Centros Interescolares de Línguas (instituições de ensino que ofertam línguas adicionais à comunidade de forma gratuita) do Distrito Federal. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em que os dados serão coletados via entrevistas estruturadas com os coordenadores da área de língua espanhola de cada centro (17 no total).

Palavras-chave: letramento em avaliação, Centros Interescolares de Línguas, língua espanhola como língua adicional.

"Cartas para Niterói": um relato de experiências

(Grazielle Ferreira dos Anjos e Roberta Viegas Noronha)

Este trabalho é fruto de uma prática pedagógica, desenvolvida em 2022/2023, entre discentes do 6º e do 7º anos das Escolas Municipais João Brazil e Altivo César, integrantes da Rede Municipal de Niterói (RJ), como desdobramento do projeto institucional "Cartas para Niterói: escrevendo histórias e compartilhando memórias", que consistia em estimular os estudantes a ressignificarem sua relação com seus amigos, sua escola e seu bairro, deixando de lado o distanciamento social e espacial, motivado pela pandemia. Tal prática pedagógica objetivou refletir sobre o trabalho com o gênero discursivo carta pessoal no processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola e contribuir com discussões acerca de uma educação linguística efetiva. Para a elaboração da sequência didática de produção textual, inspiramo-nos na proposição de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), além dos pressupostos de Bakhtin (2003) e Maingueneau (2002) no que diz respeito à concepção de linguagem. A sequência didática contou com módulos para explicar a função e o funcionamento do gênero carta, para abordar aspectos linguístico-discursivos pertinentes e para discutir as atribuições dos Correios e o não acesso de uma parcela da população aos serviços prestados pela empresa. Como resultado, apontamos o aprofundamento da competência comunicativa e a expansão das práticas discursivas dos discentes.

Palavras-chave: educação linguística; práticas pedagógicas; gêneros discursivos; carta pessoal.

Prácticas pedagógicas inclusivas y sociales: la lengua española en un contexto de educación básica

(Eliane Elenice Jorge e Fabíola Teixeira Ferreira)

Esta ponencia pretende, a partir de un recorte de las investigaciones y vivencias desarrolladas en las clases de lengua española como lengua extranjera/adicional (LE/LA) en el Colégio de Aplicação - Universidade Federal de Santa Catarina (CA/UFSC), discutir sobre prácticas pedagógicas que sean inclusivas y sociales. Entendemos que una educación equitativa e inclusiva considera especialmente aquellos casos en los que pueda existir un riesgo de exclusión social, sobretodo de los/as estudiantes que presentan alguna deficiencia. Para tal, nos basamos en autores desde la perspectiva de los Estudios de la Deficiencia (AMARAL, 2002; MANTOAN, 2004; DINIZ, 2007; SASSAKI, 2009); en el Modelo Social de la Deficiencia (FRANÇA, 2013; GESSER 2019, 2020), y en el Diseño Universal para el Aprendizaje (PASTOR, 2018; ZERBATO, 2018). Como resultados, creemos que la flexibilización del sistema - currículo, evaluación, organización - puede ayudar significativamente para que todo el alumnado sea realmente parte de la comunidad educativa. Diversificar las posibilidades de enseñanza y aprendizaje es uno de los caminos para contemplar los diversos modos como los/as estudiantes aprenden, garantizando así, espacio para que sus habilidades sean visibilizadas, valoradas y respetadas, independientemente de sus condiciones físicas, cognitivas, personales, sociales o culturales.

Palabras clave: lengua española; inclusión; educación básica